

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR

ABIGAIL LAISLA BELISÁRIO DA SILVA-FAESF
THAYNARA GOMES DE SÁ SOUSA-FAESF
DIANA ALVES DOS SANTOS-FAESF
JULIANA MARIA DE OLIVEIRA LEITE-FAESF
ANNE KAROLLYNE DE FREITAS BONFIM FIGUEIREDO-FAESF

INTRODUÇÃO: Humanização no sentido literal da palavra significa ato ou efeito de humanizar, que, por sua vez, significa tornar humano; dar feição ou condição humana a; tornar benévolo, afável; mostrar-se benévolo, compassivo, caridoso (CHERNICHARO, 2014). **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo analisar a produção científica sobre a Humanização da Assistência de Enfermagem, compreendendo quais concepções sobre humanização vem se configurando. **METODOLOGIA:** O levantamento bibliográfico propriamente dito foi realizado através do SCIELO, utilizando palavras-chaves como humanização/assistência/enfermagem, considerando que as principais revistas de enfermagem estão aí indexadas. Foram analisados um total de 21 trabalhos nos quais foram selecionados apenas seis, por abordarem especificadamente o assunto. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Humanizar é assegurar as condições de exercício dos profissionais, voltando-se para as ações dos cuidadores. É muito mais que qualidade de atendimento, é um processo de transformação que está sempre exigindo qualidade e um melhor comportamento dos profissionais. A comunicação, no entanto com o paciente é de fundamental importância. Os grandes benefícios introduzidos pela tecnologia na área da saúde são indiscutíveis. Mas com eles surgem dilemas éticos detectados e vivenciados, diariamente, pelos profissionais da saúde. Humanização no cuidar em enfermagem surge como uma resposta à necessidade de uma maior interação entre paciente/cliente. Na enfermagem, o tema vem sendo abordado de forma pertinente, embora de forma indireta, a humanização do paciente foi enfocada no Século XIX por Florence Nightingale. Neste percurso de construção do SUS, acompanharam-se avanços, mas também problemas que persistem, impondo a urgência, seja de aperfeiçoamento do sistema, seja de mudança de rumos. A esses problemas acrescentam-se a desvalorização dos trabalhadores de saúde, a precarização das relações de trabalho, o baixo investimento em processos de educação permanente em saúde desses trabalhadores, a pouca participação na gestão dos serviços e o frágil vínculo com os usuários. Assim a humanização busca considerar os clientes dos serviços de saúde como elementos significativos no processo de cuidar. Demonstrar solidariedade reconhecendo que cada ser humano é possuidor de uma história de vida. Portanto, percebe-se que a humanização precisa ser resgatada dentro das instituições e principalmente dentro dos profissionais de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Os estudos apresentaram, dentre outras, carga horária exaustiva, necessidade de conciliar vários vínculos empregatícios, baixos salários, o que vem a tornar o atendimento mais mecânico e conseqüentemente enfraquecer a relação enfermeiro/paciente. Foi também observado que a temática ainda é pouco discutida na formação profissional do enfermeiro.

Palavras-chave: HUMANIZAÇÃO, ASSISTÊNCIA, ENFERMAGEM.

ABIGAIL LAISLA BELISÁRIO DA SILVA
RUA BENJAMIM FREITAS - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: abigail.laaisla_@gmail.com

A EFICÁCIA DA LEI MARIA DA PENHA NO COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

ABIGAIL MIRANDA DE CARVALHO-FAESF
RAIMUNDO PEREIRA DE MIRANDA-FAESF
JANDERSON DA SILVA SOARES-FAESF
HERYKA MIRANDA DE CARVALHO-FAESF

INTRODUÇÃO: Observando todo o contexto histórico, a violência alcançou expressiva frequência e tornou-se banal em nossa sociedade nos obrigando a tomar uma iniciativa de reflexão, principalmente, no que se diz respeito à violência doméstica contra a mulher analisando toda condição feminina de submissão ao homem nos levando à busca de conscientização para a construção de uma sociedade que supere as desigualdades. **OBJETIVO:** Observar a situação e a eficácia da Lei Maria da Penha ao longo de sua implantação. **METODOLOGIA:** Pesquisa de caráter bibliográfico, pois visa “recuperar o conhecimento acumulado de um problema”. As fontes eleitas para a coleta de dados desse estudo foram extraídas através de pesquisas bibliográficas. Buscou-se, então, a leitura de livros, revistas, artigos e jornais, bem como outros escritos encontrados em outras fontes de pesquisa e nos meios virtuais. **RESULTADO:** A violência doméstica contra a mulher vem acometendo um número significativo de vítimas e esse tipo de violência decorre da construção histórica em que a própria mulher foi concebida possuindo raízes tão antigas quanto as raízes da própria humanidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de visíveis mudanças, muitos aspectos que poderiam configurar uma boa condição da mulher na sociedade ainda são negligenciados e que é recente a construção de instrumentos ou tratados de proteção dos direitos humanos da mulher. Toda a elaboração da Lei Maria da Penha, que visa o combate da violência contra a mulher, se configura como um conquista imprescindível para que os resultados sejam mais expressivos.

Palavras-chave: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, DIREITOS HUMANOS, LEI MARIA DA PENHA.

ABIGAIL MIRANDA DE CARVALHO
RUA SETE DE SETEMBRO, 1564 - SÃO CRISTÓVÃO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: abigail.carvalho@hotmail.com

FEMINICÍDIO: ENTENDENDO AS QUESTÕES DA LEI 13.104/2015 E SUAS RELEVÂNCIAS.

ABIGAIL MIRANDA DE CARVALHO-FAESF
JANDERSON DA SILVA SOARES-FAESF
HERYKA MIRANDA DE CARVALHO-FAESF

INTRODUÇÃO: Considera-se feminicídio o crime que é praticado contra a mulher por razões da condição de sexo feminino, sendo que quando envolver violência doméstica e familiar ou menosprezo e discriminação contra a condição de mulher, de maneira específica, isto será a Lei n. 13.104/15. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é mostrar sobre a influência da implementação da nova lei do feminicídio e suas relevâncias no ato de coibir a violência e a morte das mulheres e fazer conhecida a nova modalidade para que boa parte da sociedade esteja inteirada no tema e saiba se comportar diante da realidade das vítimas. **METODOLOGIA:** Foram analisados através de uma revisão bibliográfica, artigos, comentários e o código penal, falando sobre a nova lei do feminicídio. Encontramos 7 artigos, 3 comentários sobre o tema pertinente. Foram utilizados base de dados da Scielo e Lilacs, todos do período de 2011 a 2015; além de comentários de autores e a constituição do código penal 121; **Descritores da pesquisa:** “Feminicídios no Brasil”; “Nova Lei Feminicídio”, “Violência Contra a Mulher”. **DISCUSSÃO/DESENVOLVIMENTO:** Uma mulher morre a cada hora no Brasil, quase metade desses homicídios são dolosos praticados em violência doméstica ou familiar através do uso de armas de fogo. 34% são por instrumentos perfuro-cortantes (facas, por exemplo), 7% por asfixia decorrente de estrangulamento, representando os meios mais comuns nesse tipo ocorrência. Entrou em vigor, no dia 10 de março, a Lei 13.104/2015, que trata do feminicídio. O Brasil foi o 16º país da América Latina a prever tal figura. As três importantes novidades para o direito penal são as seguintes: I. Alterou o art. 121 do Código Penal para incluir como circunstância qualificadora do homicídio o feminicídio, descrevendo seus requisitos típicos; II. Criou uma causa de aumento de pena (um terço até a metade) para os casos em que o feminicídio tenha sido praticado: durante a gestação, nos três meses posteriores ao parto, contra pessoa menor de quatorze anos, contra pessoa maior de sessenta anos, contra pessoa deficiente, na presença de descendente da vítima, na presença de ascendente da vítima III. Incluiu o feminicídio no rol dos crimes hediondos trazidos pela Lei 8.072/90. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados das frentes de pesquisa mostram que o tema do feminicídio, além de agora estar em estado de lei, também precisa ser conhecido, entendido e reconhecido pela sociedade para que dados alarmantes sejam diminuídos e para que com essa forma de coação haja um protecionismo maior às mulheres. Como a lei em exposição é nova, caberá agora aguardarmos quais serão seus efeitos, se de fato iremos reduzir os indicadores de violência contra o gênero feminino. Porém, uma coisa é certa: a sociedade deverá estar engajada cada vez mais na luta contra a violência a mulher para que haja eficácia da lei.

Palavras-chave: FEMINICÍDIO NO BRASIL, NOVA LEI FEMINICÍDIO, VIOLÊNCIA CONTRA A M.

ABIGAIL MIRANDA DE CARVALHO
RUA SETE DE SETEMBRO, 1564 - SÃO CRISTÓVÃO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: abigail.carvalho@hotmail.com

SANEAMENTO BÁSICO: ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA CIDADE DE FLORIANO-PI

ALBERTO VIEIRA DE SOUSA NETO-FAESF
ANNA LARYSSA MADEIRA DE CARVALHO SANTOS-FAESF
MARIA CATHARYNA MOUSINHO EUFRÁSIO-FAESF
VALDECI LEITE DE OLIVEIRA-FAESF
LUANNA DE CARVALHO SANTOS-FAESF

Com o intuito de abordar o Saneamento Básico da cidade de Floriano – Piauí, o referido trabalho a ser apresentado na V Jornada Científica da Faculdade de Ensino Superior de Floriano, analisa os aspectos mais relevantes associados à rede de esgotamento sanitário da cidade. Possui como objeto de estudo o Sistema Separador Absoluto na cidade de Floriano, PI, que permite a implantação independente dos sistemas (pluvial e sanitário). Como justificativa considera-se a necessidade de levantar o interesse da sociedade sobre a estreita relação entre qualidade de vida e saúde com saneamento básico, além de relacionar-se com o desenvolvimento sócio econômico. Quanto à metodologia adotada, consiste em fontes primárias e secundárias, uma visita a empresa Jurema, executante da obra, acesso ao projeto de execução, fotografias, livros e entrevista com um dos engenheiros responsável pela execução da obra. Quanto às fontes primárias, o acesso ao projeto do sistema de esgoto de Floriano foi relevante e uma entrevista com o Eng. Civil Anderson Freire, que foi um dos responsáveis pela execução da obra, que na ocasião explicou todo funcionamento do sistema. O sistema trabalha com os trechos coletores, que ligam a residência ao trecho interceptor, que por sua vez leva ao trecho emissor até a estação de tratamento que será do formato lagoas. A projeção horizontal, feita por estudo, garante uma eficiência de 20 anos. Quanto às fontes secundárias foram trabalhadas: obra de Sperling (2005), que trata da introdução à qualidade das águas e do tratamento de esgotos e Nuvolari (2009) que trata sobre Esgotos Sanitários: coleta, transporte, tratamento e recursos agrícolas. A não conclusão do sistema causam grandes prejuízos à população exposta, deixando-a vulnerável a doenças transmitidas pela falta de tratamento correto do esgoto que fica a céu aberto, gerando uma cadeia de prejuízos ao município, assim superlotando os hospitais, postos de saúde, não despertando o interesse do setor privado. Nuvolari (2009) diz que a vários benefícios no tratamento do esgoto, seja aspectos higiênicos, que vai do mau cheiro quanto a prevenções de doenças, quanto ao social, na melhoria da qualidade de vida e sobre aspectos econômicos, na melhoria e aumento da produtividade industrial e agropastoril. Finalizando, é de grande importância o término das obras de construção do sistema por completo, pois trará benefício e melhoria da qualidade de vida para as pessoas da cidade de Floriano.

Palavras-chave: SANEAMENTO BÁSICO, SISTEMA DE ESGOTOS, QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE.

ALBERTO VIEIRA DE SOUSA NETO
RUA FRANCISCA LIMA, 1804 - CAIXA D'ÁGUA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: albertoflac@gmail.com

O USO DA CENTELLA ASIÁTICA NO TRATAMENTO DO ASPECTO FUNCIONAL E ESTÉTICO DO FIBRO EDEMA GELÓIDE (CELULITE)- UMA REVISÃO.

**ALYANE OSORIO REIS MENEZES FEITOSA-FAESF
GEORGETE CARNIB-FAESF**

INTRODUÇÃO: Conhecido popularmente como celulite, o Fibro Edema Gelóide consiste numa infiltração edematosa do tecido conjuntivo, seguida de polimerização da substância fundamental que, infiltrando-se nas tramas, produz uma reação fibrótica consecutiva. Podendo ser definido clinicamente como um espessamento não inflamatório das capas subdérmicas. A reação fibrótica que ocorre como consequência do edema do tecido conjuntivo e da hiperpolimerização da substância fundamental manifestando-se em forma de nódulos ou placas de variada extensão e localização, podendo, inclusive, apresentar dor nas áreas atingidas. A celulite surge devido a um mau funcionamento dos adipócitos, que retêm um maior teor de lipídios, diferentes e alterados e que estimulam a retenção de líquidos, levando assim ao aumento de volume da célula, gerando compressão dos vasos e comprometendo a circulação sanguínea. Os tratamentos estéticos avançam a cada dia na busca da melhora do aspecto gerado por esse déficit circulatório do tecido conjuntivo. Entre inúmeros aparelhos existentes no mercado da estética os cosméticos ainda se destacam na potencialização desses resultados. A Centella asiatica foi classificada como droga normalizadora do tecido conjuntivo, na celulite age no meio intersticial estimulando a microcirculação, diminuindo o edema e a gordura localizada. O princípio ativo dessa planta atua promovendo a drenagem do intumescimento do tecido conjuntivo. Popularmente conhecida como centelha, centela, centela-da-asia, pata-de-mula, patade-burro ou pé-de-cavalo, é uma espécie cosmopolita, de uso tradicional no tratamento de feridas e lesões cutâneas diversas. Também é usada em produtos dermatológicos para celulite e, como cicatrizante em úlceras crônicas, queimaduras, lesões dermatológicas de cicatrização difícil, telangiectasias, fragilidade capilar e varizes.

OBJETIVOS: mostrar os efeitos normatizadores do extrato centelha asiática no tratamento do Fibro Edema Gelóide (celulite). Assim como estudar o conceito da celulite, conhecer mais especificamente essa planta e abordar a contribuição dela no tratamento e por último como ela reage no tecido conjuntivo.

METODOLOGIA: caracteriza-se por uma pesquisa de caráter qualitativo e de revisão de literatura. Alguns sites foram consultados como bases da scielo, pub med, lilacs, google scholar. Os artigos selecionados foram publicados entre 2004 à 2014 na língua portuguesa. Para busca foram utilizados os seguintes descritores como Fibro Edema Gelóide, Centelha Asiática, Tratamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram encontrados 19 trabalhos que de acordo com esses autores a Centella asiatica possui princípios ativos naturais que aumentam a circulação e a hidrólise das gorduras. Esta possui uma importante ação antiinflamatória e antibacteriana agindo como cicatrizante de feridas de pele, atua sobre as fibroses de várias origens, sejam estéticas ou cirúrgicas. Nas celulites localizadas vai agir nos edemas de origem venosa. Seu uso vem na concentração de 3 a 5%, sendo nas formas de géis, cremes e loções corporais. Para outros, a centella possui a ação ativadora da circulação sanguínea, anticelulítica, de rejuvenescer e revitalizar a pele, causando a hidratação da pele e conseqüente redução da celulite. Relatam ainda que devido aos seus princípios ativos: ácido asiático, ácido madecássico e asiaticoside, atua na circulação de retorno combatendo os processos degenerativos do tecido conjuntivo venoso, suprimindo as perturbações funcionais dos membros inferiores, como pernas pesadas e doloridas, formigamento e câibras. Sua ação sobre os edemas de origem venosa orientam o tratamento das celulites localizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, os autores foram unânimes em afirmar que o Fibro Edema Gelóide é uma afecção estética e que vem gerando problemas físicos e emocionais principalmente entre as mulheres e que entre inúmeros tratamentos a cosmetologia contribui na melhora desse problema estético. Além de ótimos resultados conferidos ao metabolismo do tecido conjuntivo o uso do extrato da centelha asiática em forma de géis, cremes e loções é mais barato e também pode ser associada a outras técnicas potencializando os resultados.

Palavras-chave: FIBRO EDEMA GELÓIDE, CENTELHA ASIÁTICA, TRATAMENTO.

ALYANE OSORIO REIS MENEZES FEITOSA
Rua Frutuoso Pacheco - CATUMBI
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: alyaneosorio@hotmail.com

USO TERAPÊUTICO DA CAMOMILA (CHAMOMILLA RECUTITA): ARTIGO DE REVISÃO

ANA CLÉSIA TAVARES DOS REIS-FAESF
ARINALDO ALVES DE OLIVEIRA FILHO-FAESF
LUCIANA REZENDE SOARES ALMEIDA-FAESF
LETICIA CAVALCANTE NOLÊTO-FAESF
FRANCISCO LENNON DE CARVALHO E SOUSA-FAESF

INTRODUÇÃO: O uso das plantas medicinais constitui-se uma prática que vem sendo passada de geração para geração desde a antiguidade e recentemente passa a ser indicada na forma de fitoterapia como tratamento complementar na atenção básica do Sistema Único de Saúde, porém a oficialização do uso das plantas na realidade brasileira ainda é um desafio. Frente a reinserção das plantas medicinais no dia a dia das famílias percebe-se que uma das plantas mais estudada e conhecida no mundo atualmente é a popular camomila. **OBJETIVO:** Teve como objetivo identificar e descrever o uso das propriedades terapêuticas e farmacológicas, da camomila (*chamomilla recutita*). **METODOLOGIA:** Para a consecução do objetivo proposto, foram necessários alguns procedimentos metodológicos, como a pesquisa em livros, artigos de web sites para a obtenção dos dados da referida espécie. **RESULTADO:** As pesquisas mostraram que a camomila tem efeitos terapêuticos e farmacológicos, baseando-se nas ações anti-inflamatórias, antiviróticas, calmante, bactericida, combate a cólicas, eliminação de gases, ansiolítico. Um dos principais efeitos terapêuticos do uso da camomila é o calmante, e outras finalidades que tem como métodos de tratamento da gastrite e dores de garganta, combate à febre e indigestão. A camomila é uma planta medicinal de ampla qualidade dentro da indústria de medicamentos, cosméticos e alimentos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as propriedades terapêuticas da camomila tem importância dentro do conhecimento popular e, com isso contribui para a indústria no aprimoramento dos fitoterápicos, trazendo melhor qualidade na saúde da população.

Palavras-chave: CAMOMILA, ANTI-INFLAMATÓRIO, PLANTA, FITOTERAPIA.

ANA CLÉSIA TAVARES DOS REIS
RUA DEFALA ATTEM - IRAPUÁ I
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: anaclesia.k@hotmail.com

ADESÃO AO USO DE ÓCULOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO CENTRO CIRÚRGICO DO HRTN

ANDREIA COELHO DE MATOS-FAESF
ANDIARA ARAÚJO-FAESF
ROSILYNE BEATRIZ-FAESF
TAMIRES VILA NOVA-FAESF
TATHIELLE BRANDÃO-FAESF

INTRODUÇÃO: Para a Sociedade Brasileira de Enfermagem de Centro Cirúrgico – SOBECC (2003, p. 57) "as medidas de proteção devem ser tomadas por todos os profissionais de saúde, quando prestam cuidados aos pacientes ou manuseiam artigos contaminados, independentemente da prevenção de doenças transmissíveis comprovadas". É importante salientar que nos serviços de saúde, especialmente na Unidade de Centro Cirúrgico (CC), grande parte dos acidentes que envolvem profissionais da área da saúde se deve à não-observância e obediência às normas de segurança. **OBJETIVO:** Analisar, avaliar, verificar a adesão aos óculos de proteção individual dos profissionais do centro cirúrgico do HRTN. **METODOLOGIA:** O presente estudo é de caráter exploratório e descritivo, com análise quantitativa dos dados. **RESULTADOS:** Essa pesquisa foi realizada com 28 (100%) profissionais de enfermagem do HRTN que atuam em sala de cirurgia, sendo que 21,4% encontravam-se de férias ou atestado médico. Foi constatado que 100% são do sexo feminino, quanto à categoria profissional 10,8% são enfermeiros e 89,2% são aux/tec. de enfermagem. Quanto à adesão ao uso do EPI em sala de cirurgia 45,4% afirmaram utilizar os óculos, 40,9% usam raramente, 13,6% não utilizam e 27,2% relataram não utilizar os óculos devido fazer uso de óculos de grau. De acordo com os dados colhidos, 72,7% afirmam ter óculos a disposição em quantidade suficiente e 27,2% referem não ter óculos suficientes no setor. Foi possível identificar que dos profissionais entrevistados 18,1% já sofreram acidente biológico em mucosa ocular e 81,8% nunca sofreram acidente. Daqueles que sofreram acidente biológico 9,0% desses acidentes foi notificado e 9,0% não foram notificados. **CONCLUSÃO:** Nesse estudo é possível avaliar que 45,4% dos profissionais entrevistados tem conhecimento da importância do uso desse EPI dentro da sua atividade profissional. Mas por outro lado apesar de ser normatizado pelo MS na NR 06 o uso do EPI no Centro Cirúrgico, parte dos profissionais envolvidos na pesquisa não adere ao seu uso mesmo sabendo do risco que correm de se contaminar com material biológico.

Palavras-chave: EPI, Acidente biológico, Biossegurança.

ANDREIA COELHO DE MATOS
RUA DEFALA ATTEM N° 1560 - IRAPUA I
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: andreiamatos10@hotmail.com

EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS EM PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO: REVISÃO SISTEMÁTICA

ANDRESSA KERSSY SILVA BARROSO-FAESF
NIVALDO PERPETUO LUSTOSA MACEDO-FAESF
RAISSA BORGES FERREIRA-FAESF
MARCOS VINICIUS SIQUEIRA SOARES-FAESF
JANDERSON DA SILVA SOARES-FAESF

O objetivo deste estudo é mostrar a importância dos exercícios terapêuticos em pacientes com hérnia de disco, mostrando assim os benefícios que eles recebem com a execução dos mesmos. O estudo metodológico trata-se de uma revisão sistemática através de consultas de artigos selecionados mediante a busca de dados da Bireme e fontes de dados da Scielos e Lilacs, além de temáticas do ano de 2001 a 2011. Cujos descritores foram “Hérnia de Disco; RPG; Reabilitação; Tratamentos”. Mediante a escolha dos artigos em torno de 20 artigos, após critérios de inclusão somente 16 artigos foram selecionados e revisados para o estudo, mas somente 5 foram agrupados em uma tabela para comparar seus resultados e conclusões. A tração manual e o alongamento passivo são indicadas para o alívio da dor. A tração promove o afastamento dos espaços intervertebrais e descomprime as raízes nervosas. O alongamento é uma manobra que tem como objetivo a flexibilidade das fibras musculares encurtadas promovendo relaxamento e melhorando o fluxo sanguíneo, diminuindo a dor e irritabilidade e a recuperação da elasticidade de tendões e ligamentos melhorando a ADM. Na hérnia de disco as posturas utilizadas na Reeducação Postural Global (RPG) recuperam o equilíbrio e a flexibilidade, alonga e realinha a coluna vertebral, diminui as tensões musculares em cadeia, diminui a dor e permite maior amplitude na flexão de tronco e quadril. Esta técnica é aplicada com posturas ativas, isométricas e excêntricas dos músculos estáticos. O Método Pilates é eficaz em relação ao ganho de flexibilidade, na melhora dos níveis de dor e na postura em pacientes herniados, corroborando dados de outros estudos similares. Através dos estudos obtidos sobre os exercícios terapêuticos em pacientes com hérnia de disco, melhorou bastante o conhecimento sobre o assunto. Entretanto, sabemos que a hérnia de disco é uma alteração que pode acometer qualquer parte da coluna vertebral, porém sendo mais frequente na região lombar. Com isso, no tratamento fisioterápico podemos incluir exercícios após a fase aguda da dor, para fortalecimento da musculatura, para a flexibilidade, ganho da ADM, diminuição da dor, etc., vários métodos podem ser empregados, obtendo assim uma melhora significativa em todas as técnicas abordadas com esses pacientes.

Palavras-chave: HÉRNIA DE DISCO, RPG, REABILITAÇÃO, TRATAMENTOS.

ANDRESSA KERSSY SILVA BARROSO
RUA PADR UCHOA - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: addressaksb@hotmail.com

RELEVÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM BRONQUIECTASIA

ANDRESSA KERSSY SILVA BARROSO-FAESF
NIVALDO PERPETUO LUSTOSA MACEDO-FAESF
REINOLT FARIAS DE ARAUJO-FAESF
LÍVIO ADRIANO FONTES XAVIER-FAESF

O objetivo desse trabalho é mostrar a importância da fisioterapia em pacientes com bronquiectasia, dando ênfase em suas técnicas de desobstrução. A pesquisa é do tipo revisão sistemática, na qual foi consultada em banca de dados da Bireme e fontes de dados da ScIELO e Lilacs. Todos os artigos selecionados para o estudo da pesquisa aconteceram em Novembro de 2015. Os artigos encontrados para a revisão do estudo foram escolhidos do ano de 2008 a 2012. Caracterizou em torno de 15 artigos, dos quais 3 foram eliminados por não terem os critérios de inclusão. Para os critérios de exclusão foram considerados artigos publicados que não estavam nos idiomas português, que não tinham relevância com a área de estudo em questão, artigos apenas com indicação de tratamento médico, resumos de dissertação e teses acadêmicas. No entanto, esses 12 que contém o assunto do interesse, foram consultados e estudados, mas somente 3 deles foram agrupados em uma tabela para comparar seus resultados e conclusões. A percussão e a vibração são técnicas caracterizadas por uma aplicação de energia mecânica sobre a parede torácica sendo transmitida para a região pulmonar. A drenagem postural é indispensável para os pacientes com bronquiectasia que apresentam tosse produtiva. Conclui-se que as técnicas utilizadas para o tratamento da bronquiectasia são voltadas para a higiene brônquica a fim de reduzir as complicações resultantes dessa patologia e diminuir os efeitos que ela causa no paciente bem como melhora na fisiologia do sistema respiratório como o aumento da permeabilidade das vias aéreas e prevenção do acúmulo de secreções brônquicas e também atua na questão do tixotropismo. Além de melhorar na questão do acúmulo de secreções na parede pulmonar, técnicas como Percussão e a vibração são técnicas utilizadas para dar mobilidade à caixa torácica melhorando a força muscular e a capacidade respiratória.

Palavras-chave: Fisioterapia respiratória, Bronquiectasia, Técnicas de fisioterapia respiratória.

ANDRESSA KERSSY SILVA BARROSO
RUA PADR UCHOA - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: addressaksb@hotmail.com

PERFIL DAS PARTURIENTES DE UM HOSPITAL PÚBLICO QUANTO A VIA DE PARTO

AURELIO CARNEIRO DOS SANTOS-FAESF
ANA MARIA DE ARAÚJO DIAS-FAESF
JÉSSICA DE MOURA CAMINHA-FAESF
NAILA FERNANDES DA SILVA-FAESF
NAILANE FERNANDES DA SILVA-FAESF

Nas últimas décadas houve progressos nas definições sobre saúde da mulher, trazendo melhoras no que diz respeito à condição feminina. Existem diversas definições para saúde da mulher, desde conceitos mais abrangentes, que consideram as questões psicológicas e sociais, até outros mais restritos, que enfocam apenas aspectos anatômicos e fisiológicos. Pode-se dizer que o parto normal é aquele onde a saída do concepto ocorre pelo canal da vagina, na ausência de procedimentos cirúrgicos. Um parto cesáreo nada mais é do que uma incisão no abdome e conseqüentemente do útero da grávida pra a remoção completa do concepto qual ali se cresceu. O presente estudo tem como objetivo realizar o perfil de parturientes de um hospital público em Floriano - PI, quanto a via de parto. Para tanto, optou-se pela abordagem metodológica do tipo quantitativa. A coleta foi realizada durante os meses de setembro e outubro de 2015 em um Hospital público de Floriano-PI. A população estudada foi formada pelas mulheres no pós-parto, internadas em um hospital público de Floriano-PI. Foram incluídas no estudo as clientes no pós-parto que estavam internadas no devido hospital público de Floriano-PI, para sua recuperação decorrente do parto cesáreo ou normal, durante o período da coleta de dados, que concordaram com a pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados encontrados na pesquisa revelaram que 36,5% das puérperas tinham o fundamental completo como escolaridade, com relação à idade 54,5% das mulheres tinha entre 18 e 24 anos. Quanto ao tipo de moradia, 68,1% residiam em casa de tijolos, já a renda predominou a de 01 salário mínimo. O estado civil predominante foi à união estável com 36,3%. Em relação ao pré-natal todas as mulheres entrevistadas realizaram, onde 22,7% afirmaram ter feito 06 consultas. No tocante ao tipo de parto, o mais prevalente foi o parto cesáreo com 61,3%. Diante do exposto, cabe a reflexão de se incrementar as orientações quanto ao parto normal, haja vista ser de melhor escolha para a mulher, salvo em situações de patologias maternas e/ou fetais.

Palavras-chave: Perfil, Parturiente, Via de parto.

AURELIO CARNEIRO DOS SANTOS
RUA AGAPTO BARROS - CENTRO
BARÃO DE GRAJAÚ-PI CEP: 65660000 E-mail: aurelioleleu@hotmail.com

CONSULTA DE ENFERMAGEM: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS EM DESENVOLVER COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS

CARLA BEATRIZ LIMA MATA-FAESF
LUCAS MENEZES COSTA-FAESF
GABRIELA RODRIGUES AMORIM-FAESD
AURELIO CARNEIRO DOS SANTOS-FAESF
JOELIO PEREIRA DA SILVA-FAESF

A mulher passa por diversas transformações durante a vida, sendo uma delas a gestação, considerada uma fase normal e uma fase na qual a equipe de saúde deve estar atenta à identificação de riscos, pois algumas clientes apresentam uma probabilidade maior de desenvolver complicações gestacionais. É importante que se faça um acolhimento de qualidade para que seja possível a classificação de risco durante o atendimento, salientando que a identificação de risco deve ser avaliada em todas as consultas, quando identificado prognósticos mais complexos a gravidez é classificada como gravidez de alto risco, fazendo necessário um atendimento com maior densidade tecnológica. A realização qualificada do pré-natal representa um papel importante no que diz respeito à prevenção e a detecção precoce de agravos, a gestante necessita de acompanhamento adequado para que não haja uma transformação severa durante a gravidez que venha a colocar em situação de risco. O presente estudo tem como objetivo identificar os riscos obstétricos mais comuns em gestantes acompanhadas por enfermeiros na Estratégia Saúde da Família em Floriano-PI. O presente estudo é de caráter quantitativo exploratório, foram incluídas gestantes no terceiro trimestre de gestação que eram acompanhadas pelas Unidades Básicas de Saúde: Viana de Carvalho, Paulo Kalume, Helvidio Barros, Luiz Tavares e que tinham assiduidade nas consultas. Os resultados encontrados na pesquisa revelam que 66,66% das gestantes têm a idade entre 21 a 30 anos; o nível de escolaridade com maior índice foi o ensino fundamental completo com 33,33%; a renda familiar predominante foi de 33,33%; quanto aos exames solicitados no terceiro trimestre tem uma cobertura de 100% quanto a sua solicitação e interpretação. Em relação cor auto-declarada, cerca de 48,14% das mulheres se consideram de cor parda. Relacionado à suplementação as gestantes, cerca de 88,88% fazem o uso de ácido fólico e sulfato ferroso. Voltado ao estado nutricional das gestantes, a maior quantidade 40,74% encontra-se com estado saudável. Diante do exposto observa-se a importância de um pré-natal de qualidade, realização de todos os exames solicitados, preenchimento adequado do cartão, assiduidade das consultas, com a finalidade de identificar os riscos gestacionais e intervir a fim de evitar um desfecho desfavorável para a gravidez, evitando o aumento da morbimortalidade materno fetal.

Palavras-chave: GESTANTE, PRÉ-NATAL, FATORES DE RISCO.

CARLA BEATRIZ LIMA MATA
RUA PADRE UCHÔA 940 AP 204 - CENTRO
Floriano-PI CEP: 64800000 E-mail: enfcarlablmata@hotmail.com

AS RELAÇÕES ENTRE OS INDIVÍDUOS DE UMA EMPRESA

CARLIANY BARBOSA DE SOUSA-UFPI
HEMÉRSON ALVES LUZ-UFPI
KAYNAN RODRIGUES DE OLIVEIRA E SILVA-UFPI
RAYVÂNIA FERREIRA DE CARVALHO-UFPI
RODRIGO SANTOS DE MELO-UFPI

As relações pessoais são de extrema relevância para que exista uma convivência saudável, um clima organizacional de qualidade e que venham a favorecer o diálogo entre as pessoas que as integram. Entre os diferentes fatores que contribuem para o relacionamento intraorganizacional, podemos destacar: o poder do relacionamento, trabalho em equipe, qualidade de vida no trabalho e comunicação. Constata-se que em grande parte das corporações, há dificuldade na comunicação e no relacionamento entre os indivíduos que as constituem. Considerando o exposto, temos como objetivo analisar a importância das relações entre os servidores que compõem uma empresa, resultando em um ótimo desempenho do empregado e satisfação de ambas as partes. O bom relacionamento tem o poder de transformar a maneira das pessoas agirem, e interagirem com o próximo, isso altera o clima organizacional, trazendo benefícios tanto para empresa quanto para seus colaboradores, motivando os mesmos e aumentando a produtividade. Para Jung apud (Fiorelli, 2000, p.60), o indivíduo só pode descobrir-se através de relações entre diversos grupos de pessoas, assim podendo analisar os diferentes tipos de comportamento, tornando-se capaz de discriminar a si mesmo. Frisamos o trabalho em equipe por possuir diversas vantagens, algumas delas sendo uma maior geração de ideias, aceitação das diferenças individuais e chance de sucesso para ações complexas, onde os componentes irão compartilhar e abrir espaço para novos pensamentos, havendo uma possibilidade de melhor interação entre os indivíduos, resultando na confiabilidade e fidelidade às decisões tomadas pelo grupo. Segundo Fiorelli (2000) uma equipe é um conjunto de pessoas em busca de resultados de interesse comum a todos os seus integrantes, decorrentes de necessidade mútua de atingir objetivos e metas especificados. Ressalta-se também a qualidade de vida no trabalho, composta por diversos fatores, como: a satisfação com a atividade executada, as possibilidades de futuro na organização, o reconhecimento pelos resultados alcançados, os benefícios auferidos, o salário percebido, o ambiente psicológico e físico de serviço, o relacionamento humano dentro da equipe e da companhia, dentre muitos outros. Outro elemento destacado é a comunicação no âmbito organizacional, que sem dúvida é a causa mais importante, o relacionamento entre as pessoas só é possível através dela. Uma boa comunicabilidade é um fator indispensável e o não cumprimento dela pode gerar perdas catastróficas para a instituição. As empresas estão em constantes mudanças e atualizações devido a agilidade e praticidade da tecnologia, e a comunicação não fica para trás, vai mudando e se atualizando também tanto nas suas formas, métodos, maneiras entre outros. O trabalho é classificado como exploratório de natureza qualitativa (GIL, 2011). Para o alcance dos objetivos foi utilizada uma pesquisa bibliográfica através de livros e artigos científicos sobre o assunto pesquisado. Após e considerando o estado da arte sobre o relacionamento entre indivíduos dentro da organização contata-se que a interação dos quatro fatores mencionado anteriormente de forma isolada constitui um fator importante para o bom desempenho da organização, mas apenas a utilização destes fatores de maneira conjunta e alinhada vai contribuir de modo efetivo para o aumento da produtividade, a boa qualidade de trabalho e a consequente obtenção de vantagem competitiva.

Palavras-chave: RELACIONAMENTO, COMUNICAÇÃO, EQUIPE, TRABALHO.

CARLIANY BARBOSA DE SOUSA
RESIDENCIAL VOVÓ ISABEL, CASA 08 - CAMPO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: carlianyad@hotmail.com

A IMPORTÂNCIA DOS LÍDERES EM SITUAÇÕES DE CONFLITOS EMPRESARIAS

CARLOS AL ARRAIS DE CARVALHO-UFPI
RODRIGO SANTOS DE MELO-UFPI

É papel fundamental do líder implantar um ambiente favorável a discussões saudáveis, onde os colaboradores da organização tenham o sentimento de valorização. A liderança, portanto, deve envolver os colaboradores, além de desenvolver ações que demonstre a realidade da organização, no sentido solucionar problemas emergentes. (ESENSI, 2014). Outros stakeholders são necessários para uma gestão eficaz, como exposto por SILVA (2008) ao afirmar que a organização é uma combinação de esforços individuais que tem por finalidade realizar propósitos coletivos. Por meio de uma organização torna-se possível perseguir e alcançar objetivos que seriam inatingíveis para apenas uma pessoa. Diante do exposto este trabalho apresenta a seguinte situação problemática: Qual a importância do líder nas situações de conflitos dentro das organizações? O objetivo geral da pesquisa foi, portanto, discorrer sobre a importância da liderança nas organizações em situações conflitantes. No sentido de melhor compreender o tema, apresenta-se a seguir o estado da arte sobre conflito e liderança. Não podemos falar de desacordos sem antes conceitua-los, assim sendo, procuraremos através de diferentes autores a definição de conflitos. Conflito é uma palavra derivada do latim *conflictus*, embate dos que lutam; discussão acompanhada de injúrias e ameaças; desavença; guerra, combate, colisão, choque; o elemento básico determinante da ação dramática, a qual se desenvolve em função da oposição e luta entre diferentes forças (FERREIRA 1996). Para Chiavenato (2011) conflito significa a existência de ideias, sentimentos, atitudes ou interesses antagônicos e colidentes que podem se chocar. Desacordos e cooperação constituem elementos integrantes da vida das organizações. Ambos têm recebido atenção por parte das recentes teorias da organização, isso significa que ambos estão inseparavelmente ligados na prática. Tanto que a resolução do conflito é muito mais entendida como uma fase de esquema conflito X cooperação do que como uma resolução final do conflito. O pensamento administrativo tem se preocupado profundamente com os problemas de obter cooperação e de sanar conflitos. O conflito não é nem casual nem acidental, mas é inerente à vida organizacional ou, em outros termos, é inerente ao uso do poder (CHIAVENATO. 2011). A capacidade de liderar é importante não apenas em estatísticas, fundadores de noções ou dirigentes de religiões, mais também em treinadores de equipes esportivas, comandantes militares, regentes de orquestras, professores e todos os tipos de administradores de organizações, cada uma dessas figuras tem objetivos próprios, cuja realização depende de outros. Em grande parte é a sua capacidade de liderança que esta em foco quando se avalia o sucesso ou fracasso dos outros, na realização desses objetivos (MAXIMIANO. 2008). Um líder descrito como possuidor de orientações para o empregado enfatiza o aspecto de relacionamento humano no trabalho, interessa-se por todos, aceita as diferenças individuais e as necessidades pessoais (CURY. 2007). Em relação aos aspectos metodológicos, este trabalho classifica-se em pesquisa exploratória e de natureza qualitativa (GIL, 2007), utilizou-se, ainda, pesquisa bibliográfica através de livros e artigos através de consulta em materiais impressos, bem como pelo meio digital. O presente artigo contribui com as pesquisas vigentes ao constatar que diante de um cenário de constantes situações de conflitos devido, principalmente, aos diferentes objetivos dos stakeholders (CHIAVENATO, 2011) cada vez mais percebe-se a importância dos líderes, não só no sentido de resolver as ocorrências de divergências, mas criar um ambiente de cooperação entre os diversos integrantes da organização.

Palavras-chave: LÍDER, CONFLITOS, EMPRESA, COLABORADORES, COOPERAÇÃO, OBJETIVOS, RESULTADO.

CARLOS AL ARRAIS DE CARVALHOÍ
CONJUNTO FILADEUFIA FREIRE QUADRA O CASA 35 - MELADAO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: carlosally123@gmail.com

ESQUIZOFRENIA E ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

DIANA ALVES DOS SANTOS-FAESF
MAIRES JORGE CORREA-FAESF
KELEANE PASSOS GOMES-FAESF
ABIGAIL LAÍSLA BELISÁRIO DA SILVA-FAESF
CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA SINVAL CAVALCANTE-FAESF

INTRODUÇÃO: Esquizofrenia é uma doença mental grave, caracterizada por uma combinação de sinais e sintomas em que o paciente, em certos momentos, encontra-se fora da realidade, interrompendo, assim, a sequência da vida normal, conseqüentemente, alterando seu relacionamento cotidiano Familiar e sensorial. A esquizofrenia é uma doença mental que acomete as emoções, o pensamento, as percepções e o comportamento das pessoas acometidas. Atualmente é um problema de saúde pública, que após a reforma psiquiátrica brasileira, assumiu definitivamente o papel da assistência ao portador de sofrimento mental. A enfermagem possibilita através de suas ações de cuidado e assistência uma maior inserção do esquizofrênico na sociedade. **OBJETIVO:** Objetivo do trabalho é Identificar trajetória evolutiva, o conhecimento desenvolvido sobre a doença e a assistência de enfermagem. **METODOLOGIA:** O presente trabalho utiliza o referencial da pesquisa bibliográfica com meio de obtenção de dados nacionais relativos ao assunto em discussão. Para a elaboração do estudo, seguiu-se o percurso metodológico sugerido por Marconi et al. 2010, que consiste nos seguintes passos: escolha do tema; elaboração do plano de trabalho; identificação; localização; compilação; fichamento; análise e interpretação; redação. A busca foi feita no banco de dados MEDLINE e SCIELO, abrangendo apenas publicações nacionais feitas no período de 2007 à 2013. **DISCUSSÃO:** A assistência da equipe multidisciplinar constatou-se que os transtornos mentais tiveram uma grande evolução desde o século XIX ate os tempos atuais e vem-se buscando amenizar o preconceito da doença, promovendo uma melhor compreensão do quadro clinico da pessoa acometida por esse mal, do comportamento familiar, sendo estes aspectos fatores importantes para a melhoria dos sinais da doença e melhorar inserção familiar e na sociedade por parte do esquizofrênico. Após o inicio do tratamento a enfermeira tem que fazer uma avaliação além do tratamento para perceber como esta acontecendo às modificações do paciente, observando assim se deve ou não continuar com as mesmas intervenções ou procurar outras formas de tratamento. A enfermagem tem objetivo de analisar as estratégias que estão concentradas no atendimento às necessidades básicas, facilitação da comunicação, estímulo e promoção na participação social, especificamente junto à família, base e sustentação para o tratamento da pessoa esquizofrênica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível observar que ainda existe pouca literatura sobre o tema. Com o presente trabalho, procuramos demonstrar e reforçar a importância do enfermeiro na atuação com o paciente portador de esquizofrenia paranoide, cujo intuito foi destacar o enfermeiro como papel fundamental na vida dessas pessoas. Pois muitas vezes a família não consegue lidar com a situação, por medo, ou falta de informação e conseqüentemente acabam dificultando o tratamento do mesmo.

Palavras-chave: ESQUIZOFRENIA, ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, SAÚDE MENTAL, FAMÍLIA.

DIANA ALVES DOS SANTOS
PRAÇA CORONEL BORGES - CENTRO
FLOTIANO-PI CEP: 6480000 E-mail: dianaaalvees@gmail.com

UMA ANÁLISE DO PLANEJAMENTO DE OBRAS EM FLORIANO, PI.

EDILZA ALVES DE ALMEIDA-FAESF
FRANCISCO INÁCIO SILVA PAZ-FAESF
JASONNAYRA DE ARAÚJO LOPES-FAESF
LUANNA DE CARVALHO SANTOS-FAESF

O presente estudo que tem como título “Uma análise do Planejamento de Obras em Floriano, PI”, que visa compreender quais as formas de planejamento das construções na cidade. Como objeto de estudo a busca por algumas obras públicas da cidade de Floriano, PI, no intuito de perceber a baixa produtividade, a incidência de perdas com desperdícios de materiais, mão de obra não qualificada e prazos para entrega da obra não alcançados, acarretando demora na finalização das obras. Como justificativa o estudo será abordado de forma concisa à importância do uso no processo de planejamento das construções, demonstrando que o planejamento bem elaborado de um projeto é a atividade fundamental para o sucesso de qualquer empreendimento tanto na etapa da concorrência quanto no início e durante todo período da obra, pois assegura, com base nas premissas assumidas, obtendo os resultados esperados. Quanto à metodologia de pesquisa adotada consistiu na busca em publicações na internet, revista e livros. O trabalho de pesquisa constitui em duas etapas: uma inicial com levantamento das fontes primárias e secundárias, e uma posterior com uma análise das possíveis atividades que melhore a atuação do planejamento de obras. Para o levantamento das fontes primárias, buscou-se um estudo das principais obras com falta de planejamento da cidade de Floriano. Quanto às fontes secundárias está sendo trabalhada a obra de Pedrinho Goldman (2004), na qual relata que “O planejamento responde em conjunto a escolha dos materiais, apropriação dos serviços e adoção das soluções adotadas no dia - a - dia da obra”. O planejamento da construção consiste na organização do projeto para execução, em que inclui o orçamento e a programação das atividades que serão desenvolvidas na edificação. O orçamento contribui para a compreensão das questões econômicas e a programação é relacionada com a distribuição das atividades no tempo. Atualmente, existe uma grande demora na finalização das edificações na cidade de Floriano, pois o esboço da obra está mais diretamente relacionada com o nível de planejamento de curto prazo. Quando se planeja uma obra, o planejador deve dominar de maneira segura e global todo o empreendimento adquirindo um alto grau de conhecimento do projeto, permitindo mais eficiência na execução dos trabalhos. O que se tem que ter em mente é o pleno conhecimento da obra. Com a elaboração do planejamento o profissional tem a oportunidade do estudo dos projetos, bem como, a análise do método construtivo, a produtividade considerada no orçamento e o período trabalhável em cada frente de serviço. Quanto mais o planejamento é eficaz consegue-se a garantia de qualidade e produtividade das obras, operando de forma significativa na economia de materiais, serviços, treinamento da mão de obra, entre outros. Assim, compreendemos a importância da percepção para agir no momento certo e planejar é a melhor maneira para alcançar o sucesso na execução de um projeto, sem desperdícios e atrasos, favorecendo o bom empreendimento.

Palavras-chave: PLANEJAMENTO DE OBRAS, CONSTRUÇÃO CIVIL, OBRAS PUBLICAS EM FLORIANO, PI.

EDILZA ALVES DE ALMEIDA
TRAVESSA OVIDIO CARVLHO - CENTRO
BARÃO DE GRAJAU-MA CEP: 65660000 E-mail: alvesedilza@gmail.com

CUIDADOS NO TERRITÓRIO AS PESSOAS QUE FAZEM USO PROBLEMÁTICO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: REPENSANDO AS PRÁTICAS A PARTIR DO OLHAR DOS TRABALHADORES DA ATENÇÃO BÁSICA.

**ELEXSANDRA MARTINS CARREIRO-ANHANGUERA
CLEIANA FRANCISCA BEZERRA MESQUITA-NASF FLORIANO-PI
SATILA EVELY FIGUEREDO DE SOUZA-CAPS II**

O assunto sobre substâncias psicoativas traz consigo várias lacunas a serem discutidas, as questões relacionadas a essa temática considera-se um determinante de suma importância na saúde, na qual diversas áreas são chamadas a intervir junto a essa problemática. O cuidado das pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas na atenção básica ainda possui entraves, em meio de contrapontos e dificuldades preconizadas pelos profissionais, visto que a atenção básica deve oferecer atenção integral a saúde, na promoção de ações preventivas e protetivas, oportunizando também o protagonismo da família nesse cuidado. Este estudo tem por objetivo geral compreender como os profissionais da atenção básica à saúde realizam seu processo de cuidado à pessoa que faz uso problemático de substâncias psicoativas. Especificamente, refletir a respeito das principais barreiras referidas pelos profissionais para o estabelecimento das ações de saúde mental na atenção básica; analisar as práticas dos profissionais da atenção básica frente ao cuidado e discutir o processo de articulação na rede de atenção psicossocial. A pesquisa é qualitativa, tem como participantes da pesquisa trabalhadores da saúde que atuam na atenção básica (agente comunitários de saúde, enfermeiros e médicos). Os locais onde as coletas de informações foram realizadas são duas unidades básicas de saúde do território urbano, utilizou-se fontes primárias como a entrevista semiestruturada para a construção dos dados e observação sistemática. Foram utilizadas, como fonte de consultas referências bibliográficas que contemplassem as ideias dos autores acerca da temática tendo Nery, (2009). Valença (2008) Merhy; Feuerwerker, (2009). Os profissionais da atenção básica, reconhecem que as pessoas que fazem uso de substância psicoativas devem ter estratégias de cuidado realizadas nas práticas cotidianas das UBS, entretanto relatam dificuldades encontradas para que essas estratégias tornem-se eficazes, o processo de articulação da RAPS ainda não dispõe do matriciamento, que é colocado por esses profissionais como um fator positivo para o tecimento da rede, a necessidade de capacitações, a fragilidade da comunicação entre outras. Conclui-se ser fundamental que o cuidado as pessoas que fazem uso de substância psicoativas esteja inserido na atenção básica por terem suas ações com base comunitária e descentralizada, promovendo construção e fortalecimento de vínculos.

Palavras-chave: SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, SAÚDE MENTAL, BASE COMUNITÁRIA.

**ELEXSANDRA MARTINS CARREIRO
RUA ELIAS OKA Nº 1935 - IRAPUÁ II
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: elexsandramartins@gmail.com**

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÀS FAMÍLIAS: CONCEPÇÕES DOS TRABALHADORES DA SAÚDE DO CAPS AD III.

ELEXSANDRA MARTINS CARREIRO-ANHANGUERA
CLEIANA FRANCISCA BEZERRA MESQUITA-NASF FLORIANO/PI
FERNANDO SÉRGIO PEREIRA DE SOUSA-UFPI

A pessoa que faz uso problemático do uso de drogas reflete suas condicionalidades e suas determinantes, muitas vezes advindas do seio familiar. As famílias de pessoas que fazem uso e abuso de substâncias psicoativas são predispostas ao sofrimento psíquico, em virtude de um contexto caracterizado pela fragmentação de vínculos, situações de abandonos, dificuldades de lidar com complexa realidade. O objetivo deste estudo é compreender como se dá o acompanhamento às famílias dos usuários no CAPS AD III de Floriano-PI, na concepção dos trabalhadores da saúde. A pesquisa com abordagem qualitativa, utilizaram-se a entrevista semiestruturada e a observação sistemática. Foram utilizadas, como fonte de consultas referências bibliográficas que contemplassem as ideias dos autores acerca da temática tendo Lancetti e Amarante (2006), Oliveira, (2001); Szapocznik et al, (1996);Vaitsman (2010) dentre outros. O estudo evidenciou que os trabalhadores da saúde do CAPS AD III de Floriano-PI, atribuem relevância à inserção das famílias dos usuários de substâncias psicoativas, no cuidado em saúde mental prestado. Reconhece-se que as famílias se configuram sustentáculo primordial na construção do cuidado, dessa maneira, os dispositivos de saúde mental devem se organizar para acolherem as necessidades plurais oriundas do núcleo familiar.

Palavras-chave: FAMÍLIA, PSICOSSOCIAL, CUIDADO.

ELEXSANDRA MARTINS CARREIRO
RUA ELIAS OKA Nº 1935 - IRAPUÁ II
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: elexsandramartins@gmail.com

**PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ABORDAGEM NAS RUAS DO CAPS AD III - FLORIANO
ACERCA DO INICIO DOS TRABALHOS**

**ELEXSANDRA MARTINS CARREIRO-ANHANGUERA
SATILA EVELY FIGUEREDO DE SOUZA-CAPS II
CLEIANA FRANCISCA BEZERRA MESQUITA-NASF FLORIANO**

Este é um relato de experiência da equipe de apoio nas ruas do CAPS AD III (Floriano – Piauí) que tem como objetivo relatar como foi o início do trabalho desenvolvido no Bairro Bosque Santa Terezinha. Constatou-se que esse é um trabalho desafiador no que concerne à formação de vínculo com os usuários, e ao mesmo tempo gratificante, pois existe reconhecimento do trabalho desenvolvido pela equipe. tento como referencias bibliográficas este estudo Nery Filho (2009);Santos,(2010). Observou-se a efetividade da utilização das estratégias de redução de danos e uma ótima aceitação por parte dos usuários. Além da necessidade da continuidade dos trabalhos que abordem os usuários nos seus territórios.

Palavras-chave: REDUÇÃO DE DANOS, EQUIPE DE ABORDAGEM, VÍNCULO.

ELEXSANDRA MARTINS CARREIRO
RUA ELIAS OKA Nº 1935 - IRAPUÁ II
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: elexsandramartins@gmail.com

**A UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR PELOS ADOLESCENTES COMO TEMA NOS ESTUDOS
ACADÊMICOS DE NUTRIÇÃO**

**ESTELA VIRGINIA DE SOUSA MIRANDA-FAESF
YANARA DAIANE DAS NEVES OLIVEIRA COELHO-FAESF
MARIA CAROLYNE RODRIGUES DA SILVA-FAESF
ITALO CRISTIANO SILVA E SOUZA-FAESF**

Na busca de se enquadrar em uma sociedade estereotipada por uma beleza padronizada esteticamente, mas não nutricionalmente, observa-se que muitos frequentadores de academia embarcam nesse estereótipo utilizando de forma abusiva produtos como suplementos alimentares. Esta pesquisa objetivou analisar como a temática relacionada a utilização de suplementação por adolescentes nas academias, vem sendo abordada por pesquisadores da área de nutrição bem como os principais resultados obtidos pelos mesmos. Este estudo utilizou como metodologia a pesquisa descritiva de caráter quantiquantitativo na modalidade de revisão sistemática na base de dados eletrônica SCIELO, com os seguintes descritores: suplementos, academia, adolescentes. A busca resultou em 16 artigos, no qual observou-se que a maior utilização dos suplementos alimentares se dá entre os adolescentes homens e que os mesmos são exatamente os que passam mais tempo nas academias. Observou-se ainda que os adolescentes que estão entrando nesse mundo das academias de ginástica, se utilizam dos produtos em quantidade bem maior que os adultos e de forma irregular, sem acompanhamento de um profissional da nutrição. Os estudos apontaram a necessidade de uma maior campanha de conscientização desses adolescentes nas academias, uma vez que inúmeros estudos já descreveram os malefícios que a ingestão de forma indiscriminada de suplementos alimentares sem acompanhamento profissional pode acarretar para a saúde do corpo a curto, médio e longo prazo.

Palavras-chave: SUPLEMENTOS. ADOLESCENTES. BELEZA. SAÚDE.

**ESTELA VIRGINIA DE SOUSA MIRANDA
CONJUNTO SÃO BORJA QUADRA B CASA 3 - SÃO BORJA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: evrigini@gmail.com**

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO

GABRIEL VÍTOR DE SOUSA-UESPI
THAIS BRAGLIA DA MOTA-UESPI

INTRODUÇÃO: A assistência pré-natal é reconhecida é um dos componentes mais relevantes para redução das taxas de mortalidade infantil, pois permite o diagnóstico e tratamento de inúmeras complicações. Ressalta-se, nesse contexto, que o profissional de enfermagem desempenha um papel estratégico no processo educativo, pois esse momento é tido como singular para desenvolver a educação como dimensão do processo de cuidar. **OBJETIVOS:** Destacar a importância da atuação do enfermeiro no pré-natal ressaltando a educação em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa do tipo revisão integrativa de literatura. Foi realizado um levantamento na base de dados da SciELO no período de julho a setembro de 2015. No curso da pesquisa utilizaram-se os descritores: pré-natal, enfermagem, atenção primária e educação em saúde. Constituiu como critério de inclusão: artigos recentes, disponibilizados na íntegra e no idioma português. Com os resultados obtidos foi realizada uma leitura sistemática, selecionando os artigos com maior afinidade ao tema proposto, sendo assim, o referencial foi composto por oito artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A assistência pré-natal, muitas vezes, representa o primeiro contato da gestante com os serviços de saúde, e deve ser organizada de forma a atender às reais necessidades da mulher, por meio da utilização de conhecimentos técnico-científicos e de recursos adequados. Diante disto, faz-se necessária uma atenção pré-natal e puerperal qualificada e humanizada, que se dá por meio da incorporação de condutas acolhedoras, promoção de informações e orientações adequadas, do fácil acesso a serviços de saúde de qualidade, com ações que integrem todos os níveis da atenção: promoção, prevenção e assistência à saúde da gestante e do recém-nascido. A consulta de enfermagem apresenta-se como um instrumento de suma importância, pois têm como finalidade garantir a extensão da cobertura e melhoria da qualidade pré-natal, principalmente por meio da introdução das ações de preventivas e promocionais as gestantes. Para isso, o enfermeiro deve ser capaz de captar os anseios e questionamentos e direcionar as ações educativas de maneira positiva. O profissional de enfermagem, ao prestar tais cuidados, deve dedicar-se e escutar a gestante, oferecer-lhe apoio, estabelecer uma relação de confiança com a mesma e ajudá-la conduzir a experiência da maternidade com mais autonomia. **CONCLUSÃO:** A gravidez é um período cheio de transformações na vida da mulher, e o pré-natal surge como facilitador dessa fase, pois permite que a mulher se prepare para o nascimento da criança, tome conhecimentos sobre os cuidados com ela e com o recém-nascido conheça as alterações do seu corpo, diminuindo assim os riscos para os mesmos. Sendo assim, faz-se necessário uma assistência de qualidade durante o pré-natal, onde o profissional de enfermagem deve proporcionar um espaço de comunicação com as gestantes para o desenvolvimento de práticas educativas e acompanhamento da gestação.

Palavras-chave: PRÉ NATAL, ENFERMAGEM, ATENÇÃO PRIMÁRIA.

GABRIEL VÍTOR DE SOUSA
AV SANTOS DUMONT N 1600/2 - AEROPORTO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: vitor-philosophia@live.com

SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

**GABRIEL VÍTOR DE SOUSA-UESPI
CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA SINVAL CAVALCANTE-FAESF
ANDREIA PEREIRA MATOS SARAIVA-UESPI
THAIS BRAGLIA DA MOTA-UESPI**

INTRODUÇÃO: O estresse ocupacional é um tema que vem ganhando grande espaço de estudo na saúde do trabalhador, principalmente na enfermagem, pois preocupasse com a qualidade da assistência prestada e o nível de estresse presente no seu ambiente de trabalho. O estresse é necessário e benéfico ao organismo, pois ele contribui para o melhor trabalho das funções orgânicas e psíquicas. Entretanto quando ele submete o indivíduo a condições que incomodem e/ou alterem o seu cotidiano ele passa a fazer um efeito negativo desenvolvendo um quadro patológico. Na literatura atual encontramos a síndrome de burnout como sinônimo de estresse profissional, caracterizada por um quadro em que o estresse profissional torna-se crônico e produz consequências negativas para o indivíduo, família ou coletividade. Contudo reflete-se que a Unidade de Terapia Intensiva é um ambiente de bastante estresse e que exige do profissional de enfermagem uma assistência permanente e o máximo de eficiência. **OBJETIVOS:** Analisar a síndrome de burnout nos profissionais de enfermagem que trabalham na unidade de terapia intensiva avaliando os fatores ocupacionais para o desenvolvimento da síndrome. **MÉTODOS:** Revisão de literatura do tipo integrativa com abordagem qualitativa e descritiva. O estudo foi realizado de julho a outubro/2015, realizando uma busca nas bases de dados: Scielo, LILACAS e BIREME. No curso da pesquisa identificaram os descritores: “Síndrome de Burnout”, “Terapia Intensiva” e “Enfermagem”. Após avaliação das publicações foram selecionados seis artigos que obedeceram os critérios de inclusão de estarem disponível completo on-line, em formato eletrônico, no idioma português, publicado nos últimos sete anos (2009-2015) e que respondesse a pergunta desse estudo, publicações que não obedeceram esse critério foram excluídas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Dos estudos incluídos na pesquisa cinco são estudo qualitativos e um é uma revisão de literatura. Todos os estudos qualitativos desenvolvidos utilizaram como método de análise do desenvolvimento da Síndrome de Burnout o instrumento Maslach Burnout Inventory (MBI), que avalia o desgaste dos profissionais. Na pesquisa constatou-se que há uma prevalência entre o sexo, a maioria dos indivíduos é do sexo feminino, o que a literatura ratifica que as mulheres estão mais expostas a desenvolver estresse e serem expostas a Síndrome de Burnout. Ao avaliar o ambiente a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) os profissionais são cercados de riscos ocupacionais e identificaram que a grande carga de sons e ruídos que podem alterar condições psicológicas e desenvolver situações de estresse. Outro estudo aponta que a UTI é um fator gerador de estresse por demandar um alto grau de responsabilidade e qualificação, além da constante atenção ao paciente crítico provocando grande desgaste emocional. Notou-se com o estudo que a maioria dos profissionais reclamava da jornada de trabalho que cumpria classificado com exaustiva e sobrecarregada. Neste sentido foi perceptível que a qualidade de vida do profissional na maioria das vezes é insatisfatória não tendo tempo para o lazer, pois necessita de cumprir uma carga horária extra. Contudo o estresse e a Síndrome de Burnout pode influenciar diretamente na vida do profissional, pois pode desenvolver patologias alterando a saúde dos profissionais como a depressão e ansiedade. **CONCLUSÃO:** Embora essa temática tenha ganhado relevância dos pesquisadores, muitos questionamentos são deixados pelos estudos, abrindo espaço para mais discussões.

Palavras-chave: SÍNDROME DE BURNOUT, TERAPIA INTENSIVA, SAÚDE DO TRABALHADOR.

GABRIEL VÍTOR DE SOUSA
AV SANTOS DUMONT N 1600/2 - AEROPORTO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: vitor-philosophia@live.com

NEOPLASIAS MALIGNAS EPITELIAIS DE OVÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA.

GABRIELA RODRIGUES AMORIM-FAESF
ANDRESSA KERSSY SILVA BARROSO-FAESF
CARLA BEATRIZ LIMA MATA-FAESF
GABRIELLY GUEDES FERREIRA-FAESF
CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA SINVAL CAVALCANTE-FAESF

INTRODUÇÃO: O câncer de ovário é o câncer ginecológico mais difícil de ser diagnosticado e o mais letal. Sua incidência está associada a fatores genéticos, hormonais e ambientais. Os ovários são responsáveis por produzir óvulos, bem como os hormônios estrogênio e progesterona. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), cerca de 3/4 dos cânceres desse órgão apresentam-se em estágio avançado no momento do diagnóstico. **OBJETIVO:** Identificar a produção científica nacional referente a neoplasias malignas epiteliais de ovários. **METODOLOGIA:** A pesquisa é do tipo revisão Bibliográfica sistemática, na qual foi consultada em banca de dados da Bireme e fontes de dados da Scielo e Lilacs. Todos os artigos selecionados para o estudo da pesquisa aconteceram em novembro de 2015. Os artigos encontrados para a revisão do estudo foram escolhidos 2008 a 2014. Caracterizou em torno 8 artigos, dos quais 3 foram eliminados por não terem critério de inclusão. Para os critérios de exclusão foram considerados artigos, publicados que não estavam no idioma de português, que não tinha relevância com a área de estudo em questão e teses acadêmicas. No entanto esses 5 que contem assunto de interesse foram consultados e estudados e a partir deles foram feitas discussões sobre o tema. As palavras chaves Neoplasias ovarianas; Câncer de ovário; Diagnóstico precoce foram usadas isoladamente e em combinação para a efetuação da pesquisa. **DISCUSSÃO:** O câncer de ovário costuma passar despercebido até que tenha se espalhado dentro da pelve e abdome. Nesta última etapa, o cancro do ovário é mais difícil de tratar e é frequentemente fatal. A fase inicial é mais susceptível de ser tratada com sucesso. A maioria das mulheres com câncer de ovário não apresenta sintomas até a doença atingir estágio avançado. Nesse caso, os mais característicos são dor e aumento do volume abdominal, constipação, alteração na função digestiva e massa abdominal palpável. Não existe um manejo específico para a detecção do câncer de ovários, por ter sintomatologia confusa que se assemelha a diversas doenças comuns, são abordados somente os fatores de risco, já que através deles se pode chegar a um diagnóstico precoce. O diagnóstico precoce é passo fundamental no manejo e no controle da doença. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o câncer de ovário nos países desenvolvidos é responsável por aproximadamente 50% do número total dos casos diagnosticados a cada ano, no entanto quando comparada com as áreas menos desenvolvida o valor chega a duplicar. A partir disso, espero que outros trabalhos sejam feitos com o mesmo objetivo para que o tema possa ser mais discutido e que este estudo possa servir de base para eles.

Palavras-chave: NEOPLASIAS OVARIANAS; CÂNCER DE OVÁRIO; DIAGNOSTICO PRECOCE.

GABRIELA RODRIGUES AMORIM
RUA PADRE UCHÔA 940 AP 204 - CENTRO
Floriano-PI CEP: 64800000 E-mail: gabryela-amorim@hotmail.com

POR UMA EPISTEMOLOGIA DO OBJETO: A AIDS E O REGIME DE VERDADE PRODUZIDO PELA IMPRENSA EM TERESINA NA DÉCADA DE 1980

ÍTALO CRISTIANO SILVA E SOUZA-FAESF

-
-
-
-

Na década de 1980 temos a emergência de uma nova patologia no cenário biológico mundial que atingiu milhares de pessoas, a síndrome da imunodeficiência adquirida (aids), provocada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). No Brasil, vivia-se o período da abertura política depois de 21 anos de ditadura civil-militar, na qual discussões sobre o futuro da juventude e a composição das liberdades políticas e comportamentais permeavam os discursos veiculados pela imprensa. A aids, assim, inseria-se no bojo histórico das mudanças desse período, uma vez que transformava-se numa metáfora que aglutinaria anseios e preconceitos contra as “sexualidades dissidentes”, tornando-se um “dispositivo” para normalizar e repatologizar determinados sujeitos que eram identificados como a “anti-norma” do padrão “heterossexual”. Partindo dessa problemática, a pesquisa teve como objetivo principal entender como se deu a elaboração de um “regime de verdade” sobre a aids durante a década de 1980 nos jornais O Dia, O Estado, Jornal da Manhã e na revista Impacto, todos publicados em Teresina. A metodologia empregada foi a análise do discurso foucaultiana, em que os enunciados veiculados pela imprensa podem ser tratados na “espessura material” de sua existência, no momento em que são praticados e escritos numa teia complexa de relações que são dispersas, mas que podem formar regularidades sobre determinados elementos, sujeitos e conceitos referentes a aids. Partindo de então, as identidades e as categorias forjadas pelos discursos mobilizados pela aids foram historicizadas e problematizadas. Diferentemente da análise dos autores Richard Parker e Jane Galvão; que afirmaram que ao longo da década de 1980, diante da identificação do vírus HIV em 1983, teria ocorrido a redução, por parte da mídia brasileira, dos discursos que associavam a aids aos “grupos de risco”; percebeu-se que em Teresina, quando da análise dos já supracitados impressos pesquisados, houve a proliferação desses discursos principalmente no momento em que eram confirmados os primeiros casos da doença em 1987. Esses discursos contribuíram ainda mais para que houvesse uma “homossexualização” dos “grupos de risco”, criando-se assim a figura do “aidético”, um ser “objeto” atravessado por uma superfície acontecimental e, portanto, histórica de indivíduos que habitaram sentidos e metáforas formadoras de estigmas e “identidades deterioradas”.

Palavras-chave: IMPRENSA. ANÁLISE DO DISCURSO. OBJETO. AIDS. HISTÓRIA.

ÍTALO CRISTIANO SILVA E SOUZA
RUA ANGÉLICA 2719 - FÁTIMA
TERESINA-PI CEP: 64048160 E-mail: italocristianopi@yahoo.com.br

PREVALÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS AMADORES DE FUTEBOL EM FLORIANO - PI

JEFFERSON CARNIB DE AGUILAR-FAESF
JADER RODRIGUES FIGUEREDO DA SILVA-FAESF
SERGIO HENRIQUE DA ROCHA SOUSA-FAESF
FELIPE MARTINS BARBOSA-FAESF
WILLAMARE SILVA DOS SANTOS FERRAZ-FAESF

INTRODUÇÃO: O futebol é o esporte mais popular do mundo. As lesões no futebol também têm aumentado, visto que é um esporte caracterizado por intenso contato físico, movimentos curtos, rápidos e não contínuos, tais como aceleração, desaceleração, saltos e mudanças abruptas de direção. A prevenção e o surgimento da lesão ortopédica no futebol estão baseados em fatores intrínsecos ou pessoais como: idade, lesões prévias, instabilidade articular, preparação física e habilidade. Já os fatores extrínsecos são: sobrecarga de exercícios, número excessivo de jogos, qualidade dos campos, equipamentos inadequados e violação da regra do jogo (faltas excessivas e jogadas violentas). Com o visível avanço da medicina desportiva, há um maior conhecimento sobre a fisiologia do esforço, permitindo que se façam protocolos específicos para cada atleta, de acordo com suas características. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência das lesões em atletas amadores de futebol de campo que atuam em Floriano - PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de campo, do tipo exploratório, de abordagem quantitativa. Participaram do estudo 50 atletas de futebol amador do sexo masculino, com idades entre 20 a 50 anos do clube Comércio esporte Clube da cidade de Floriano - PI, escolhidos de forma casual por praticarem o esporte no local da pesquisa. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário com 12 perguntas para os atletas, sendo posteriormente realizada a análise estatística dos dados coletados. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Ao analisar a amostra, verificou-se que de 50 atletas pesquisados 42 já tiveram pelo menos uma lesão associada a prática esportiva, sendo que em 70% a lesão atingiu a musculatura da coxa, 20% atingiram a estrutura do joelho e 10% a estrutura do tornozelo. Identificou-se também que as estruturas acometidas em 60% foram os músculos, 40% ligamentos. Em um estudo realizado com jogadores do Ipatinga Futebol Clube - MG, onde foi observado que as lesões de grau leve predominaram na amostra estudada (80%). **CONCLUSÃO:** Observa-se que o futebol hoje é um dos maiores causadores de lesões desportivas dentre outras áreas do esporte. Na pesquisa corroborando com a maioria da literatura pesquisada, mais de 80% dos pesquisados já tiveram alguma lesão relacionada com a prática esportiva. Pesquisas nessa área são importantes para embasar um bom programa de prevenção na área esportiva, assim mais estudos devem ser realizados e utilizados por profissionais para elaboração de planos de prevenção.

Palavras-chave: LESÕES, ATLETAS AMADORES, FUTEBOL

JEFFERSON CARNIB DE AGUILAR
RUA SÃO JOÃO 726 - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: jeffersoncarnib@hotmail.com

A PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS QUANTO AO PARTO HUMANIZADO NO HOSPITAL REGIONAL TIBÉRIO NUNES

**JESSICA DE MOURA CAMINHA-FAESF
ANA MARIA DE ARAÚJO DIAS-FAESF
JULIANA MARIA DE OLIVEIRA LEITE-FAESF
AURELIO CARNEIRO DOS SANTOS-FAESF
JOÉLIO PEREIRA DA SILVA-FAESF**

O parto é um evento que já tem passado por diversas modificações: institucionalizado, ao comando dos médicos e agora passa ser humanizado, através do comando da parturiente. A humanização do parto visa retirar medidas institucionais e adotar boas práticas eficácias ao binômio mãe-filho, promovendo alívio de dores, conforto, segurança. Esse estudo teve como objetivo: Analisar a percepção das puérperas quanto ao parto humanizado no hospital regional Tibério Nunes. Trata-se de um estudo de campo com caráter explicativo e exploratório, com abordagem qualitativa. A população foi composta por puérperas internadas no referido hospital, teve como amostra de 30 mulheres que aceitaram participar da pesquisa. Os dados foram conduzidos através de entrevistas semiestruturadas no período de Setembro a Outubro de 2015 e posteriormente submetidos à análise de resultados. Os dados qualitativos foram representados em categorias. Quanto aos resultados, foi possível notar que a informação é um ponto crucial para identificação do reconhecimento do parto humanizado e que as puérperas atendidas no citado hospital estão tendo parto humanizado, sendo assim, a assistência humanizada deve ser apresentada mais clara e eficiente desde o pré-natal até a alta, para que as mesmas possam usufruir e identificar desse momento de forma mais conveniente e prazerosa, assim como é necessário o incentivo de capacitar as equipes de saúde para que haja uma melhoria da qualidade da assistência ao pré-parto, parto e puerpério.

Palavras-chave: PUÉRPERA. PARTO NORMAL. HUMANIZAÇÃO.

**JESSICA DE MOURA CAMINHA
AVENIIDA ABDIAS NEVES - JUREMINHA
OEIRAS-PI CEP: 64500000 E-mail: jessicakynha1@hotmail.com**

A VULNERABILIDADE DE PARDOS E NEGROS À VIOLÊNCIA E DESIGUALDADE RACIAL NA CIDADE DE FLORIANO/PI

**JORGE FERNANDO EUFRAZIO DOS SANTOS-FAESF
DANDARA VELOSO DE SOUZA PROCÓPIO-FAESF
MARIA ISIDÓRIA DA SILVA ROCHA FONSECA-FAESF
ÍTALO CRISTIANO SILVA E SOUZA-FAESF**

Historicamente o Brasil constituiu-se como uma nação amalgamada por várias etnias, raças e credos. No entanto, as populações negras e pardas sofreram ao longo desse período um processo de constante precarização social e cultural. Apenas no final do século XX, as formações de movimentos sociais em defesa dos direitos de toda a população brasileira e constantes embates políticos propiciaram a elaboração de políticas públicas voltadas para as populações mais vulneráveis à pobreza e à violência. O presente trabalho analisou a vulnerabilidade dos pardos e negros à violência e desigualdade racial na cidade de Floriano, baseando-se no índice de vulnerabilidade juvenil à violência e desigualdade racial publicado pela Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em 2014 referentes ao Brasil, que utilizou como base de análise cidades com população superior a 100 mil habitantes. Para realização da pesquisa foram utilizados dados por amostragens populacionais fornecidos pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), indicando o nível educacional e renda da população, além dos índices fornecidos pela delegacia do município de Floriano apresentando as ocorrências prestadas ao longo do ano de 2015, que continham as determinações de cor/raça de cada vítima e seu agressor a fim de destacar a vulnerabilidade desses, tanto para o papel social de vítima quanto o de agressor. Como resultado percebeu-se que a população negra e parda sofre com falta de escolaridade e renda, bem aquém da população branca. Boa parte das vítimas vulneráveis a sofrer qualquer tipo de violência também se encontra entre pardos e negros. Ao todo foram registradas como vítimas, 278 pessoas. Dessas 233 eram classificados como pardos e negros, e 45 como brancos. Concluiu-se que 83% do total de vítimas analisadas eram da cor parda ou negra, o que revela um alto índice de vulnerabilidade dessas populações. Essas observações podem ser utilizadas na implementação de políticas públicas voltadas para a inserção social e cidadã, que integre efetivamente toda a sociedade e não apenas uma parte dela, bem como a realização de novas pesquisas acadêmicas que tenham como enfoque essa problemática.

Palavras-chave: VULNERABILIDADE. VIOLÊNCIA. DESIGUALDADE RACIAL.

**JORGE FERNANDO EUFRAZIO DOS SANTOS
RUA SÃO PEDRO 52 - SÃO RAIMUNDO
SÃO JOÃO DOS PATOS-PI CEP: 65665000 E-mail: jorge100m@hotmail.com**

O ESTADO DA ARTE NA CONSTRUÇÃO CONHECIMENTO: UM NOVO VIÉS PARA A PESQUISA CIENTIFICA.

JOSE EXPEDITO DIAS REIS-UNIVERSIDAD EVANGELICA DEL PARAGUAY - UEP

-
-
-
-

RESUMO

REIS, José Expedito Dias. O Estado da Arte na Construção do Conhecimento: um novo viés para a pesquisa científica. 2015, 17 f.

O conhecimento científico é uma conquista recente da humanidade. Na Antiguidade Clássica, o técnico era o escravo, a ciência era a contemplação e digna somente para o cidadão livre. O conhecimento científico, não é algo linear. Ele tem fundamentos que mudam conforme o contexto histórico. O conhecimento pode ser conceituado como apreensão intelectual de um fato ou de uma verdade. A literatura especializada em metodologia científica, classifica os diferentes tipos de conhecimentos: o conhecimento o mítico; o conhecimento popular ou empírico; o conhecimento religioso ou Teológico; o conhecimento estético ou artístico; o conhecimento filosófico; o conhecimento Técnico e o conhecimento Científico. Para construirmos o conhecimento em pleno século XXI, é necessário um novo viés que é o “Estado da Arte”. O termo “Estado da Arte”, foi registrado em 1889, porém tem revolucionado toda a Ciência. O Estado da Arte é um tipo de pesquisa muito usual na literatura científica americana, é pouco conhecido entre pesquisadores no Brasil. Portanto, o objetivo ao utilizar esse método é fazer um levantamento, mapeamento e análise do que se produz considerando áreas de conhecimento, períodos cronológicos, espaços, formas e condições de produção.

Palavras Chave: Conhecimento; Ciências; Estado da Arte;

Palavras-chave: PALAVRAS CHAVE: CONHECIMENTO; CIÊNCIAS; ESTADO DA ARTE;

**JOSE EXPEDITO DIAS REIS
COELHO RODRIGUES, 437 - IBIAPABA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: faispi@msn.com**

ADESÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA CENTRAL DE MATERIAL DE ESTERILIZAÇÃO DE UM HOSPITAL EM FLORIANO-PI.

**JUCILENE ANDRADE FERREIRA-FAESF
ANGELINA DE SOUSA CARVALHO-FAESF
MARCELINA SANTANA DE BRITO-FAESF
MILLENY BENVNDO GONÇALVES-FAESF
THATIELLE ALMEIDA BRANDÃO-FAESF**

Introdução: O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) é uma medida imprescindível tanto à segurança dos trabalhadores quanto à dos pacientes. Conhecer esta realidade poderá contribuir para as ações institucionais na busca de melhores condições de trabalho e na qualidade do reprocessamento dos artigos, pois o conhecimento de como identificar e prevenir ou minimizar os fatores de riscos presentes na Central de Material de Esterilização (CME) tende a levar à redução da ocorrência de acidentes e a incidência de doenças ocupacionais. **Objetivos:** Verificar a adesão dos equipamentos de proteção individual pela equipe de enfermagem da CME de um hospital em Floriano-PI. **Metodologia:** Este estudo é de caráter quantitativo e descritivo. Os dados foram coletados através de questionário com perguntas objetivas no período de maio de 2015. **Resultados:** Foram 9 (100%) entrevistadas de acordo a escala da CME. 45% dos casos afirmaram utilizar os EPI´s frequentemente e 55% afirmaram utilizar esporadicamente, devido a não disponibilidade no setor. A pesquisa mostrou que 89% conheciam os riscos pelo não uso do EPI e 11% não tinham conhecimento sobre tais riscos. **Conclusão:** O estudo permitiu concluir que todos os profissionais conhecem os EPI´s, porém nem todos fazem seu uso frequentemente, devido ao relato de ausência de alguns EPI´s no setor, pois afirmam só haver disponibilidade do básico. Sugere-se que a instituição providencie em quantidades suficientes os EPI´s e que reforce a importância de sua utilização através de capacitações a estes profissionais.

Palavras-chave: CME, EPI, PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

JUCILENE ANDRADE FERREIRA
quadra 05 casa 19 - VILA PARNAIBA
guadalupe-PI CEP: 64840000 E-mail: jucyleny@yahoo.com.br

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FLORIANO- PI

**JUCILENE ANDRADE FERREIRA-FAESF
CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA SINVAL CAVALCANTE-FAESF
JULIANA MARIA LEITE-FAESF
TAMIRES VILA NOVA ARAUJO-FAESF
VINICIUS OLIVEIRA ALMEIDA-FAESF**

INTRODUÇÃO: A gestação, apesar de ser um processo fisiológico, gera mudanças de ordem física, psicológica e social na mulher. Tais alterações inerentes à gravidez e ao parto são influenciadas por múltiplos fatores, desde os de natureza biológica até as características socioeconômicas e culturais da população. Portanto, a gestante necessita de acompanhamento qualificado para que intercorrências sejam evitadas e prevenidas. O início precoce do pré-natal e a regularidade das consultas são essenciais para garantir uma boa evolução da gravidez. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, estima-se que 73% da população feminina brasileira em idade fértil não possuem plano de saúde ou convênio médico, destacando-se que a taxa de fecundidade total dessa população encontra-se em torno de 1,8 filho por mulher e que o acesso ao pré-natal tende a diminuir com o aumento do número de filhos. Nesse sentido, deve ser fornecida uma assistência pré-natal de qualidade que vise preservar a saúde da mulher e do conceito, bem como que favoreça a adesão às consultas de forma periódica, assegurando a profilaxia e a detecção precoce das complicações próprias da gestação e o tratamento adequado de doenças maternas preexistentes, auxiliando na redução dos índices de morbimortalidade materno-infantil. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico de gestantes de uma UBS de FLORIANO-PI entre o período de julho de 2012 a outubro de 2015. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, foi realizada coleta de dados com 40 gestantes cadastradas na unidade básica de saúde PAM no período de julho de 2012 a outubro de 2015. **RESULTADOS:** Dentre as 40 gestantes analisadas, 17,5% eram adolescentes, 57,5% estavam entre 20 e 30 anos, 25% entre 30 e 45 anos, 45% vivem com companheiro e 55% são solteiras. Em relação ao planejamento familiar de acordo com os dados colhidos 70% não planejaram a gravidez e 30% foi gravidez planejada. O nível de escolaridade das participantes mostrou que 82,5% tinham o ensino fundamental incompleto e apenas 17,5% concluíram ensino médio. Foi observado que 70% da população em estudo usam álcool associado ao fumo representado por 30% das gestantes. **CONCLUSÃO:** Baseado na pesquisa realizada foi possível observar que essas mulheres não planejaram uma gestação, isso pode ser em decorrência do baixo nível de escolaridade por deficiência de conhecimento e educação. Outro fato de grande relevância é a ausência de um parceiro no período gravídico pois a gestante experimenta muitas sensações desagradáveis que poderiam ser enfrentadas de forma normal com a presença de um parceiro. O uso de álcool e fumo durante a gestação pode acarretar uma série de riscos a saúde da mãe e do bebê perfil esse encontrado nas participantes da pesquisa, portanto, conhecer o perfil dessas gestantes dá subsídios para melhorias na qualidade de assistência a mulher no período gestacional.

Palavras-chave: GESTANTES, PERFIL

JUCILENE ANDRADE FERREIRA
quadra 05 casa 19 - VILA PARNAIBA
guadalupe-PI CEP: 64840000 E-mail: jucyleny@yahoo.com.br

USO DA ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA EM ADOLESCENTES

JULIANNA THAMIRES DA CONCEIÇÃO-FAESF

LANAY SARAIVA DA SILVA-FAESF

JANDRA MAYANDRA-FAESF

CÍCERA PEREIRA DA CRUZ-FAESF

ANA MARIA DE ARAÚJO DIAS-FAESF

INTRODUÇÃO: A anticoncepção é um tema muito importante, especialmente na adolescência, considerando a relevância social conferida pela ocorrência de gravidez nessa faixa etária e pela possibilidade de exposição às doenças sexualmente transmissíveis (DST) e AIDS. O conhecimento sobre os métodos contraceptivos e os riscos advindos de relações sexuais desprotegidas é fundamental para que os adolescentes possam vivenciar o sexo de maneira adequada e saudável, assegurando a prevenção da gravidez indesejada e das DST/AIDS, além de ser um direito que possibilita cada vez mais, ao ser humano, o exercício da sexualidade desvinculado da procriação. VIEIRA, et al (2006). A anticoncepção de emergência (AE) é um método hormonal indicado para evitar gravidez depois de uma relação sexual desprotegida, quando houver falha no uso de método anticoncepcional ou em casos de violência sexual. A anticoncepção oral de emergência pode atuar por meio da inibição ou retardo da ovulação, alteração do transporte dos espermatozoides e do óvulo, modificação do muco cervical e interferência na capacitação espermática. Sua ação se faz, portanto, antes da fecundação. COSTA, et al(2008). **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi investigar o conhecimento e o uso do contraceptivo de emergência em Adolescentes. **METODOLOGIA:** O presente trabalho utiliza o referencial da pesquisa bibliográfica com meio de obtenção de dados nacionais relativos ao assunto em discussão. Para a elaboração do estudo, seguiu-se o percurso metodológico sugerido por Marconi et al. (2010), que consiste nos seguintes passos: escolha do tema; elaboração do plano de trabalho; identificação; localização; compilação; fichamento; análise e interpretação; redação. A busca foi feita no banco de dados MEDLINE e SCIELO, abrangendo apenas publicações nacionais feitas no período de 2004 á 2010 As palavras (Anticoncepção de Emergência, Adolescentes e Sexualidade) foram usadas isoladamente e em combinação para a efetuação da pesquisa. **DISCUSSÃO:** Após análises de estudos relevantes obteve-se dez artigos, demonstrando, o comportamento contraceptivo da população investigada foi feito por meio da comparação da prevalência de uso de métodos anticoncepcionais em adolescentes em três seguimentos: Uso de método contraceptivo na primeira relação sexual com prevalência de 90%; Uso do método contraceptivo para adolescentes que não conhecia os efeitos colaterais com 84,2 %. A contracepção de emergência é utilizada, na maior parte das vezes, motivada pelo receio da gestação, em ocasiões de coito interrompido ou na ruptura do preservativo. O medo da gravidez é, igualmente, a principal razão apontada para a utilização da camisinha masculina, deixando em segundo lugar alegações de proteção contra DST e AIDS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo aponta que a contracepção de emergência está sendo utilizada prioritariamente por jovens pessoas com histórico de risco, que procuram formas de prevenção alternativa eventualmente e, por isso, recorreram a este método. Ao mesmo tempo, no dia-a-dia, essas pessoas voltam a fazer uso prioritário da camisinha ou de outro método contraceptivo; são pessoas que não querem mais se arriscar com uma possível gravidez. Os jovens que ainda não adquiriram essa primeira fase da noção preventiva, ou seja, que mantêm relações sexuais sem o uso de contraceptivos e sem camisinha, permanecem se arriscando. Alguns são informados da contracepção de emergência e minimizam pelo menos o risco de gravidez; outros nem mesmo chegam a conhecer esse método e permanecem em situação de risco até a ocorrência da gestação. Os que já aderiram ao uso de métodos contraceptivos regulares, e também de prevenção das DST e Aids com a camisinha, ou seja, que já passaram para uma segunda fase da noção preventiva, não abandonam esse uso. Os jovens que tiveram relações sexuais sem método contraceptivo e, que não costumam dispor de preservativo masculino, recorreu pouco à contracepção de emergência, o que demonstra que ainda estão em risco e precisam ser orientados com relação às DST e Aids. Permite, portanto, concluir que: - os jovens devem ser vistos como pessoas que mantêm relação sexual com frequência, principalmente a partir dos 16 anos de idade e necessitam de orientação contraceptiva e de prevenção de DST, incluindo a AIDS.

Palavras-chave: ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA, ADOLESCENTES E SEXUALIDADE

JULIANNA THAMIRES DA CONCEIÇÃO

MARISAURA ATTEM 70 - MANGUINHA

FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: juliannathamires@hotmail.com

O AVANÇO DA AIDS EM IDOSOS

JULIANNA THAMIRES DA CONCEIÇÃO-FAESF
LANAY SARAIVA DA SILVA-FAESF
JANDRA MAYANDRA DA SILVA SOARES-FAESF
VANESSA PASSOS CASTRO-FAESF
CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA SINVAL CAVALCANTE-FAESF

INTRODUÇÃO:A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é causada pelo retrovírus HIV (vírus da imunodeficiência humana), seus primeiros casos foram identificados na década de 1980, onde se acreditava que os principais grupos de riscos eram os homossexuais, as prostitutas e os usuários de drogas injetáveis. Em contrapartida, nota-se atualmente mudanças no perfil epidemiológico da AIDS, com aumento significativo em indivíduos em idade de 60 anos ou mais, dados explicados por diversas mudanças no processo de envelhecimento, na perspectiva e no contexto da sexualidade, já que no passado acreditava-se na ausência de vida sexual ativa em idosos FERNANDO,2013). A utilização de práticas de proteção em relação às infecções sexualmente adquiridas (IST) e, principalmente, à aids, envolve questões como sexo, classe social, etnia e faixa etária. A variável idade tem grande importância neste aspecto, tendo em vista a participação ativa de pessoas mais velhas na sociedade, principalmente na faixa etária de meia idade (definida no Brasil entre 40 e 59 anos), como consequência do aumento da expectativa de vida na população (LAZAROTTO, 2008).**OBJETIVO:**Identificar fatores que contribuem para o quadro de crescente incidência no número de idosos com AIDS.**METODOLOGIA:**O presente trabalho utiliza o referencial da pesquisa bibliográfica com meio de obtenção de dados nacionais relativos ao assunto em discussão. Para a elaboração do estudo, seguiu-se o percurso metodológico sugerido por Marconi et al. (2010), que consiste nos seguintes passos: escolha do tema; elaboração do plano de trabalho; identificação; localização; compilação; fichamento; análise e interpretação; redação. A busca foi feita no banco de dados MEDLINE e SCIELO, abrangendo apenas publicações nacionais feitas no período de 2006 á 2013 As palavras (HIV, sexualidade, idosos) foram usadas isoladamente e em combinação para a efetuação da pesquisa.**DISCUSSÃO:** Após análises de estudos relevantes obteve-se sete artigos, demonstrando os principais fatores relacionados ao aumento da AIDS na terceira idade, entre eles: A melhoria na qualidade de vida; o acesso a serviços de saúde; condições de bem-estar geral e os recentes avanços da indústria farmacêutica e da medicina, permitindo o prolongamento da vida sexual ativa na terceira idade. Além disso, a falta de orientação enquanto jovem sobre o uso de preservativo, a prevenção e transmissão do HIV, somado ao desconhecimento do idoso em relação a transmissão da doença, e a implementação deficiente de estratégias para a prevenção e controle da infecção junto à população são agravantes que contribuem para o avanço da AIDS na terceira idade. A AIDS trouxe à tona novas questões para o campo de prática da saúde, entre as quais se destacam: as abordagens da sexualidade, do uso de drogas e dos direitos humanos, o acesso aos serviços e insumos de prevenção, entre tantas outras que, muitas vezes, não são abordadas pelo setor saúde. Quando nos reportamos ao envelhecimento e aids uma primeira questão a ser abordada é a sexualidade das pessoas idosas, mas esta questão não é exclusiva e está relacionada a outros fatores que também são determinantes da infecção pelo HIV. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**Trata-se de um fato preocupante que merece atenção da vigilância sanitária e das Secretarias de Saúde dos estados brasileiros, para que se intensifiquem as ações de prevenção e controle da infecção pelo HIV junto à população nessa idade, com o intuito de mudar, em longo prazo, a tendência atual do avanço da epidemia no Brasil. Os avanços da AIDS em idosos traduz o reflexo da estigmatização da terceira idade, acreditando não terem uma vida sexual ativa tanto pelos profissionais de saúde quanto seus familiares. A falta de informação torna necessário desenvolvimento de estudos nesta área, sendo importante para diminuir o preconceito e melhorar as medidas de prevenção.

Palavras-chave: HIV, SEXUALIDADE, IDOSOS.

JULIANNA THAMIRES DA CONCEIÇÃO
MARISAURA ATTEM 70 - MANGUINHA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: juliannathamires@hotmail.com

**ÚLCERAS POR PRESSÃO: AÇÕES DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO REALIZADAS PELOS ENFERMEIROS DA
UTI DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE FLORIANO - PI**

**JULIANNA THAMIRES DA CONCEIÇÃO-FAESF
LANAY SARAIVA DA SILVA-FAESF
VANESSA PASSOS CASTRO-FAESF
ANANDA COSTA FRANÇA-UESPI
JOÉLIO PEREIRA DA SILVA-FAESF**

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva UTI é uma área do setor hospitalar onde estão internados pacientes críticos, que por condições do seu quadro geral estão expostos a diversos fatores de risco e cuidados inadequados por parte dos profissionais. Uma das maiores complicações desses pacientes estão as úlceras por pressão, considerado um problema de saúde pública Brasil e no mundo. Úlcera por Pressão (UP) é considerada um problema de saúde pública no mundo, com gravidade elevada, pois acomete pessoas idosas, nas condições de adoecimento crônico degenerativa e aquelas com a mobilidade comprometida. A UP é uma lesão localizada na pele ou nos tecidos subjacentes, normalmente sobre uma proeminência óssea, resultante de uma pressão isolada ou pressão combinada com a fricção. Úlcera por Pressão (UP) é uma lesão localizada na pele ou nos tecidos subjacentes, normalmente sobre uma proeminência óssea, resultante de uma pressão isolada ou pressão combinada com a fricção. Diversos fatores podem ser responsáveis pelo desenvolvimento das úlceras por pressão, comumente, uma combinação de falta de mobilidade, falta de cognição/motivação para movimentar-se e fatores relacionados à nutrição e a presença de incontinência. Em particular, indivíduos com lesões da medula espinhal, diabetes melítus, cirurgia para prótese de quadril, fraturas femorais, clientes de unidade de terapia intensiva (UTI) com baixa perfusão e idosos com múltiplas doenças encontram-se submetidos aos riscos (IRION, 2005). **OBJETIVO:** Identificar as principais ações de prevenção e tratamento de UP desenvolvidas pelos enfermeiros na UTI de um hospital público de Floriano-PI. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva de natureza exploratória, com a abordagem quantitativa. A pesquisa descritiva procura analisar fatos e/ou fenômenos, fazendo uma descrição detalhada da forma como se apresentam esses fatos e fenômenos, ou, mais precisamente, é uma análise em profundidade da realidade pesquisada. A pesquisa exploratória objetiva dar uma explicação geral sobre determinado fato, através da delimitação do estudo. Dessa forma, pode levantar um novo problema que será esclarecido através de outra pesquisa (OLIVEIRA, 2007). **DISCUSSÃO:** O presente estudo foi constituído por 12 enfermeiros que estavam dentro dos critérios de inclusão. O instrumento de coleta de dados foi através de um questionário semiestruturado de acordo os objetivos que guiaram a pesquisa, constituído de dados sócio demográficos, dados abordando o processo assistencial, tais como: ações preventivas, tratamento e fatores que facilitam e os que interferem na atuação do enfermeiro. Os resultados evidenciam que a maioria dos participantes é do sexo feminino, parte considerável dos profissionais são adultos jovens (41,67%) com idade variando entre 26 a 30 anos, o estado civil que mais prevaleceu foi casado. Em relação ao tempo de formação (41,67%) possuíam tempo de formação de 1 a 5 anos. No quesito atuação no serviço de UTI (50%) afirmaram que possui de 1 a 4 anos de serviço e (50%) menor de ano. No que se refere às ações de prevenção de UP (100%) dos profissionais disseram que utilizam mudança de decúbito e proteção da área de risco cada. No que se refere à utilização de instrumento ou protocolo para avaliação de risco (83,3%) afirmaram que não utilizam nenhum tipo de instrumento. No quesito realização do exame físico (75%) afirmaram que a prática do exame físico é feita diariamente. Em relação às dificuldades encontradas (41,7%) disseram que a maior dificuldade é a falta de tempo e a falta de insumos cada. Quanto aos elementos facilitadores (58,30%) informaram a experiência como facilitador na prevenção de UP. No que se refere ao tratamento a partir dos relatos foi evidenciado cuidados tais como à limpeza da ferida, curativo diário e uso de substâncias que ajudam na cicatrização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Consideramos como fundamental tanto para redução dos índices de úlceras por pressão bem como para a melhoria na qualidade da assistência, a implementação e o desenvolvimento de protocolos e ou instrumentos de prevenção de úlceras por pressão.

Palavras-chave: ENFERMAGEM. ÚLCERAS. UTI

**JULIANNA THAMIRES DA CONCEIÇÃO
MARISAURA ATTEM 70 - MANGUINHA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: juliannathamires@hotmail.com**

ANÁLISE DO TEOR DE ÁCIDO ACETILSALICÍLICO 500 MG EM COMPRIMIDOS COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI

**KAECIO SIDRAK MONTEIRO ARAUJO-FAESF
JUSSINALDO DUARTE SANTOS-FAESF
LUCIANA RESENDE DE SOUSA ALMEIDA-FAESF
GUSTAVO AGUIAR DE SOUSA-FAESF
RONDENELLY BRANDÃO DA SILVA-FAESF**

Medicamento é todo produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico. O ácido acetilsalicílico (AAS) conhecido mundialmente pelo seu nome fantasia, Aspirina® (Bayer Co.), é um AINE (agente antiinflamatório não-esteroidal). O AAS tem diversas finalidades como agente antipirético, anti-inflamatório e analgésico. A presente pesquisa teve como objetivo analisar o teor de ácido acetilsalicílico 500mg em comprimidos de diferentes laboratórios comercializados nas farmácias e drogarias do município de Floriano-PI, de forma a verificar o seu potencial de ação terapêutica in vitro. Trata-se de um estudo de caráter descritivo e exploratório, realizado por meio de análises no laboratório de controle de qualidade de uma indústria farmacêutica, com soluções preparadas conforme as especificações da Farmacopéia Brasileira. O estudo foi realizado em comprimidos de AAS com a dosagem de 500 mg de diferentes laboratórios, comprados e adquiridos em farmácias e drogarias do município de Floriano-PI. Selecionou-se 5 laboratórios diferentes para as análises, sendo adquiridos de 5 farmácias/drogarias do município de Floriano-PI, totalizando 20 comprimidos de cada laboratório para serem analisados, ao todo 100 comprimidos. A pesquisa foi realizada no mês de outubro do ano de 2015. A especificação exigida pela farmacopeia brasileira para teor de comprimidos de AAS 500 mg são entre 95,0 % há 105%. As amostras apresentaram os seguintes resultados: A- 96,83%; B- 91,45%; C- 92,83%; D- 95,65%; E- 96,06%. O doseamento dos fármacos é um dos mais importantes na avaliação da qualidade dos produtos farmacêuticos, pois faz parte dos testes de bioequivalência, visto que determina a quantidade de princípio ativo presente na formulação a ser administrada no organismo. Após a obtenção dos resultados, observou-se que o método empregado para obtenção dos valores do teor do AAS é bastante eficaz quando relacionamos com o tempo de análise, os resultados obtidos e o poder de reprodutibilidade de resultados, levando a entender que é um método bastante seguro.

Palavras-chave: ÁCIDO ACETILSALICÍLICO.FARMACOPEIA.ANALISE.

**KAECIO SIDRAK MONTEIRO ARAUJO
RUA MARQUES DA ROCHA, 1426 - CAIXA DAGUA
FLORIANO-PI CEP: 64000800 E-mail: sidrak_araujo@hotmail.com**

ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI), UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

KAECIO SIDRAK MONTEIRO ARAUJO-FAESF
JUSSINALDO DUARTE SANTOS-FAESF
ELAINE CRISTINA DE SOUSA VELOSO-FAESF
LARISSA DE CARVALHO BORGES DUARTE-UFPI
LETÍCIA CAVALCANTE NOLÊTO-FAESF

O uso de terapia farmacológica não está isenta de problemas. A função do farmacêutico no exercício de sua profissão deve estar direcionada para ações de prevenção em saúde, com o objetivo de melhorar a saúde pública, otimizando os serviços farmacêuticos e modificando os hábitos do indivíduo, da família e da comunidade sobre o medicamento. A função do farmacêutico no exercício de sua profissão deve estar direcionada para ações de prevenção em saúde, com o objetivo de melhorar a saúde pública, otimizando os serviços farmacêuticos e modificando os hábitos do indivíduo, da família e da comunidade sobre o medicamento. Objetivou-se esclarecer a atuação do farmacêutico dentro da UTI na prática da atenção farmacêutica. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo revisão de literatura (POLIT; BECK,2011) fundamentada em evidências científicas, com análise integrativa e sistematizada do conteúdo (BARDIN,2011), disponíveis em bibliotecas convencionais e virtuais, com base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para tanto, utilizou-se como critérios de inclusão artigos com texto completo em português que evidenciassem a temática em questão e indexado nas bases de dados entre os anos de 2008 a 2014. Na UTI, o farmacêutico vem sendo incorporado à equipe multiprofissional com o objetivo de promover a melhora da assistência ao paciente, contribuindo, sobretudo, para o: Monitoramento dos fármacos e a avaliação da eficácia; Provendo suporte de informações à equipe médica e de enfermagem; Realizando a conciliação medicamentosa; Prevenindo, identificando e notificando reações adversas. Essa conduta profissional pressupõe ação sobre a farmacoterapia para resolver ou prevenir resultados clínicos negativos oriundos da utilização de medicamentos, sendo este um ato planejado, documentado e realizado junto ao usuário e aos profissionais de saúde, ao compor o processo de acompanhamento/seguimento farmacoterapêutico. O protótipo de Atenção Farmacêutica surge como uma atividade dirigida às necessidades da população, transformando o farmacêutico no agente e o paciente no principal beneficiário dessa nova filosofia profissional.

Palavras-chave: ATENÇÃO FARMACÊUTICA. FARMACOTERAPIA. SAÚDE

KAECIO SIDRAK MONTEIRO ARAUJO
RUA MARQUES DA ROCHA, 1426 - CAIXA DAGUA
FLORIANO-PI CEP: 64000800 E-mail: sidrak_araujo@hotmail.com

A INTERVENÇÃO DO ESTADO NO PODER FAMILIAR, NO MUNICÍPIO DE PASTOS BONS-MARANHÃO, SOB O VIÉS DA LEI DA PALMADA.

KAREN JULIANNY COELHO CASTRO-FAESF
ARLAN OLIVEIRA PEREIRA-UESPI
THAYS DA CRUZ COSTA-FAESF

Com embasamento no conflito provocado por a violência física que os pais empregam para ensinar suas crianças, o presente trabalho tende como finalidade tratar sobre a Lei Nº 13.010/14, bem quanto as significações que geram a possibilidade de pôr limites aos domínios dos pais sobre os filhos. O núcleo principal circunda em observar a intervenção do estado na intimidade e na vida privada das pessoas sobre as transgressões dos direitos fundamentais que são inerentes aos pais e suas relações em seu seio familiar. Incluindo o choque causado acerca da agressão física que os responsáveis empregam para ensinar seus filhos. Tendo como objetivos, arguir quanto ao nível de aceitação da lei da palmada. Ponderar a percepção dos pais quanto a sua autoridade familiar frente a inserção da nova lei; avaliar a inconstitucionalidade e constitucionalidade da lei da palmada; analisar os possíveis benefícios que possam vir através da implantação da lei, ver se há confronto entre as normas do código civil e a nova lei e saber quando será aplicada esta lei ou caberá a aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente. Tendo em vista esta discursão sobre a sua interferência foi desempenada a pesquisa de campo, feita na cidade de Pastos Bons, Estado do Maranhão, com 30 entrevistados; concluindo-se que a maioria dos participantes entendem que o perfil das crianças vem mudando com o decorrer dos tempos e que com isso a liberdade e autonomia frente a decisão no seio familiar tornou-se parte de seu papel, atuando junto aos seus pais e foi vista como algo positivo, quanto as formas empregadas para punir as crianças (castigos físicos), foi decidida por superioridade que não é algo aceitável e que o dialogo seria a melhor opção. Porém não foi vista de forma favorável e aceita no que se refere a nova política de intervenção do estado no modo como se educaria os menores, no mesmo diapasão, questiona-se quanto a diminuição da autoridade e autonomia dos pais no poder de mando referente aos filhos, sendo de opinião destes que houve tal redução tanto quanto afiançam que está legislação interfere nos direitos e garantias que são apenas próprios da esfera familiar. Grande parte dos entrevistados disseram não ter conhecimento sobre o novo diploma legal até o momento que antecedeu a pesquisa de campo, nem mesmo houve qualquer tipo de esclarecimento por parte das autoridades estaduais e municipais nas esferas alusivas ao apoio a família do Município e Estado do Maranhão e ainda não há nenhuma intenção concreta que estas ocorram, ocasionando assim uma ineficácia da norma tanto jurídica como social. Deixa-se aqui um questionamento para posteriores debates sobre como pode haver possibilidade de cobrar da população aquilo que nem mesmo os próprios órgãos têm conhecimento e aplicação. Resulta-se, portanto, que apenas se espera da sociedade aquilo que já está incorporado em seus costumes, frente a ineficácia dos responsáveis por seu desempenho e fiscalização.

Palavras-chave: LEI DA PALMADA, ECA, INTEFERENCIA DO ESTADO.

KAREN JULIANNY COELHO CASTRO
RUA DEFALA ATTEM - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: karenjulianny18@hotmail.com

**AVALIAÇÃO DO PERCENTUAL RESTO - INGESTÃO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA
CIDADE DE FLORIANO - PI.**

**KARYELLE OLIVEIRA SANTOS-FAESF
CRISTIANE PINHEIRO MENDES FONTES-FAESF
DENNYA DE OLIVEIRA SILVA-FAESF
CAMILA DOS SANTOS RIBEIRO-FAESF
LÍCIA GUEDES ROCHA-FAESF**

INTRODUÇÃO:A alimentação é uma necessidade dos indivíduos, tem relação direta com a saúde, influenciando na qualidade de vida. A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) se baseia em uma unidade de trabalho ou órgão de uma empresa que desenvolve atividades relacionadas à alimentação e nutrição. Segundo dados da Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas (ABERC), o mercado da alimentação vem crescendo continuamente no Brasil, onde empresas responsáveis faturam milhões durante o ano. Um indicativo utilizado dentro da UAN para o controle de desperdício é o índice de resto-ingesta, definido como a quantidade de alimentos devolvida no prato/bandeja pelo comensal, sendo que o percentual representa a quantidade desses alimentos em relação à quantidade produzida, avaliando a adequação das quantidades preparadas em relação ao consumo verificando por final a aceitação do cardápio (resto-ingesta). **OBJETIVO:** Quantificar o percentual do resto/ingestão em um restaurante universitário Federal de Floriano verificando sua adequação.**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, transversal e de campo. Para coleta de dados, foram porcionadas 20 bandejas no intervalo de 5 comensais, onde as mesmas foram analisadas no período de uma semana no horário do almoço e para o cálculo da porcentagem de Resto Ingestão (RI) foi utilizada a fórmula: $\% \text{Resto} - \text{Ingesta} = \frac{\text{Peso do Resto} \times 100}{\text{Peso da refeição distribuída}}$. **RESULTADOS:**A análise dos dados dos índices de resto-ingesta do RU do IFPI Floriano atingiu durante a semana de análise um valor médio de 6,3%. Os dados apresentados atestam que não houve um desperdício maior que o proposto pela gestão do Restaurante (10%) durante o período da coleta de dados e que os índices estão de acordo com a literatura.**CONCLUSÃO:** Conforme o objetivo proposto observou-se que a quantidade de RI expresso em percentual na UAN foi considerada de acordo com o que é recomendado.

Palavras-chave: ALIMENTAÇÃO, RESTO-INGESTA, DESPERDÍCIO

**KARYELLE OLIVEIRA SANTOS
RUA GODOFREDO MESSIAS - CATUMBI
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: karyellesousa@hotmail.com**

MORADORES DE RUA EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laura Helen Carneiro de Sousa-FAESF
HUGO FILIPE CARNEIRO DE SOUSA-FAESF
REGINA MÁVIA DA SILVA CORRÊA NOLETO-FAESF
CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA S. CAVALCANTE-FAESF
ANA MARIA DE ARAUJO DIAS-FAESF

INTRODUÇÃO: O *craving* ou "fissura" - como é designado, popularmente, pelos dependentes químicos no Brasil - é um conceito um tanto controverso. Pode-se aceitar a definição mais comum e considerar que é um intenso desejo de utilizar uma específica substância, ou, então, concordar com outros vários conceitos descritos pelos pesquisadores deste tema: desejo de experimentar os efeitos da droga; forte e subjetiva energia; irresistível impulso para usar droga; pensamento obsessivo; alívio para os sintomas de abstinência; incentivo para auto-administrar a substância; expectativa de resultado positivo; processo de avaliação cognitiva e processo cognitivo não-automático. (ARAUJO, 2008). O trabalho de Enfermagem Psiquiátrica surgiu concomitantemente ao projeto da medicina social que passou a ter interesse pelo corpo individual, pela necessidade de conhecimento e pelo controle e utilização desse corpo como um todo. A psiquiatria foi a primeira especialidade médica atrelada a um projeto de conhecimento e transformação da sociedade na Europa do século XVIII. (REINALDO, 2007). O Ministério da Saúde (MS), ao eleger como modelo a criação de uma política pública de saúde para a população em situação de rua em convergência com as diretrizes da atenção básica e a lógica da atenção psicossocial com sua proposição de trabalhar a redução de danos, assume legitimamente a responsabilidade da promoção da equidade, garantindo o acesso dessa população às outras possibilidades de atendimento no SUS, com a implantação dos Consultórios na Rua. **OBJETIVO:** O principal objetivo do trabalho é quebrar a barreira preconceito com os moradores de rua, tendo-se como benefícios uma melhor formação acadêmica tornando-se profissionais preparados para a vida cotidiana e com maturidade, além disso trazer novos conhecimentos para os acadêmicos de enfermagem e para outros profissionais de diversas áreas. **METODOLOGIA:** Este relato de experiência foi realizado na pastoral de rua pela Fraternidade Missionária O Caminho e os Jovens da Juventude O Caminho em Teresina-pi na Praça Rio Branco com vista que em Floriano não existe uma pastoral de rua, envolvendo público alvo homens e mulheres adultos dependentes químicos que vivem na rua, sendo uma pesquisa qualitativa, onde foram feitas observações sobre quais seriam as maiores dificuldades desses dependentes químicos e se existe uma assistência de enfermagem e de outras áreas da saúde. **RESULTADO:** Das observações feitas na pastoral de Rua, percebeu-se no momento de cada partilha em que estavam reunidas as Irmãs da Fraternidade Missionária O Caminho, todos vocacionados(Incluindo eu como vocacionada) e benfeitores , o olhar de cada filho e filha que necessitavam de apenas uma palavra , uma oração, um aperto de mão , um simples abraço de conforto.(De Sousa, 2015). Um requisito que chama-se a atenção é que os leigos (que não tem formação) realizam assistências relacionadas ao setor que seriam de competência do profissionais de saúde como curativos e apoios tanto emocionais como psicológicos que deveriam ser realizadas por profissionais da saúde mental. (De Sousa, 2015). Acredita-se que na maioria das vezes existam preconceitos de trabalhar com esses filhos que também são seres humanos como a gente , que erram assim como nós e necessitam de uma assistência dos profissionais da saúde.(De Sousa, 2015). Durante um dia de experiência como acadêmica de enfermagem foi adquirido muitos conhecimentos, como a realização da limpeza do meu primeiro curativo onde nem na faculdade nunca conseguira ter realizado nos estágios. Foi um dia muito chuvoso em que corri riscos mas por amor aos filhos mesmo com medo de raios que caíam de formar intensas no chão eu realizei este trabalho e inclusive o filho roubou porque queria apenas minha bíblia e caderno , mas diante de tudo isso faria tudo de novo por amor.(De Sousa, 2015). **Conclusão:** Percebe-se uma grande necessidade da assistência não só de enfermagem mas de outros setores da saúde, contribuindo-se para o nosso amadurecimento profissional e como ser cidadão vencendo as barreiras do preconceito.

Palavras-chave: ENFERMAGEM, MULTIPROFISSIONAL, PRECONCEITO.

Laura Helen Carneiro de Sousa
RUA GABRIEL FERREIRA, 1297 - MANGUINHA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: Laurinhasousa12@hotmail.com

A DIGNIDADE HUMANA VOLTADA A SOCIEDADE FLORIANENSE

LEONARDO BRUNO DE OLIVEIRA DA SILVA-FAESF
GERLANE DE SOUSA-UESPI

INTRODUÇÃO: O presente artigo trata do Princípio da Dignidade Humana voltada a sociedade florianense. Utilizando seus conceitos embasados por alguns autores em comparação com as ações sociais realizadas na cidade, bem como, saneamento e desenvolvimento, ou falta deles. O Estado, ao agir por intermédio de seu governante pensando apenas em benefícios próprios, com gastos públicos visando apenas o seu bem particular, colocando à margem os direitos e desenvolvimento de toda a sociedade, exclui as pessoas de terem condições mínimas para uma vida digna. **OBJETIVOS:** Descrever os princípios de forma a fazer com que a população se faça conhecedora de seus direitos fundamentais; e mostrar de acordo com a pesquisa realizada, os princípios da dignidade humana e como a mesma se fundamenta para sanar os problemas da sociedade em questão. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa de campo de natureza qualitativa, com o intuito de questionar sobre as condições de vida expostos na sociedade por meio de um questionário. A população alvo foram cidadãos residentes nas áreas mais escassas da cidade e alguns de seus agentes públicos. **RESULTADOS:** Foi verificado que alguns dos entrevistados sofrem com a dificuldade no acesso a saúde, educação de qualidade, parte deles não alfabetizados, reclamam da falta de segurança, da falta de saneamento básico e até fazem suas sugestões de melhorias. **CONCLUSÃO:** Portanto, é visto que a comunidade tem grande parte de suas enfermidades voltadas à falta de saneamento básico, por vezes tratamento inadequado da água e sem contar a educação de qualidade a cada dia mais escasso. É visto que os cidadãos desconhecem seus direitos fundamentais, estes resguardados pela “Lei Maior” que rege este Estado. Logo, a solução não está em abandonar o princípio da dignidade da pessoa humana – o que nem mesmo seria possível no Brasil, haja vista a sua positivação constitucional como cláusula pétrea – nem tampouco em relegá-lo a um papel secundário em no ordenamento. Porém, a constatação de que os abusos realmente ocorrem justifica, em síntese, que se cobre maior rigor e consistência na aplicação do princípio, e invocar diretamente a dignidade em cada hipótese a ela tangenciada.

.

Palavras-chave: DIGNIDADE HUMANA, DIREITOS FUNDAMENTAIS, LEI MAIOR

LEONARDO BRUNO DE OLIVEIRA DA SILVA
RUA ASSAD KALUME - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: lbg.oliveira@hotmail.com

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FISCAL PARA A GESTÃO PÚBLICA E PARA A SOCIEDADE.

LEONARDO SILVÉRIO DANTAS-FAESF
ELISA DE CARVALHO BARROSO-FAESF
CAROLINE ALENCAR DE CARVALHO-FAESF
EVANDA MARIA CARVALHO MOREIRA-FAESF

INTRODUÇÃO: O Brasil tem avançado muito após o processo de redemocratização, tanto econômica como também socialmente. Entretanto para consolidar e aperfeiçoar continuamente a nossa democracia é necessário a participação da sociedade na Gestão Pública, desde o processo de formulação das políticas públicas até a fiscalização da aplicação dos recursos públicos. Nesse contexto surge a necessidade de se verificar a importância de promover e institucionalizar a Educação Fiscal como instrumento para a cidadania, na sensibilização do cidadão para a função socioeconômica do tributo e criar condições para uma relação harmoniosa entre o Estado e o cidadão. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem por objetivo evidenciar a importância da Educação Fiscal tanto para a Gestão Pública como também para a Sociedade como instrumento eficaz na consolidação da democracia através da conscientização dos cidadãos da importância da arrecadação dos tributos e da fiscalização da aplicação dos recursos arrecadados. Portanto, este tema é importante tanto para o nosso engrandecimento pessoal como também para a comunidade em geral, através da tentativa de aprofundar o assunto e impulsionar a sua disseminação. **MÉTODO:** A pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, uma vez que o estudo consistiu na coleta, seleção, análise e interpretação da literatura pertinente ao assunto, composta de livros, dissertações de mestrado e revistas especializadas publicados no período de 2001 à 2015. **RESULTADOS:** A Educação Fiscal busca o alcance da Cidadania através da conscientização da sociedade por meio de atividades educativas sobre os direitos e deveres do cidadão para colocar em evidência que a tributação e o controle da destinação dos recursos públicos têm como finalidade proporcionar ao cidadão a possibilidade de uma vida digna com saúde, educação, segurança, etc. O controle social da gestão pública pode ser feito pela sociedade de várias formas, tais como: Orçamento participativo; Criação de conselhos nacionais, estaduais ou municipais: de educação, de alimentação escolar, de saúde, de assistência social; Ação popular; Mandado de segurança coletivo; Plebiscito; Iniciativa popular legislativa; dentre outras. Através destas iniciativas a sociedade pode contribuir para o aperfeiçoamento da gestão pública. Entretanto, pôde-se constatar a complexidade do funcionamento da máquina pública, bem como, a necessidade de Incentivar continuamente a participação e o acompanhamento, pela sociedade, desde o processo de planejamento governamental até a aplicação dos recursos públicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao longo deste trabalho foi demonstrado que a Educação Fiscal é um importante elo entre o Cidadão e o Estado, pois a mesma fundamenta-se na conscientização da Sociedade sobre os seus direitos e deveres, bem como quais as funções do Estado e de que maneira os cidadãos podem participar da gestão dos recursos públicos interferindo desde a formulação das políticas públicas por parte do Estado até o acompanhamento da execução dos recursos públicos. Foi abordado também o funcionamento da Gestão Pública, mostrando os instrumentos de Planejamento Governamental, as diretrizes para elaboração e execução do Orçamento Público, constatando-se a complexidade dos instrumentos de gestão aos quais dificultam a participação da sociedade na Gestão Pública. O objetivo do programa de educação fiscal é sensibilizar alunos, professores, pais de alunos e toda a sociedade, sobre a importância da arrecadação dos tributos e ao mesmo tempo esclarecer o papel do Estado na aplicação eficiente dos mesmos, possibilitando o desenvolvimento da sociedade para o pleno exercício da cidadania. “Isso só é possível com a participação de cada um na construção de uma sociedade mais consciente e sensível aos problemas do Estado”. Portanto a Educação Fiscal é importante ser implantada desde o ensino infantil até o ensino superior/especialização. A SEFAZ-PI para incentivar a sociedade na fiscalização de tributos a partir de julho de 2015, criou o programa CPF na Nota Fiscal, ao qual o contribuinte faz um cadastro no site da SEFAZ, depois ao efetuar as compras pede para que inclua o seu CPF na Nota Fiscal, passando a concorrer a R\$ 200.000,00 (Duzentos Mil Reais) por mês e também a receber de 6 em 6 meses um percentual do imposto efetivamente recolhido.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO FISCAL. GESTÃO PÚBLICA. CIDADANIA.

LEONARDO SILVÉRIO DANTAS
RUA FRANCISCO BORGES, 2058 - SÃO BORJA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: leodantas@ig.com.br

USO DAS MÍDIAS NA SALA DE AULA.

LEONARDO SILVÉRIO DANTAS-FAESF
NAYANA PAULA CARVALHO DANTAS-FAESF
ADISON ALMEIDA DO NASCIMENTO-FAESF
ANA MANUELA CARVALHO SILVA-FAESF
ÂNGELA MARIA FERREIRA DA SILVA-FAESF

INTRODUÇÃO: Este artigo é uma reflexão acerca da inevitável presença da mídia como ferramenta didática. Ou seja, a prática do professor deve utilizar recursos que vão além do quadro negro e do livro didático. Como primeiro ponto a ser abordado nesta discussão destaca-se a relação íntima e necessária contemporaneamente entre as mídias e a escola. Para muitos críticos é um devaneio pedagógico relacionar as mídias com o contexto escolar. Entretanto é esse devaneio que é o epicentro de possibilidades de encontro que se propõem para este texto. O uso das mídias implica em compreender as suas várias formas de utilização nos diferentes níveis de trabalho desenvolvidos no ambiente escolar, sem deixar de lado o foco principal que é o de favorecer o processo de aprendizagem do aluno. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem por objetivo evidenciar a importância do Uso das Mídias na Sala de Aula como instrumento eficaz de aprimoramento e evolução do processo de ensino e aprendizagem, desde o ensino fundamental até as pós-graduações. Portanto, este tema é importante tanto para o nosso engrandecimento pessoal como também para a comunidade em geral, através da tentativa de aprofundar o assunto e impulsionar a sua disseminação. **MÉTODO:** A pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, uma vez que o estudo consistiu na coleta, seleção, análise e interpretação da literatura pertinente ao assunto, composta de livros, dissertações de mestrado e revistas especializadas publicados no período de 1998 à 2015. **RESULTADOS:** Uma abordagem pedagógica precisa superar o uso das mídias como recursos auxiliares de um ensino preocupado com ilustrações, sendo uma possível representação da realidade. Utilizar apenas o livro didático como ferramenta para auxiliar na prática pedagógica trata-se de um atentado à diversidade. Barbero (1998), identifica-se a negação do simplismo e apenas ao uso do livro como recurso pedagógico. Uma das principais evoluções contemporâneas no ensino-aprendizagem introduzida pelo uso das mídias na sala de aula é a Educação à Distância via satélite ou internet, oportunizando cursos cem por cento à distância ou semipresenciais que vão desde o ensino de jovens e adultos a cursos de pós-graduação. Segundo o Censo EAD 2014 no Brasil, o número de cursos regulamentados totalmente a distância oferecidos em 2014 foram 1.840 cursos, já os cursos regulamentados semipresenciais ou disciplinas EAD foram oferecidos 3.453 cursos semipresenciais ou disciplinas EAD pelas instituições formadoras que compuseram a amostra. A maioria – 1.288, ou 37% do total; consiste em cursos de graduação em bacharelado. Em seguida apresentam-se os de especialização, somando 522 cursos; 15% do total, e os de bacharelado e licenciatura, com 519 cursos em 2014; também 15% do total. Se os cursos regulamentados totalmente à distância se concentraram na pós-graduação – 53% do total, os semipresenciais e disciplinas EAD se concentraram nos níveis de graduação, 70% do total de cursos desse tipo oferecidos em 2014. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A comunicação avançou e, contemporaneamente, compreende-se que o indivíduo pode constituir-se em todas as etapas do processo de ensino-aprendizagem. Assim, a educação que se baseia apenas na relação clássica professor-aluno e está centrada apenas nos livros como meio, deixa lacunas na compreensão do mundo e dos sujeitos que serão preenchidas em outro lugar que não na escola, sendo que não necessariamente a partir dos valores sociais comungados como coletivos. A partir do final do século XX, a escola deixa de ser um lugar de aprender a ser, mas começa, ou, deveria começar a ser, um lugar de se aprender a viver no mundo e não pelo mundo. A intenção desta reflexão foi justamente propor à escola, e aos professores, a valorização da mídia na sala de aula, não só como instrumento de discussão, mas como ferramenta de construção de realidades, baseadas em conteúdos de interesse dos alunos, estimulando, desta forma, a consciência crítica, a opinião pessoal, muitas vezes renegada pela escola e pela mídia.

Palavras-chave: MÍDIA, ESCOLA, PROFESSOR, ALUNO.

LEONARDO SILVÉRIO DANTAS
RUA FRANCISCO BORGES, N. 2058 - SÃO BORJA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: leodantas@ig.com.br

DESENVOLVIMENTO DE UM CREME À BASE DE ÓLEO DE BURITI (MAURITIA FLEXUOSA)

LOUISE CRISTINA FREITAS SARAIVA-FAESF
RONDENELLY BRANDÃO SILVA-FAESF

O buriti é um fruto silvestre endêmico em alguns estados das regiões Norte e Nordeste do Brasil, incluindo o Piauí, o qual vem sendo utilizado para diversas finalidades, que vão desde as nutricionais até as medicamentosas. Ainda são poucos os estudos que descrevem atividades funcionais do buriti, mas os já existentes na literatura demonstram seu potencial fotoprotetivo devido à presença dos carotenóides e sua atividade antibacteriana e cicatrizante. Sendo assim, este estudo teve como objetivo desenvolver um creme à base do óleo de buriti e determinar as suas características físico-químicas. O óleo de buriti foi adquirido no mercado local da cidade de Floriano-Piauí. O creme foi preparado e analisado no Laboratório de Controle de Qualidade do Laboratório Sobral. As características analisadas foram aspecto, pH, densidade e viscosidade. Foram utilizadas as metodologias previstas na Farmacopeia Brasileira 5ª edição (2010). O produto apresentou um aspecto cremoso, de cor alaranjada e odor característicos do buriti. A textura é agradável, uniforme e de bom espalhamento. Além disso, o creme apresentou um pH de 6,42, estando dentro do pH fisiológico da pele que é de 4,0 a 6,5. No ensaio de densidade, teve como resultado um valor de 0,9818 g/cm³. Avaliando os resultados da viscosidade observa-se que o creme mostrou uma queda acentuada de viscosidade com o aumento do gradiente de velocidade, o que o caracteriza como um fluido não-Newtoniano pseudoplástico. De acordo com os resultados apresentados, é possível afirmar que o óleo de buriti é uma substância com potencial aplicabilidade na área farmacêutica. O seu estudo pode vir a ser uma forma de melhor aproveitar os recursos naturais e contribuir com o desenvolvimento regional e social, ressaltando-se a importância da realização de experimentos que comprovem o seu potencial terapêutico, mecanismo de ação, toxicidade e os possíveis efeitos colaterais.

Palavras-chave: ÓLEO DE BURITI, CREME, FÍSICO-QUÍMICA.

LOUISE CRISTINA FREITAS SARAIVA
RUA FERNANDO DRUMOND, 806 - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: louise_fsaraiva@hotmail.com

UM ESTUDO DE EDIFÍCIOS MODERNOS NA CIDADE DE FLORIANO, PIAUÍ. 1950- 1980.

LUANNA DE CARVALHO SANTOS-FAESF

Esse estudo que se intitula "Um estudo de edifícios modernos na cidade de Floriano, Piauí. 1950- 1980" teve como finalidade a elaboração de trabalho final para a obtenção do título de especialista em Práticas Projetuais em Arquitetura e Engenharia, pela Universidade Federal do Piauí. Possui como objeto de estudo três obras modernas na cidade de Floriano, PI, com tipologias diferenciadas datadas entre os anos de 1950 a 1980. As obras estão no período contemporâneo no Brasil, e moderno tardio no Piauí, e entre estas se destacam os edifícios do Comércio Esporte Clube (1957), Casa Moderna de Dona Graci Guimarães (1960) feitos pelo autodidata Otacílio Fortes e a Igreja de Nossa Senhora das Graças (1976), pelo arquiteto Miguel Caddah. Como justificativa considera o fato na inédita reunião de mapeamento e inventário sobre essas obras na cidade, bem como a necessidade em se aprofundar sobre a conservação e preservação desse patrimônio, na qual a sociedade local não possui conhecimento sobre a herança que uma cidade pode possuir no meio arquitetônico e urbano. Quanto à metodologia de pesquisa adotada consistiu no resgate através de fontes primárias e secundárias do material, na busca por registros fotográficos, publicações em jornais e revistas e por acervo mantido preservado nos arquivos de cada obra, chegando também em nível de reconstrução virtual quando este já não existe mais ou tenha sido descaracterizado. O trabalho de pesquisa é dividido em duas etapas: uma inicial, a de levantamento de fontes primárias e secundárias; e uma posterior, que se trata da análise e diagnóstico dos objetos de estudo. Para o levantamento de fontes primárias das obras, o acesso a arquivo privado na paróquia e com Frei Vicente foi fundamental, bem como a coleta de depoimentos orais na qual forneceu entrevista Frei Erivelton, pároco atual da Paróquia, que exibiram material de seu acervo histórico; no clube, com a coleta de depoimentos de antigos frequentadores e entrevistas com colegas do autodidata; e com os proprietários da casa moderna, na qual a proprietária forneceu inúmeras informações sobre as formas de como ela foi concebida. Quanto às fontes secundárias, estão sendo trabalhadas: a obra de Afonso e Negreiros (2010) que aborda a produção moderna na cidade de Teresina; e a de Fernandes (1991) que organizou um livro que possui como título "Aspectos da arquitetura de Floriano" que resgata a história urbana e arquitetônica da cidade até o século XX. As referidas obras a serem analisadas registram a consolidação da arquitetura moderna na cidade, com exemplares que são de grande importância na produção moderna arquitetônica piauiense. Atualmente, esses edifícios não são preservados por lei, assim ocorrendo o caso de descaracterização. Uma discussão em que deve ser levantada onde algumas questões que procurarão relacionar a cidade e a arquitetura, observando a importância dessa produção para o cenário local, bem como, a influência da mesma para trabalhos de outros profissionais, servindo de base textual. Finalizando, a observação para com o estado de conservação que as obras se encontram e o que tem sido feita para preservá-las, buscando bases conceituais, documentos arquitetônicos no nível técnico, da memória e do uso.

Palavras-chave: História da Arquitetura, Arquitetura Moderna, Projetos Arquitetônicos, Patrimônio.

LUANNA DE CARVALHO SANTOS
RUA ANDRADE SOBRINHO - SAMBAIBA NOVA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: luannadecarvalho@hotmail.com

POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO: ANÁLISE DO PLANO DIRETOR DE FLORIANO-PI.

LUANNA DE CARVALHO SANTOS-FAESF

O processo de urbanização no Brasil ocorreu de modo espontâneo e desordenado e durante o século XIX, houve um agravamento nessa situação, pois as cidades passaram por um acelerado crescimento populacional e ao longo dos anos as cidades brasileiras vêm passando por planos de melhoramento urbano que são regulamentados por legislações específicas. O presente trabalho tem o objetivo à discussão sobre as políticas de planejamento e desenvolvimento urbano na cidade de Floriano, PI. Justifica-se a necessidade de tal análise pelo fato de ainda não possuir um estudo sobre o atual planejamento territorial na cidade sendo que o plano diretor é um importante instrumento na busca do desenvolvimento harmônico dos municípios, pois é através dele que são previstas a localização dos pontos de atividade da melhor maneira de uso e ocupação do solo presente e no futuro. Desse modo, utilizou-se como estudo de caso, o Plano Diretor da cidade de Floriano-PI, Lei Nº 416/07, onde busca-se entender de que forma essa legislação está sendo aplicada no desenvolvimento do espaço urbano do município. A metodologia adotada consistiu no resgate através de fontes primárias e secundárias, através de pesquisas bibliográficas realizadas a partir de livros, artigos acadêmicos, publicações em jornais e revistas, o Plano Diretor de Floriano com a Lei Nº 416/07 e materiais disponíveis na internet para melhor compreender a temática estudada. O trabalho de pesquisa foi dividido em duas etapas: uma inicial, a de levantamento de fontes primárias e secundárias; e outra posterior do estudo que foi realizada por meio de coletas de informações em órgãos públicos para embasar o trabalho a respeito da aplicabilidade das leis municipais. Para o levantamento de fontes primárias, foi feita o regaste de fotos antigas que retrata o desenvolvimento da cidade, depoimentos com os primeiros moradores da cidade que se preocuparam em estudar o seu desenvolvimento. Para o levantamento das fontes secundárias foi estudado o Estatuto da Cidade, sob a Lei Federal Nº 10.257/2001, que estabelece as diretrizes gerais da política urbana do país; e também MEURER e VIEIRA (2010), que está direcionado aos Planos Diretores em municípios de pequeno porte. A maioria dos municípios brasileiros é de pequeno porte, não ultrapassando 20.000 habitantes, no qual poucos possuem Plano Diretor ou encontram-se desatualizados. O Estatuto da Cidade determina que as cidades com mais de 20.000 habitantes seja obrigatório o município possuir um Plano Diretor local, onde muitas vezes não é cumprido com vigor pelo poder público, causando descontrole sobre o crescimento do solo urbano, o desenvolvimento das atividades não são acompanhados pelos gestores do município e a população fica segregada aos direitos mínimos das condições de distribuição de renda, moradia e segurança, por exemplo. Assim, a partir da temática levantada, verificou-se que a cidade de Floriano é dotada de todos os instrumentos legais que são a base para o bom planejamento e desenvolvimento das políticas urbanas e, no entanto, assim como ocorre em grande parte das cidades brasileiras, o problema é a falta de aplicabilidade dessas leis.

Palavras-chave: PLANO DIRETOR DE FLORIANO, PI; ESTATUTO DA CIDADE; PROCESSO DE URBANIZAÇÃO.

LUANNA DE CARVALHO SANTOS
RUA ANDRADE SOBRINHO - SAMBAIBA NOVA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: luannadecarvalho@hotmail.com

A HIPODERMÓCLISE COMO MEDIDA ALTERNATIVA EM CUIDADOS PALIATIVOS

LUCIA MARINA ALVES DE CARVALHO-UESPI
POLLYANNA TAIANA DE MORAIS SOUSA-UESPI
EDILDETE SENE PACHECO-UESPI
FRANCIELLE DE MOURA MARTINS-UESPI
CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA SINVAL CAVALCANTE-UESPI

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos constituem uma assistência com o objetivo de promover qualidade de vida aos pacientes com agravos à saúde sem perspectiva de cura. Uma proposta terapêutica que pode ser utilizada é a hipodermóclise, também chamada de terapia subcutânea, definida como a administração de medicamentos ou fluídos na camada mais profunda da pele, a hipoderme. Essa técnica qualifica a assistência, aumenta o conforto e a qualidade de vida do doente. **OBJETIVO:** Analisar como a hipodermóclise pode auxiliar os cuidados paliativos de indivíduos em unidades de internação e daqueles em assistência domiciliar. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento bibliográfico referente a estudos sobre a hipodermóclise que visou explicar como esse método alternativo poderia melhorar a qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos. Constituíram como fontes de pesquisa guias e artigos indexados na base de dados Bireme e Scielo, a partir do ano de 2012. Uma abordagem qualitativa dos conteúdos dos artigos possibilitou maior ordenação do material e com isso foi possível atingir o objetivo do presente trabalho. **DISCUSSÃO:** Pacientes em cuidados paliativos usualmente necessitam do uso da via subcutânea por apresentarem dificuldade em receber medicamento por via oral, em face a dispneia, disfagia, êmese e obstrução intestinal no câncer em estágio avançado. A hipodermóclise é utilizada para a reposição de fluídos por via subcutânea, ou administração de fármacos, quando a via endovenosa e oral não é adequada. A administração de fluídos e de fármacos por meio dela reduz o período de latência do medicamento (tempo para iniciar a ação), quando comparada à via oral. Além disso, esse tipo de terapia pode ser mantida por semanas sem causar dor ou desconforto, podendo ser administrada por qualquer membro da equipe de enfermagem ou cuidador. Os riscos dessa medida alternativa são mínimos e os efeitos colaterais são raros, reversíveis e de pequena importância. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O conhecimento sobre a utilização desse procedimento é de grande importância para manutenção do conforto dos pacientes, principalmente aqueles que estão diante de uma doença que ameace a sua vida, sendo que as imensas vantagens superam as possíveis desvantagens.

Palavras-chave: HIPODERMÓCLISE. CUIDADOS PALIATIVOS. ENFERMAGEM.

LUCIA MARINA ALVES DE CARVALHO
TRAVESSA SANTOS DUMONT - CAMPO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: luciamarina-mhpi@hotmail.com

CONHECIMENTO VERSUS CETICISMO DAS MULHERES QUANTO AO USO DO PRESERVATIVO FEMININO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUCIA MARINA ALVES DE CARVALHO-UESPI
MONIQUE LOPES DA CRUZ-UESPI
POLLYANNA TAIANA DE MORAIS SOUSA-UESPI
FRANCIELLE DE MOURA MARTINS-UESPI
HÉLIDA FONSÊCA DE OLIVEIRA FREITAS-UESPI

INTRODUÇÃO: O preservativo feminino é um método contraceptivo de barreira, mais resistente que o masculino, feito de plástico de poliuretano. É considerada uma positiva inovação para o elenco de métodos contraceptivos, e parece promover maior controle das mulheres sobre seu corpo, podendo reduzir o número de relações sexuais desprotegidas e a ocorrência de gravidez precoce. Primeiramente o PF era distribuído para populações com critérios de vulnerabilidade, que incluem profissionais do sexo e mulheres em situações de violência doméstica e/ou sexual, pessoas vivendo e convivendo com HIV/AIDS, usuárias de drogas e seus parceiros. No mesmo critério estão ainda às mulheres com DST's e as de baixa renda. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento e as opiniões das mulheres sexualmente ativas acerca do Preservativo Feminino (PF). **METODOLOGIA:** O estudo foi desenvolvido através de uma roda de diálogo sobre Preservativo Feminino no dia 27 de novembro de 2014, da qual participaram 15 mulheres sexualmente ativas. O encontro ocorreu na Unidade Básica de Saúde Pedro Simplício Neto, no município de Floriano-PI, local definido pela facilidade de acesso e por ter grande concentração de mulheres durante toda a semana. Concomitante foi realizado um diálogo aberto, pondo em mesa opiniões, dúvidas e conhecimento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após o diálogo tivemos os seguintes resultados: 100% das mulheres relataram já ter ouvido falar do preservativo feminino, 86% afirmaram nunca ter usado e não sabem como fazer o uso do mesmo. 32% já usaram e relatou incômodo e constrangimento; 97% apresentaram dúvidas quanto a eficácia preferindo a masculina por ser mais prático. As principais dúvidas expostas foram: a forma de como introduzir este método e em que momento; a eficácia do mesmo e se necessita de cuidado específico. Somente 6% afirmou preferir o PF, por sentir mais prazer. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi constatado que as mulheres não apresentam muita experiência com o uso do preservativo feminino, pois há uma carência enorme de informação o qual explica a pequena minoria de mulheres que são a favor desse método contraceptivo, aumentando a responsabilidade dos profissionais de saúde em trabalhar mais sobre esse tema. A transmissão dessa informação pode ser realizada através de campanhas informativas e palestras nas unidades básicas de saúde, sendo esse um meio de prevenção e promoção da saúde. Levando-se, pois, em consideração a necessidade de fortalecer as mulheres para que tenham condições de exercer o autocuidado voltado para a saúde sexual, reprodutiva e assim tomarem o preservativo feminino como medida a ser adotada, e necessária.

Palavras-chave: PRESERVATIVO FEMININO, MULHERES SEXUALMENTE ATIVAS, CONHECIMENTO.

LUCIA MARINA ALVES DE CARVALHO
TRAVESSA SANTOS DUMONT - CAMPO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: luciamarina-mhpi@hotmail.com

A DIMENSÃO DA PARTICIPAÇÃO PATERNA NO ACOMPANHAMENTO DESDE A GESTAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

LUCIA MARINA ALVES DE CARVALHO-UESPI
FRANCIELLE DE MOURA MARTINS-UESPI
POLLYANNA TAIANA DE MORAIS SOUSA-UESPI
MONIQUE LOPES DA CRUZ-UESPI
EDILSON GOMES DE OLIVEIRA-UESPI

INTRODUÇÃO: A paternidade é um processo em que o homem precisa se envolver, através de seus conhecimentos e habilidades, de forma afetuosa, nos cuidados com o filho. O conhecimento dos pais quanto à importância de seu acompanhamento no processo de nascimento desde a gestação para o estabelecimento de vínculos entre pai e bebê, assim como seu apoio, compreensão e suporte na tomada de decisões juntamente com as mães podem ser itens relevantes na prestação de uma assistência adequada a criança. A atuação do pai, no acompanhamento da gestante a consulta pré-natal, assim como o companheirismo, a dedicação aos cuidados com a gestante e a criança são fatores que tem aberto espaço para novas relações familiares, nas quais o homem e a mulher desenvolvem uma afetividade e cuidado com o filho. **OBJETIVO:** Identificar e enfatizar a necessidade da figura paterna no processo gestacional e desenvolvimento infantil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo, realizada a partir de uma pesquisa integrativa, com abordagem qualitativa no período compreendido entre 2009 a 2014. O delineamento desta revisão pautou-se na pesquisa eletrônica da base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: “Paternidade”, “Desenvolvimento Infantil” e “relações familiares”. A amostra foi constituída por 12 artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão: o material constituído de artigos realizados em instituições nacionais, completos em língua portuguesa, gratuitos, relacionados com a temática em questão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A necessidade da figura paterna no processo de desenvolvimento infantil ocorre a partir do vínculo entre mãe-pai-bebê iniciando no momento da gestação, uma vez que, desde o útero, a criança já escuta e discrimina a voz dos pais devido à diferença de tonalidade, após o nascimento, a ajuda paterna nos cuidados com a criança proporciona uma interação precoce e mais intensa entre pai-bebê, o que favorece o crescimento saudável da criança, que constitui um dos fatores decisivos para o desenvolvimento cognitivo e social, facilitando a capacidade de aprendizagem e a integração da criança na comunidade. Nesse contexto destaca-se o pai como um pilar muito importante no desenvolvimento de qualquer criança, pois quanto maior é a participação e o envolvimento do pai no crescimento e na educação da criança, melhor é a qualidade da relação que se estabelece entre ambos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nessa perspectiva, o complexo processo de construção da paternidade extrapola as relações familiares e recai na prática da enfermagem, como profissão do cuidado. É importante que os enfermeiros constituam referências para os pais, orientando-os, criando condições para que os mesmos possam desenvolver habilidades no cuidado dos filhos, inclusive para implementar práticas disciplinares de saúde e a devida supervisão.

Palavras-chave: PATERNIDADE. DESENVOLVIMENTO INFANTIL. RELAÇÕES FAMILIARES.

LUCIA MARINA ALVES DE CARVALHO
TRAVESSA SANTOS DUMONT - CAMPO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: luciamarina-mhpi@hotmail.com

EMPREENDEDORISMO NA UNIVERSIDADE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

MARIA APARECIDA TELES DA ROCHA-UFPI
AMANDA KARIELY DE SOUSA CLEMENTINO-UFPI
LARA PATRÍCIA ALVES DE BARROS-UFPI
RAFAELA MARTINS MELO-UFPI
RODRIGO SANTOS DE MELO-UFPI

Entende-se por empreendedor uma pessoa que busca tornar real uma ideia transformadora visando quebrar conceitos preestabelecidos com inserção de novas ideias. Há dois tipos concebidos de empreendedores: o empreendedor nato, aquele que nasce com o dom de empreender; e o empreendedor que é influenciado pelo meio em que vive (família, amigos, contexto regional ou formação acadêmica). Desta forma, o meio universitário constitui-se um lugar primordial para o desenvolvimento de competências empreendedoras. No decorrer do processo de aprendizagem, os estudantes deparam-se com dúvidas, incertezas e medos. A falta de confiança em seu projeto faz com que muitos desistam antes mesmo do passo inicial, o medo de errar é uma das principais causas de tal desistência. Diante desse cenário a Universidade deve atuar para minimizar tais dúvidas, medos e incertezas, despertando uma visão holística e ousada para criar novos caminhos utilizando a persistência como um dos valores mais arraigados e fortes dos empreendedores de sucesso. Diante do exposto, este resumo apresenta o seguinte problema de pesquisa: Quais os meios que a Universidade utiliza para desenvolver competências empreendedoras despertando interesse nos alunos pela área e sua forma de contribuição? Em relação ao objetivo, esse estudo se propôs a analisar a importância da Universidade para a formação de novos empreendedores. De acordo com Nassif (2011 apud in Lau 2000 p.5), existem seis tipos de competências: oportunidades, sociais, conceituais administrativo/organizacionais, estratégicas e comprometimento. De posse dessas competências é possível identificar o perfil empreendedor. Ainda no ambiente acadêmico é necessário que sejam desenvolvidas tais competências empreendedoras, para que, ao lançar-se no mercado de trabalho, tenham conhecimentos necessários para desenvolverem um negócio. Pois, com a crescente restrição no mercado de trabalho os jovens veem na construção do próprio negócio uma forma de se inserir no mercado, assim a educação empreendedora constitui uma das soluções para este problema, sendo indispensável o papel exercido pela Universidade na formação do indivíduo onde primeiramente são desenvolvidas habilidades e adquiridos conhecimentos para que logo após possam ser colocados em prática no âmbito empresarial. Segundo Dolabela (1999), a educação empreendedora no Brasil está apenas começando, visto que o primeiro curso na área surgiu em 1981, na Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas em São Paulo, sendo esta constituída por: seminários, workshops, debates, visitas às empresas, palestras com empreendedores e principalmente às empresas juniores. A pesquisa classifica-se quanto à natureza em qualitativa, quanto ao tipo de trabalho em exploratória (Gil 2007), por considerar o empreendedorismo dentro de um ambiente universitário um assunto novo e ainda carente de publicações em livros, artigos e anais de congressos. Em relação às considerações finais, percebe-se que a complexidade do mundo dos negócios tem gerado uma necessidade de profissionais qualificados que frente a esses novos desafios e oportunidades saibam atuar nessa realidade aplicando conceitos acadêmicos capazes de reverter situações adversas em relação ao mercado. Nesse contexto o empreendedor passa a ter um papel fundamental na busca de soluções por meio de novas formas de negócios, desenvolvendo juntamente com a Universidade competências, habilidades e conhecimentos que determinarão o sucesso empresarial.

Palavras-chave: EMPREENDEDORISMO; UNIVERSIDADE; EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA.

MARIA APARECIDA TELES DA ROCHA
AVENIDA BUCAR NETO 1052A - CANCELA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: aparecidateles17@gmail.com

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA MARCA NO DESEMPENHO: UM ESTUDO DA EMPRESA NATURA

MARIA APARECIDA TELES DA ROCHA-UFPI
AMANDA KARIELY DE SOUSA CLEMENTINO-UFPI
LARA PATRÍCIA ALVES DE BARROS-UFPI
RAFAELA MARTINS MELO-UFPI
RODRIGO SANTOS DE MELO-UFPI

Diante do mercado competitivo vivido pelas empresas é certo que as organizações mais sólidas tendem a ser menos ameaçadas pelas demais. Isso se dá principalmente pelo seu forte nome no mercado, no reconhecimento dos consumidores pela percepção da qualidade, ou seja, no diferencial que é a sua marca. Atualmente segundo dados do estudo da consultoria Interbrand, a Empresa Natura é uma das marcas mais valiosas da América Latina, ainda segundo o ranking Best Retail Brands, que listou as 20 maiores empresas da região, a mesma encontra-se na sexta colocação. Diante de tal cenário a empresa busca também ser líder mundialmente expandindo seus investimentos para outros países levando consigo sua política de reduzir e compensar os efeitos de suas atividades no meio ambiente; gerando um impacto positivo na sociedade e no planeta (Natura, 2015). O investimento nesse ativo intangível demonstra preocupação não apenas no esforço da empresa em mantê-la sem riscos externos, mas também está ligada na necessidade de criar um produto que o consumidor deseja adquirir pelo preço que esteja disposto a pagar, sem maior vínculo com a qualidade material de seus componentes de fabricação. Criando um elo de ligação e fidelidade entre marca e consumidos. Desta forma, este resumo apresenta o seguinte problema de pesquisa: Como o fortalecimento da marca Natura contribuiu para o seu desempenho? No que diz respeito ao objetivo proposto analisa-se se as patentes da marca natura relacionam-se com o desempenho operacional e de mercado. Ao analisar a criação de valor pela marca, analisa-se se os investimentos realizados em patente apresentam uma valoração decorrente de sua capacidade de melhor remunerar o custo de oportunidade de seus proprietários (ASSAF NETO, 2005) e não apenas o resultado operacional, que proporciona um retorno para os acionistas, no curto prazo. A pesquisa é caracterizada como causal ou explicativa e de natureza quantitativa (GIL, 2010), pois busca-se analisar o impacto das patentes da marca natura no desempenho da empresa, portanto, uma relação de causa-efeito. A quantidade de patentes e o desempenho entre os anos de 2010 e 2014 (5 anos) foram coletados no sítio da Comissão de Valores mobiliários (CVM). Para a estimação do modelo utilizou-se o software excel. Foi utilizada uma regressão linear simples ($y=a+bx$), onde y = desempenho operacional e de mercado, a = coeficiente linear, b = coeficiente angular, x = quantidade de patentes. Os modelos estimados foram: Valor de Mercado= $2,2916-0,0634$ patentes e Retorno operacional= $20,611-1,5684$ patentes. Ao analisarmos os modelos estimados, percebemos que as patentes impactam negativamente tanto no desempenho operacional quanto no valor de mercado da empresa. Esta situação pode ser explicada pelo fato da empresa adotar uma estratégia de criar novas marcas de produto como uma forma de aumentar seus retornos em períodos em que o desempenho não remunerou seus acionistas de maneira satisfatória. Ao analisar individualmente cada modelo estimado, verifica-se que se não houver nenhum investimento em patente das marcas (ceteris paribus) o retorno operacional será de 20,611%, embora para cada patente investida ocorra uma perda de 1,5684% no desempenho operacional da empresa. Por outro lado, a equação linear do valor de mercado nos mostra que se não houver nenhum investimento em patente das marcas o valor de mercado da empresa será de 2,2916%, bem baixo do retorno operacional, embora para cada patente investida ocorra uma perda de 0,0634% no valor de mercado da companhia.

Palavras-chave: PATENTE, MARCA, NATURA.

MARIA APARECIDA TELES DA ROCHA
AVENIDA BUCAR NETO 1052A - CANCELA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: aparecidateles17@gmail.com

Uso indiscriminado de antibióticos por usuários dos serviços de otorrinolaringologia em clínica particular da cidade de Floriano – PI

**MARIA LUCIENE DA COSTA BORGES-FAESF
ANA CLÉSIA TAVARES DOS REIS-FAESF
MARIA MARIANA TORRES MOURA-FAESF
CRISTIANY TOMAZ CABEDO-FAESF
MARCOS AURÉLIO ALVES DE SANTANA-FAESF**

INTRODUÇÃO: Apesar do desenvolvimento de antibióticos efetivos, as bactérias continuam se sobressaindo nos casos de doenças infecciosas provocando mortes e morbidades, principalmente em países em fase de desenvolvimento. Um dos motivos desta situação se deve ao aparecimento e a propagação da resistência bacteriana que é favorecida pelo uso indiscriminado de antibióticos. **OBJETIVO:** A pesquisa teve como objetivo primário verificar a possível existência do uso indiscriminado de antibióticos em usuários dos serviços de otorrinolaringologia da cidade de Floriano PI. **MÉTODO:** O trajeto da pesquisa foi do tipo descritivo, exploratório e quantitativo, foi realizada em uma clínica particular situada no município em estudo a população alvo foi constituída pelos usuários dos serviços desta clínica particular de ambos os gêneros, sem limite de idade, foi aplicado um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas. Na sequência os dados foram tabulados em gráfico e tabelas. Durante a pesquisa foi preservado todo o anonimato. **RESULTADOS:** De acordo com os resultados obtidos noventa por cento da população em estudo tentaram alguma terapia antes da consulta médica com o especialista em problemas relacionados à garganta, seja com ou sem prescrição médica. A realização da consulta atesta que a terapia utilizada antes foi inapropriada, pois o problema não foi solucionado. Apenas dois dos vinte pesquisados não utilizaram algum medicamento antes da consulta. Na metade dos clientes a medicação utilizada foi com prescrição médica e a outra metade sem prescrição, vale enfatizar que mesmo sendo com prescrição, a terapia não obteve sucesso, e por esta razão procurou um especialista para solucionar o problema. Outro fato observado foi que em apenas cinco dos dezoito pesquisados que utilizaram medicação antes da consulta foi solicitada a receita no ato da aquisição do medicamento e em treze não foi solicitada a receita. Foi constatado que dezesseis dos pesquisados têm consciência sobre o risco oferecido à saúde e dois afirmaram não ter conhecimento sobre esse risco. O resultado de dezesseis dos pesquisados que afirmaram ter consciência sobre o risco que o uso de antibióticos oferece à saúde, não correspondem à metade que afirmaram ter utilizado algum medicamento antes da consulta com prescrição. **CONCLUSÃO:** Observou-se que é significativa a prática da automedicação, mesmo com os usuários tendo conhecimento sobre os riscos relacionados à resistência bacteriana, sugerindo-se assim avanços nas discussões relacionadas a esta prática.

Palavras-chave: Antibióticos; Uso indiscriminado; Problemas de garganta

**MARIA LUCIENE DA COSTA BORGES
RUA FRANCISCO PACHECO - CATUMBI
Floriano-PI CEP: 64800000 E-mail: lucienecb@hotmail.com**

**APLICAÇÃO DO DOLO EVENTUAL E DA CULPA CONSCIENTE EM CASOS DE HOMICÍDIO NO TRÂNSITO
PRATICADOS EM ESTADO DE EMBRIAGUEZ AO VOLANTE**

MATHEUS DE CARVALHO RIBEIRO GONÇALVES SOARES-FAESF
JOSÉ DE ARIMATÉA DOURADO LEÃO-FAESF
JOÃO GABRIEL QUEIROZ DOS SANTOS OLIVEIRA-FAESF
MARCOS ANTONIO SILVA TEIXEIRA-FAESF
JOSÉ DIAS NETO-FAESF

O trabalho tem como tema principal a aplicação do dolo eventual e da culpa consciente nas mortes em acidentes de trânsito causados por motorista embriagado. Os crimes de trânsito em espécie estão previstos na Lei nº 9.503 de 23 de setembro de 1997, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro. Dentre os tipos, encontra-se o artigo 302, que prevê em seu § 2º o homicídio culposo na direção de veículo automotor estando o agente sob influência de álcool, cuja pena imposta é de reclusão, de dois a quatro anos. O art. 18 do Código Penal cuida da definição do dolo e da culpa, sendo que o de dolo eventual e culpa consciente estão previstos na doutrina, onde o dolo eventual consiste na situação em que o ilícito é previsto, porém o agente não se importa e continua com sua ação, assumindo o risco. Já na culpa consciente o agente acredita ser capaz de evitar o dano, não assumindo tal risco. O assunto “Homicídio causado por motorista embriagado ao volante”, infelizmente, será sempre tema de discussões e também de análise pela Justiça. Pelo fato dos casos estarem sempre em uma progressão numérica crescente, coube ao Poder Legislativo adotar medidas capazes de sanar, ou até mesmo de diminuir o número de casos do presente delito. As sanções impostas aos agentes que praticam o crime de homicídio em estado de embriaguez ao volante, na maioria das vezes, nunca são satisfatórias à população, o que acaba por gerar uma revolta por parte desta, além de ficar sempre uma dúvida sobre a qual tipo de modalidade o agente deverá responder, na modalidade culposa ou dolosa. Para tanto, faz-se um estudo dos tipos subjetivos dolo e culpa, nas modalidades dolo eventual e culpa consciente, buscando assim mostrar uma possível solução a fim de diminuir ou até mesmo acabar não só com as divergências de opiniões e com aquela sensação de impunidade que a população vem sofrendo, como também indicar um tipo penal específico a ser aplicado ao agente delituoso.

Palavras-chave: CRIME DE TRANSITO; HOMICÍDIO; EMBRIAGUEZ; CULPA CONSCIENTE; DOLO EVENTUAL

MATHEUS DE CARVALHO RIBEIRO GONÇALVES SOARES
RUA GODOFREDO MESSIAS, 145 - CATUMBI
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: matheuscarvalho10@gmail.com

PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTROLE DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

MONIQUE LOPES DA CRUZ-UESPI
POLLYANA TAIANA DE MORAIS SOUSA-UESPI
LÚCIA MARINA ALVES DE CARVALHO-UESPI
JÉSSICA PEREIRA CAVALCANTE-UESPI
CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA SINVAL CAVALCANTE-FAESF

INTRODUÇÃO: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis são um conjunto de patologias com início gradual, evolução incerta, longa duração e múltiplas causas. São classificadas pela Organização Mundial da Saúde como Doenças Cardiovasculares, câncer, doenças respiratórias crônicas e diabetes, sendo responsáveis em conjunto pelos 79,8% dos óbitos por DCNT no Brasil. A Atenção Primária à Saúde é a porta de entrada nos serviços de saúde, promovendo o cuidado integral do indivíduo, família e coletividade diante de qualquer agravo à saúde e sempre oferecendo serviços de prevenção, tratamento e reabilitação. **OBJETIVO:** Identificar o papel da atenção primária à saúde no controle das doenças crônicas não transmissíveis. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento bibliográfico referente a estudos sobre as doenças crônicas não transmissíveis que visou explicar como a atenção primária à saúde atua no controle dessas patologias melhorando a qualidade de vida da comunidade. Constituíram como fontes de pesquisa guias, artigos e manuais indexados na base de dados Bireme, Scielo e BVS/MS a partir do ano de 2011. Uma abordagem qualitativa dos conteúdos dos artigos possibilitou maior ordenação do material e com isso foi possível atingir o objetivo do presente trabalho. **Discussão:** A atenção primária à saúde tem como objetivo melhorar os indicadores de saúde e reduzir a morbimortalidade. É caracterizada pela sua longitudinalidade e integralidade do serviço, orientação comunitária, atenção direcionada à família e competência cultural, constituindo acesso de primeiro contato ao sistema de saúde. Diversos estudos demonstram que o fortalecimento desse modelo de atenção à saúde é primordial para a melhoria da assistência às condições crônicas. O processo de cuidado integral à saúde é responsabilidade da atenção primária através da Estratégia de Saúde da Família. O vínculo estabelecido entre a comunidade e a equipe de saúde da família colabora na assistência através da escuta, intervenções realizadas e participação da comunidade. **Considerações Finais:** A atenção primária à saúde é essencial no controle, na prevenção e no tratamento das doenças crônicas não transmissíveis. Os profissionais que atuam nesse nível de atenção devem oferecer as orientações necessárias para a prevenção do adoecimento crônico, contribuindo para o desenvolvimento de ações voltadas para a redução da morbimortalidade e de incapacidades causadas pelas complicações das doenças.

Palavras-chave: DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. ASSISTÊNCIA.

MONIQUE LOPES DA CRUZ
TRAVESSA SANTOS DUMONT - CAMPO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: mlc-lobes@outlook.com

AS IMPLICAÇÕES DA NORMA REGULAMENTADORA 32 FRENTE A PREVENÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

MONIQUE LOPES DA CRUZ-UESPI

MILENA MYKAELLA GONÇALVES DO NASCIMENTO-UESPI

POLLYANNA TAIANA DE MORAIS SOUSA-UESPI

LÚCIA MARINA ALVES DE CARVALHO-UESPI

HÉLIDA FONSÊCA DE OLIVEIRA FREITAS-FAESF

INTRODUÇÃO: A NR 32 tem por objetivo prevenir ou sanar acidentes encontrados no ambiente de trabalho dos profissionais da saúde, tendo o intuito de eliminar os riscos presentes nos Serviços de Saúde. Foi criada pelo Ministério do Trabalho e Emprego e aprovada através da Portaria n° 485, de 11 de novembro de 2005. A finalidade de sua implantação nos estabelecimentos de saúde é de minimizar índices preocupantes de acidentes de trabalho e adotar estratégias que visem a proteção e segurança à saúde dos profissionais da área da saúde. **OBJETIVO:** Identificar as implicações da norma regulamentadora 32 frente a prevenção dos riscos ocupacionais. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico referente a estudos sobre a norma regulamentadora 32 que visou explicar como essa norma pode ser indispensável na proteção dos profissionais de saúde no ambiente de trabalho. Constituíram como fontes de pesquisa guias e artigos indexados na base de dados Bireme e Scielo, a partir do ano de 2010. Uma abordagem qualitativa dos conteúdos dos artigos possibilitou maior ordenação do material e com isso foi possível atingir o objetivo do presente trabalho. **DISCUSSÃO:** As Normas Regulamentadoras (NR's) regulamentam e fornecem orientações sobre procedimentos obrigatórios relacionados à segurança e medicina do trabalho. Para a NR 32 o profissional de saúde está susceptível aos riscos ocupacionais como biológicos, químicos, físicos, radiações ionizantes, dentre outros. Essa norma recomenda para cada situação de risco a adoção de medidas preventivas e a capacitação dos trabalhadores para o trabalho seguro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A importância da adesão às ações que promovam a segurança e a saúde dos trabalhadores, por parte dos gestores e trabalhadores de saúde assumem diversas vantagens, além de diminuir gastos com AT ou doenças relacionadas ao trabalho, à adequação da NR-32 resultará em benefícios para os prestadores de serviços de saúde, proporcionando o bem estar, aumento da produtividade, minimização de riscos potenciais a saúde, redução de mortalidade e absenteísmo.

Palavras-chave: NORMA REGULAMENTADORA 32; RISCOS OCUPACIONAIS; PREVENÇÃO.

MONIQUE LOPES DA CRUZ

TRAVESSA SANTOS DUMONT - CAMPO VELHO

FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: mlc-lobes@outlook.com

RELAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS COM AS INTERNAÇÕES HOSPITALARES: ESTUDO DE REVISÃO

**MONIQUE LOPES DA CRUZ-UESPI
PABLO RICARDO FERNANDES DA SILVA-UESPI
WENYSSON NOLETO DOS SANTOS-UNINOVAFAPÍ
JÉSSICA PEREIRA CAVALCANTE-UESPI
CLEIDIANE VIEIRA SOARES CABRAL-UFPI**

INTRODUÇÃO A hospitalização é considerada de grande risco especialmente para as pessoas mais idosas. Cerca de metade das internações hospitalares de idosos tem como causas mais frequentes as doenças do aparelho circulatório e as do aparelho respiratório. Como repercussões, a hospitalização é seguida, em geral, por uma diminuição da capacidade funcional e mudanças na qualidade de vida, muitas vezes, irreversíveis. **OBJETIVOS** Objetivou-se identificar em bancos de dados nacionais artigos que relatem a temática em questão, sintetizar as evidências científicas disponíveis na literatura e descrever a relação da capacidade funcional de idosos com as internações hospitalares. **METODOLOGIA** Estudo de revisão sistemática da literatura, do tipo descritiva e qualitativa, desenvolvida com produção científica indexada nas seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO e MEDLINE, com os descritores: “Saúde do idoso”, “Idoso fragilizado” e “Hospitalização”, sendo analisados 17 estudos. Critérios de inclusão: artigos em língua portuguesa, disponíveis na íntegra, publicados entre 2004 e 2013, sendo excluídos artigos incompletos e que não estavam disponíveis gratuitamente. **RESULTADOS** Com base nos achados, a hospitalização pode ser considerada um fator de risco de morte entre os idosos, por que ela provoca efeitos adversos na saúde desta população como as infecções, o isolamento social e as ocorrências iatrogênicas, entre outras. Isto pode contribuir para a perda de independência e autonomia. Como implicação direta do nosso estudo, nota-se que esses dados contribuem para apontar o elevado grau de dependência funcional na população internada e corroborar a ideia da necessidade de maior intensidade nos cuidados por parte da equipe que assiste o doente, com medidas de intervenções clínicas e ambientais que beneficiam o idoso no período da hospitalização. Durante a estabilização e tratamento da causa de hospitalização e controle das doenças pré-existentes, merece novamente menção o cuidado permanente em minimizar perdas funcionais e reduzir iatrogenias. Sempre que possível, deve-se estimular o paciente a permanecer fora do leito, contribuindo com o processo de mobilidade e de independência. **CONCLUSÃO** Em conclusão, a capacidade funcional é um importante marcador de saúde em idosos, útil para identificar resultados clínico-funcionais decorrentes da internação hospitalar e permite aceitar a suposição inicialmente assumida de que a melhora funcional durante a internação esteve associada a menores dificuldades nas atividades diárias referidas no momento da entrada no hospital e melhores condições clínicas.

Palavras-chave: SAÚDE DO IDOSO, ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE, INTERNAÇÃO HOSPITALAR.

**MONIQUE LOPES DA CRUZ
TRAVESSA SANTOS DUMONT - CAMPO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: mlc-lobes@outlook.com**

PREVALÊNCIA DE DESVIOS POSTURAIS EM CRIANÇAS DE 07 Á 10 ANOS E UMA UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANO PI

**PABLO RAUNY MOTA DA ROCHA PINTO-FAESF
PABLO RAUNY MOTA DA ROCHA PINTO-FAESF
JADER RODRIGUES FIGUEIREDO DA SILVA-FAESF
LIVIO ADRIANO XAVIER FONTES-FAESF
RAÍSSA BORGES FERREIRA-FAESF**

INTRODUÇÃO: A postura pode ser definida como a posição ou a atitude do corpo em disposição estática ou o arranjo harmônico das partes corporais a situações dinâmicas. Uma boa postura é resultado da capacidade que os ligamentos, cápsulas e tônus muscular têm de suportar o corpo ereto, permitindo sua permanência em uma mesma posição por períodos prolongados, sem desconforto e com baixo consumo energético. Em crianças, variações posturais são comumente encontradas no período do crescimento e desenvolvimento, sendo decorrentes dos vários ajustes, adaptações e mudanças corporais e psicossociais que marcam essa fase. Penha et al alertam para o fato de que a postura da criança e do adolescente pode ser afetada por vários fatores intrínsecos e extrínsecos, como hereditariedade, ambiente e condições físicas nas quais o indivíduo vive, bem como por fatores emocionais, socioeconômicos e por alterações conseqüentes do crescimento e desenvolvimento humano. **OBJETIVO GERAL:** Verificar a prevalência de distúrbios posturais em crianças de 07 a 10 anos, em uma unidade de ensino da cidade de Floriano PI. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e exploratória com abordagem quantitativa realizada em dois meses com o total de 16 alunos de ambos os sexos. Foi realizado através de uma ficha de avaliação postural aplicada pelo próprio pesquisador na Unidade Escolar José Francisco Dutra logo após de ter sido aprovada pela comissão de ética da FAESF. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Analisando a incidência de desvios posturais em 16 avaliados de ambos os sexos de 07 a 10 anos, verificou-se que desse total de avaliados todos os alunos possuem algum tipo de alteração postural; em relação a cabeça, 7 dos 16 possuem a cabeça projetada para frente, em relação a ombros, dos 16 avaliados 11 são protrusos, na parte de coluna cervical foi constatado normalidade em todos, em coluna cervical apenas 1 possui hipercifose e os outros 15 são normais, e na lombar cerca de 5 com hiperlordose, 1 com retificação e 10 normais. Constata-se que muitas dessas crianças já possuem problemas posturais. Comparando com outras literaturas, foram analisados 247 escolares, sendo 131 do sexo masculino e 116 do feminino, com idade média de oito anos e 11 meses, variando entre seis anos e seis meses a 12 anos e cinco meses. Na análise da frequência dos desvios posturais pelo número total de alunos, independentemente da idade, observou-se que 50,2% dos alunos apresentaram desnível de ombro e 40,6% escápulas aladas. Apenas 9,7% mostraram cifose torácica. De acordo com a faixa etária, evidenciou-se que alterações como desnível e protrusão de ombro e escápula alada estiveram presentes em todos os grupos etários, com frequência acima de 20%. O desnível de ombro foi identificado em 64% das crianças, acima de sete anos; já a protrusão de ombro e a escápula alada foram mais frequentes. Na análise da presença de um ou mais desvios associados, observou-se que em cerca de 20% das 247 crianças estavam presentes três ou quatro alterações. Apenas 2% dos alunos não apresentaram nenhuma alteração postural. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após análises dos resultados, verifica-se e fica comprovado que o meio escolar tem grande influência nas alterações posturais das crianças. Diante das evidências encontradas, verifica-se que das 16 crianças avaliadas, 100% delas possuem algum tipo de distúrbio em relação a postura. Essas alterações, geralmente, trazem conseqüências prejudiciais à função de sustentação e mobilidade e, portanto, seu diagnóstico precoce permite uma intervenção eficiente, principalmente tratando-se de um sistema musculoesquelético complacente, como o da criança.

Palavras-chave: DESVIOS, POSTURA, ALTERAÇÕES POSTURAIS.

**PABLO RAUNY MOTA DA ROCHA PINTO
CONJ. PARAISO Q-B C-01 - AEROPORTO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: pablomt72@hotmail.com**

ABORDAGEM MOTORA NA CRIANÇA HOSPITALIZADA – REVISÃO DE LITERATURA

PABLO RAUNY MOTA DA ROCHA PINTO-FAESF
RAISSA BORGES FERREIRA-FAESF
DAVID CURY RAD OKA-FAESF

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento motor é o processo de mudança no comportamento motor, o qual esta relacionada com a idade do indivíduo e com as experiências por ele vividas. Ocorre durante toda a vida e sofre influência de fatores genéticos, formação intra-uterina e fatores ambientais. É importante que a fisioterapia conheça o desenvolvimento normal da criança para detectar atrasos e variações da normalidade. O reconhecimento precoce e um plano de tratamento específico podem prevenir incapacidades e deformidades. A medida que evolui a maturação do sistema nervoso, os estímulos que desencadeiam reflexos vão provocando respostas menos automáticas, quando começa a marca do componente cortical, ou seja, os reflexos e as reações dos primeiros tempos são integrados pelo sistema nervoso central. Os reflexos são reações automáticas desencadeadas por estímulos que impressionam diversos receptores e tendem a favorecer a adequação do indivíduo ao ambiente. **OBJETIVO:** O objetivo geral deste trabalho foi avaliar a importância da abordagem fisioterapêutica motora nas crianças de acordo com o desenvolvimento motor normal. **METODOLOGIA:** Buscou-se referências bibliográficas nos bancos de dados LILACS, MedLine e Scielo, PubMed até os dias de hoje. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os três primeiros meses, é a fase em que sinais anormais podem desaparecer (desenvolvimento tendendo para normalidade), ou podem aumentar, sugerindo doença e indicando necessidade de tratamento. É importante estimular as reações de forma ativa, adequando a terapia ao estado da criança (com a imposição de procedimentos esquemáticos corre-se mais) e o gradual repasse do controle terapêutico da postura e do movimento em favor do autocontrole da criança, mais ao todo são exercícios passivos que fazem a correção de deformidades. O correto posicionamento para obter uma boa postura e auto-organização, associado a alternância periódica dos decúbitos, além de ser benéfico na função pulmonar, favorece o desenvolvimento neuro-sensorial e psicomotor, propicia maiores conforto e previne a formação de escaras de decúbito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A cinesioterapia respondeu com excelência nos tratamentos dos pacientes pediátricos evidenciando os componentes motores básicos, tais como melhora de controle cervical, controle de tronco, estabilidade da cintura escapular e pélvica, além das percepções sensoriais através dos estímulos adequados. Durante os primeiros meses de vida o bebê privado de estímulos ou com disfunção cerebral frequentemente pode apresentar o sinal clínico de hipotonia muscular que é um fator já característico da musculatura do Recém-nascido, e a fisioterapia é primordial nesses pacientes, pois além do fortalecimento e estímulos dados de acordo com o desenvolvimento motor normal.

Palavras-chave: FISIOTERAPIA MOTORA, REFLEXOS PRIMITIVOS, PEDIATRIA, DESENVOLVIMENTO MOTOR.

PABLO RAUNY MOTA DA ROCHA PINTO
CONJ.PARAISO Q-B C-01 - AEROPORTO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: pablomt72@hotmail.com

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

PABLO RICARDO FERNANDES DA SILVA-UESPI

GRACELINA SANTOS LEAL-UESPI

GLEIBSON MOURA FERREIRA-UFPI

MARIA DOS REIS CARVALHO-UFPI

CLEIDIANE VIEIRA SOARES CABRAL-UFPI

INTRODUÇÃO O cuidado de enfermagem às vítimas de violência deve ser planejado para promover segurança, acolhimento, respeito e satisfação das suas necessidades individuais. Refletir sobre o seu planejamento, pautado nos instrumentos básicos de enfermagem, nas políticas públicas de saúde e na legislação vigente é fundamental para a proteção das vítimas e prevenção de agravos futuros. **OBJETIVOS** Traçou-se como objetivos identificar em bancos de dados nacionais artigos com o tema em questão, sintetizar as evidências científicas disponíveis e refletir sobre os cuidados de enfermagem à mulher vítima de violência. **METODOLOGIA** Estudo de revisão integrativa referente à produção científica nacional da enfermagem sobre a violência contra a mulher, desenvolvida nas seguintes bases de dados: LILACS e SCIELO, e os seguintes descritores: “Enfermagem”, “Cuidados de enfermagem” e “Violência contra a mulher”. Foram analisados 27 estudos. Critérios de inclusão: artigos em língua portuguesa, disponíveis na íntegra, publicados entre 2008 e 2014, sendo excluídos artigos incompletos e que não estavam disponíveis gratuitamente. **RESULTADOS** Os 27 artigos que abordaram a assistência de enfermagem às mulheres violentadas apontaram cinco tipos diferentes de violência: violência de gênero, sexual, física, psicológica e doméstica. Os resultados dos estudos mostram que na assistência à mulher é responsabilidade do enfermeiro juntamente com sua equipe realizar anamnese, criar vínculo com as vítimas, administrar medicamentos, orientar sobre a anticoncepção de emergência e gravidez indesejada, realizar a vacinação necessária e agendar as próximas doses, providenciar exames laboratoriais, coletar sangue periférico, fazer triagem e encaminhamentos quando necessário, prevenir contra as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), identificar traumas vividos por estas mulheres, capacitar sua equipe com palestras e oficinas para um atendimento satisfatório e humanizado. Alguns estudos apresentam que a equipe de enfermagem juntamente com a equipe multiprofissional deve ter um atendimento integral, solidário, com cuidados mais efetivos, escutando as vítimas com ética, o que torna esse atendimento humanizado, com a instituição de vínculo, facilitando a assistência esperada. **CONCLUSÃO** Portanto, infere-se a partir dessa reflexão de que realizar esse cuidar à mulher vítima de violência pela enfermagem requer ainda uma assistência além da técnica, que esteja associado à sensibilidade humana e a subjetividade dessa relação. Sugere-se a necessidade de capacitação dos profissionais, visto que é fundamental para a efetivação do diagnóstico de enfermagem, assim como desenvolver um trabalho efetivo, ainda que não se esgote o acolhimento proporcionado a cada mulher isoladamente. A capacitação favorece o desenvolvimento de estratégias para o auxílio das mulheres em situações complexas.

Palavras-chave: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM; VIOLÊNCIA DE GÊNERO; DIREITOS DA MULHER.

PABLO RICARDO FERNANDES DA SILVA

CONJUNTO HERMES PACHECO QUADRA B CASA 03 - CAMPO VELHO

FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: enfabloamodeo@hotmail.com

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DO TABAGISMO E O PAPEL DO ENFERMEIRO

PABLO RICARDO FERNANDES DA SILVA-UESPI
EDILSON GOMES DE OLIVEIRA-UESPI
WENYSSON NOLETO DOS SANTOS-UNINOVAFAPI
ADENILDE MARIA COELHO-UESPI
CLEIDIANE VIEIRA SOARES CABRAL-UFPI

INTRODUÇÃO: Apesar da maioria das pessoas estarem alertas sobre os malefícios que o cigarro traz à saúde, é fato que elas continuam fumando. Embora 80% dos fumantes demonstrem vontade de parar de fumar, pesquisas divulgadas pelo Ministério da Saúde (Brasil, 2001) apontam que apenas 3% conseguem parar definitivamente a cada ano. A educação em saúde é uma estratégia direcionada para as ações básicas de promoção, prevenção, cura e reabilitação. O tabagismo é uma doença crônica causada pela dependência de nicotina, e está relacionado à alta morbimortalidade, pois eleva os fatores de risco de doenças cardiovasculares e compromete a saúde física e mental de indivíduos e comunidades. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo identificar por através da pesquisa na literatura a importância da educação em saúde voltada para homens, com intuito de prevenir o tabagismo e os fatores de riscos em decorrência do uso de tabaco. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica baseado na consulta de artigos on-line na base de dados Scielo e manuais durante o período de Maio de 2015 Relacionados à temática de aleitamento materno. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa do tipo revisão de literatura, obtida através das bases dados: LILACS, MEDLINE e SCIELO e manuais realizada durante o período de maio a junho de 2015. Para tanto, utilizou-se como critérios de inclusão artigos nacionais, publicados, redigidos em português, e na íntegra que demonstrassem a temática em questão e indexados nas bases de dados entre os anos de 2005 a 2015, encontrado utilizando-se os descritores: "tabagismo", "educação em saúde", "saúde do homem". Para a realização da análise e discussão dos dados, adotou-se uma abordagem categorial, baseada em Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999, p. 108). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo a OMS (2002) o tabagismo é responsável por 4,9 milhões de óbitos anuais no mundo, sendo que 40 a 45% são por câncer, dos quais 90 a 95% por câncer de pulmão, 75% dos óbitos ocorrem por DPOC, 20% por doença vascular e 35% por doença cardiovascular. Cerca de 20% da população mundial fuma, sendo que 80% dos fumantes encontram-se nos países em desenvolvimento. É notável que as campanhas publicitárias sobre o cigarro se tornaram menos frequentes, e em seus lugares, criou-se campanhas de alerta sobre o uso do tabaco, porém, o hábito de fumar ainda é considerado um grave problema de saúde pública, devido às sérias consequências que o tabagismo pode trazer para os indivíduos e a sociedade. No contexto da atenção primária ganha destaque por ser a detentora da responsabilidade de promover ações de educação em saúde e desenvolver condutas preventivas, sendo que segunda a OMS o tabagismo é a principal causa de morte evitável no mundo. Neste sentido, os profissionais de saúde inseridos no contexto da atenção básica devem fornecer informações, apoio psicológico e tratamentos para diminuir a ansiedade e o consumo de tabaco. Entre os profissionais responsáveis pela promoção da saúde destaca-se o enfermeiro, por seu relevante papel na redução do uso e dos riscos relacionados ao tabagismo, visto que nas equipes de saúde esse profissional está envolvido na promoção de ações educativas na comunidade ou na qualificação da equipe de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o enfermeiro tem papel primordial nas ações de educação em saúde, e que a participação de toda a equipe da atenção básica é de suma importância para a orientação da comunidade sobre a prevenção do tabagismo, os resultados mostram que há a necessidade de campanhas preventivas e educativas voltadas para esta temática do tabagismo contribuindo assim para a redução de fatores riscos e mortalidade, principalmente ações voltadas para a saúde do homem, e que tais ações devem ser diversificadas para contemplar as políticas de saúde vigentes no país.

Palavras-chave: SAÚDE DO HOMEM; ENFERMAGEM; TABAGISMO;

PABLO RICARDO FERNANDES DA SILVA
CONJUNTO HERMES PACHECO QUADRA B CASA 03 - CAMPO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: enfpabloamodeo@hotmail.com

ENCONTROS E DESENCONTROS ENTRE OS NÍVEIS PRESSÓRICOS E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ADOLESCENTES ESCOLARES

PABLO RICARDO FERNANDES DA SILVA-UESPI
EDIRLANE SOARES DO NASCIMENTO-UESPI
ADENILDE MARIA COELHO-UESPI
MARIA MADALENA GOMES PEREIRA MAXIMO-UESPI
LEYDIANE GLEYCE OLIVEIRA MEDEIROS-UESPI

INTRODUÇÃO: O relatório da Organização Mundial da Saúde aponta o sedentarismo como uma das cinco principais causas de mortalidade da sociedade contemporânea. O surgimento da hipertensão arterial sistêmica primária na infância e adolescência resulta da interação entre o histórico familiar, que está relacionada com a hereditariedade e fatores ambientais, tais como a ingestão elevada de sódio, excesso de massa corporal e sedentarismo. Atividade física é definida como movimento corporal produzido por contrações do músculo esquelético que resulta em um incremento do gasto energético além dos níveis de repouso, sendo reconhecida como indispensável ao controle e prevenção de algumas doenças crônicas em todas as faixas etárias, bem como as DCV (Doenças Cardiovasculares), que pode ser diagnosticada sua predisposição e assim prevenindo problemas na vida adulta. **OBJETIVO** Investigar os encontros e desencontros dos níveis pressóricos e o nível de atividade física em adolescente da rede pública de ensino de Floriano – PI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal com uma amostra de 177 adolescentes de ambos os sexos com idades entre 13 e 18 anos. Realizou-se avaliação do Nível de Atividade Física por meio Questionário Internacional de Atividade Física – IPAQ na versão curta composto de 4 questões sobre a ocupação do participante da pesquisa, e a mensuração da pressão arterial seguindo as recomendações relatadas na VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (2010), de acordo com procedimentos e critérios de diagnóstico e classificação de hipertensão arterial em crianças e adolescentes. Para a realização da análise e discussão dos dados, adotou-se uma abordagem categorial, baseada em Bardin (2011). O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí – UESPI (CAAE: 16648713.5.0000.5209). Todos os indivíduos assinaram o Termo de Consentimento e Assentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Assentimento (no caso dos menores de 18 anos). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 177 alunos, 78 do sexo masculino e 99 do sexo feminino, entre 13 e 18 anos. Após a tabulação e classificação dos dados observou-se que 11% (n=19) dos adolescentes foram classificados na categoria de Hipertensão Estágio 1, 12% (n=22) apresentavam valores Limitrofes, e 77% (n=136) estavam dentro dos parâmetros considerados normais para os níveis pressóricos. Quanto ao Nível de Atividade Física percebeu-se que 8% (n=15) eram sedentários, 27% (n=47) eram Irregularmente ativos, 27% (n=47) eram ativos e 38% (n=68) eram Muito Ativos. De acordo com Silva et al. (2013), crianças e adolescentes atualmente apresentam valores de NAF de 47, 2% onde estes não são recomendados para uma população jovem, podendo ser um potencial fator para o surgimento e desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Afirma ainda que 9.1 % dos adolescentes são portadores de HA. O estudo de Lemos et al., (2010) apontou uma prevalência de AF de 17,34% entre adolescentes do Ensino Médio do município de Rio Claro-SP, sendo que a menor prevalência de AF foi no sexo feminino (9,45%) quando comparado com o sexo masculino (26,76%). No estudo de Gonçalves et al. (2007) em Pelotas, com adolescentes nascidos em 1993, a prevalência encontrada de Atividade Física (AF) total foi de 41,9%, sendo 32,5% entre o sexo feminino e 51,3% entre o sexo masculino. Outro estudo de Silva e Farias Júnior (2007) procurou verificar os fatores de risco associados a pressão arterial elevada de adolescentes, neste estudo também não foi evidenciado correlação entre alterações da pressão e prática de atividade física. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstrou que cerca de mais de 20% dos escolares apresentaram pressão arterial elevada em níveis Limitrofes e de Hipertensão Estágio 1, como também que os adolescente que não praticam atividades físicas ou as fazem irregularmente representaram a maior parcela daqueles que apresentaram tais índices, assim é necessário estratégias para o incentivo a pratica de atividade física, bem como mais pesquisas voltadas para essa população visto que esses adolescente serão a população adulta de amanhã, e que muito ainda é muito escassa a produção a cerca dessa temática, bem como trabalhos com essa população.

Palavras-chave: ATIVIDADE MOTORA; HIPERTENSÃO; ADOLESCENTES; ENFERMAGEM

PABLO RICARDO FERNANDES DA SILVA
CONJUNTO HERMES PACHECO QUADRA B CASA 03 - CAMPO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: enfpabloamodeo@hotmail.com

AVALIAÇÃO POSTURAL ATRAVÉS DO SOFTWARE SAPO ANTES E APÓS INTERVENÇÃO CINESIOTERÁPICA - ESTUDO DE CASO

RAISSA BORGES FERREIRA-FAESF
LIDIANE ANDRADE LEITE-FAESF
PABLO RAUNY MOTA DA ROCHA PINTO-FAESF
ANDRESSA KERSSY SILVA BARROSO-FAESF
JADER RODRIGUES FIGUEIREDO DA SILVA-FAESF

INTRODUÇÃO: Na disfunção postural ocorre um encurtamento adaptativo dos tecidos moles e fraqueza muscular envolvida. A causa pode ser maus hábitos posturais prolongados ou o resultado de contrações e/ou retrações formadas durante a cicatrização dos tecidos após trauma ou cirurgia (KISNER & COLBY, 2005). A postura é um composto das posições de todas as articulações do corpo em um dado momento. A boa postura define-se como sendo o alinhamento do corpo com eficiências fisiológica e biomecânica máximas, o que minimiza o estresse e a sobrecarga sofrida pelo sistema de apoio devido aos efeitos da gravidade (KENDALL, 1995). A cinesioterapia é a ciência que abrange o tratamento dos sistemas neuro-musculoesquelético e circulatório por meio do movimento ou do exercício. (KISNER, 2016). **OBJETIVO:** O objetivo geral deste trabalho foi avaliar a postura através do software safo antes e após intervenção cinesioterápica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso do tipo experimental e intervencionista com abordagem qualitativa, cujo voluntário é do sexo masculino, 55 anos, apresenta diagnóstico de hérnia de disco lombar L4 - L5, além de bursite no ombro esquerdo e encurtamento considerável da cadeia muscular anterior. O mesmo foi avaliado pela fotogrametria no plano sagital e plano frontal, antes e após os atendimentos cinesioterápicos. Para aquisição dos dados, foi usada uma câmera fotográfica de celular Iphone 4s, e os pontos anatômicos de referência nos planos foram analisados no SAPO. Antes das fotografias com o sujeito em traje de banho, os pontos anatômicos foram localizados por meio da palpação e demarcados com as bolas feitas com corretivo nas proeminências ósseas. Essas marcações foram realizadas uma única vez, sempre por um mesmo avaliador, utilizando o tutorial proposto pelo programa SAPO. As técnicas de cinesioterapia utilizadas foram: alongamento da cadeia anterior; fortalecimento da cadeia posterior; posturamento, com durabilidade de 45 min de atendimento, sendo que foram realizados ao todo 15 atendimentos. Depois dos 15 atendimentos foi observada outra fotogrametria utilizando o software safo para obter os resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os resultados da avaliação antes dos atendimentos foram relacionados principalmente a desalinhamento vertical e horizontal da cabeça, ombros protusos e assimetria do ângulo de Thales, já após os atendimentos houve melhoria no alinhamento da cabeça, diminuição da protusão de ombros e diminuição da assimetria do ângulo de Thales. Observou-se também fortalecimento da musculatura posterior, flexibilidade e fortalecimento de glúteos e isquiotibiais. Na avaliação a repetição do método, por um mesmo avaliador em dias diferentes, observam-se os ângulos mensurados pelo examinador, foram significativamente diferentes; correlacionando as fotos do voluntário antes e depois. As vantagens do protocolo do software SAPO referem-se a praticidade de sua utilização, a possibilidade de padronização das medidas, da metodologia para aplicação fotogramétrica e, conseqüentemente, a comparação entre estudos (SOUZA, 2011). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A cinesioterapia postural buscou integrar equilíbrio, força e flexibilidade através dos exercícios propostos. O tratamento visa o equilíbrio entre os músculos agonistas e antagonistas do tronco, membros superiores e inferiores de forma variada e em níveis crescentes da evolução do paciente analisado. A importância de um exame físico delineado para a determinação das condições posturais do paciente, feito no caso através da avaliação postural pelo método SAPO pode averiguar os achados antes e após o tratamento e mostrou que o tratamento sugerido teve benefícios posturais para o paciente como melhoria no alinhamento da cabeça, diminuição da protusão de ombros e diminuição da assimetria do ângulo de Thales. Com base nos resultados descritos, os ângulos propostos para a quantificação das assimetrias posturais utilizados pelo protocolo do Software SAPO são satisfatoriamente confiáveis para a grande maioria das medidas angulares estudadas, quando avaliadas por um examinador em mesmos registro fotográficos, característicos em intervalos de tempos diferentes.

Palavras-chave: AVALIAÇÃO POSTURAL, FISIOTERAPIA POSTURAL, FOTOGAMETRIA, EXERCÍCIOS TER.

RAISSA BORGES FERREIRA
RUA RAIMUNDO BERNARDINO - MATADOURO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: raissatheonly@gmail.com

AVALIAÇÃO POSTURAL ATRAVÉS DO SOFTWARE SAPO ANTES E APÓS INTERVENÇÃO CINESIOTERÁPICA - ESTUDO DE CASO

RAISSA BORGES FERREIRA-FAESF
LIDIANE ANDRADE LEITE-FAESF
PABLO RAUNY MOTA DA ROCHA PINTO-FAESF
ANDRESSA KERSSY SILVA BARROSO-FAESF
JADER RODRIGUES FIGUEIREDO DA SILVA-FAESF

INTRODUÇÃO: Na disfunção postural ocorre um encurtamento adaptativo dos tecidos moles e fraqueza muscular envolvida. A causa pode ser maus hábitos posturais prolongados ou o resultado de contrações e/ou retrações formadas durante a cicatrização dos tecidos após trauma ou cirurgia (KISNER & COLBY, 2005). A postura é um composto das posições de todas as articulações do corpo em um dado momento. A boa postura define-se como sendo o alinhamento do corpo com eficiências fisiológica e biomecânica máximas, o que minimiza o estresse e a sobrecarga sofrida pelo sistema de apoio devido aos efeitos da gravidade (KENDALL, 1995). A cinesioterapia é a ciência que abrange o tratamento dos sistemas neuro-musculoesquelético e circulatório por meio do movimento ou do exercício. (KISNER, 2016). **OBJETIVO:** O objetivo geral deste trabalho foi avaliar a postura através do software SAPO antes e após intervenção cinesioterápica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso do tipo experimental e intervencionista com abordagem qualitativa, cujo voluntário é do sexo masculino, 55 anos, apresenta diagnóstico de hérnia de disco lombar L4 - L5, além de bursite no ombro esquerdo e encurtamento considerável da cadeia muscular anterior. O mesmo foi avaliado pela fotogrametria no plano sagital e plano frontal, antes e após os atendimentos cinesioterápicos. Para aquisição dos dados, foi usada uma câmera fotográfica de celular Iphone 4s, e os pontos anatômicos de referência nos planos foram analisados no SAPO. Antes das fotografias com o sujeito em traje de banho, os pontos anatômicos foram localizados por meio da palpação e demarcados com as bolas feitas com corretivo nas proeminências ósseas. Essas marcações foram realizadas uma única vez, sempre por um mesmo avaliador, utilizando o tutorial proposto pelo programa SAPO. As técnicas de cinesioterapia utilizadas foram: alongamento da cadeia anterior; fortalecimento da cadeia posterior; posturamento, com durabilidade de 45 min de atendimento, sendo que foram realizados ao todo 15 atendimentos. Depois dos 15 atendimentos foi observada outra fotogrametria utilizando o software SAPO para obter os resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os resultados da avaliação antes dos atendimentos foram relacionados principalmente a desalinhamento vertical e horizontal da cabeça, ombros protusos e assimetria do ângulo de Thales, já após os atendimentos houve melhoria no alinhamento da cabeça, diminuição da protusão de ombros e diminuição da assimetria do ângulo de Thales. Observou-se também fortalecimento da musculatura posterior, flexibilidade e fortalecimento de glúteos e isquiotibiais. Na avaliação a repetição do método, por um mesmo avaliador em dias diferentes, observam-se os ângulos mensurados pelo examinador, foram significativamente diferentes; correlacionando as fotos do voluntário antes e depois. As vantagens do protocolo do software SAPO referem-se a praticidade de sua utilização, a possibilidade de padronização das medidas, da metodologia para aplicação fotogramétrica e, conseqüentemente, a comparação entre estudos (SOUZA, 2011). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A cinesioterapia postural buscou integrar equilíbrio, força e flexibilidade através dos exercícios propostos. O tratamento visa o equilíbrio entre os músculos agonistas e antagonistas do tronco, membros superiores e inferiores de forma variada e em níveis crescentes da evolução do paciente analisado. A importância de um exame físico delineado para a determinação das condições posturais do paciente, feito no caso através da avaliação postural pelo método SAPO pode averiguar os achados antes e após o tratamento e mostrou que o tratamento sugerido teve benefícios posturais para o paciente como melhoria no alinhamento da cabeça, diminuição da protusão de ombros e diminuição da assimetria do ângulo de Thales. Com base nos resultados descritos, os ângulos propostos para a quantificação das assimetrias posturais utilizados pelo protocolo do Software SAPO são satisfatoriamente confiáveis para a grande maioria das medidas angulares estudadas, quando avaliadas por um examinador em mesmos registro fotográficos, característicos em intervalos de tempos diferentes.

Palavras-chave: AVALIAÇÃO POSTURAL; FISIOTERAPIA POSTURAL, FOTOGAMETRIA, SOFTWARE SAPO.

RAISSA BORGES FERREIRA
RUA RAIMUNDO BERNARDINO - MATADOURO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: raissatheonly@gmail.com

ANÁLISE DAS TÉCNICAS DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA - REVISÃO DE LITERATURA

**RAISSA BORGES FERREIRA-FAESF
LÍVIO ADRIANO XAVIER FONTES-FAESF**

INTRODUÇÃO: A fisioterapia respiratória neonatal começou a ganhar espaço entre os profissionais de saúde nas décadas de 50 e 60. Atualmente os fisioterapeutas não se restringem a tratar apenas a doença, mas também previnem possíveis sequelas que poderão acometer a criança ou o recém-nascido através da estimulação precoce adequada para cada idade. Conseqüentemente o trabalho de intervenção precoce na 1ª infância é fundamental para a prevenção de danos ou agravos ao seu desenvolvimento (GUIMARÃES, 2012). As Infecções respiratórias em crianças menores de um ano de idade, especificamente a bronquiolite viral aguda (BVA), seja pelo vírus sincicial respiratória, seja por outro agente etiológico, é um importante problema de saúde tanto no âmbito nacional quanto mundial. (SARMENTO, 2007). A bronquiolite aguda (BA) é uma infecção respiratória aguda que comumente acomete pacientes pediátricos. Geralmente é de etiologia viral, compromete as vias aéreas de pequeno calibre (bronquíolos), causa processo inflamatório agudo que cursa com acometimento respiratório do tipo obstrutivo com diversos níveis de gravidade causando taquipnéia, desconforto respiratório, broncoespasmos e aumento da produção de secreção pulmonar (MONTE, 2005). **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é analisar a influência da fisioterapia respiratória em crianças com Bronquiolite, abordadas na literatura produzidas entre 2000 e 2015. Além de verificar o efeito das técnicas de fisioterapia respiratória em crianças com bronquiolite. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma pré-análise literária para a identificação, localização, obtenção de material bibliográfico, leitura generalizada e fichamento sobre o tema: Abordagem da fisioterapia respiratória na bronquiolite em unidade de terapia intensiva baseando-se na leitura disponível. Os participantes dos estudos incluíam crianças até 0 à 6 anos de idade com diagnóstico (definido pelos autores) de BA avaliados. A respeito das intervenções os estudos descreve que as técnicas agem isoladamente ou em conjunto. As intervenções incluirão a drenagem postural (DP), percussão, vibração, técnicas expiratórias força das ou lentas, técnicas inspiratórias forçadas, tosse assistida (TA), tosse provocada (TP) ou outras desde que cumpram o estipulado. Não será aplicada qualquer restrição à inclusão de estudos nesta revisão sistemática pela aplicação concomitante de outra qualquer terapia, ou pela duração da intervenção. (COSTA, 2010) **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 193 artigos detectados na procura às bases de dados, sendo que 118 artigos falavam de BA e foram revistos, e 76 artigos foram excluídos. Sendo que os 16 artigos restantes foram extraídos com a mesma incidência da pesquisa proposta, e esses foram admitidos na revisão sistemática. Alguns estudos relataram que a fisioterapia não deve ser indicada na fase aguda da bronquiolite, pelo fato de as manobras de higiene brônquica causarem agitação na criança, levando à hipoxemia e desencadeando broncoespasmo. Por outro lado, estudos relatam que a fisioterapia causa grande benefício nessas crianças, promovendo diminuição do tempo de internação hospitalar e evitando a necessidade de suporte ventilatório (NASCIMENTO, 2005). No presente estudo, foram observadas que a aplicação diária de técnicas fisioterapêuticas, obteve uma redução mais rápida de sintomas respiratórios e clínicos, como diminuição da febre e dispneia, aumento do apetite, melhora da ausculta pulmonar e da tosse, além de respostas satisfatórias sobre os efeitos da fisioterapia na maioria dos itens avaliados pelos responsáveis. Todos os pacientes apresentaram melhora da respiração após a intervenção fisioterapêutica. (POSTIAUX et al 2011) **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A cinesioterapia respiratória na bronquiolite é um tema de grande controvérsia na literatura. Métodos baseados em técnicas de fisioterapia respiratória são contestados em crianças previamente saudáveis e não ventiladas. Na opinião dos autores a cinesioterapia respiratória terá sempre lugar no tratamento da bronquiolite. Chama-se, no entanto, a atenção para a necessidade de adequar as técnicas às características clínicas da criança. Foi observadas os benefícios segundos os autores em relação a várias técnicas utilizadas, visando a técnica de expiração lenta e prolongada que é a técnica mais frequentemente utilizada.

Palavras-chave: BRONQUIOLITE, FISIOTERAPIA, FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA.

**RAISSA BORGES FERREIRA
RUA RAIMUNDO BERNARDINO - MATADOURO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: raissatheonly@gmail.com**

CARACTERIZAÇÃO DA CURVA FLUXO/VOLUME NOS EVENTOS CLÍNICOS DA MECÂNICA PULMONAR EM PACIENTES SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA

**RAISSA BORGES FERREIRA-FAESF
DIANA ALVES DOS SANTOS-FAESF
JANDERSON DA SILVA SOARES-FAESF**

INTRODUÇÃO: A ventilação mecânica (VM) é uma das duas principais razões pelas quais um paciente é admitido em Unidade de terapia intensiva (UTI). O principal objetivo da VM é promover o repouso da musculatura respiratória e reduzir o trabalho da ventilação, expresso em custo de oxigênio. A sincronia paciente-ventilador tem relação direta com o trabalho ventilatório. Para melhor relaxamento e repouso da musculatura inspiratória, o ventilador deveria ciclar em sincronia com a atividade do próprio ritmo respiratório do paciente. Entretanto, quando é instituída a VM no paciente, muitas variáveis ficam a disposição do intensivista para análise contínua e tomada de decisões. A interpretação desses gráficos e dados exige conhecimento da fisiologia e mecânica pulmonar além de conhecimento do aparelho ventilatório. **OBJETIVO:** O objetivo é evidenciar a monitorização da mecânica pulmonar através da curva de fluxo/volume em gráficos dos pacientes sob ventilação mecânica invasiva (VMI). **METODOLOGIA:** Buscou-se referências bibliográficas nos bancos de dados LILACS, MedLine e Scielo, PubMed nos últimos 10 anos (2004-2014). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os estudos e artigos encontrados salientam a necessidade de se obter as medidas de mecânica pulmonar através da análise de gráficos ventilatórios. A análise das curvas de pressão, fluxo e volume nas telas dos ventiladores modernos, associada a estudos que utilizaram técnicas de cinesioterapia respiratória e estudos com tomografia computadorizada puderam correlacionar a dinâmica alveolar com as alterações dos volumes pulmonares, complacência e resistência pulmonar. O trabalho mecânico dos pulmões na respiração pode ser obtido confrontando-se em um gráfico o volume e a pressão transpulmonar. A área resultante volume-pressão inclui um componente estático e um dinâmico. O primeiro reflete o trabalho devido as propriedades mecânicas estáticas e o segundo reflete as variáveis dinâmicas, ou seja a resistência intrínseca das vias aéreas e a resistência adicional que é devida as desigualdades nas constantes de tempo de enchimento e esvaziamento das unidades alveolares e propriedades viscoelásticas teciduais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O avanço tecnológico dos ventiladores modernos e os métodos fisiológicos de estudo da mecânica respiratória facilitaram a monitorização dos parâmetros de resistência e complacência pulmonar, além da verificação da curva fluxo-volume do sistema respiratório. No entanto, constatou-se que nos estudos realizados envolvendo a necessidade da compreensão dos gráficos do ventilador mecânico ainda há necessidade de estudos, devido a poucos estudos com esta linha de pensamento.

Palavras-chave: RESPIRATORY, PULMONARY, MECHANICS, PEEP, GRÁFICOS.

**RAISSA BORGES FERREIRA
RUA RAIMUNDO BERNARDINO - MATADOURO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: raissatheonly@gmail.com**

ANÁLISE COMPARATIVA DA EFICÁCIA DAS MANOBRAS DESOBRUTIVAS DE PERCUSSÃO E VIBRAÇÃO TORÁCICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**REGINA MÁVIA DA SILVA CORRÊA NOLETO-FAESF
FERDINANDA FERREIRA DA SILVA-FAESF
LUIZY EMANUELY CHAGAS LEITE-FAESF
LIVIO ADRIANO XAVIER FONTES-FAESF**

INTRODUÇÃO: os estudos sobre as manobras desobstrutivas de percussão e vibração torácica são importantes no processo de higiene brônquica e conseqüentemente limpeza das vias aéreas sendo a percussão uma técnica convencional da fisioterapia respiratória que consiste em movimentos rítmicos e sincronizados sobre o tórax do paciente, na área de projeção pulmonar, com o intuito de mobilizar a secreção. E a vibração que consiste em realizar vibração no tórax com as mãos ou aparelho com o intuito de proporcionar o descolamento das secreções brônquicas. Ambas têm a finalidade de realizar a higiene das vias aéreas. **OBJETIVO:** fazer a análise comparativa da eficácia das manobras desobstrutivas de percussão e vibração torácica. **METODOLOGIA:** Este artigo é uma revisão bibliográfica sobre o tema Análise comparativa da eficácia das manobras desobstrutivas de percussão e vibração torácica. As principais referências utilizadas para a realização deste trabalho foram 12 dentre artigos, monografias, dissertações e livros nos sites de várias bibliotecas virtuais. As palavras chaves utilizadas foram: fisioterapia respiratória, percussão torácica e vibração torácica O material separado para este estudo data do ano de 2000 até 2011. **JUSTIFICATIVA:** Devido à grande polêmica quanto à eficácia das manobras de percussão e vibração torácica há uma necessidade de avaliar qual técnica é mais eficaz para que haja melhor desobstrução brônquica. Justificando-se pela necessidade de avaliar a eficácia dessas manobras executadas isoladamente já que as mesmas são aplicadas associadas a outras manobras. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os principais achados comprovaram que as técnicas de percussão e vibração torácica tem como base fisiológica a higiene das vias aéreas pelo processo de descolamento e deslocamento da secreção através do efeito do tixotropismo. Porém a eficácia da manobra de vibração torácica é maior devido a frequência oscilatória e o efeito tixotrópico ser maior, a área de abrangência da vibração é maior e a execução da técnica não causa tanto trauma. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** as manobras desobstrutivas de percussão e vibração torácica tem importantes efeitos no processo de higiene brônquica, porém há a necessidade de mais evidências científicas sobre os efeitos das técnicas sendo necessário avaliar sempre o custo benefício da aplicação destas manobras no paciente.

Palavras-chave: FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA, PERCUSSÃO TORÁCICA, VIBRAÇÃO TORÁCICA.

**REGINA MÁVIA DA SILVA CORRÊA NOLETO
RUA PROJETADA S/N ED JOSINA ROCHA APTO 115 - REDE NOVA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: mavianoletto@hotmail.com**

A FISIOTERAPIA NA ATUAÇÃO DA PREVENÇÃO DE LESÕES DESPORTIVAS DO CLUBE ATLETAS DO FUTURO EM BARÃO DE GRAJAÚ-MA

**REGINA MÁVIA DA SILVA CORRÊA NOLETO-FAESF
FERDINANDA FERREIRA DA SILVA-FAESF
LUIZY EMANUELY CHAGAS LEITE-FAESF
JÁDER RODRIGUES FIGUEIREDO DA SILVA-FAESF**

INTRODUÇÃO: o futebol é uma paixão mundial, sendo atualmente um dos esportes mais praticados. O futebol é caracterizado como sendo um esporte de grande contato físico, movimentos curtos e não contínuos. A prática do esporte tem iniciado cada vez mais cedo e a exigência com relação à prática competitiva tornou-se cada vez mais intensa, levando atletas a sofrerem muitas lesões devido a grande sobrecarga de treino que conseqüentemente causa uma sobrecarga nos ossos, músculos e articulações. **OBJETIVO:** o presente trabalho tem como objetivo geral analisar a atuação da fisioterapia na prevenção de lesões em atletas do Clube Atletas do Futuro em Barão de Grajaú - MA. **JUSTIFICATIVA:** a fisioterapia tem atuado no futebol tanto no tratamento quanto na prevenção. Por ser um dos esportes mais praticados do mundo e que exige uma grande capacidade física do atleta, o que causa uma grande quantidade de lesões, a fim de mostrar que a fisioterapia tem uma grande importância tanto no tratamento como também a prevenção de lesões. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo do tipo pesquisa-ação, na qual leva a uma participação planejada do pesquisador na problemática investigada. **Resultados e discussão:** para a realização da pesquisa fizeram parte da amostra 17 alunos, do sexo masculino do turno vespertino com idades entre 8 e 15 anos do Clube Atletas do Futuro. Entre os entrevistados, 82,35% realizam técnicas preventivas, 5,88% não realizam já 11,76% às vezes realizam. Dentre as técnicas preventivas relacionadas no estudo, 52,94% praticam alongamento, 23,53% praticam alongamento e aquecimento e 23,53% não responderam. A maior parte dos alunos o equivalente a 82,35% não possui lesões. Todos os participantes da pesquisa, ou seja, 100% deles relataram utilizar equipamentos de proteção. O presente estudo alcançou os objetivos quanto à apresentação e compreensão de técnicas de prevenção nesse esporte já que 100% dos participantes relataram entendimentos sobre os métodos preventivos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o presente estudo serve de base para outros estudos assim como também aprimorar o conhecimento sobre a importância da fisioterapia na prevenção de lesões e também diminuindo o risco de lesões evitando o afastamento dos atletas das competições.

Palavras-chave: FUTEBOL, PREVENÇÃO, LESÃO, FISIOTERAPIA.

**REGINA MÁVIA DA SILVA CORRÊA NOLETO
RUA PROJETADA S/N ED JOSINA ROCHA APTO 115 - REDE NOVA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: mavianoletto@hotmail.com**

DIVERSIDADE CULTURAL NAS EMPRESAS DE FLORIANO-PI

RONNIEL DA SILVA OLIVEIRA-UFPI
FRANCISCO XAVIER DE BRITO NETTO-UFPI
PAULO CESAR DE SOUZA HOLANDA FILHO-UFPI
MATHEUS VIEIRA TAVARES-UFPI
RODRIGO SANTOS DE MELO-UFPI

Para compreender a cultura organizacional precisa-se considerar diferentes pontos culturais que abrangem a organização como um todo. É notória a influência dos indivíduos no ambiente de trabalho, cada um com sua peculiaridade, seus valores e diferentes pontos de vista, podendo gerar diferentes climas organizacionais. Esses pontos contribuem para o funcionamento das empresas moldando o clima e a harmonia no local onde se realiza serviços. No entanto, esses pontos podem entrar em conflito, causando transtornos para a empresa, que é um conjunto complexo que engloba conhecimentos, crenças, moral, costumes, hábitos e aptidões. Assim, busca-se entender como as culturas e subculturas dos colaboradores podem contribuir em aspectos relevantes para a organização. No sentido de organização dentro das empresas, percebe-se que as pessoas são os únicos seres vivos e proativos nos locais de trabalho e, de acordo com Bernardes (2009), as empresas possuem três principais pilares: tecnologia, preceitos e sentimentos. Na tecnologia vê-se o maquinário e insumos, tendo-se como preceitos as regras e normas que regem os funcionários nos centros de trabalho e, por fim, os sentimentos são os que estão contidos nas pessoas. Assim, pode-se ver que dentro desses três principais pilares, os indivíduos abrangem dois, sendo que a tecnologia é movida também por seres humanos. Então, esta pesquisa tem como propósito o seguinte questionamento: como a diversidade cultural, no campo empresarial, pode contribuir para o acúmulo de vantagem competitiva? Deste modo a pesquisa terá como objetivo, analisar a contribuição da cultura dos stakeholders na evolução estrutural da empresa. Inicialmente será utilizada a metodologia de pesquisa exploratória, usando como referência influentes na área da Sociologia aplicada à Administração, a saber, Gil (2011), Turner (2000), Linton (1985) e Bernardes (2009). Tendo como consideração final, a percepção da ampla diversidade de culturas e subculturas. Seja na família, na sociedade, no mundo. Nas empresas não é diferente, cada empregado traz consigo sua singularidade pessoal, sua parcela de contribuição para a formação da cultura total, a Identidade da organização em que trabalha. Essa diversidade, portanto, deve ser usada para a otimização do funcionamento da mesma, proporcionando o melhor do clima organizacional, o trabalho em equipe e enfim a sinergia. Desta forma, com harmonia no processo de tomada de decisão, os centros de trabalho irão possuir bons índices de vantagem competitiva, sempre buscando a sinestesia e homeostase, elementos fundamentais na corrida empresarial.

Palavras-chave: CULTURA, ORGANIZAÇÕES, STAKEHOLDERS.

RONNIEL DA SILVA OLIVEIRA
Rua Anísio Santiago n° 670 - RIACHO FUNDO
Florianópolis-PI CEP: 64800000 E-mail: ronnieloliveira@outlook.com

O IMPACTO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA NO VALOR DE MERCADO DAS EMPRESAS LISTADAS NA BM&FBOVESPA

RONNIEL DA SILVA OLIVEIRA-UFPI
PAULO CÉSAR DE SOUSA HOLANDA FILHO-UFPI
MATHEUS VIEIRA TAVARES-UFPI
CARLOS ALI ARRAIS DE CARVALHO-UFPI
RODRIGO SANTOS DE MELO-UFPI

Esquemas fraudulentos nos últimos anos levaram as empresas e os órgãos de fiscalização a cada vez mais atentarem para a necessidade de instrumentos que protejam os acionistas, principalmente os minoritários. Neste sentido, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) criou um código de boas práticas que vêm a cada ano aprimorando aspectos como transparência, ética e direito de propriedade dos acionistas. A BM&FBOVESPA, por sua vez criou três níveis de classificação de governança corporativa, o nível 1, que as empresas aderentes são obrigadas a adotar uma postura de liquidez e transparência (disclosure), o nível 2, em que as companhias devem obrigatoriamente adotar práticas adicionais em relação aos direitos dos acionistas e conselho de administração e, finalmente, o novo mercado, que insere, além das exigências dos níveis anteriores, a obrigatoriedade de emissão apenas de ações com direito a voto (IBGC, 2010). Para o IBGC (2009, p. 19) governança corporativa pode ser definida como o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre proprietários, Conselho de Administração, Diretoria e Órgãos de Controle. Diversos autores vêm pesquisando as boas práticas de governança e o impacto que ela promove no resultado operacional a curto prazo e no valor de mercado das empresas (MELO ET AL., 2013; LEAL; CARVALHAL-DA-SILVA, 2005; PEIXOTO;BUCCINI, 2013; SILVEIRA ET AL, 2004; SILVEIRA;BARROS;FAMÁ, 2006). Estes autores apresentam resultados nem sempre congruentes, portanto, nem de longe se tem uma convergência quanto ao impacto da governança no desempenho financeiro e de mercado nas empresas. Vários questionamentos surgem em relação à forma de gerir uma corporação, porém, sabe-se que a existência da Governança em uma instituição torna-a mais democrática e transparente financeiramente. Diante disso, o investimento em Governança contribui para o fortalecimento do valor de mercado de um empreendimento? Este artigo tem como objetivo mostrar o comportamento de uma entidade em relação à quantidade de capital investido nesse ativo não-circulante relevante. Esta pesquisa é classificada como de natureza quantitativa e causal (GIL, 2010), pois analisa-se a relação de causa e efeito entre desempenho e governança. Os dados das foram coletados no sítio da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), referente aos anos de 2010 a 2014. Os dados foram tratados utilizando dados em painel, que mostrou o modelo pooled, como o mais adequado. O modelo foi estimado através do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). O modelo matemático proposto foi, portanto: $y = \beta_0 + \beta_1 x + e$, onde: y =valor de mercado, β_0 = coeficiente linear, β_1 = coeficiente angular, e = termo de erro e x = Governança Corporativa em nível de Novo Mercado. Ao analisar os dados pode-se perceber que as duas variáveis em questão possuem um índice de correlação significativo. Isso implica dizer que o modelo apresentado contém um forte percentual explicativo para a verificação do comportamento da referida questão. No modelo estimado percebe-se a tendência de crescimento do valor de mercado de uma corporação ao aderir ao novo mercado de governança da BM&FBOVESPA. Na equação $VM = 0,946 + 0,008gov$, onde: VM = valor de mercado, $0,946$ = coeficiente linear estimado, $0,008$ = coeficiente angular estimado e gov = Governança Corporativa, nota-se que em cada unidade crescente no investimento em Governança, o Valor de Mercado da instituição aumentará em $0,008$ unidades, se o investimento não existe (ceteris paribus), tem-se $0,946$ como resultado. Com isso, vê-se o crescimento que as empresas adquirem quando investem nesse bem intangível que torna a mesma cada vez mais competitiva e transparente para com seus colaboradores. Logo, conclui-se que o mercado percebe a governança como geradora de retorno no longo prazo, através do aumento do valor de mercado da empresa, e não apenas com uma visão de curto prazo do lucro operacional.

Palavras-chave: GOVERNANÇA; DESEMPENHO; NOVO MERCADO, DESEMPENHO

Ronniel da Silva Oliveira
Rua Anísio Santiago n° 670 - RIACHO FUNDO
Florianópolis-PI CEP: 64800000 E-mail: ronnieloliveira@outlook.com

MOBILIZAÇÃO E ORIENTAÇÕES AOS PROFESSORES E ESCOLARES QUANTO À QUIMIOPROFILAXIA E TRATAMENTO DAS GEO-HELMINTÍASES NAS ESCOLAS PÚBLICAS NA ÁREA DA UBS VIANA DE CARVALHO, BAIRRO SAMBAÍBA, EM FLORIANO-PI.

**ROSA MARIA DUARTE VELOSO-FAESF
ANGELINA DE SOUSA CARVALHO-FAESF
WELLMA SANTOS E SILVA-FAESF
HELIOSANA VIRTUDES BARBOSA-FAESF**

INTRODUÇÃO: As geo-helmintíases constituem um grupo de doenças parasitárias intestinais que acometem o homem e são causadas principalmente pelo *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiuria* e pelos ancilostomídeos. Como ação de redução da carga de infecção pelos geo-helmintos, o Ministério da Saúde propõe a implantação do tratamento quimioprofilático em crianças de 5 a 14 anos com a utilização do medicamento Albendazol. Esse medicamento é eficaz, não tóxico, de baixo custo e já foi utilizado em milhões de indivíduos de diversos países e relatado na literatura na literatura científica, seus efeitos colaterais são raros e sem gravidade (manual OMS). A proposta do tratamento quimioprofilático preventivo em escolares está em conformidade com as recomendações da OMS como forma efetiva de controle das geo-helmintíases, uma vez que a administração de medicamentos de amplo espectro reduz tanto a prevalência da doença, quanto a intensidade de infecção no indivíduo ou na localidade tratada. **OBJETIVO:** reduzir a carga parasitária de geo-helmintos por meio de tratamento coletivo. **METODOLOGIA:** Foi administrado, em dose única, 1(um) comprimido de Albendazol 400mg para os alunos de duas escolas públicas que abrangem a área da UBS Viana de carvalho, bairro Sambaíba, em Floriano-PI. Após ser feita orientações quanto à quimioprofilaxia da geo-helmintíases e tratamento das geo-helmintíases, além da mobilização e orientações aos professores e escolares e após o recebimento do termo de consentimento para tratamento da verminose preenchido e assinado pelos pais ou responsáveis. **RESULTADOS:** Foram administrados 335 comprimidos mastigáveis de 400mg de albendazol, sendo assim distribuídos: 135 na Escola municipal Dorinha Carvalho e 200 na Unidade Escolar Djalma Nunes com o objetivo de reduzir a carga parasitária de geo-helmintos em escolares do ensino público fundamental. Houve um caso de rejeição e todos os demais consentiram a administração da medicação. **CONCLUSÃO:** Faz-se importante ações desse tipo uma vez que o tratamento das geo-helmintíases em crianças no ambiente escolar é uma forma efetiva de controle das geo-helmintíases, uma vez que esses vermes não se multiplicam no hospedeiro humano. A administração de medicamentos de amplo espectro reduz tanto a prevalência da doença, quanto a intensidade de infecção no indivíduo ou na localidade tratada.

Palavras-chave: GEO-HELMINTÍASES, ALBENDAZOL, ESCOLAS PÚBLICAS.

**ROSA MARIA DUARTE VELOSO
RUA ELIAS OKA, 1069 CENTRO - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: rosabiopedagoga@gmail.com**

CAMPANHA CONTRA HANSENÍASE, VERMINOSE E TRACOMA NAS ESCOLAS PÚBLICAS QUE ABRANGEM A ÁREA DA UBS VIANA DE CARVALHO, BAIRRO SAMBAÍBA EM FLORIANO-PI.

**ROSA MARIA DUARTE VELOSO-FAESF
ANGELINA DE SOUSA CARVALHO-FAESF
WELLMA SANTOS E SILVA-FAESF
HELIOSANA VIRTUDES BARBOSA-FAESF**

A Campanha Nacional de Hanseníase, Verminoses e Tracoma é uma estratégia integrada proposta pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde –SVS/MS para o enfrentamento dessas doenças no período 2012-2015. Tem como objetivo reduzir a carga parasitária de geo-helminhos, identificar casos suspeitos de hanseníase e identificar e tratar casos de tracoma em estudantes com faixa etária de 5 a 14 anos, da rede pública de ensino dos municípios prioritários. As atividades da campanha incluíram orientações aos professores e escolares sobre as doenças a serem trabalhadas na ação e mobilização da comunidade. Para tanto, foi utilizado material didático confeccionado pelo Ministério da Saúde. Para detectar os casos de hanseníase utilizou-se a ficha de autoimagem, onde os estudantes, junto com os pais ou responsáveis respondem em casa aos questionamentos da ficha e a devolvem para a escola. As mesmas foram triadas e os casos com lesões suspeitas de hanseníase foram encaminhados à UBS para confirmação diagnóstica e tratamento. Foram distribuídos 335 formulários em duas escolas que abrangem a área do posto: Escola municipal Dorinha Carvalho e Unidade Escolar Djalma Nunes. Desses foram encontrados 19 casos suspeitos que relataram possuir manchas: 7 localizadas nos MMII, 5 na parte dorsal e 2 nas nádegas e 5 nos MMSS. Deles 7 disseram sentir coceira, 5 relataram sentir dormência, nenhum relatou dor. Desses casos 9 relataram possuir algum parente com hanseníase na família (avô, avó e tios). Houve 18 devoluções de “formulárioescola” em branco e 13 relatam possuir manchas de nascença. A estratégia no ambiente escolar, já utilizada e comprovada internacionalmente, reduz os custos do tratamento e potencializa os resultados da intervenção, porque proporciona a oportunidade de atingir o maior número de escolares em razão da agregação de crianças e adolescentes nesse ambiente. Os dados epidemiológicos e operacionais obtidos, referentes aos municípios incluídos na campanha serão obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) das Secretarias Municipais de Saúde (Hanseníase e Tracoma). A ênfase será dada à efetividade do diagnóstico pela rede básica de saúde e tratamento oportuno para avaliação da tendência da endemia no local e para geo-helminthiases, ao tratamento de todos os escolares do ensino fundamental de municípios selecionados. Os dados coletados durante a execução da campanha permitirão a construção de indicadores de processo, resultados e de impacto da campanha que são: proporção de crianças tratadas para geo-helminthiases em relação ao total de crianças matriculadas; proporção de devolução de fichas de autoimagem preenchidas em relação ao total de fichas distribuídas; proporção de casos suspeitos examinados pelas UBS em relação ao total de casos encaminhados; proporção de casos suspeitos identificados em relação ao total de crianças matriculadas; proporção de casos de hanseníase confirmados em relação ao total de casos suspeitos identificados.

Palavras-chave: HANSENÍASE, GEO-HELMINTÍASES, TRACOMA, ALUNOS, FORMULÁRIOESCOLA.

**ROSA MARIA DUARTE VELOSO
RUA ELIAS OKA, 1069 CENTRO - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: rosabipedagoga@gmail.com**

NOTIFICAÇÕES DE INFECÇÕES RELACIONADAS À SAÚDE E RESISTÊNCIA MICROBIANA EM UM HOSPITAL PÚBLICO EM FLORIANO-PI.

ROSA MARIA DUARTE VELOSO-FAESF
ANA MARIA DE ARAÚJO DIAS-FAESF

As Infecções em Serviços de Saúde (ISS) são reputados problemas de saúde pública, causando considerável impacto na morbimortalidade, no tempo de internação, nos custos com procedimentos diagnósticos e terapêuticos, impactando também o paciente, a família e a comunidade. Esse estudo objetivou-se a identificar prevalência de infecções hospitalares na Unidade de Terapia Intensiva nos meses de junho a outubro de 2014. A população foi constituída por 1066 pacientes adultos em tratamento intensivo do correntez ano. A coleta de dados ocorreu a partir de consulta aos formulários de notificação de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e resistência microbiana (RM). Os dados foram compilados em figuras e tabelas. A infecção hospitalar esteve presente em 11 (1,03%) pacientes, totalizando 03(0,28 %) casos de PAV; 03 (0,28 %) casos de IPCSC, 02 casos (0,18%) de ISC, 03 casos ITU (0,28%) sobre a amostragem total. A incidência de casos de ISS notificados foi considerada baixa 1,03%. Diversos estudos apontam que as taxas de infecção hospitalar são maiores em hospitais de grande porte e de ensino, variando de acordo com o tipo de vigilância utilizado e grau de complexidade do hospital (Sanchez-Velazquez et al.,2006). As taxas de ISS no ambiente de terapia intensiva variam entre 18 e 54%, sendo cerca de cinco a dez vezes mais do que em outras unidades de internação de hospital (Oliveira et al., 2010; Santos et al.,2010). Os resultados de ISS possibilitam o conhecimento da realidade da UTI com relação à ocorrência de infecções, aos fatores de risco e às medidas necessárias para a prevenção das ISS, também podem auxiliar os profissionais de saúde que trabalham nesse setor sobre as infecções hospitalares e os modos de transmissão e prevenção da disseminação de microrganismos.

Palavras-chave: INFECÇÃO HOSPITALAR, RESISTÊNCIA MICROBIANA, TERAPIA INTENSIVA

ROSA MARIA DUARTE VELOSO
RUA ELIAS OKA, 1069 CENTRO - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: rosabiopedagoga@gmail.com

PRINCIPAIS FATORES DA NÃO ADESÃO AO EXAME PROSTÁTICO

ROSIMERE PINTO DOS SANTOS-UESPI
AMANDA SILVA RODRIGUES-UESPI
CRISLAYNNE ALVES DOS SANTOS-UESPI
JOSEFA PEREIRA GOMES-UESPI
JOÉLIO PEREIRA DA SILVA-UESPI

INTRODUÇÃO: O rastreamento do câncer de próstata é realizado por meio do toque retal e da dosagem do Antígeno Prostático Específico (PSA), sendo esses os principais métodos de identificação de alteração na próstata. No Brasil, o câncer de próstata é um grave problema de saúde pública. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), as altas taxas de incidência e a mortalidade dessa neoplasia fazem com que o câncer de próstata seja o segundo mais comum entre a população masculina, sendo superado apenas pelo câncer de pele não melanoma. **OBJETIVO:** Destacar os principais fatores da não adesão ao exame prostático pela população masculina. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, onde foi realizada uma revisão sistemática e integrativa de literatura, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Na inserção do descritor Exame de Próstata obteve-se 1.541 resultados, utilizando como critério de seleção idioma português, texto completo e limite masculino, resultou em 28 trabalhos. Estes foram submetidos a uma leitura sistemática onde se verificou a adequação ao objetivo proposto, resultando em 18 trabalhos. A pesquisa realizou-se entre os meses de agosto e novembro de 2015. **RESULTADOS:** Dentre os vários fatores que interferem na adesão ao exame preventivo do Câncer de Próstata, podemos destacar: machismo, desconhecimento, preconceito, medo, indiferença, vergonha, falta de interesse, considerar o exame incômodo, falta de apoio emocional, dificuldade em marcar consulta através do SUS, carência de serviços de saúde para a prevenção do CA de próstata, falta de tempo, não recomendação do profissional de saúde para realiza-lo e receio de um diagnóstico de câncer. **CONCLUSÃO:** Os resultados analisados evidenciam que o câncer de próstata vem aumentando no decorrer dos anos, fato que pode estar relacionado a não adesão às práticas preventivas contra o CA de próstata. A orientação da população masculina em relação ao câncer de próstata e seu exame preventivo são de suma importância para que não se divulguem entre eles informações errôneas que, muitas vezes, podem desestimulá-los na adesão à prática anual do exame visando a detecção precoce deste tipo de câncer. Tornando-se necessário o desenvolvimento de ações educativas a saúde do homem a curto e a longo prazo, em todas as faixas etárias.

Palavras-chave: CÂNCER DE PRÓSTATA; ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECÍFICO; SAÚDE DO HOMEM.

ROSIMERE PINTO DOS SANTOS
AVENIDA SANTOS DUMONT, 1490 - CAMPO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: rosimere_santos21@outlook.com

O TRAUMA COMO DOENÇA

VINICIUS OLIVEIRA ALMEIDA-FAESF
ANNE KAROLLYNE DE FREITAS BONFIM FIGUEIREDO-FAESF
CARLITO MARQUES DE OLIVEIRA JUNIOR-FAESF
JUCILENE ANDRADE FERREIRA-FAESF
TAMIRES VILA NOVA ARAUJO-FAESF

INTRODUÇÃO: O trauma consiste em qualquer lesão caracterizada por uma alteração estrutural fisiológica resultante da ação de um agente externo, que causa a exposição a determinadas energias, como mecânicas, térmicas ou elétricas. Além das causas supracitadas, podem-se destacar também, os acidentes industriais, aéreos, dentre outros; por violência nas cidades, como ferimentos por arma de fogo (FAF) ou por arma branca (FAB), mal súbitos, entre eles os cardiológicos, neurológicos e outros. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado através do banco de dados SCIELO, após o levantamento bibliográfico, realizou-se a leitura exploratória do material compilado. Foram analisados um total de 21 trabalhos no período de 2007 a 2009, nos quais foram selecionados apenas dez, por abordarem especificadamente o assunto. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre o trauma, compreendendo quais concepções vem se configurando sobre o assunto no que diz respeito à epidemiologia, causa, consequência e prevenção. **RESULTADO:** As características socioeconômicas, políticas e culturais de cada região possuem um importante papel no que se refere a causa de ocorrências de acidentes. Assim, averiguou-se nas pesquisas que o atendimento de cada vítima grave de trauma por acidente por veículo automotor, em regiões urbanas do Brasil, custa em média R\$ 100.000. Com isso, o Estado e a sociedade perdem investimentos em educação e outras áreas, principalmente quando a vítima de trauma sofre a lesão em plena fase produtiva, o que é bastante comum, já que o trauma é a principal causa de morte nas quatro primeiras décadas de vida. Na análise bibliográfica, constatou-se: 60 milhões de pessoas sofrem algum tipo de traumatismo ao ano, contribuindo com uma em cada seis internações hospitalares. Cerca de 90 mil mortes por ano decorrente do trauma, correspondendo a 7.500 mortes por mês e 250 por dia, morrem dez brasileiros por hora vítimas de trauma. Os acidentes normalmente não ocorrem por acaso ou são produtos da fatalidade. O estudo apontou que homens adultos jovens são os mais acometidos por agravos traumáticos, com predominância de acidentes de trânsito. Além destes, o perfil dos homicídios mostra, também, uma discriminação por classes sociais. Embora as informações não permitam inferir renda, levantamentos geográficos e por profissões revelam que são os pobres, moradores de favelas e das periferias urbanas que compõem o perfil da maioria das vítimas. Os dados estudados revelam a magnitude do problema e a necessidade do seu enfrentamento, principalmente através da proposição de medidas preventivas, baseadas em estudos epidemiológicos, considerando a complexidade e a variabilidade dos tipos de trauma para cada realidade. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é entendido que a importância de se caracterizar o trauma como doença, está relacionada à organização de medidas educativas e preventivas que poderão apresentar maior eficiência e eficácia, além de servir como base para auxiliar o gerenciamento dos investimentos financeiros nas unidades hospitalares, para esta finalidade. Quando consideramos o custo elevado que o trauma representa para um hospital, é visto a extrema importância de que se encontrem maneiras de reduzir ao máximo estes custos. A realidade é que os hospitais, por si só, não têm condições de controlar os custos dos traumas, portanto, medidas de prevenção sejam primárias ou secundárias é, certamente, a forma de controle de custos mais eficaz.

Palavras-chave: EPIDEMIOLOGIA/VIOLENCIA/TRAUMA

VINICIUS OLIVEIRA ALMEIDA
RUA BENJAMIM REIS N° 109 - CATUMBI
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: viniciusalmeidavoa@gmail.com

TECENDO CUIDADOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE QUILOMBOLA MIMBÓ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VIVIANNE SANTANA GALVÃO PINHEIRO-UFPI
JÔNATHAS DE SANTANA GALVÃO PINHEIRO-UFPI
KELLY STEFANY SILVA DOS SANTOS-FAESF
IZABEL CRISTINA FALCÃO JUVENAL BARBOSA-UFPI
BRAULIO VIEIRA DE SOUSA BORGES-UFPI

INTRODUÇÃO: A Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde foi aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) em sua 198ª Reunião Ordinária, realizada no dia 17 de junho de 2009. E talvez seja uma das mais importantes ferramentas para que o cidadão brasileiro conheça seus direitos e deveres do Sistema Único de Saúde (SUS) Elecando princípios basilares que asseguram ao cidadão o direito básico ao ingresso nos sistemas de saúde com mais qualidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma oficina sobre os direitos e deveres dos usuários do SUS na comunidade Mimbó. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa ação, com participação de aproximadamente 15 a 20 pessoas da comunidade, durante a oficina proposta e sobre os “Direitos e deveres dos usuários do SUS.” As ações de promoção da saúde foram realizadas no período de maio a julho de 2014, na Comunidade Quilombola Mimbó, localizada em Amarante-PI. Optou-se por uma dramatização sob a temática, envolvendo alguns integrantes do grupo de Extensão e contando com a participação da comunidade local, em algumas cenas. Além, da utilização de uma paródia construída pelos integrantes do grupo. **DESCRIÇÃO DO RELATO:** Foram realizadas dramatizações contemplando as seguintes temáticas, a saber: linguagem inacessível dos profissionais, falta de ética de profissionais da saúde na distribuição de medicações, preconceito quanto à raça/etnia e a falta de veracidade de algumas informações transmitidas para os profissionais de saúde, com o intuito de promover recordações de alguns acontecimentos vivenciados e instigar a população a participar ativamente destas discussões. Após, houve a apresentação musical de uma paródia, na melodia de reggae, intitulada Direito do Cidadão, reforçando a comunidade dos seus direitos e deveres oriundos do SUS. Houve uma participação ativa dos presentes, entoando a paródia com muito entusiasmo e empolgação. No final da oficina, algumas participantes elencaram temáticas para as próximas oficinas e avaliaram positivamente a metodologia desenvolvida na oficina. **ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS:** Esta metodologia proposta para execução das ações de promoção da saúde proporcionou uma interação positiva entre os discentes, docentes e a comunidade, que participou ativamente do processo, expondo suas vivências e propiciou aos acadêmicos de enfermagem o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e relacionais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a oficina forneceu instrumentos para melhorar as suas ações apoiadas na contribuição dos participantes. É imprescindível o desenvolvimento de estratégias dessa natureza na comunidade, pois os processos participativos permitem aos atores envolvidos a exercer e usufruir dos serviços oferecidos para manter sua saúde de forma integral.

Palavras-chave: PROMOÇÃO DA SAÚDE, SUS, ENFERMAGEM.

VIVIANNE SANTANA GALVÃO PINHEIRO
PADRE UCHOA - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: vivi_sgp@hotmail.com

**AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE SOBRE PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA MIMBÓ:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

VIVIANNE SANTANA GALVÃO PINHEIRO-UFPI
BRAULIO VIEIRA DE SOUSA BORGES-UFPI
RAFAELA ALMEIDA SOUSA TOMAZ-UFPI
ROMOWELTON CAETANO BORGES-UFPI
ALANA DE SENA ROCHA-UFPI

INTRODUÇÃO: A utilização de plantas com fins medicinais, para tratamento, cura e prevenção de doenças, é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade. O conhecimento sobre o assunto simboliza muitas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma oficina sobre plantas medicinais na comunidade do Quilombo Mimbó. **METODO:** Trata-se de uma pesquisa ação, com participação de aproximadamente 15 a 20 pessoas da comunidade, durante a oficina proposta sobre “plantas medicinais.” As ações de promoção da saúde foram realizadas no período de Julho a agosto de 2014, na Comunidade Quilombola Mimbó, localizada em Amarante-PI. Optou-se por uma apresentação em forma de “programa de televisão”, onde os participantes abordariam as plantas, usando vídeos, explanação verbal, exposição de plantas sob a temática, além de contar com a participação da comunidade em algumas cenas. **RESULTADOS:** Foram abordadas as seguintes temáticas, a saber: Sinonímia popular; curiosidade, uso das partes usadas, uso medicinal, preparo e dosagens, efeitos colaterais e advertências. As Plantas foram selecionadas segundo os costumes da comunidade, dentre elas, o capim-santo, catinga de porco; boldo; Imburana; Noni; Gengibre; babosa; matruz, Eucalipto, e cordão de São Francisco. Teve como intuito de promover recordações de usos cotidianos e instigar a população a participar ativamente destas discussões, durante as perguntas norteadoras houve questionamentos da importância da lavagens das mãos antes e após o preparo. No final da oficina, algumas participantes elencaram a permanência da temática para a próxima oficina, e avaliaram positivamente a metodologia desenvolvida. Esta proposta para execução das ações de promoção da saúde proporcionou uma interação positiva entre os discentes, docentes e a comunidade, que participou ativamente do processo, expondo suas vivências e propiciou aos acadêmicos de enfermagem uma capacitação sobre o assunto, visto que na academia a prevalência sobre o assunto é escasso. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a oficina forneceu instrumentos para melhorar as suas ações apoiadas na contribuição dos participantes, respeitando a sua singularidade, ou seja, a sua cultura e possibilitando uma maior autonomia em seu próprio cuidado.

Palavras-chave: PLANTAS MEDICINAIS, ENFERMAGEM, PROMOÇÃO DA SAÚDE.

VIVIANNE SANTANA GALVÃO PINHEIRO
PADRE UCHOA - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: vivi_sgp@hotmail.com

O CONHECIMENTO DO PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO FRENTE À DOENÇA E O TRATAMENTO NO CAPS II NA CIDADE DE FLORIANO PI

**ABIGAIL LAISLA BELISÁRIO DA SILVA-FAESF
KELLY ÀQUILA PEREIRA TORRES-FAESF
CLEIDIA MARQUES DE SOUSA-FAESF
JOÉLIO PEREIRA DA SILVA-FAESF
JONALBA MENDES PEREIRA-FAESF**

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia é um transtorno mental grave, caracterizado principalmente pela perda cognitiva e o isolamento social. Na maioria das vezes ocorre o aparecimento de alucinações, delírios, e desorganização da linguagem. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento dos pacientes esquizofrênicos usuários do CAPS II sobre a esquizofrenia. **METODOLOGIA:** Para o desenvolvimento dessa pesquisa, foi escolhida como caminho metodológico a abordagem quantitativa, de caráter descritivo exploratório. A pesquisa foi realizada no CAPS II da cidade de Floriano-PI. **DESENVOLVIMENTO:** Apesar de vastas e profundas pesquisas sobre a esquizofrenia, o transtorno é caracterizado por comportamento anormal e isolamento emocional continua sendo um grande mistério. O tratamento farmacológico e estratégias psicossociais têm como objetivo o controle do quadro, já que o mesmo ainda não possui cura. Foram questionados 11 pacientes acompanhados pelo CAPS II de Floriano com diagnóstico de Esquizofrenia. Os dados evidenciaram a prevalência do gênero masculino em relação ao feminino. No que se refere à idade dos pacientes acometidos, prevalece a faixa etária de 41 a 50 anos. Em relação ao estado civil (81,8%) afirmaram ser solteiros, (9,1%) afirmou ser casado. De acordo com os relatos (100%) dos sujeitos em estudos pertence à classificação (CID F. 20.0). Quanto ao conhecimento sobre a doença 81,8% afirmaram ter ciência. Com relação às dificuldades encontradas antes do tratamento, 27,3% relataram sofrer discriminação e 27,3% mencionaram dificuldades em se comunicar com outras pessoas. Quanto ao incentivo para iniciar o tratamento, 36,3% do apoio é oriundo dos amigos e dos familiares 27,3%. Em relação ao convívio profissional, quando indagados se trabalharam após descobrirem que eram portados da doença, 63,6% não conseguiram trabalhar e 36,4% disseram que conseguiram trabalhar. Reconhecer e aceitar a doença faz parte do tratamento para melhor qualidade de vida dos pacientes e familiares. Para fazer um acompanhamento de forma eficiente, é preciso, além de assistir o enfermo, investir em reuniões com a família, visitas domiciliares, contato com a escola e/ou trabalho, e também orientá-lo quanto aos centros de cultura e programas de inclusão social, pois sociabilizá-lo com pessoas novas, pode e deve fazer muito bem para a sua recuperação. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar que os usuários estão cientes da importância do tratamento, pois através do tratamento, passaram a ter uma qualidade de vida melhor. Observa-se que ainda há muito que avançar na área da saúde mental, necessitando de elaboração de medidas de incentivo aos pacientes procurarem o serviço de apoio.

Palavras-chave: ESQUIZOFRENIA. CONHECIMENTO. PACIENTE.

**ABIGAIL LAISLA BELISÁRIO DA SILVA
RUA BENJAMIM FREITAS - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: abigail.laaisla_@gmail.com**

A IMPORTANCIA DO MARKETING E OS FATORES QUE INFLUENCIAM O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

ALEXANDRE GARCIA DE FARIAS-UESPI
WHALLEN SALUSTIANO AMORIM-UESPI
WESLEY LEAL NUNES-UESPI
ELISA DECARVALHO BARROSO-UESPI

A análise do comportamento do consumidor vem ganhando cada vez mais importância entre os estudos de marketing. O presente trabalho objetiva apresentar de forma teórica creditando uma revisão bibliográfica reunindo conceitos e ideias sobre o marketing e os fatores que envolvem o comportamento do consumidor. Entende-se que marketing é um processo social e gerencial pelo qual indivíduos e grupos obtêm o que necessitam e desejam por meio da criação, da oferta e da livre troca de produtos e serviços de valor com outros. Dessa forma o comportamento do consumidor é um campo vasto, com diversas variáveis que tornam complexas a sua total compreensão, o que desperta interesse e curiosidade em desvendar o que realmente estimula o interesse das pessoas, motivando-as a optar por determinadas empresas ou produtos. Portanto os consumidores estão mais exigentes e seletivos no momento em que optam por comprar, empregando habitualmente o sendo crítico para avaliar suas possíveis escolhas. Sendo assim Os principais fatores que influenciam o comportamento do consumidor são: fatores culturais exercem maior e mais profunda influencia através da cultura, subcultura e classe social dos consumidores, fatores sociais são grupos de referência, famílias e papéis e posições sociais, fatores pessoais também influenciam a decisão de um comprador, sendo elas idade e estágio do ciclo de vida, ocupação, condições econômicas, estilos de vida e personalidade, e ainda os fatores psicológicos que influenciam a decisão de compra sendo estes a motivação, percepção aprendizagem, crenças e atitudes. Diante dos fatores que influenciam o consumidor os profissionais de marketing precisam estar atentos em conhecer cada estímulo percebido, devem se posicionar mediante as influências de compradores para desenvolver uma compreensão de como os consumidores realmente tomam suas decisões de compra. Conclui-se uma análise sob a ótica dos principais autores acerca da abordagem do conceito de marketing e a relação direta com o comportamento do consumidor no que diz respeito a os fatores essenciais que geram influencia no processo de compra.

Palavras-chave: Palavras chaves: marketing, comportamento do consumidor.

ALEXANDRE GARCIA DE FARIAS
RUA ALBERTO DRUMOND, 2105 - PAU FERRADO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: alexandrehhh@hotmail.com

A RELEVÂNCIA DO USO DO ÁCIDO FÓLICO NA PREVENÇÃO DE DEFEITOS DO FECHAMENTO DO TUBO NEURAL

**AMANDA SILVA RODRIGUES-UESPI
ROSIMERE PINTO DOS SANTOS-UESPI
CRISLAYNNE ALVES DOS SANTOS-UESPI
JOSEFA PEREIRA GOMES-UESPI
EDILSON GOMES DE OLIVEIRA-UESPI**

INTRODUÇÃO: Os defeitos do fechamento do tubo neural (DFTN) estão entre as malformações congênitas mais frequentes. Geralmente desenvolvem-se nas primeiras quatro semanas após a concepção, sendo malformações mais frequentes a anencefalia e a espinha bífida. Apesar da etiologia não comprovada que envolve fatores genéticos e ambientais, o papel do ácido fólico na prevenção dos defeitos do tubo neural tem se mostrado relevante. **OBJETIVO:** Objetivou-se ressaltar a relevância do uso do ácido fólico na prevenção de defeitos do fechamento do tubo neural. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, onde foi realizada uma revisão sistemática e integrativa de literatura, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Na inserção do descritor defeitos do tubo neural obteve-se 7.086 resultados, utilizando como critério de seleção idioma português, textos completos e recém-nascidos, resultou em 20 trabalhos. Estes foram submetidos a uma leitura sistemática onde se verificou a adequação ao objetivo proposto. Também foram utilizados informes técnicos lançados pelo Ministério da Saúde. A pesquisa realizou-se entre os meses de março a julho de 2015. **RESULTADOS:** O uso do ácido fólico na gestação, além de prevenir defeitos do fechamento do tubo neural como anencefalia e espinha bífida, previne também outras doenças como, lábio leporino, fenda palatina, malformações cardíacas e do trato geniturinário. O ácido fólico é considerado um nutriente essencial ao ser humano, atuando como coenzima no metabolismo de aminoácidos, purinas, pirimidinas e ácidos nucléicos, sendo vital para a divisão celular e para a síntese de proteínas. Seu uso deve ser iniciado antes da concepção, pois o tubo neural, estrutura precursora do cérebro e da medula espinhal, fecha-se entre 22° e 28° dias após a concepção, sendo essencial para a formação da calota craniana e da coluna vertebral. No Brasil, o Ministério da Saúde recomenda como normas e ações específicas, que toda mulher no período de 60 a 90 dias antes da concepção inicie o uso do ácido fólico (5mg/dia) e que mantenha o uso no 1° trimestre da gestação. **CONCLUSÃO:** Atualmente a deficiência de ácido fólico é considerada o mais importante fator de risco para o desenvolvimento dos DFTN, portanto, são necessárias políticas públicas de saúde que visem à capacitação de profissionais que atuam no atendimento à mulher para minimizar os riscos de tais anomalias, procurando informar, conscientizar e estimular a prescrição de ácido fólico ainda no planejamento familiar.

Palavras-chave: DEFEITOS DO TUBO NEURAL, ÁCIDO FÓLICO, PLANEJAMENTO FAMILIAR.

**AMANDA SILVA RODRIGUES
AVENIDA SANTOS DUMONT, 1490 - CAMPO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: amanda.rodrigues26@outlook.com**

**ANALISE DA COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS FUNCIONAIS EM UMA REDE DE SUPERMERCADO DA
REGIÃO DO PIAUÍ**

**ANA LUIZA GONZAGA-UNINOVAFAPI
LUIZA MARLY FREITAS CARVALHO-UFPI
JÚLIO JOSÉ DA SILVA JÚNIOR-CEUT
ANA PAULA QUEIROZ RIBEIRO-UNINOVAFAPI**

INTRODUÇÃO: Alimentos funcionais são todos aqueles que apresentam uma ou mais substâncias com funções fisiológicas e bioquímicas benéficas à saúde do homem, vários fatores são determinantes em termo, de qualidade de vida moderna, de um modo especial a conscientização dos benefícios destes alimentos, que contribuem, para uma boa expectativa de vida e na promoção da saúde trazendo resultados significativos, para prevenção de diversas patologias. **OBJETIVO:** Analisar a comercialização de alimentos funcionais em uma rede de supermercado da região do Piauí. **METODOLOGIA:** Para obtenção dos resultados efetivamente concreto e confiável utilizou-se o que se caracteriza como pesquisa quantitativa, buscando analisar o controle de entrada e saída dos alimentos funcionais durante os meses de setembro e outubro de 2013, perfazendo um total de sessenta dias, como critério de seleção foram tabulados os alimentos funcionais mais vendidos e divididos por compostos bioativos. Estudo cadastrado na coordenação de pesquisa, processo nº 084/2013, Centro Universitário de saúde, ciências humanas e tecnológicas do Piauí- UNINOVAFAPI. **RESULTADO:** Os alimentos funcionais apresentam um bom índice de comercialização os alimentos que mais ganham destaque no mercado são soja, tomate, os peixes e os óleos de peixe, linhaça, frutas cítricas, chá verde, as uvas, vinho tinto, os pré-bióticos. O fator representativo dessa comercialização é o fato de que os alimentos funcionais estão deixando de ser um nicho de mercado para transformarem-se em uma nova fronteira do mercado de alimentos, conseguindo roubar espaços dos produtos tradicionais e com ampla possibilidade de conhecimento. **CONCLUSÃO:** Os supermercados estão com grande oferta de alimentos funcionais, motivados eminentemente, pela busca dos consumidores em prevenir diversas patologias. Os preços e as marcas são variados, atendendo, portanto, ao gosto da clientela consumidora. Mas, é importante conscientizar a população sobre a necessidade de mudança de comportamento, para melhor qualidade de vida e incentivar quanto ao consumo correto desses alimentos e seus benefícios.

Palavras-chave: ALIMENTOS FUNCIONAIS, CONSUMIDORES, SAÚDE.

**ANA LUIZA GONZAGA
RUA ANFILÓFIO MELO 810 - IRAPUÁ I
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: anny-gonzaga@hotmail.com**

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NUTRICIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ANA LUIZA GONZAGA-UFPI
BRAULIO VIEIRA DE SOUSA-UFPI
CLEIDIANE VIEIRA SOARES CABRAL-UFPI
JOZINETTE FERREIRA DIAS-UESPI
LEONOR GARCIA MARIANO-UESPI

INTRODUÇÃO: As crianças e os jovens em idade escolar é o público mais indicado com o qual se deve trabalhar em educação e saúde nutricional. O ambiente escolar é um local privilegiado para alcançar um maior percentual desta população, cuja idade é propícia para adesão de comportamentos e atitudes que desperte e aumente um interesse melhor por qualidade de vida. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre as ações de educação em saúde nutricional que vem sendo realizadas no ambiente escolar no período de 2007 a 2014. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, realizado nas bases de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), no período de janeiro a setembro de 2014, a partir da combinação dos seguintes descritores, a saber: educação alimentar e nutricional, alimentação escolar, saúde escolar. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos nacionais no idioma português, disponíveis na íntegra e gratuitamente. Foram localizados 25 artigos nas pesquisas, mas somente 14 foram selecionados, pois obedeciam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS.** A maioria das ações foi desenvolvida em escolas públicas, com adolescentes, em que as ações de educação em saúde nutricional eram trabalhadas com oficinas e temas voltados a alimentação saudável, educação alimentar e nutricional a importância das frutas e verduras, e alguns trabalhos com ações concretizadas com crianças nas creches e escolas públicas com temas trabalhados também sobre alimentação saudável, sendo utilizados como estratégias teatros e cozinha experimental. Outro requisito que despertou atenção foi a troca de informações envolvendo conhecimentos entre o profissional de nutrição e professores da educação em que discutiram como tema central a promoção da alimentação saudável e importância da educação nutricional com programa de intervenção para hábitos saudáveis, articulando ideias que pudessem chamar atenção do público. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É ressaltante a prática de educação em saúde nutricional no ambiente escolar, pois os resultados evidenciam aspectos positivos gerando novos conhecimentos e saberes.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL, ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, SAÚDE ESCOLAR.

ANA LUIZA GONZAGA
RUA ANFILÓFIO MELO 810 - IRAPUÁ I
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: anny-gonzaga@hotmail.com

ÁLCOOL E ADOLESCENTE. ESTUDO COM ALUNOS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO-PI

ANA LUIZA GONZAGA-UFPI
MARICÉLIA DE AQUINO SANTANA-UFPI
ALANE SANTOS NUNES-ANHANGUERA
LIVIA MARINA DE SOUSA BRITO-UESPI
JULIO JOSE DA SILVA JUNIOR-CEUT

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano marcada por uma série de mudanças biológicas, cognitivas, emocionais e sociais. Essas intensas transformações tornam o adolescente vulnerável a adotar comportamentos de risco, dentre eles, a experimentação do uso de drogas. Nos últimos anos, o crescente aumento do uso e abuso de álcool e outras drogas por crianças e adolescentes têm gerado discussões quanto ao desenvolvimento de estratégias para combater esse aumento, tendo a educação como foco das ações. Dessa forma, a escola tem sido apontada como um ambiente privilegiado para a prática de atividades preventivas, uma vez que é frequentada por jovens de diferentes faixas etárias e características. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção dos alunos sobre o uso de drogas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa realizada em uma escola da rede do município de Floriano-PI. Inicialmente foi realizada uma reunião com pais e professores da escola para apresentação do projeto e a solicitação do apoio de cada um para a concretização da atividade a ser desenvolvida. Ao tempo em que todos apoiaram a ideia, os pais dos alunos assinaram o termo de compromisso livre e esclarecido. Logo após, o professor de português ministrou uma palestra com o tema relativo ao alcoolismo e ao término foi solicitado que os alunos respondessem questões com perguntas abertas e fechadas em relação ao tema. A escolha do público adolescente se justifica pelo fato de se constituir nos jovens a prevalência do consumo de bebidas alcoólicas, com início cada vez mais precoce, preocupando pais, professores e a comunidade em geral em relação ao trato dessa questão. **RESULTADO:** no levantamento realizado com a leitura das questões observou-se que o uso de bebidas alcoólicas faz parte do cotidiano de 70% dos alunos, pois ambos relataram já tiveram contato com bebidas alcoólicas. Em boa parte, o que chama atenção é o consumo acontecer no ambiente familiar, de forma indireta por meio dos estilos parentais ou em festinhas, sempre em companhia de grupo de amigos que também já experimentaram o álcool, pois para eles, muitas vezes, constitui uma forma de prazer e encaram como uma diversão. Também, se pode observar nos relatos que alguns adolescentes não mantiveram contato algum com bebidas alcoólicas por diversos motivos sendo um deles a repressão por parte dos pais. O consumo de álcool pelos pais e outros familiares é certamente uma das grandes influências para que as adolescentes se tornem dependentes e pode-se apontar como um importante problema de saúde pública conforme a amostragem da pesquisa. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se durante o estudo que o consumo de álcool pelos adolescentes está associado à experimentação de uma nova representação social, uma nova identidade do jovem, a busca por novas experiências e o uso e abuso do álcool constitui um problema de ordem psicológica e social com consequências, muitas vezes, gravíssimas para a família e para a sociedade. Esse problema merece tecer algumas reflexões na escola com a participação da família, objetivando soluções significativas para a comunidade, pois na adolescência estão presentes diversos fatores de risco para o uso do álcool e acredita-se que os fatores evidenciados pelos jovens na categoria representacional apresentada na pesquisa constituem subsídios valiosos a serem considerados nas ações educativas pertinentes a tal problema de saúde pública.

Palavras-chave: ADOLESCENTE, ÁLCOOL, FAMÍLIA.

ANA LUIZA GONZAGA
RUA ANFILÓFIO MELO 810 - IRAPUÁ I
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: anny-gonzaga@hotmail.com

**COMPREENDER, PERCEBER, OUVIR E CUIDAR: A DEPRESSÃO COMO FATOR NO CUIDADO DO
PROFISSIONAL ENFERMEIRO AO IDOSO.**

**ANDERSON DE ASSIS FERREIRA-UESPI
HALLYSON LENO LUCAS DA SILVA-ESTÁCIO - NATAL/RN.
JULIANA LIMA DE ARAÚJO-ESTÁCIO - NATAL/RN.
LURYANNA FABÍOLA GALDINO DE OLIVEIRA-ESTÁCIO - NATAL/RN.
HÉLIDA FONSÊCA DE OLIVEIRA FREITAS-UFPI**

INTRODUÇÃO: Depressão é a doença psiquiátrica mais comum entre os idosos, freqüentemente sem diagnóstico e sem tratamento. Ela afeta sua qualidade de vida, aumentando a carga econômica por seus custos diretos e indiretos e, pode levar a tendências suicidas. **OBJETIVO:** Se tratando do objetivo da pesquisa, temos: descrever o processo do cuidado do profissional enfermeiro diante do idoso com depressão. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, do tipo qualitativa, utilizando-se como palavras-chaves: Enfermagem, Idoso e Depressão. Foram encontrados 43 artigos, dos quais 31 pertenciam à Scielo (Scientific Electronic Library Online), 12 artigos à Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Foi realizada uma leitura exploratória e seletiva, para verificar se existiam, ou não, informações a respeito do tema proposto e coerentes com os objetivos do estudo. Diante disso, foram selecionados 9 artigos. Portanto excluiu-se 34 artigos, por terem uma abordagem temática não pertinente ao objetivo de estudo. **RESULTADOS:** A análise indicou escores de sintomas depressivos estatisticamente maiores nos homens, o que não é corroborado por outros estudos que mostram maior frequência de mulheres em relação aos homens. Portanto, torna-se imprescindível o acompanhamento do profissional de enfermagem no cuidado deste indivíduo, contribuindo para um cuidar holístico e mais humanizado. **CONCLUSÃO:** O idoso também deve ter seus direitos garantidos e respeitados. Assim, conclui-se que às limitações naturais físicas são acrescidas àquelas colocadas pela sociedade, fruto de preconceitos e estereótipos sociais. É fundamental que os profissionais de saúde aprimorem cada vez mais seus conhecimentos sobre depressão em idosos.

Palavras-chave: PALAVRAS-CHAVE: ENFERMAGEM, IDOSO, DEPRESSÃO.

**ANDERSON DE ASSIS FERREIRA
AVENIDA SANTOS DUMONT - CAMPO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: andersonassis13@outlook.com**

O CUIDAR DA PESSOA IDOSA: ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL À OFERTA DE CUIDADOS

ANDERSON DE ASSIS FERREIRA-UESPI
HALLYSON LENO LUCAS DA SILVA-ESTÁCIO - NATAL/RN
JULIANA LIMA DE ARAÚJO-ESTÁCIO - NATAL/RN
SARAH SILVA PINHEIRO-ESTÁCIO - NATAL/RN
HÉLIDA FONSÊCA DE OLIVEIRA FREITAS-UFPI

INTRODUÇÃO: O crescimento da população idosa no Brasil vem ocorrendo de forma bastante acelerada. As estatísticas mostram que a faixa etária com maior crescimento na maioria dos países em desenvolvimento, é a acima de 60 anos. No Brasil, as projeções indicam que a proporção de idosos passará de 8,6 % em 2000 para quase 15% em 2020. **OBJETIVO:** Temos como objetivo principal revisar a produção científica referente à atuação multiprofissional frente ao cuidado da pessoa idosa. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se como palavras-chaves: idoso, cuidados e pessoa idosa. Foram encontrados 46 artigos, dos quais 18 pertenciam à Scielo (Scientific Electronic Library Online), 19 artigos à Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e 9 à base de dados da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Foram selecionados 8 artigos. Portanto excluiu-se 38 artigos, por terem uma abordagem temática não pertinente ao objetivo de estudo. **RESULTADOS:** A arte de cuidar do idoso traz novas demandas. Se o número de idosos cresce a cada dia e há novas demandas de cuidado nessa área, teremos em um futuro próximo uma necessidade que não poderá ser suprida pelos profissionais atualmente disponíveis. Diante deste aspecto, denota-se um déficit de material humano e especializado nas práticas de cuidado. Portanto, é imprescindível ter o olhar e a atenção multiprofissional em todos os fatores relacionados à este público. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que é fundamental o aperfeiçoamento de novos profissionais e que tenham uma visão multiprofissional para prestar e objetivar o cuidado aos idosos.

Palavras-chave: IDOSO, CUIDADOS, PESSOA IDOSA.

ANDERSON DE ASSIS FERREIRA
AVENIDA SANTOS DUMONT - CAMPO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: andersonassis13@outlook.com

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO GERENCIAL PARA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR.

**ANDERSON DE ASSIS FERREIRA-UESPI
HÉLIDA FONSÊCA DE OLIVEIRA FREITAS-UFPI
MEIRYLENE DOS SANTOS FERREIRA-UESPI
FRANCISCA REGIVANE LIMA SOUSA-UESPI
ANAILDA GRANJEIRA DE SOUSA-UESPI**

INTRODUÇÃO: Analisando a sociedade contemporânea é possível perceber o lugar de destaque que os hospitais vêm ocupando por ser organizações complexas, que utilizam tecnologia sofisticada e precisam ter uma reação dinâmica às exigências de um meio ambiente em constante mudança. Pode-se, por esta passagem, firmar o entendimento da importância do papel da gestão neste cenário de quebra de paradigmas e adequação às novas necessidades do mercado. **OBJETIVO:** Tem por objetivo confrontar os dados da visão teórica com os da realidade indicando que os conflitos gerenciais em instituições hospitalares são derivados das formas incorretas de controle do trabalho e divergência de interesse, atrelados a falta de capacitação gerencial. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Pesquisa Descritiva, de Abordagem Qualitativa, do tipo Revisão Integrativa da Literatura obtida através da análise de 12 artigos selecionados nas bases de dados da BVS: LILACS, SCIELO, BDNF, com associação do descritor e palavras-chave que permitem o aprimoramento de ideias por procedimentos técnicos de delineamento da pesquisa. **RESULTADOS:** a gestão hospitalar exige conhecimento para tomada de decisão em áreas técnicas, a fim de oferecer um serviço de qualidade. Os autores também enfatizam a necessidade dos hospitais em investirem em tecnologia, aprimoramento de custos, especialização, técnicas de auditoria, ciências políticas, em economia, em finanças e teorias organizacionais, incluindo comunicação e relacionamento humano. **CONCLUSÕES:** Nesse sentido, a atuação da gerência deve modificar essa perspectiva de adaptação de modelos e receitas de outros setores para a área da saúde uma vez que a competência que o indivíduo mobiliza em face de uma situação profissional é cada vez mais mutável e complexa, concluindo-se dessa forma que a ênfase do processo de gestão estaria apoiada na construção de competências por processos de capacitação, orientada por uma cultura organizacional.

Palavras-chave: GESTÃO HOSPITALAR, PROFISSIONALIZAÇÃO GERENCIAL, DESAFIOS GERENCIAIS.

**ANDERSON DE ASSIS FERREIRA
AVENIDA SANTOS DUMONT - CAMPO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: andersonassis13@outlook.com**

SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO COMBINADO DE MEDICAMENTOS NA FARMÁCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ARINALDO ALVES DE OLIVEIRA FILHO-FAESF
ANA CLESIA TAVARES DOS REIS-FAESF
MARIA LUCIENE DA COSTA BORGES-FAESF
ELAINE CRISTINA DE SOUSA VELOSO-FAESF

INTRODUÇÃO: Quando se fala em sistema de distribuição de medicamentos, na realidade está se falando da maneira como os medicamentos e materiais médico-hospitalares serão levados aos setores do hospital e principalmente como irão chegar ao paciente, tornando-se vital a escolha do sistema mais adequado a ser utilizado pelo hospital. A elaboração de um sistema de distribuição de medicamentos requer uma investigação em profundidade, de atividade que possam garantir a eficiência, economia e segurança. **OBJETIVO:** Aprimorar o conhecimento sobre o sistema de distribuição de medicamentos, em particular o sistema combinado ou misto no âmbito da farmácia hospitalar. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura, feita em livros, artigos de web sites, para a obtenção dos dados no âmbito da farmácia hospitalar. **RESULTADOS:** O sistema de distribuição combinado de medicamentos compreende o curso que segue o medicamento desde da sua entrada na farmácia até que seja administrado ao paciente. Para isso, qualquer sistema deve nortear a forma como se manuseia o medicamento dentro da farmácia, como se distribui a todas as áreas do hospital e como se administra ao paciente. O sistema de distribuição combinado deve proporcionar um programa de caráter e de controle de qualidade para salvaguardar a distribuição e o controle dos medicamentos em todas as áreas dentro da instituição. O processo da distribuição tem início a partir de uma solicitação de medicamentos (por requisitante), a fim de suprir as necessidades desses medicamentos por um determinado período de tempo. Uma distribuição correta e racional deve garantir a rapidez na entrega, segurança e eficiência no sistema de informação e controle. A rapidez significa que o processo deve ser realizado em tempo hábil, através de um cronograma estabelecido, impedindo atrasos e/ou desabastecimentos ao sistema. A segurança e a garantia de que os produtos chegarão aos usuários nas quantidades corretas e com qualidade desejada. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o sistema de distribuição combinado de medicamentos deve ser: racional, eficiente, econômico, seguro e deve estar de acordo com o esquema terapêutico prescrito. Os objetivos desse sistema, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde são reduzir os erros de medicação, racionalizar a distribuição, aumentar o controle, reduzir os custos dos medicamentos e aumentar a segurança para os pacientes.

Palavras-chave: Medicamentos, Distribuição, Farmácia, Hospital.

ARINALDO ALVES DE OLIVEIRA FILHO
RUA ALMEIDA GUIMARÃES - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: tato.350@hotmail.com

PERFIL ALIMENTAR DOS IDOSOS HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA EM FLORIANO – PI.

BRUNA EDUARDA SOUSA GOMES-FAESF
Laudeanne Dos Santos De Oliveira-FAESF
CRISTIANE PINHEIRO MENDES FONTES-FAESF
DENNYA DE OLIVEIRA SILVA-FAESF
KELLY APARECIDA AGUIAR AMORIM-FAESF

INTRODUÇÃO: A elevação da população idosa no Brasil e no mundo nos últimos tempos é considerada um marco para a sociedade, pois os idosos são acometidos pela hipertensão arterial que é uma condição clínica de alta prevalência em nosso meio, atingindo a cerca de 20% a 30% da população brasileira e constituída um importante fator de risco para as doenças cardiovasculares é a principal causa de morte no Brasil. **OBJETIVOS:** identificar o perfil alimentar dos idosos hipertensos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Floriano - PI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e de carácter quantitativo A população do estudo foi de 260 idosos, dos quais foram escolhidos 22 idosos, de maneira aleatória, em que se encontravam a espera de atendimento na Unidade Básica de Saúde, escolhidos em horário alterados durante uma semana, e que aceitaram participar da pesquisa. **RESULTADOS:** a amostra foi composta por 68% idosos do sexo feminino e 32% do sexo masculino, 73% tinham idade entre 60 a 65 anos, 23% de 66 a 71 e 4% mas de 72 anos. 68% dos idosos fazem os usos de bebida alcoólica e 14% fumam sendo este um aspectos que os prejudicam, principalmente por se tratarem de idosos hipertensos; 96% deles vivem da aposentadoria e 82% moram com a família. Em relação à alimentação, 18% consomem frutas uma vez ao dia, 14% consomem hortaliças e 36% dos idosos consomem gorduras em seu dia- a -dia excesso, sendo este último um dos fatores que prejudicam a saúde dos hipertensos. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados neste trabalho mostram que o perfil econômico dos idosos é insuficiente para manter uma qualidade de vida saudável ou ate mesma uma alimentação como deveria ser. Mostrar também que podem gerar transtornos metabólicos importantes como àqueles que geralmente a acompanham: hipertensão, cardiopatia, diabetes mellitus, entre outros.

Palavras-chave: Perfil Alimentar, Idosos, Unidade Básica de Saúde.

BRUNA EDUARDA SOUSA GOMES
RAIMUNDO CASTRO - CAIXA D'ÁGUA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: nutrifaesf@hotmail.com

INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS DO NONI (MORINDA CITRIFOLIA L.): REVISÃO DE LITERATURA

BRUNO OLIVEIRA MENDONÇA-FAESF
GEORGETTE CARNIB DE SOUSA-FAESF
GUSTAVO ISAIAS DA SILVA-UESPI
NEANDEARA DIAS JACOBINA-FAESF
NALDYANE DE SOUZA SILVA-FAESF

A *Morinda citrifolia* L. é uma pequena árvore da família das Rubiáceas, originária do sudeste asiático, ela foi difundida pela Ásia e Ilhas do Oceano Pacífico e foi introduzida no Brasil. Possui o nome popular de Noni. Praticamente toda a parte da planta é utilizada, e a cada parte é atribuída uma capacidade medicinal diferente. Devido as características benéficas atribuídas ao consumo do fruto observou-se um aumento significativo do interesse comercial dos produtos que contém essa planta, o fruto tem sido objeto de estudos relativos às suas propriedades terapêuticas, pois diversos componentes fitoquímicos já foram identificados nesta espécie, a maior parte dos compostos identificados são componentes fenólicos, ácidos orgânicos e alcalóides. O objetivo dessa revisão foi realizar um levantamento dos benefícios do fruto do Noni. As buscas foram realizadas nas bases de dados: scielo, scholar, google, medline. Ao finalizar as pesquisas em cada base as referências duplicadas foram excluídas. Os artigos selecionados foram publicados entre 2011 a 2014. Foram selecionados artigos escritos em língua portuguesa. Optou-se pela busca utilizando-se como descritores: fruto noni, (*Morinda citrifolia*), indicações terapêuticas. Ao analisar diversos artigos científicos observou-se que a parte mais utilizada da planta é o fruto, indicado para: artrite, diabetes, dor nos olhos, hipertensão, infecções internas, malária, problemas da pele; afecções do coração; cefaleias; afecções digestivas e hepáticas; vermífugo. Os princípios ativos são: ácido caprótico, ácido caprílico, alcalóides, alizarina, ácido ursólico, acetimglucoP, aspaperulósido, antraquinonas, alanina, arginina, cisteína, cistina, caratenóides, carbonato, cofactores, clororrubina, esterolevegetales, fenilalanina, fosfato, glicosídeos, glicina, glutamato, hierro, histadina, mationina, isoleucina, lisina, treonina, triptófano, valina, magnésio, morindadiol, morindona, morindina, nodamnacantal, prolina, proteína, proxeronasa, rubiadina, sódio, sitosterol, serina, serotonina, soranijidol, terpenos, tirosina, vitaminas, xeronina. E as propriedades medicinais são analgésica, anestésica, antidiabética, anti-inflamatória, hipotensora. Dentre os trabalhos revisados conclui-se que a maior parte da população usa os produtos dessa planta de uma forma empírica. A maioria dos estudos que avaliam suas propriedades é in vitro ou com animais de laboratório. Em menor quantidade estão os estudos clínicos realizados com os extratos e/ou vários constituintes puros de Noni.

Palavras-chave: FRUTO NONI, MORINDA CITRIFOLIA, INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS.

BRUNO OLIVEIRA MENDONÇA
RUA FRANCISCO CASTRO, Nº1002 - MAN
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: brunoomend@gmail.com

ESTUDO DA VARIAÇÃO DA ACIDEZ DO ÓLEO DE BURITI (MAURITIA FLEXUOSA)

BRUNO OLIVEIRA MENDONÇA-FAESF
LETÍCIA CAVALCANTE NOLÊTO TRAJANO SILVA-FAESF
ÉRIKA MARIA DA FONSECA BENVINDO-FAESF
NEANDEARA DIAS JACOBINA-FAESF
MARCELLA MORAIS BARBORA-FAESF

O buriti é uma planta da família Arecaceae, antigamente conhecida como Palmae, sendo nativos da América Latina, principalmente Brasil, Peru, Bolívia, Equador, Colômbia, Venezuela e Guiana. Há duas espécies de buriti, sendo a *Mauritia flexuosa* nativa do Peru, e conhecida como aguaje, e a *Mauritiavinifera* nativa do Brasil, conhecida também como miriti. O fruto apresenta aproximadamente 20% em massa de óleo. A popularização do biodiesel, um biocombustível derivados de óleos vegetais substituto do óleo diesel mineral, transformou o buriti em uma das oleaginosas nativas promissoras em razão do alto potencial oleífero das populações oligárquicas. Óleo de buriti apresenta uma alta concentração de carotenos o que conferindo essa estabilidade é a presença de elevados teores de tocoferóis, o que confere certa estabilidade. Um dos parâmetros para avaliação da estabilidade de um óleo e o índice de acidez. A determinação da acidez pode fornecer um dado importante na avaliação do estado de conservação do óleo. Um processo de decomposição, seja por hidrólise, oxidação ou fermentação, altera quase sempre a concentração dos íons hidrogênio. A decomposição dos glicerídeos é acelerada por aquecimento e pela luz, sendo a rancidez quase sempre acompanhada pela formação de ácidos graxos livres. Nesse trabalho utilizou-se óleo de buriti adquirido no comércio local, e mesmo foi caracterizado pelo índice de saponificação, densidade, umidade, e acidez de acordo com o método do instituto Adolf Lutz. Para o estudo da degradação do óleo em função da acidez o óleo foi aquecido a 140°C durante o tempo de seis horas. Amostras eram retiradas nos intervalos de uma em uma hora e analisadas segundo o método descrito pelo instituto Adolf Lutz que consiste em diluir 2 g da amostra em 25 mL de solução de éter-álcool (2:1) neutra. Adicionando duas gotas do indicador e titulada com solução de hidróxido de sódio 0,1 mol. L. Devido a coloração do óleo utilizou-se o indicador azul de bromotimol. Os resultados para o óleo de buriti utilizado foi caracterizado apresentando um índice de saponificação igual a 190 (mgKOH/g), um índice de acidez inicial de 1,86 (mgKOH/g), densidade de 0,909 g/L. Os resultado mostram que o óleo de buriti usado estão de acordos com os dados encontrados na literatura. O índice de acidez e um bom parâmetro para avaliar essa degradação já que a maior parte destes constituintes é oxidável em diferentes graus, sendo que os ácidos graxos insaturados são as estruturas mais susceptíveis ao processo oxidativo, o explica o aumento da acidez do óleo em estudo. Os resultados encontrados mostrarão que o óleo de buriti sofreu degradação após a exposição por um tempo de aquecimento, esse fato pode ser comprovado pelo aumento da acidez e pela diminuição da banda de absorção dos carotenos. Esse fato já era esperado uma vez que um dos fatores que aceleram a degradação dos glicerídeos e o aquecimento, sendo a rancidez quase sempre acompanhada pela formação de ácidos graxos livres.

Palavras-chave: PALAVRAS – CHAVES: ÓLEO DE BURITI,ACIDEZ,RANCIDEZ

BRUNO OLIVEIRA MENDONÇA
RUA FRANCISCO CASTRO, N°1002 - MANGUEIRA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: brunoomend@gmail.com

DETERMINAÇÃO DE VITAMINA C EM COMPRIMIDOS COMERCIALIZADOS EM FLORIANO PIAUI

BRUNO OLIVEIRA MENDONÇA-FAESF
LETÍCIA CAVALCANTE NOLÊTO TRAJANO SILVA-FAESF
ÉRIKA MARIA DA FONSECA BENVINDO-FAESF
NAILANE FERNANDES DA SILVA-FAESF
MARCELLA MORAIS BARBORA-FAESF

O ácido ascórbico popularmente conhecido como vitamina C, é um material branco, hidrossolúvel e cristalino, possui fórmula química $C_6H_8O_6$, massa molar 176.13 g/mol, densidade 1.65 g/cm³, ponto de fusão 190 - 192 °C pertence a um grupo orgânico chamado de lactonas, é uma molécula polar com quatro hidroxilas (OH), sendo que duas delas na posição C=C podem interagir entre si por ligações de H. O ácido ascórbico é um poderoso antioxidante e combate a formação dos radicais livres, faz parte de várias reações metabólicas, possuindo inúmeras funções no organismo, sua participação mais importante é na síntese de colágeno, substância que dá estrutura aos tecidos conjuntivos, como músculos, tendões, ossos e cartilagens, na síntese de hormônios e neurotransmissores importantes, como a adrenalina, secretada durante situações estressantes, redução do nível de triglicérides e de colesterol, além de fortalecer o sistema imunológico, também contribui para a saúde dos dentes e gengivas e, promove a absorção, depósito e transporte do ferro a partir da dieta aumentando a absorção deste nutriente pelo organismo ajudam ainda o organismo a responder às infecções e ao estresse. Este trabalho teve por objetivo determinar o teor de vitamina C em comprimidos efervescentes e comparar com a determinação do fabricante bem como verificar através de sua massa a necessidade diária. Diluiu-se um comprimido de vitamina C (ácido ascórbico) em 500 ml de água em um balão volumétrico, sendo esta colocada só com parte da água em um Becker mexeu - sea solução com o bastão de vidro até dissolução total colocou a mesma no balão volumétrico e depois completou-se o volume, fechou o balão e em seqüência realizou-se a lavagem da bureta com o titulante a ser utilizado sendo este o iodato de potássio, prendeu-a no suporte universal através das garras fechou a torneira e com um erlenmeyer adicionou-se iodato de potássio até completar sua capacidade verificando se não havia a formação de bolhas, em outro erlenmeyer de maior capacidade despejou-se a solução preparada do ácido ascórbico, adicionou-se 1 g de iodeto de potássio sendo este pesado em vidro relógio anteriormente, juntou-se 3 gotas de amido sendo este o indicador, colocou o erlenmeyer até a mudança de cor. Os resultados analisados dos seis comprimidos apresentaram apenas dois que tiveram valores foram da especificação com 89% teor de vitamina C presente no comprimido analisado estando abaixo dos parâmetros estabelecidos devendo estes serem de 95% a 105%, verificando assim que o mal armazenamento ou o tempo de abertura da embalagem contribuíram de forma acentuada para a alteração do teor presente na amostra, já que esta teria sido aberta a algum tempo, já os demais estão dentro da especificação. Verificou-se que a vitamina C presente em comprimidos bem como em certos alimentos requer cuidados para que a mesma não sofra alterações e perca sua função, principalmente em formulações em que se pode perceber através da prática realizada que o armazenamento e outros fatores são determinantes na garantia do teor fornecido pelo fabricante.

Palavras-chave: TEOR, VITAMINA C, COMPRIMIDOS, ÁCIDO ASCOÓRBICO.

BRUNO OLIVEIRA MENDONÇA
RUA FRANCISCO CASTRO, Nº1002 - MAN
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: brunoomend@gmail.com

CONSUMO DE PROTEÍNA E PERCENTUAL DE MASSA MAGRA EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DE UMA ACADEMIA DE FLORIANO-PI.

**CAMILA DOS SANTOS RIBEIRO-FAESF
KARYELLE OLIVEIRA SANTOS-FAESF
LÍCIA GUEDES ROCHA-FAESF
MÁRCIA REGINA MOREIRA SILVA-FAESF
MARIA DO PERPETUO SOCORRO CARVALHO MARTINS-FAESF**

A prática de atividades físicas regulares torna-se hábito entre os indivíduos por questão de estética corporal, busca de melhor condicionamento físico ou para manutenção de vida saudável. Existe uma importante relação entre exercício físico e nutrição, pois a capacidade de rendimento melhora através de uma nutrição adequada, com a ingestão equilibrada de todos os nutrientes, sejam eles carboidratos, gorduras, proteínas, minerais e vitaminas. O objetivo da pesquisa foi avaliar o consumo de proteína e o percentual de massa magra em praticantes de musculação de uma academia de Floriano-PI. Estudo transversal, tratando-se de uma pesquisa avaliativa e descritiva de caráter quantitativo. A amostra foi composta por 78 homens praticantes de musculação com idades entre 18 e 30 anos, sendo que 30% (n=23) destes participaram da aplicação do questionário piloto (QFA), e 70% (n=55) restantes responderam um questionário de frequência alimentar, um questionário com perguntas objetivas referentes ao perfil dos indivíduos que frequentam a academia, as características do treinamento dos avaliados e ao uso de suplementos proteicos por parte desses indivíduos, e por fim foi feita a aferição das pregas cutâneas (subescapular, supra- hiliaca, peitoral, abdominal e coxa média). Observou-se que a maior parte dos avaliados encontra-se na faixa etária de 22- 25 anos de idade (41,8%), com escolaridade predominante de nível superior (38,2% incompleto e 23,6% completo). Os resultados indicaram que a maior parte do público consumidor de suplementos proteicos tem característica de treinar durante longo período (entre 1 e 3 anos), com alta frequência semanal (4 a 5 vezes por semana), por tempo relativamente longo em cada sessão (60 a 90 minutos), e que provavelmente apresenta elevado gasto energético em decorrência da intensidade relatada, tendo como objetivo enfoque para melhoramento para melhoramento de qualidade de vida (45%) e para o fator estético (40%). 71% relataram fazer uso de suplementos alimentares, sendo que destes 79,4% utilizam suplementos proteicos. A maioria afirmou que a indicação para o uso de suplementos foi pelo professor de educação física (37%) ou pelo nutricionista (32%). 54% afirmaram que seguem a orientação do fabricante 46% que não seguem. 74% consideram o uso de suplementos necessário em alguns momentos, 20% imprescindível e 6% desnecessário. Em relação aos fatores motivacionais relacionados ao uso de suplementos, 45% associam o consumo a melhorias no treinamento, 23% a alterações estéticas e somente 16% a recomendações médicas. Dentre os alimentos fontes proteicas consumidos diariamente, teve destaque os alimentos de origem animal, como o frango (44%), ovo (43,3%), leite (58,2%) e carne bovina (37,4%). Os resultados referentes aos dados antropométricos e composição corporal dos praticantes de musculação da academia, demonstraram que os valores medianos encontrados (89,3; 87,2; 88,2) podem ser considerados adequados, podendo ser relacionados com o longo período de tempo que os avaliados praticam musculação, com o objetivo de possíveis melhorias estéticas, a elevada prevalência de consumo de suplementos proteicos e a frequência relevante de consumo de alimentos proteicos. Pode-se afirmar que um índice significativo da amostra faz uso de suplementos alimentares, principalmente os proteicos, mostrando a importância de campanhas de esclarecimento e conscientização tanto para praticantes de musculação quanto para a população em geral. Não se sabe se o alto consumo proteico favorece o desenvolvimento muscular e conseqüentemente teria relação com percentual de massa magra, para que essas observações sejam confirmadas são necessários que se façam mais estudos.

Palavras-chave: PROTEÍNA, MUSCULAÇÃO, SUPLEMENTOS, MASSA MAGRA.

**CAMILA DOS SANTOS RIBEIRO
RUA JOÃO DANTAS - MANGUINHA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: kamylytha.2@hotmail.com**

PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA: APLICAÇÃO NO MEIO MILITAR

CAROLINE BRITO DE ARAÚJO-FAESF
JORGE FERNANDO EUFRAZIO DOS SANTOS-FAESF
LUANA FREIRE-FAESF
NATÁLIA-FAESF

Descrever o Princípio da Insignificância no Direito Brasileiro com aplicação no Código Penal Militar. Método- Estudo de revisão da aplicação das características desse princípio, sob a ótica de decisões e súmulas de tribunais, além de aspectos doutrinários. Apesar da possibilidade de uso significativo em decisões no direito comum, existe uma dificuldade bem visível para o uso desse princípio no Direito Penal Militar, pois o mesmo, apresenta peculiaridades que impede o seu uso. Existe, assim, barreiras que impede o uso desse princípio, no Direito Penal Militar, devido a possuir algumas características diferentes do ordenamento comum.

Palavras-chave: Insignificância, Crime, Lei, Princípios.

CAROLINE BRITO DE ARAÚJO

Rua Padre uchôa - CENTRO

Florianópolis-PI CEP: 64800000 E-mail: carolineb.araujo18@gmail.com

HIPERTENSÃO ARTERIAL NA GRAVIDEZ

CÍCERA PEREIRA DA CRUZ-FAESF
LAURA HELEN CARNEIRO DE SOUSA-FAESF
JULIANNA THAMIRES DA CONCEIÇÃO-FAESF
FLÁVIA EVEN VALCACER FONSECA-FAESF
ANA MARIA DE ARAÚJO DIAS-FAESF

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial na gestação ou doença específica da gestação caracteriza-se pelo aumento da resistência vascular periférica levando a um aumento da pressão arterial e ocorre de 10 a 22% das gestações, contribuindo significativamente para sérias complicações maternas e fetais. (OLIVEIRA et. al, 2006) Gestantes com hipertensão arterial estão predispostas a desenvolver complicações, como o deslocamento prematuro de placenta, coagulação intravascular disseminada, hemorragia cerebral, falência hepática e renal. Entre as complicações fetais está o baixo peso ao nascer, redução do suprimento de oxigênio e nutrientes e o maior risco de desenvolver doenças pulmonares agudas e crônicas. As gestantes hipertensas precisam de cuidados especiais: seguimento pré-natal diferenciado com exames laboratoriais específicos, avaliação fetal minuciosa e maior possibilidade de hospitalização durante a gestação, decorrente de riscos maternos e fetais associados (COELHO et al., 2004). Esses cuidados têm o objetivo de proteger a mãe e o feto de complicações que uma hipertensão arterial não controlada possa ocasionar durante a gestação, favorecendo ao crescimento fetal, maturidade, viabilidade, e o seu nascimento sem o comprometimento neurológico (MOTTA; FERRAZ, 2003). As síndromes hipertensivas que ocorrem durante a gestação são classificadas em hipertensão gestacional, hipertensão crônica, pré-eclâmpsia sobreposta e eclâmpsia (FERRÃO et al., 2006). Os principais fatores de risco que favorecem o desenvolvimento de síndromes hipertensivas na gestação são: nuliparidade, extremos de idade materna, cor e a obesidade. (FERRÃO, PEREIRA, 2006). **OBJETIVO:** Este trabalho procura identificar a Hipertensão arterial em gestantes e suas possíveis complicações. **METODOLOGIA:** O presente trabalho utiliza o referencial da pesquisa bibliográfica com meio de obtenção de dados nacionais relativos ao assunto em discussão. Para esta revisão de literatura foram utilizados bancos de dados como SCIELO, MEDLINE e BIREME. Foram selecionados 08 artigos (2009-2013), títulos e resumos e 02 manuais do ministério da saúde relacionados a Gestação de Alto Risco e Pré-natal e Puerpério. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo Souza et al. (2013) a hipertensão incide em cerca de 10% das gestações, podendo se manifestar sob diversas formas clínicas. Tanto no Brasil, como no mundo, representa uma das principais causas de óbito materno, associando-se com elevadas taxas de morbidade e mortalidade perinatal. A persistência de níveis tensionais elevados na gestação e no puerpério tem acarretado um ônus elevado para saúde pública e para as mulheres acometidas por tal patologia. Segundo a VI Diretriz Brasileira de Hipertensão, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados, e que se mantém, de pressão arterial (PA). Pode estar associada a alterações de órgãos-alvo, tais como coração, rins e vasos sanguíneos, assim como alterações metabólicas. O diagnóstico da HAS é feito quando a PA sistólica; 140 mmHg ou de PA diastólica; 90 mmHg em medidas de consultório, validado por medidas repetidas, em condições ideais, em, pelo menos, 3 ocasiões. Vigoa et al. (2005) cita que o tratamento anti-hipertensivo deverá ocorrer se houver hipertensão gestacional sem proteinúria, pré-eclâmpsia, hipertensão crônica e evidência de lesão de órgão-alvo (coração, rim, retina) ou hipertensão crônica e pré-eclâmpsia superposta. De acordo com Dusse et al. (2001) a hipertensão gestacional está relacionada com a disfunção do endotélio vascular que leva a vasoconstrição arteriolar, e uma das explicações para persistência da hipertensão pós-parto deve-se ao fato de se manter essa disfunção arteriolar que poderá manter com níveis elevados de pressão, mesmo após o parto. Dalmaz et al. (2011) vários fatores têm sido descritos como predisponentes, tais: história familiar de pré-eclâmpsia, pré-eclâmpsia em gestação anterior, gemelaridade, obesidade, nuliparidade, diabetes, hipertensão crônica, e os extremos de idade materna. De acordo com Souza et al. (2007) existem diversos fatores que aumentam o risco de desenvolver a pré-eclâmpsia, como primigestação, diabete mellitus, gestação múltipla, extremos de idade materna, raça negra, obesidade, antecedentes pessoais ou familiares de hipertensão arterial crônica ou pré-eclâmpsia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo mostrou-se que a Hipertensão arterial na gravidez é dos principais fatores de risco na gestação e suas complicações contribuem para o aumento da morbimortalidade materna e da mulher. Os profissionais que lidam com essa realidade precisam estar aptos a agir de forma eficiente e resolutiva para se evitar acontecimentos, orientando a gestante ao uso adequado da medicação para o controle da Hipertensão, garantindo assim a adequada assistência durante o ciclo gravídico-puerperal.

Palavras-chave: HIPERTENSÃO ARTERIAL, GRAVIDEZ, COMPLICAÇÕES.

CÍCERA PEREIRA DA CRUZ
MARISAURA ATEM -- 701 - MANGUINHA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: cicera.kxb@hotmail.com

FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS E NÃO-MODIFICÁVEIS SOBRE CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO

CÍCERA PEREIRA DA CRUZ-FAESF
LAURA HELEN CARNEIRO DE SOUSA-FAESF
JANDRA MAYANDRA DA SILVA SOARES-FAESF
TAMILA DOS SANTOS MENDES-FAESF
JOÉLIO PEREIRA DA SILVA-FAESF

INTRODUÇÃO: O câncer de mama, provavelmente, o mais temido pelas mulheres, devido a sua elevada frequência e pelos efeitos psicológicos que a afetam, alterando a percepção da sexualidade, autoestima e imagem corporal. No Brasil, a neoplasia intra epitelial cervical é a quarta causa de morte por câncer em mulheres. Portanto, o câncer de mama é uma preocupação da Saúde Pública, a qual, para combatê-lo, atua formulando e implantando ações, planos e programas destinados ao controle da doença. **OBJETIVO:** identificar na literatura nacional produções científicas a cerca de fatores de risco (modificáveis e não-modificáveis) para o desenvolvimento do câncer de mama em mulheres. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A base de dados para obtenção do material foi a SCIELO e na LILACS, no qual foi realizado um levantamento da produção científica relacionada aos fatores modificáveis e não modificáveis do câncer de mama no período de 2004 a 2014. Na busca, realizada nos meses de abril e maio de 2014, foram detectados 20 artigos. Posteriormente foi realizada leitura minuciosa. Constituíram-se como critérios de exclusão: ano de publicação (últimos 10 anos), adequação ao tema e no idioma português, restando assim 8 artigos para a análise bibliográfica. **DISCUSSÃO:** Entre os fatores que predisõem o câncer de mama os de maior repercussão, nos dias atuais são os ambientais e os comportamentais, sendo esses chamados de modificáveis (idade do primeiro parto, a amamentação, a ingestão de bebidas alcoólicas, atividade física). Estudos indicam que alguns fatores como a menarca precoce, menopausa tardia, obesidade, idade avançada à primeira gestação, reposição hormonal e utilização de contraceptivos orais predisõem ao câncer de mama na mulher, constituindo assim os fatores não-modificáveis. O estrogênio, um dos hormônios utilizados na terapia de reposição hormonal, tem papel importante no desenvolvimento do câncer de mama, pois induz o crescimento das células do tecido mamário. Porém, na população estudada, somente uma pequena parcela das mulheres (10,9%) faz uso da terapia de reposição hormonal. Mulheres com primariedade tardia possui unidades ductos-globulares mamárias em estágio mais suscetível ao efeito carcinogênico dos hormônios e portanto possui risco aumentado para o câncer de mama. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O conhecimento dos fatores de risco para o câncer de mama, principalmente daqueles que podem ser suprimidos ou mesmo extinguidos do cotidiano das mulheres, é de extrema importância para os profissionais de saúde, que poderão nortear mudanças comportamentais das pacientes visando à prevenção da neoplasia da glândula mamária.

Palavras-chave: MULHERES, FATORES DE RISCO, CÂNCER DE MAMA.

CÍCERA PEREIRA DA CRUZ
MARISAURA ATEM -- 701 - MANGUINHA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: cicera.kxb@hotmail.com

DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CÍCERA PEREIRA DA CRUZ-FAESF
LAURA HELEN CARNEIRO DE SOUSA-FAESF
VANESSA PASSOS CASTRO-FAESF
FLÁVIA EVEN VALCACER FONSECA-FAESF
CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA SINVAL CAVALCANTE-FAESF

INTRODUÇÃO: É a causa mais frequente de demência no Idoso e sua prevalência aumenta exponencialmente entre 65-69. A idade média de início da doença situa-se por volta dos 80 anos. A doença de Alzheimer (DA) predomina em mulheres de idade mais avançada, tem distribuição universal e é uma das principais causas de doença do Idoso, constituindo um dos maiores problemas médicos e sociais da atualidade. Dados demográficos e epidemiológicos indicam o envelhecimento populacional em todo o mundo e o conseqüente aumento do número de pessoas afetadas por demência, principalmente pela DA, considerada a forma mais comum de demência nos países ocidentais. Nos EUA, a DA é a quarta causa de óbito na faixa etária compreendida entre 75 e 84 anos de idade, e a terceira maior causa isolada de incapacidade e mortalidade. DA é a patologia neurodegenerativa mais frequente associada à idade, cujas manifestações cognitivas e neuropsiquiátricas resultam em uma deficiência progressiva e uma eventual incapacitação. Em geral, o primeiro aspecto clínico é a deficiência da memória recente, enquanto as lembranças remotas são preservadas. Inicialmente, os sintomas, tais como dificuldades de memória e perda de capacidades intelectuais, podem ser tão sutis, que passam despercebidos, tanto pela pessoa em causa como pela família e pelos amigos. No entanto, à medida que a doença progride, os sintomas tornam-se cada vez mais notórios e começam a interferir com o trabalho de rotina e com as atividades sociais. As dificuldades práticas com as tarefas diárias, como vestir, lavar e ir à casa de banho tornam-se gradualmente tão severas que, com o tempo, a pessoa fica completamente dependente dos outros. **Objetivo:** Identificar a produção científica nacional referente a doença de Alzheimer em Idosos. **METODOLOGIA:** O presente trabalho utiliza o referencial da pesquisa bibliográfica com meio de obtenção de dados nacionais relativos ao assunto em discussão. Para a elaboração do estudo, seguiu-se o percurso metodológico sugerido por Marconi et al. (2010), que consiste nos seguintes passos: escolha do tema; elaboração do plano de trabalho; identificação; localização; compilação; fichamento; análise e interpretação; redação. A busca foi feita no banco de dados MEDLINE e SCIELO, abrangendo apenas publicações nacionais feitas no período de 2008 até 2014. **RESULTADO E DISCURSÃO:** Os principais sintomas apresentados nesse paciente são esquecimentos familiares, deficiência de memória recente, agitação, dificuldade para falar algumas palavras, insônia, não consegue lidar com afazeres do cotidiano e pessoais, desorientada em tempo e espaço, agressividade, pouco comunicativa, falta de apetite e deambula. É um tipo de síndrome demencial caracterizada por um declínio crônico-degenerativo progressivo nas áreas da cognição, função e comportamento, com comprometimento das atividades de vida diária. A doença apresenta curso lento e progressivo; e vários padrões deficitários são observados, sendo o mais comum aquele com início insidioso, com déficits precoces na memória recente seguidos pelo desenvolvimento de afasia, apraxia e agnosia após alguns anos. Os fatores de risco mais comuns são: idade, história familiar, trauma craniano, síndrome de Down, apolipoproteína e o sexo. Já os fatores protetores são: escolaridade e atividade física. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesse estudo ficou evidenciado o significado da DA e os sintomas apresentados no início da doença e seus fatores predisponentes. A maioria da população desconhece a DA e os familiares não sabem lidar com a doença, esse é um grande desafio para os profissionais de saúde orientar, informar, como os familiares possam entender e acompanhar o curso da doença e estabelecer os cuidados adequados para manutenção de condições adequadas ao Idoso portador DA.

Palavras-chave: DOENÇA DE ALZHEIMER, IDOSO, ENVELHECIMENTO

CÍCERA PEREIRA DA CRUZ
MARISAURA ATEM -- 701 - MANGUINHA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: cicera.kxb@hotmail.com

**TAXAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR NO SUS POR CAUSAS EXTERNAS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL
DE 1998 A 2012**

**CLEISCE AGOSTINHO DE LIMA-FAESF
GEORGETTE CARNIB DE SOUSA-FAESF
JADER RODRIGUES FIGUEREDO DA SILVA-FAESF
RONDENELLY BRANDÃO DA SILVA-FAESF
ELINEUZA RAMOS DA SILVA-FAESF**

INTRODUÇÃO: As causas externas – acidentes e violências – configuram-se como um dos mais importantes temas na atualidade, adquirindo caráter epidêmico e convertendo-se em um dos problemas mais sérios de Saúde Pública no mundo. As causas externas vêm se configurando como uma importante causa de mortalidade e morbidade, tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi avaliar a evolução das taxas de internação por causas externas no Sistema Único de Saúde – SUS na região Nordeste de 1998 a 2012. **Método:** Para a realização deste trabalho foram utilizados os dados de indicadores de morbidade, obtidos da série histórica dos Indicadores e Dados Básicos – IDB – 2012, disponíveis no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS (datasus.saude.gov.br). Foram utilizados os dados referentes às taxas de internação hospitalar no Sistema Único de Saúde – SUS por causas externas do período de 1998 a 2012. Os dados de causas externas estão divididos em: quedas; acidentes de transporte terrestre; intoxicações; agressões e intervenções legais; lesões autoprovocados intencionalmente e demais causas externas. Para análises dos dados foram confeccionados gráficos de linhas utilizando o programa Microsoft Office Excel. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que na região Nordeste, a internação por demais causas externas foi a que predominou na taxa de internação no SUS durante o período estudado. A segunda causa de internação foi por quedas, a terceira foi acidentes de transportes terrestres, a quarta foi agressões e intervenções legais e a quinta, lesões auto provocadas voluntariamente. Ao observar os dados do Brasil, verifica-se que as quedas são as principais causas de internações no SUS por causas externas, com exceção dos anos de 2008, 2009, 2011 e 2012. No Brasil, a segunda causa de internação foi demais causas externas. Verificando os dados da região Nordeste e do Brasil, observa-se que as duas primeiras causas de internação foram quedas e demais causas externas, porém não está na mesma ordem. Os demais itens seguem a mesma sequência tanto para o Nordeste quanto para o Brasil. Ao comparar as internações da região Nordeste com os dados das demais regiões brasileiras, verifica-se que a região Nordeste apresentou as menores taxas de internação durante todo o período estudado. A região que apresentou as maiores taxas durante a maior parte do período observado foi o Centro-Oeste, com exceção do período de 1998 a 2000, quando a região Norte apresentou as maiores taxas. Observou-se que as taxas de internação por causas externas foram crescentes em todas as regiões do Brasil. . A internação por demais causas externas variou entre 38,7% e 46,7%, sendo que os maiores valores foram observados nos anos de 2008 e 2009. A segunda causa de internação (quedas) apresentou percentual variando entre 29,9% e 33,4% e a terceira (acidentes de transporte terrestre) teve variação entre 13,0% e 18,6%. Dentre as causas externas estudadas, as que tiveram as menores taxas percentuais foram lesões autoprovocadas voluntariamente, que corresponde a na maior parte do período estudado (de 2002 a 2012) a menos de 1% do total. No Brasil, de 1998 a 2009 o item quedas decresceu de 40,5 a 37,4% e demais causas externas aumentou de 29,9% a 40,0%. Como no Nordeste as menores taxas percentuais foram observadas para lesões autoprovocadas voluntariamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Na região Nordeste, durante todo período estudado, a principal causa de internação foi demais causas externas, seguida de quedas; ao comparar com os dados de todo o país, verificou-se um comportamento inverso (quedas em primeiro lugar, seguido de demais causas externas), com exceção dos anos de 2008, 2009, 2011 e 2012; a região Nordeste apresentou as menores taxas de internação por causas externas, quando comparado com as demais regiões do Brasil.

Palavras-chave: HOSPITALIZAÇÃO, CAUSAS ESTERNAS, ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

CLEISCE AGOSTINHO DE LIMA
AV SENADOR PETRONIO PORTELA, 503A, RES. ROMA - REDE NOVA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: cleiscelima@gmail.com

ESCOLIOSE: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

CLEISCE AGOSTINHO DE LIMA-FAESF
ANGÉLICA AGOSTINHO NUNES DE PINHO-UNIP
JADER RODRIGUES FIGUEREDO DA SILVA-FAESF
GEORGETTE CARNIB DE SOUSA-FAESF
ELINEUZA RAMOS DA SILVA-FAESF

INTRODUÇÃO: A escoliose é a curvatura rotatória deformante da coluna vertebral e o desvio lateral da linha mediana. A sua origem é desconhecida e considerada por muitos como multifatorial, podendo envolver fatores nutricionais, hormonais, posturais, genéticos, crescimento assimétrico dos membros e tronco, alterações neuromusculares ou do tecido conjuntivo, desvio do padrão de crescimento, alterações da configuração sagital da coluna vertebral e hereditário. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é realizar um estudo epidemiológico através de análise de prontuários de 50 pacientes com escoliose de um hospital particular da região de Jundiá-SP no período de janeiro a setembro de 2014. **METODOLOGIA:** Com resultados de laudos com escoliose obtidos de radiografias digitais da coluna vertebral, obter informações da prevalência de escoliose nos sexos femininos e masculinos, a predominância da faixa etária em ambos os sexos e ocupação. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram a prevalência de 76% pacientes do sexo feminino para 24% do masculino, a faixa etária predominante foi de idosos a partir dos 60 anos, a ocupação entre mulheres foram de 70% declaradas, homens 30% e 38% não declararam a ocupação. A escoliose idiopática do adolescente desenvolve-se principalmente no sexo feminino cerca de 85%, coincidindo com este estudo com 76% dos casos, é uma doença com várias hipóteses entre elas a possibilidade da transmissão genética, tendo no estudo 1% criança de 0 idade do sexo masculino e 1% juvenil de 12 anos do sexo feminino. Com o envelhecimento da população 48% de idosos podendo ser decorrente da escoliose não tratada na juventude e na adolescência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Não se encontrou uma causa específica para essa predominância em mulheres, por ser uma doença multifatorial, pode também ser observada em várias faixas etárias iniciando-se principalmente na adolescência na fase do estirão do crescimento, e com o não tratamento precoce levando-a para idade adulta e para o resto da vida.

Palavras-chave: ESCOLIOSE, CURVATURA, COLUNA VERTEBRAL

CLEISCE AGOSTINHO DE LIMA
AV SENADOR PETRONIO PORTELA, 503A, RES. ROMA - REDE NOVA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: cleiscelima@gmail.com

**NÍVEL DE DEPRESSÃO EM IDOSAS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DO GRUPO VIVA MAIS DA CIDADE
CAMPO ALEGRE DE LOURDES - BA.**

**DANIELA DA SILVA NUNES-UESPI
THIAGO COSTA FLORENTINO-USP
RAMIRO GONZAGA ALVES-UESPI**

A população mundial esta envelhecendo facilmente, visto que nos últimos 60 anos houve diminuição dos valores da taxa de nascimento mostrando uma nova forma de envelhecer, e acessível em níveis de qualidade de vida e autonomia tanto nas esferas políticas, sociais, familiares, econômicas, emocionais e físicas que se inter-relacionam obtendo como produto um envelhecer bem sucedido. Pessoas pouco ativas têm entre 20% a 30% mais risco de morte quando comparadas com praticantes de atividade física regulares na maioria dos dias semanais. Em busca dos benefícios da atividade física e melhora significativa de doenças crônicas degenerativas como a Depressão, o objetivo do estudo foi analisar os efeitos da atividade física em idosas do sexo feminino praticantes de atividades física no grupo VIVA MAIS, na cidade de Campo Alegre de Lourdes - BA. Ademais, descrever sucintamente a Escala de Depressão Geriátrica (GDS), e expor os resultados alcançados. O estudo de Intervenção foi realizado com idosas saudáveis e sem limitações para a prática de exercícios com 02 sessões semanais e 1h duração. Recrutou-se 22 mulheres voluntárias para que se tornassem possíveis e aplicados os questionários, e logo após 04 meses aplicou-se novamente o questionário. Foram avaliadas mulheres com idade acima de 60 (M; 3,55) anos de idade sendo aplicado o questionário de Depressão Geriátrica (GDS) validado a população brasileira e que avalia o grau em depressão do idoso. Analisou-se através das escalas: de 1 a 5 - Normal; de 6 a 9 - Leve; de 9 a 15 - Severa. Concluiu-se em relação ao resultado na depressão o número apesar de não significativo ($p=0,508$) não apresentou um aumento na média da depressão nas idosas 11,2 para 10,8 (M; % de -3,7), portanto diante das análises feitas, a atividade física tem uma finalidade importante na vida e saúde das idosas desde o acesso e melhoria da qualidade de vida e até na redução dos níveis de Depressão.

Palavras-chave: DEPRESSÃO, ATIVIDADE FÍSICA, E SAÚDE DO IDOSO.

**DANIELA DA SILVA NUNES
RUA RAIMUNDO BERNARDINO DA SILVA - MATADOURO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: dhanigta@hotmail.com**

MANIPULADORES DE ALIMENTOS: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E SUA CORRELAÇÃO COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

DANNYLMA DE SOUSA SILVA-FAESF
DENNYA DE OLIVEIRA SILVA-FAESF
KELLY STEFANY SILVA DOS SANTOS-FAESF
VIVIANNE SANTANA GALVÃO PINHEIRO-UFPI
AMOS ALEXANDRE JOSE SOUSA VELOSO-FAESF

INTRUDUÇÃO: Doenças cardiovasculares são condições que predisõem uma pessoa a um maior risco de desenvolver doenças do coração e dos vasos. Existem diversos fatores de risco para doenças cardiovasculares, os quais podem ser divididos em imutáveis e mutáveis. Os fatores imutáveis são aqueles que não podemos mudar e por isso não podemos tratar: idade, hereditariedade, sexo. Os fatores mutáveis são fatores nos quais podemos influir, mudando, prevenindo tratando: fumo, colesterol, pressão arterial, sedentarismo, obesidade, diabetes e outros. **OBJETIVO GERAL:** Caracterizar o perfil nutricional e sua relação com o risco para doenças cardiovasculares em manipuladores em dois restaurantes do município de Floriano - PI. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma pesquisa de caráter transversal, descritivo e exploratório. Com abordagem qualitativa. Para a realização desse estudo foram selecionados todos os manipuladores que trabalhavam nas UAN'S dos dois Restaurantes do município, os quais foram escolhidos por constituírem campos de realização de treinamentos e palestras do curso de Nutrição da Faculdade de Ensino Superior de Floriano - FAESF. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 19 (83%) manipuladores do sexo feminino e 04 (17%) do sexo masculino. Dos 23 manipuladores avaliados, 07 (30,4%) estavam com sobrepeso e 06 (26%) com obesidade grau I. Já em relação ao risco para o desenvolvimento de doenças cardiovascular segundo a Circunferência da Cintura dos 23 avaliados para os dois restaurantes foram encontrados 10 (43,5%) manipuladores sem risco e 10 (43,5%) com alto risco e somente 3 (13%) com risco moderado. Sendo o risco predominante no grupo do sexo feminino. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, pode-se afirmar que houve um predomínio de manipuladores do sexo feminino com níveis alterados para o Índice de Massa Corporal - IMC e circunferência da cintura - CC. Os manipuladores possuem estilo de vida que compromete a saúde. E a mudança no estilo de vida torna-se necessária para que ocorra diminuição dos fatores de risco associados à obesidade e a doenças cardiovasculares, assim podendo evitar as consequências futuras.

Palavras-chave: Avaliação nutricional, Manipuladores, Doenças cardiovascular.

DANNYLMA DE SOUSA SILVA
RUA HORACIO RIBEIRO - CENTRO
ANTÔNIO ALMEIDA-PI CEP: 64855000 E-mail: dannylmasousasilva@hotmail.com

FATORES QUE FAVORECEM A OCORRÊNCIA DE RISCOS OCUPACIONAIS NO AMBIENTE HOSPITALAR

DARCIELE DE AGUIAR RIBEIRO-UESPI
ADRIANA SANTOS DE SOUSA-FAESF
EDILDETE SENE PACHECO-UESPI
AMANDA DA SILVA RODRIGUES-UESPI
JOÉLIO PEREIRA DA SILVA-FAESF

INTRODUÇÃO: Preocupados com o aumento do adoecimento dos trabalhadores, em setembro de 1990 criou-se a Lei Federal 8.080, que dispõe sobre as condições de saúde e funcionamento dos serviços, abordando a Saúde do Trabalhador e suas competências, destacando as atividades que se destinam, por meio de ações de vigilância epidemiológica e sanitária, à promoção da saúde dos trabalhadores, bem como às medidas de recuperação e reabilitação dos indivíduos que estão expostos às cargas e agravos provenientes das condições do labor. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar quais são os principais fatores que ocasionam riscos ocupacionais aos profissionais que atuam em ambiente hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa que seguiu o delineamento exploratório-descritivo de abordagem qualitativa, obtida através das bases dados: LILACS, MEDLINE, BIREME e estudos bibliográficos sobre os riscos ocupacionais enfrentados pelos profissionais da saúde hospitalar. Uma análise qualitativa e quantitativa nos conteúdos dos artigos abordados proporcionou alcançar o resultado esperado no presente trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Ante a interpretação dos dados, emergiram que o estresse, a exposição ocupacional, extensas jornadas de trabalho, movimentos violentos e irregulares e posturas forçadas do corpo, o manuseio de materiais perfuro-cortantes, indisposição ou mau uso dos EPIs, a falta de repouso e temperatura ambiente desfavorável foram os principais fatores encontrados que favorecem a ocorrência de riscos ocupacionais no trabalho hospitalar. A falta de atenção às condições ambientais laborais causa sobrecarga, fatalidades e precariedade das condições de trabalho, ocasionando lesões e danos frequentes em variadas regiões do corpo, geram problemas osteomusculoarticulares, ferimentos perfurocortocortosus, lacerações, feridas, contusões, problemas psicológicos, entre outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É necessária a participação de toda a equipe no trabalho, pois o labor em grupo auxilia no desenvolvimento de estratégias de prevenção de riscos, na busca pelo conhecimento desse assunto e saber dos seus direitos e deveres para que consigam trabalhar com mais segurança favorecendo assim a diminuição da ocorrência de acidentes no trabalho.

Palavras-chave: RISCOS OCUPACIONAIS. RECURSOS HUMANOS. AMBIENTE DE TRABALHO.

DARCIELE DE AGUIAR RIBEIRO
RUA ANTÔNIO NETO - CATUMBI
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: darcielyaguiar@hotmail.com

A IMPORTÂNCIA DA FIGURA PATERNA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

DARCIELE DE AGUIAR RIBEIRO-UESPI
ADRIANA SANTOS DE SOUSA-FAESF
CARLA THAILA DA SILVA PEREIRA-FAESF
ROSIMERE PINTO DOS SANTOS-UESPI
JOÉLIO PEREIRA DA SILVA-FAESF

INTRODUÇÃO: A atuação do pai, no acompanhamento da gestante a consulta pré-natal, assim como o companheirismo, a dedicação aos cuidados com a gestante e a criança são fatores que tem aberto espaço para novas relações familiares, nas quais o homem e a mulher desenvolvem uma afetividade e cuidado com o filho. **OBJETIVO:** Objetivou-se identificar e enfatizar a importância da figura paterna no desenvolvimento da criança deste a gestação ao desenvolvimento infantil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo, realizada a partir de uma pesquisa integrativa, com abordagem qualitativa no período compreendido entre 2009 a 2014. O delineamento desta revisão pautou-se na pesquisa eletrônica da base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A amostra foi constituída por 12 artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão: o material constituído de artigos realizados em instituições nacionais, completos em língua portuguesa, gratuitos, relacionados com a temática em questão. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O vínculo do bebê com a figura paterna se inicia ainda no útero. O apoio do pai desde as consultas no pré-natal até o momento do nascimento, fez com que a mulher se sinta instruída e ajudada em seu papel de mãe. A interação entre pai e filho mostrou ser um dos fatores decisivos para o desenvolvimento cognitivo e social, essa experiência clínica tem mostrado que, na vida adulta, as representações dessa vivência insurgem nas várias possibilidades de construção psicoafetiva, com repercussão nas relações sociais. **CONCLUSÃO:** O pai deve ocupar lugar de destaque nas discussões e decisões de planejamento educacional, econômico e de saúde na família e na sociedade, pois o envolvimento dessa figura desde a concepção ao nascimento e demais fases da vida, tem se mostrado de grande relevância no desenvolvimento infanto-juvenil.

Palavras-chave: PATERNIDADE, DESENVOLVIMENTO INFANTIL E RELAÇÕES FAMILIARES.

DARCIELE DE AGUIAR RIBEIRO
RUA ANTÔNIO NETO - CATUMBI
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: darcielyaguiar@hotmail.com

IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA UTI NEONATAL EM RECÉM NASCIDOS PRÉ TERMO

DAYLANE MAYARA SANTANA DE MATOS-FAESF
ALELINA SELMA ALVES PORTO-FAESF
AGATHA KIELMANE SILVA CAMAPUM-FAESF
JANDERSON DA SILVA SOARES-FAESF

O desenvolvimento do recém-nascido de alto risco fora da vida uterina se inicia, em geral, no contexto hospitalar de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Nas últimas décadas a melhoria da assistência perinatal e o crescente acesso a este serviço culminou em um aumento na taxa de sobrevivência de recém-nascidos, especialmente aqueles nascidos prematuramente e com baixo peso. A fisioterapia é uma modalidade terapêutica relativamente recente dentro das unidades de terapia intensiva neonatal e que em plena expansão, especialmente nos grandes centros. Esse estudo trata-se de uma pesquisa sistemática, baseada em coletas de dados de artigos, nas fontes BIREME, ScIELO. Foram ao todo 15 artigos pesquisados, sendo apenas 5 artigos utilizados no trabalho, devido a inutilidade dos demais escolhidos por critério de exclusão. Todos os artigos selecionados foram pesquisados em setembro de 2015, e os artigos escolhidos foram de 2009 á 2011. O artigo teve como objetivo destacar importância da fisioterapia respiratória na unidade de uti neonatal em recém nascidos pré termo, e mensura quais as técnicas utilizadas. Considera-se imprescindível a relevância de levantamento de novas pesquisas que aborde sobre a temática em pauta, visando ao progresso da ciência em referência a este assunto, objetivando o favorecimento quanto à minimização de mortes em recém-nascidos com problemas de respiração.

Palavras-chave: RECÉM NASCIDO, FISIOTERAPIA.

DAYLANE MAYARA SANTANA DE MATOS
MARECHAL PIRES FERREIRA - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: daylane_sjp123@hotmail.com

IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA MOTORA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

DAYLANE MAYARA SANTANA DE MATOS-FAESF

AGATHA KIELMANE SILVA CAMAPUM-FAESF

ALELINA SELMA ALVES PORTO-FAESF

JANDERSON DA SILVA SOARES-FAESF

Esse trabalho tem objetivo mostrar a importância da fisioterapia em crianças com Paralisia Cerebral, favorecendo seu desempenho funcional. Esse estudo é do tipo revisão sistemática, na qual foi consultada em banca de dados da Bireme e fontes de dados do Lilacs, ScIELO e Cochrane. Os artigos que foram selecionados para a pesquisa aconteceram em Setembro de 2015. As temáticas foram escolhidas a partir do ano de 2002 a 2014. As escolhas dos artigos foram em torno de 15 artigos, dos quais 8 foram eliminados por não terem os critérios estabelecidos. Por fim, só 7 artigos foram revisados e analisados conforme o objetivo e metodologia do estudo proposto, e apenas 5 foram escolhidos para ser colocados em uma tabela pra comparar seus resultados. Cujo os descritores foram Paralisia Cerebral; Fisioterapia; Crianças. Com a melhora no desempenho nas habilidades funcionais, as crianças demonstraram maior independência em relação ao cuidador nas AVD. os alongamentos musculares são de extrema importância para evitar instalação de contraturas e deformidades e, mesmo quando estas já existirem, deve ser feito para evitar progressão e piora destas deformidades, possibilitando melhor estabilidade articular. A fisioterapia na criança deve consistir no treinamento específico de atos como: levantar-se, dar passos ou caminhar, sentar-se, pegar e manusear objetos, além de exercícios destinados a aumentar a força muscular e melhorar o controle sobre os movimentos. Em resumo, a fisioterapia prepara a criança para uma função, mantém as já existentes ou as aprimora, trabalhando sempre com a finalidade de reduzir a espasticidade. A partir disso, sugerimos mais estudos pra que possa mostrar a importância da fisioterapia nesses pacientes portadores da paralisia cerebral.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, Fisioterapia, Crianças.

DAYLANE MAYARA SANTANA DE MATOS

MARECHAL PIRES FERREIRA - CENTRO

FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: daylane_sjp123@hotmail.com

TERAPIA MANUAL E CINESIOTERAPIA ASSOCIADA À UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FÍSICOS NO TRATAMENTO DA CAPSULITE ADESIVA.

**EDIVALDO DA SILVA SOARES-FAESF
JADER RODRIGUES FIGUEIREDO DA SILVA-FAESF
LARISSA DO ESPIRITO SANTOS DE SANTANA-FAESF
ANNA ISABEL REIS DE CARVALHO-FAESF
JANAIRA CRISTINA ALVES DOS ANJOS-FAESF**

INTRODUÇÃO: A capsulite adesiva é conhecida como “ombro congelado”, afeta de 3 a 5% da população com idade acima ou igual a 50 anos, essa patologia é dividida em três fases: aguda, de congelamento e de descongelamento, o tratamento fisioterapêutico utiliza recursos como o frio, ultrassom, TENS, cinesioterapia e técnicas de Maitiland para que possa eliminar o desconforto e fazer com que a articulação volte a ter a sua mobilidade normal. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como principal objetivo mostrar os benefícios proporcionados pela Fisioterapia Aplicada: restabelecer a amplitude do membro afetado e eliminar o desconforto proporcionado pela patologia, utilizando de recursos físicos e técnicas que favoreçam o restabelecimento da articulação do ombro. **METODOLOGIA:** Este artigo teve como auxílio o método de pesquisa bibliográfica, com o total de 20 artigos analisados. A busca de artigos foi feita na base de dados como SCIELO, PubMed, Google Acadêmico; na biblioteca do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI-Campus Floriano), e na biblioteca da Faculdade de Ensino Superior de Floriano (FAESF). Foram utilizadas como palavras chaves: Fisioterapia, Capsulite adesiva, Cinesioterapia, Maitiland, Recursos Físicos. **RESULTADOS :** De acordo com a literatura pesquisada, observou-se que a Terapia Manual e a cinesioterapia associada a recursos físicos promovem: o alívio da dor, ao aumento do fluxo sanguíneo, aumento da velocidade de reparo do tecido e da cura de lesões, aumento da extensibilidade do tecido, dissolução de depósito de cálcio, redução da dor e de espasmo muscular. 98% utilizam cinesioterapia associada a recursos físicos para obtenção desses resultados, os outros 2% utilizam apenas técnicas de Maitiland. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados da análise foram bastante satisfatórios no tratamento da patologia, melhorando a circulação sanguínea local, aumentando a amplitude de movimento da estrutura, diminuindo a rigidez articular e melhorado a elasticidade do tecido. São necessários ainda a realização de novos estudos para melhor esclarecimento dos efeitos da fisioterapia no tratamento dessa patologia.

Palavras-chave: FISIOTERAPIA, CAPSULITE ADESIVA, CINESIOTERAPIA, MAITILAND, RECURSOS FÍSICOS.

**EDIVALDO DA SILVA SOARES
QUADRA-B CASA- 10 - CAMPO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: edivaldobol@hotmail.com**

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA ABORDAGEM DE ACESSIBILIDADE E PERMANÊNCIA DOS ALUNOS NAS ESCOLAS.

ELANIA DE MOURA ROCHA-FAESF
Glauce Barros Santos-FAESF
JOSEANE ALVES BARBOSA-FAESF
NILVANIA MARIA LIMA DA SILVA-FAESF

INTRODUÇÃO: A escola é uma instituição que tem como papel social a educação, visando o pleno desenvolvimento do sujeito, a preparação para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Este é um direito de todo brasileiro bem como, ter igualdade de acesso e permanência a esta instituição. No entanto, por diversos motivos sociais e econômicos, muitos não puderam concluir seus estudos no tempo apropriado, alimentando assim, a demanda na Educação de Jovens e Adultos. **OBJETIVO:** Analisar os programas educacionais e as ações governamentais que permeiam o acesso e permanência dos alunos da EJA nas escolas. **METODOLOGIA:** O presente trabalho possui caráter bibliográfico e exploratório - já que proporciona uma revisão sobre a literatura referente ao assunto fornecendo maiores informações. **RESULTADOS:** O sucesso dos programas educacionais reflete à tentativa de desenvolver novos papéis sociais, preservando as competências de cada sujeito de tal forma, que seja reconhecido como um ser autônomo, capaz de exercício pleno dos direitos de cidadania. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A EJA não é um nível de ensino, mas uma modalidade da educação básica e, por princípio, pode oferecer aquilo de que precisam os jovens e os adultos não escolarizados ou não alfabetizados. É preciso pensar numa perspectiva diferente de se fazer educação. Pensar estratégias que garantam o direito e que não fuja as reais necessidades dos alunos da EJA. Trata-se de trajetórias coletivas de negações de direitos, de exclusão e marginalização, conseqüentemente a EJA tem de se caracterizar como uma política afirmativa de direitos coletivos sociais, historicamente negados.

Palavras-chave: Educação, Acessibilidade, Permanência.

ELANIA DE MOURA ROCHA
ELIAS OKA - IRAPUA II
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: elaniarocha@uol.com.br

PRINCIPAIS ENTRAVES ASSISTENCIAIS NA REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE

EMILAY DA SILVA REIS-FAESF
ANA MARIA DE ARAUJO DIAS-FAESF
JESSYCA MEIRIELLY BRITO ALMEIDA-FAESF
KARYELLE RODRIGUES DE MIRANDA-FAESF
LAISSA RENARA PIAULILINO NUNES-UFPI

INTRODUÇÃO: De acordo com o Ministério da Saúde as Redes de Atenção à Saúde são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado. No entanto, certas características das redes limitam sua eficácia ou criam dificuldades para sua gestão: o envolvimento de numerosos atores dificulta a prestação de contas; o processo de negociação e de formação de consensos pode ser lento; a diluição de responsabilidades pode afetar o alcance dos objetivos. Observa-se uma fragilidade nos critérios de participação, que acaba excluindo alguns cidadãos e regiões. **OBJETIVO:** Identificar os principais entraves assistenciais na rede de atenção em saúde. **METODOLOGIA:** O presente estudo é do tipo bibliográfico de caráter qualitativo realizado a partir da análise de 28 artigos completos em português, publicados entre os anos de 2009 a 2015, sendo que 7 foram localizados na base de dados LILACS e 21 no SCIELO. Levando em consideração que utilizou a ferramenta de filtração de pesquisa AND para escolha de artigos, através dos descritores: Atenção Primária à Saúde, serviços de saúde e gestão em saúde. Utilizaram-se como critérios de inclusão as publicações científicas que atendiam o objetivo desse estudo e os de exclusão aqueles que focavam apenas recursos financeiros, como os principais motivos dos problemas de saúde. **RESULTADOS:** Verificaram-se nas pesquisas que o sistema atual de saúde ainda apresenta problemas que dificultam a operacionalização das redes, como o frágil reconhecimento da atenção básica como porta de entrada do sistema de saúde, o excesso de demanda, as contradições entre as políticas de formação e educação em saúde; a complexidade intersetorial e regulatória da regionalização em saúde, a falta de articulação entre os sistemas de referência e contra referência, necessidade de uma melhor avaliação dos serviços da atenção básica; dificuldade no acesso à atenção especializada, além da incoerência do tratamento das condições crônicas, na mesma lógica das agudas. **CONCLUSÃO:** Mostra-se necessário, a reestruturação do sistema nos níveis de saúde, para garantir a resolutividade na rede de atenção, considerando a economia de escala, qualidade, suficiência, acesso e disponibilidade de recursos. Além disso, é preciso garantir a integralidade através do trabalho dos profissionais, que garantam ao usuário um atendimento digno.
Palavras chaves: Atenção primária à saúde. Serviços de saúde. Redes.

Palavras-chave: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, SERVIÇOS DE SAÚDE, REDES.

EMILAY DA SILVA REIS
RUA JOSEFRAN DA SILVA - NOSSA SENHORA DAGUIA
BARÃO DE GRAJAÚ-MA CEP: 65660000 E-mail: emilay15@hotmail.com

ALTERAÇÕES FARMACOCINÉTICAS E FARMACODINÂMICAS PROVOCADAS POR INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA

**ERICKA MARIA GOMES DE CARVALHO-FAESF
THALLYSSA DAVINA TEIXEIRA DE CASTRO ROSÁRIO-FAESF
KAÉCIO SIDRAK-FAESF
LETÍCIA NOLETO-FAESF
GRACYELTON LOPES GONÇALVES-FAESF**

Interação medicamentosa (IM) é um evento clínico em que os efeitos de um fármaco são modificados pela presença de outro fármaco, alimento, bebida ou algum agente químico ou ambiental, constituindo causa comum de efeitos adversos. Há incorreções relacionadas ao uso de medicamentos, tais como interação medicamentosa, reações adversas, reações alérgicas e erros de medicação. Os erros mais frequentes nesses serviços estão associados aos eventos adversos ocasionados por medicações. O presente estudo teve como objetivo descrever as principais alterações da farmacocinética e farmacodinâmica de medicamentos provocada pela interação entre os mesmos. A partir das informações disponíveis nas bases consultadas, as interações medicamentosas foram descritas quanto às reações adversas potenciais e classificadas quanto à gravidade, que leva em consideração o risco de efeitos clínicos bem, como ao mecanismo de interação (em farmacocinético, farmacodinâmica). O presente estudo foi elaborado a partir do método descritivo do tipo revisão de literatura em associação com a revisão sistemática e integrativa de textos extraídos de artigos científicos publicados em periódicos e bancos de dados no período compreendido entre 2005 à 2014 disponíveis em bibliotecas convencionais e eletrônicas com base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). As IM correspondem a respostas farmacológicas em que os efeitos de um ou mais medicamentos são alterados pela administração simultânea ou anterior de outros medicamentos. Interações farmacocinéticas, alterações na absorção, distribuição, biotransformação, excreção. Interações farmacodinâmicas, ocorrem nos sítios de ação dos fármacos. Esse estudo esclareceu algumas das principais alterações provocadas pela interação medicamentosa, focando nos níveis da farmacocinética e farmacodinâmica dos medicamentos.

Palavras-chave: Interação Medicamentosa, Farmacocinética, Farmacodinâmica, Medicamentos.

**ERICKA MARIA GOMES DE CARVALHO
RUA PADRE UCHÔA - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: erickavasco@hotmail.com**

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA PREPARAÇÃO DA GESTANTE PARA O PARTO VAGINAL

**FERDINANDA FERREIRA DA SILVA-FAESF
REGINA MÁVIA DA SILVA CORRÊA NOLETO-FAESF
JANDERSON DA SILVA SOARES-FAESF**

INTRODUÇÃO: Apesar de todo desenvolvimento científico, o momento do parto ainda se caracteriza por sentimentos de medo, angústia e fantasias por parte das futuras mães devido as grandes transformações que ocorrem no organismo da mulher, mesmo quando todos os fatores referentes ao parto estejam normais, ele geralmente é acompanhado de sensações dolorosas. Através da atuação do fisioterapeuta durante o trabalho de parto a parturiente recebe orientações com relação aos posicionamentos, respiração e ainda alguns exercícios com a finalidade de deixar a parturiente mais relaxada facilitando o trabalho de parto e fazendo com que a duração do parto seja menor. **OBJETIVO:** apresentando como objetivo geral expor a importância da fisioterapia na preparação da gestante para o trabalho de parto. **Justificativa:** a fisioterapia tem mostrado uma grande importância na preparação da mulher para o trabalho de parto tornando o momento do parto mais rápido e mais relaxante. Portanto a atuação da fisioterapia no trabalho de parto mostra-se bastante relevante devido proporcionar maior conforto e alívio da dor durante o trabalho de parto. **METODOLOGIA:** para a condução utilizou-se pesquisa bibliográfica de caráter exploratório através de artigos originais e de revisão das bases de dados BVS, sicelo, bibliotecas digitais de algumas das mais importantes universidades brasileiras, sendo analisados 09 artigos e um livro que mostraram resultados positivos na atuação da fisioterapia na preparação da gestante para o trabalho de parto publicados entre os anos 2007 a 2014 utilizando os seguintes descritores: fisioterapia, gestação e parto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a atuação da fisioterapia obstétrica vem crescendo cada vez mais na preparação para o trabalho de parto, porém através deste estudo observou-se que somente algumas clínicas escola e hospitais particulares possuem o fisioterapeuta na equipe para acompanhamento do parto. Apesar de ainda haver poucos estudos relacionados a atuação da fisioterapia durante o trabalho de parto, os poucos estudos que existem mostram a importância desse profissional nesse momento tão importante para a mulher que é o nascimento do filho, pois essa atuação provoca maior relaxamento, satisfação e ainda a maior cooperação da mulher durante o parto tornando a saída do bebê mais rápido e menos dolorosa.

Palavras-chave: FISIOTERAPIA, GESTAÇÃO, PARTO.

**FERDINANDA FERREIRA DA SILVA
AVENIDA PADRE PIO S/N - NOSSA SENHORA DAGUIAFLORIANO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: ferdinandapinho@hotmail.com**

PRECARIEDADE DA ATENÇÃO OBSTÉTRICA

FLÁVIA ÉVEN VALCÁCER FONSECA-FAESF
UASLANE DE SOUSA RIBEIRO-FAESF
TAMILA DOS SANTOS MENDES-FAESF
SHELMA FEITOSA DOS SANTOS-FAESF
ANA MARIA DE ARAUJO DIAS-FAESF

INTRODUÇÃO: A gravidez e o parto são processos fisiológicos. Portanto, a maioria das mulheres que são atendidas nos serviços obstétricos necessita apenas de cuidados básicos. Contudo, na área obstétrica podem ocorrer emergências que costumam ser repentinas e que devem ter respostas rápidas. Também é sabido que a mortalidade materna pode ser extremamente alta nos primeiros dois dias após o parto (RONSMANS; GRAHAM, 2006). Portanto, ter acesso a serviços obstétricos de qualidade é fundamental para reduzir a mortalidade e a morbidade maternas. **METODOLOGIA:** o trabalho utiliza referencial bibliográfico e pesquisas feitas por trabalhos publicados no ano de 2013, 2014, disponíveis na internet. **OBJETIVO:** Compreender a problemática dos serviços obstétricos, sua especificidade e seus desafios. **Resultado/discussão:** O processo de atenção ao parto ganha especificidade por envolver duas vidas. Isso obriga o serviço de saúde a prover um conjunto de elementos para que tanto a mãe como o conceito desfrute de um parto seguro. Além disso, algumas mudanças ocorridas na sociedade nas últimas décadas tiveram grande repercussão para os serviços obstétricos e trouxeram novas demandas que interferem na qualidade do cuidado e, sobretudo, na segurança dos pacientes. Na atualidade, observam-se o aumento tanto do número de mulheres que engravidam pela primeira vez em idade mais avançada como o de adolescentes grávidas; mulheres com patologias que, com os avanços na área médica, podem engravidar e levar a gravidez a termo; e, ainda, o aumento da obesidade e o maior uso de tratamentos de fertilidade. Esse conjunto tem trazido novas preocupações e o processo de atenção na área obstétrica torna-se mais complexo (MISRA; GRASON, 2006). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista a necessidade de mudanças no cenário nacional referente às políticas voltadas à saúde da mulher, que englobe os pressupostos da promoção da saúde, foi formulada a PNAISM para nortear as ações de atenção à saúde da mulher de 2004 a 2007. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As políticas de atenção à saúde da mulher formuladas nacionalmente através de amplas e complexas discussões trouxeram contribuições imprescindíveis para o processo de transformação sobre o paradigma da saúde da mulher. Apesar dos avanços extraordinários, esse processo é dinâmico e acompanha a transformação da sociedade e, por isso, inexaurível. Dentre as intervenções para reduzir a mortalidade materna, promover a melhoria da qualidade dos serviços obstétricos reveste-se de singular importância. Mas além de tornar as tecnologias, sabidamente custo-efetivas, disponíveis para todos que delas necessitem, é importante aprofundar o conhecimento acerca dos resultados de sua utilização e identificar problemas que podem contribuir para gerar resultados negativos.

Palavras-chave: GRAVIDEZ; INTERVENÇÕES; AVANÇOS.

FLÁVIA ÉVEN VALCÁCER FONSECA
RUA SOLON MIRANDA, 853 - TIBERÃO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: flaviaeven@hotmail.com

O PERFIL DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI.

FLÁVIA PEREIRA DE CASTRO LUSTOSA-FAESF

INTRODUÇÃO: O presente trabalho é baseado no estudo de análise dos cadastros das mulheres do Núcleo de Apoio a Mulher Vítima de Violência Doméstica da Defensoria Pública a fim de caracterizar a violência doméstica e familiar contra a mulher. **OBJETIVO:** Traçar o perfil da violência doméstica contra a mulher no município de Floriano-PI. **METODOLOGIA:** Caracterizou-se por um estudo de abordagem metodológica quantitativa, do tipo descritivo e exploratório, no período de janeiro a julho de 2015, para melhorar a estratégia de planejamento das ações no âmbito da rede do município. O universo da pesquisa foi composto por 45 mulheres no qual foi utilizado os dados coletados através das fichas de atendimento das vítimas no Núcleo. **RESULTADOS:** Após o levantamento constatou-se que 51,2% são mulheres com idade entre 30 e 67 anos, que 55,5% possuem no mínimo o segundo grau completo, e que ainda 42% das mulheres estão empregadas e 51% não possuem nenhum tipo de renda, e a violência é praticada em 64% dos casos por ex-companheiros e que em 84% são casos de violência psicológica, o que nos direciona ao perfil das vítimas acompanhadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Neste sentido, pensamos que a Lei Maria da Penha é fundamental neste processo, no entanto, se a mesma não for devidamente aplicada em conjunto das políticas públicas, este processo não terá a efetividade necessária. Assim, apontamos as Conferências, Conselho Municipal das Mulheres, disque-denúncia para as mulheres, disciplinas educativas nas Escolas desde o ensino fundamental, e prioridade nos programas sociais nacionais e locais, além da ofertar oportunidades de capacitação e emprego nas instituições e órgãos, mecanismos esses que promovem a viabilização na qualidade de vida das mulheres.

Palavras-chave: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, POLÍTICAS PÚBLICAS, QUALIDADE DE VIDA.

FLÁVIA PEREIRA DE CASTRO LUSTOSA
RUA ELIAS OKA, NUMERO 841 - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: flavinhacastro10@hotmail.com

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A GESTAÇÃO

GABRIEL VÍTOR DE SOUSA-UESPI
HÉLLIO MARTINS LINHARES-UFPI
MARIA DO LIVRAMENTO MARTINS VELOSO-UFPI

INTRODUÇÃO: Os estudos sobre os benefícios da prática de atividades físicas regulares têm aumentado consideravelmente nos últimos anos, resultados da má qualidade de vida da população e do aumento de patologias relacionadas ao sedentarismo envolvendo todos os indivíduos. Durante a gestação, a grande dúvida é se os benefícios desses exercícios físicos praticados serão benévolos tanto para a mãe quanto para o bebê. Uma vez que a prática regular de atividade física melhora a qualidade de vida do praticante, na gestação ela possui inúmeros benefícios, inclusive um parto mais tranquilo e natural, dando qualidade de vida também ao recém-nascido. **OBJETIVOS:** Mostrar através de uma revisão sistemática, a importância da prática de atividade física na gestação qualificando benefícios para o desenvolvimento do ciclo gravídico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo sistemática com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no mês de Agosto à Outubro de 2015, nas bases de dados LILACS e Scielo. No curso da pesquisa identificou-se os descritores “Atividade física”, “Gestante”, “Saúde do recém-nascido” e “Saúde da gestante”, depois de avaliados os artigos, selecionou-se 04 referências bibliográficas baseadas no tema central, que obedeceram os seguintes critérios de inclusão: textos completos em formato eletrônico disponíveis on-line nos idiomas português e inglês, respondendo a pergunta do estudo e com atemporalidade. As publicações que não estavam de acordo com os critérios foram excluídas. **RESULTADOS:** Das publicações pesquisadas duas são revisões de literaturas e dois estudos são quantitativos. Através do estudo observou-se que a grande maioria das gestantes eram sedentárias e não praticavam atividades físicas por falta da orientação para essa prática durante o pré-natal – caracterizando a escassez de políticas públicas voltadas para essa finalidade, se ocorresse essa informação diminuiria tanto o número de partos cesáreos, quanto a quantidade de filhos natimortos. Com essa prática de atividade física durante a gestação os estudos mostram a melhoria da postura, diminuindo a lombalgia, pois acontece o fortalecimento da musculatura pélvica, reduzindo as dores durante o parto, além da diminuição da retenção de líquidos nos membros inferiores. Essa revisão mostrou que os exercícios físicos praticados diminuem o estresse cardiovascular e o risco de pré-eclâmpsia, e relacionado à diabetes gestacional também ocorre uma redução do seu risco, e caso a gestante seja diabética, reduzem os níveis glicêmicos. Foram estudados os aspectos emocionais da gestante que pratica atividade física e observou-se autoconfiança correlacionada a aparência física. O estudo das publicações mostrou que o recém-nascido ganhou mais peso do que um recém-nascido de mãe sedentária, mas a presença da atividade física na rotina da gestante não definiu o baixo peso e nem a prematuridade dos partos. As pesquisas mostraram que no âmbito da padronização dos exercícios não existia um modelo a ser seguido e os exercícios mais frequentes eram a caminhada, o ciclismo e os exercícios aquáticos. **CONCLUSÕES:** O estudo mostra o quanto é importante o acesso das gestantes a atividade física, pois será através dessa inclusão na vida delas que teremos inúmeros benefícios, principalmente para a sua melhoria da qualidade de vida. Entretanto o que acontece é a falta de atividade física na gestação, configurando um cenário de gestantes sedentárias e expostas a complicações na gravidez, isso só ocorre pela falta de políticas públicas voltadas para a prática de atividade física para as gestantes.

Palavras-chave: ATIVIDADE FÍSICA, GESTANTE, SAÚDE DA MULHER

GABRIEL VÍTOR DE SOUSA
AV SANTOS DUMONT N 1600/2 - AEROPORTO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: vitor-philosophia@live.com

IMPLICAÇÕES DA NÃO REALIZAÇÃO DE UM PRÉ-NATAL DE QUALIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA PRÉ-ECLÂMPSIA

**GABRIELA RODRIGUES AMORIM-FAESF
ANA MARIA DE ARAÚJO DIAS-FAESF
CARLA BEATRIZ LIMA MATA-FAESF
DANIEL RIBEIRO DE ARAÚJO-UNICEUMA
THATIELLE ALMEIDA BRANDÃO-FAESF**

O pré-natal é o processo de acompanhamento à gestante desde a concepção até o início do trabalho de parto. A adesão das mulheres ao pré-natal está relacionada com a qualidade da assistência prestada pelo serviço e pelos profissionais de saúde, fator essencial para redução dos elevados índices de mortalidade materna e perinatal. As ações de saúde desenvolvidas durante a atenção ao pré-natal devem dar cobertura a toda população de gestantes, assegurando o acompanhamento, a continuidade no atendimento e avaliação. O estudo tem como objetivo geral analisar por meio de revisão integrativa às principais técnicas de educação em saúde prestadas pela enfermagem às gestantes, constantes em importantes periódicos nacionais no período de 2005 a 2015. No contexto mais específico buscou evidenciar as ações educativas desenvolvidas pelo enfermeiro no acompanhamento pré-natal; descrever a importância do papel da enfermagem no processo de condução do pré-natal; E identificar as ações desenvolvidas pelo enfermeiro durante a consulta de pré-natal e, evidenciar o significado da ação do enfermeiro ao assistir a mulher na consulta de enfermagem pré-natal. Caracteriza-se com metodologia de revisão integrativa descritiva. Foram utilizados 12 artigos encontrados na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde e no Scientific Electronic Library Online. Foram utilizados os descritores: “Enfermagem”, “Pré-Natal” e “Educação em Saúde”. A coleta de dados foi realizada entre os meses de junho a setembro de 2015. Conclui-se que a assistência pré-natal de qualidade com o conhecimento dos fatores de risco é imprescindível para a melhora dos indicadores de saúde perinatal. Enfatiza-se a necessidade da determinação precisa do perfil epidemiológico das gestantes, atendidas nos diversos serviços de saúde, para assim desenvolver um tratamento preventivo a fim de evitar que complicações se instalem, colocando em risco tanto a mãe, quanto o feto.

Palavras-chave: ENFERMAGEM; PRÉ-NATAL; EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

**GABRIELA RODRIGUES AMORIM
RUA PADRE UCHÔA 940 AP 204 - CENTRO
Florianópolis-PI CEP: 64800000 E-mail: gabryela-amorim@hotmail.com**

IMPLICAÇÕES DA NÃO REALIZAÇÃO DE UM PRÉ-NATAL DE QUALIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA PRÉ-ECLÂMPRIA

**GABRIELA RODRIGUES AMORIM-FAESF
CARLA BEATRIZ LIMA MATA-FAESF
PATRÍCIA DE SOUSA FRANCO SILVA-UNICEUMA
MARTA ROCHA PORTO-UNICEUMA
THATIELLE ALMEIDA BRANDÃO-FAESF**

A gravidez é uma experiência de vital importância na vida da mulher e de sua família. Durante toda a gestação, ocorrem alterações fisiológicas que envolvem todos os sistemas orgânicos, gerando expectativas, emoções, ansiedades, medos e descobertas, exigindo um profundo conhecimento sobre todas as alterações ocorridas neste período para que, assim, seja oferecida uma adequada assistência à saúde da gestante. A pré-eclâmpsia é uma patologia que acomete a gestante após a 20ª semana da gestação com o desenvolvimento de hipertensão e de proteinúria. O estudo teve como objetivo geral analisar por meio de revisão integrativa especializada sobre a assistência pré-natal de mulheres com a pré-eclâmpsia. Num aspecto mais específico buscou-se descrever sobre as Síndromes Hipertensivas da Gestação, com ênfase na pré-eclâmpsia, destacando os fatores de risco desencadeadores; E verificar a existência de associação entre a assistência pré-natal no cuidado e prevenção da pré-eclâmpsia. Caracteriza-se de natureza descritiva, realizado através de revisão na literatura científica. Para realizar a pesquisa foram utilizados 12 artigos encontrados na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde e no Scientific Electronic Library Online, também foram utilizados livros e manuais do Ministério da Saúde. Foram utilizados os descritores: “Gravidez de alto risco”; “Pré-natal” e “Pré-eclâmpsia”. Enfatiza-se que a pré-eclâmpsia tem uma evolução insidiosa, permite ações nos serviços de atenção à assistência pré-natal e à parturição, sendo possível reduzir-se de maneira substancial a morbi-letalidade materna e fetal. Conclui-se que a pré-eclâmpsia possui uma grande relevância ao interferir no processo da maternidade, rompendo a naturalidade da gestação, um fenômeno fisiológico, podendo comprometer a vida da mulher e do seu bebê. Os resultados obtidos permitiram apreciar a assistência à saúde perinatal prestada às gestantes da área de abrangência da pesquisa e inferir que, dada à magnitude do problema que a síndrome hipertensiva gestacional representa, muito há para ser feito na área da promoção da saúde materno-infantil. A implementação dos programas de saúde, em particular os que tratam da saúde da mulher, devem ser priorizados tendo em vista a importância da doença em mulheres em todas as faixas etárias. Desta forma, ressalta-se que a assistência pré-natal de qualidade com o conhecimento dos fatores de risco é imprescindível para a melhora dos indicadores de saúde perinatal.

Palavras-chave: GRAVIDEZ DE ALTO RISCO; PRÉ-NATAL; PRÉ-ECLÂMPRIA.

**GABRIELA RODRIGUES AMORIM
RUA PADRE UCHÔA 940 AP 204 - CENTRO
Florianópolis-PI CEP: 64800000 E-mail: gabryela-amorim@hotmail.com**

O USO DO MARACUJÁ (*Passiflora incarnata*) COMO CALMANTE, POR IDOSOS CADASTRADOS NO POSTO DE SAÚDE-FUNASA, NO BAIRRO MANGUINHA, NA CIDADE DE FLORIANO-PI

**GEORGETTE CARNIB DE SOUSA-FAESF
CELENE MADEIRA CASTRO- FAESF-FAESF
LETÍCIA CAVALCANTE NOLÊTO-FAESF
ALYANE OSÓRIO MENEZES ROCHA-FAESF**

Os recursos naturais suprem as necessidades primárias do ser humano. O uso desses recursos pode ser observado na alimentação, habitação, vestuário e na produção de medicamentos. A utilização de plantas medicinais para a cura de diferentes males tem atravessado séculos, beneficiando as populações em todo o mundo e servindo como base para o desenvolvimento dos medicamentos industrializados. Pertencente à família Passifloraceae o maracujá (*Passiflora incarnata*) é uma planta trepadeira lenhosa, perene, originária da América do Sul e muito cultivada para produção dos frutos. Dentre os seus compostos químicos encontra-se alcalóides, glicosídeo cianogênico e flavonóide. O uso popular atribui ao maracujá propriedades sedativas, antiespasmódicas e ansiolíticas. O presente trabalho teve como objetivo identificar as partes usadas e formas de preparo do maracujá para obtenção do efeito calmante pelos idosos cadastrados no posto de saúde-Funasa, no bairro Manguinha, na cidade de Floriano-PI. Trata-se de uma pesquisa exploratória, explicativa, de campo e de caráter quali-quantitativo. A coleta de dados foi realizada através de um questionário contendo perguntas abertas e objetivas de múltipla escolha aplicado a 19 idosos cadastrados no referido posto de saúde, no período entre 15 de outubro a 22 de novembro de 2014. Os dados obtidos foram tabulados e organizados com o auxílio do Software Microsoft Excel 2007. O início da pesquisa deu-se após parecer favorável da Comissão de Ética da Faculdade de Ensino Superior de Floriano- FAESF. Os resultados demonstraram que 68,42% dos entrevistados utilizam o maracujá como planta medicinal. Em relação a parte da planta utilizada 42,10% dos entrevistados utilizam a folha, 26,31% utilizam o fruto, 15,78% utilizam a casca, 10,52% utilizam o caule e 5,26% utilizam a raiz. Quanto as formas de preparo da planta 100% dos participantes usam a planta na forma de chá. No Brasil, o maracujá apresenta uso tradicional como ansiolítico e sedativo. O resgate e registro dessas informações, nas diferentes regiões do país, servem de base para estudos farmacológicos e fitoquímicos proporcionando economia de tempo e capital.

Palavras-chave: PLANTAS MEDICINAIS, PASSIFLORA INCARNATA, CALMANTE

**GEORGETTE CARNIB DE SOUSA
JOÃO DANTAS 470 - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: georgettecarnib@hotmail.com**

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A PREVALÊNCIA DE AMEBÍASE EM CRIANÇAS NAS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL.

GEORGETTE CARNIB DE SOUSA-FAESF
JOYCE TELES DA SILVA-FAESF
ROSEANE LUZ MOURA-UESPI

Nos países em desenvolvimento as parasitoses intestinais ainda apresentam uma alta prevalência. A falta de saneamento básico é um dos fatores que contribui para um aumento no número de casos desses problemas de saúde. A amebíase é causada pela ingestão de água e alimentos contaminados por cistos do protozoário *Entamoeba histolytica*. O presente trabalho teve como objetivo a realização de uma revisão de literatura sobre a prevalência da amebíase em crianças de diferentes regiões do Brasil. As buscas foram realizadas nas bases de dados: Lilacs, Medline, Scielo e Google acadêmico. Ao finalizar as pesquisas em cada base, as referências duplicadas foram excluídas. Os artigos selecionados foram publicados entre 2004 e 2014. Foram selecionados artigos escritos em português. Optou-se pela busca utilizando-se como descritores: *Entamoeba histolytica*, Amebíase e prevalência. Os dados coletados mostraram que no Brasil, a prevalência da Amebíase é alta e varia de acordo com a região estudada. Outras variáveis que interferem no número de casos dessa parasitose são: condições de saneamento básico, grau de escolaridade, nível sócio econômico e hábitos de higiene de cada indivíduo. Foram encontrados valores referentes à prevalência da amebíase de até 36,26% na região norte do país, no nordeste os dados mostraram valores entre 1,0% a 89,9% na região sudeste uma prevalência de 11,6%. A prevalência de amebíase em crianças revelou-se alta nas diversas regiões do país demonstrando a necessidade de ações mais efetivas voltadas, principalmente, para uma melhoria no saneamento básico e campanhas que reforcem os hábitos de higiene pessoal visto que, ações desse tipo contribuem de forma efetiva para o controle desta parasitose.

Palavras-chave: *Entamoeba histolytica*, Amebíase, Prevalência.

GEORGETTE CARNIB DE SOUSA
JOÃO DANTAS 470 - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: georgettecarnib@hotmail.com

A FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DOS FATORES DE RISCOS DE QUEDAS EM IDOSOS

GERSONITA AMORIM SILVA-FAESF

OBJETIVO: determinar a importância da fisioterapia na prevenção dos riscos de quedas em idosos. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão bibliográfica, sendo utilizados como fontes de pesquisa os bancos de dados científicos Lilacs, Scielo, e Bireme. Como critérios de inclusão, a amostra foi composta por 10 artigos, publicados no período de 2008 e 2014. Os descritores utilizados foram: quedas em idosos, fatores de riscos, prevenção, fisioterapia. **RESULTADOS:** a prevenção de quedas é um assunto de importância na saúde pública, pelos prejuízos e morbidades relacionados, medidas como atividades físicas, exercício de agilidade, atividade aeróbica, proprioceptiva e hidroterapia, podem ser utilizadas na prevenção de quedas. **CONSIDERAÇÕES:** Foi possível observar que o fisioterapeuta interfere de forma direta, nas causas de quedas em idosos, atuando através de fortalecimento de membros inferiores, superiores e tronco, mobilização articular, treino de marcha, mudança de decúbito, exercícios de agilidade, além de orientações aos pacientes e familiares, podendo assim reduzir a incidência de quedas em idosos.

Palavras-chave: QUEDAS EM IDOSOS, FATORES DE RISCOS, PREVENÇÃO, FISIOTERAPIA.

GERSONITA AMORIM SILVA
RUA PRESIDENTE VARGAS - CENTRO
JERUMENHA-PI CEP: 64800000 E-mail: gersonita47@hotmail.com

LESÕES NOS ATLETAS PRATICANTES DE JIU-JITSU DA CIDADE DE FLORIANO – PIAUÍ

HELINEY JÉSSICA SANTOS SOUSA-FAESF
JADER RODRIGUES FIGUEIREDO DA SILVA-FAESF
JÁINA DA SILVA ARAUJO-FAESF
ÂNGELA RIBEIRO ALVES-FAESF
LUCAS VINICIUS LOPES VIEIRA-FAESF

INTRODUÇÃO: O Jiu-Jitsu é uma luta baseada em técnicas de golpear com mãos e pés, e combinação de agarramentos e chaves para imobilização, com ênfase na defesa pessoal. Devido constituir um esporte de contato, observa-se que seus praticantes podem estar constantemente sujeitos a lesões decorrentes dos golpes. Devido às características das ações motoras no Jiu-Jitsu, e pelo fato de constituir um esporte de contato, observa-se que seus praticantes podem estar constantemente sujeitos a lesões decorrentes dos golpes, como também dos choques corporais contra o adversário. As lesões esportivas são geralmente provenientes de alguma força que extrapola a capacidade de adaptação dos componentes músculos – esqueléticos. **OBJETIVO:** Verificar a incidência de lesões nos atletas praticantes de Jiu-Jitsu na cidade de Floriano-Piauí, além de identificar as lesões esportivas que mais acometem os atletas, bem como caracterizar as áreas acometidas. **METODOLOGIA:** Estudo de campo, do tipo exploratório com abordagem como quantitativo, envolvendo atletas de jiu-jitsu da Equipe DGT (Delta Gold Team), no ano de 2015. Pesquisa iniciada após aprovação do Comitê de Ética e pesquisa da Faculdade de Ensino Superior de Floriano-FAESF. Participaram do estudo 20 atletas do sexo masculino. Foram utilizados como critérios de inclusão atletas que praticam o esporte regularmente por no mínimo duas vezes por semana; que consentiram sua participação no estudo por livre e espontânea vontade, após explicação do objetivo e metodologia proposta. Todos os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, contendo todas as informações sobre a utilização dos dados em eventos científicos, produções e publicações científicas. Em todos os momentos da pesquisa foi mantido sigilo sobre a identidade dos participantes. O questionário foi composto por 16 questões objetivas. Foi realizada uma análise dos dados coletados, para um maior aprofundamento das informações. Os resultados foram interpretados por meio de todo conteúdo obtido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os 20 atletas pesquisados 9 já sofreram lesões relacionada a pratica esportiva, 5 atletas lesionaram a articulação do tornozelo/pé, 3 lesionaram a região da coxa e um atleta sofreu lesão na região do pescoço. Quanto a preparação física antes do treino, 18 atletas afirmaram fazer algum tipo de preparação e outros 2 relataram não fazer nenhum tipo de preparação física. Os resultados obtidos são divergentes com os encontrados na literatura já que afirmam que a incidência de lesões em lutadores de Jiu-Jitsu, acometem 93% dos praticantes. O segmento anatômico mais acometido por lesões em atletas de jiu-jitsu segundo estudos foi o joelho, seguido do ombro, e região lombar o que difere com os resultados obtidos nessa pesquisa **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Neste estudo, pode-se verificar que 9 entre 20 atletas foram acometidos por lesões praticando Jiu-Jitsu; e elas se localizaram principalmente nos membros inferiores, seguido dos superiores, cervical, e, a maior parte delas, surge quando o adversário aplica um golpe. A articulação do tornozelo foi a região anatômica mais acometida. Acredita-se que o número menor de lesões se comparado com a literatura pesquisada, seja devido a preparação física antes do treino que esses atletas realizam, esclarecendo que a preparação física é um dos aspectos primordiais no desenvolvimento das qualidades motoras desses lutadores. Sugere-se também que outros estudos sejam realizados, cooperando assim para o entendimento e desenvolvimento do Jiu-Jitsu, bem como a prevenção de lesões nesse esporte.

Palavras-chave: JIU-JITSU. LESÕES. FISIOTERAPIA DESPORTIVA

HELINEY JÉSSICA SANTOS SOUSA
RUA FELIZ PACHECO - MANGUINHA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: heliney.jess@hotmail.com

PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL UTILIZANDO A ARTE TERAPÊUTICA DO CLOWM

ITAIGUAÇU MOREIRA PINTO-UFPI
VIVIANNE SANTANA GALVÃO PINHEIRO-UFPI
MILÉSSIA MILENE DE SÁ MOUSINHO-UFPI
ROMOWELTON CAETANO BORGES-UFPI
BRAULIO VIEIRA DE SOUSA BORGES-UFPI

INTRODUÇÃO: É de suma importância à discussão de como é vivenciado o processo de hospitalização pelas crianças e quais os efeitos que o fato acomete ao seu desenvolvimento. A hospitalização pode ser uma experiência traumática para as crianças e seus familiares, ocorrem mudanças bruscas para seguir normas e regimentos do ambiente hospitalar; este processo inclui estresse, dor e constrangimentos que são incomuns a sua vida. Assim, o Teatro Clown tem como proposta, complementar o tratamento médico, a partir do mundo lúdico, proporcionando atendimento integral e mais humanizado. **OBJETIVO:** Descrever as implicações terapêuticas do Teatro Clown para crianças hospitalizadas. **METODOLOGIA:** Para coleta de dados, o método utilizado foi levantamento bibliográfico através da busca eletrônica de artigos indexados na base de dados SCIELO e LILACS, a partir dos descritores: Clown; Criança; Hospitalização. Foram utilizados os critérios de inclusão: periódicos como veículos de publicação; limite de tempo entre 2008-2014; idioma em português. **RESULTADOS:** Para o “cuidar pediátrico”, merece menção de destaque a atividade do “brincar”; sendo assim a Declaração dos Direitos da Criança e Adolescente Hospitalizados. Neste contexto, a Terapêutica do Teatro Clown implica em relevantes consequências positivas para seus assistenciados: no hospital o valor terapêutico do brincar fica evidente porque auxilia a criança no processo de adaptação à hospitalização, facilitando a comunicação entre ela e a equipe cuidadora, brincar torna o ambiente mais alegre, o que contribui para recuperação da criança, melhora a interação social com os demais pacientes, equipe de saúde e o acompanhante; otimiza aspectos emocionais e sensitivos potencializando a melhora do estado geral. Torna-se evidente também que as crianças passam a aceitar melhor as condutas e os procedimentos propostos pelo ambiente hospitalar e a condição de saúde, passando assim a nova realidade de forma menos traumatizante; isto por se tornarem participantes ativos do processo e não apenas sujeitos pacientes. **CONCLUSÃO:** Identifica-se a relevância de se adotar à terapêutica do Teatro Clown por proporcionar a criança hospitalizada uma assistência integral, humanizada, tornando o ambiente propício para recuperação no processo de hospitalização infantil.

Palavras-chave: CLOWN, CRIANÇA, HOSPITALIZAÇÃO.

ITAIGUAÇU MOREIRA PINTO
RUA ONDINA DE CARVALHO - IRAPUA II
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: moreiraita@hotmail.com

ESTUDOS BRASILEIROS DE ENFERMAGEM SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS

ITAIGUAÇU MOREIRA PINTO-UFPI
VIVIANNE SANTANA GALVÃO PINHEIRO-UFPI
GIZELLE RIBEIRO DA SILVA-UFPI
MILÉSSIA MILENE DE SÁ MOUSINHO-UFPI
BRAULIO VIEIRA DE SOUSA BORGES-UFPI

INTRODUÇÃO: A evolução dos estudos de enfermagem sobre o tema plantas medicinais no Brasil teve início, no final da década de 1980. O poder curativo das plantas é tão antigo quanto o aparecimento da espécie humana na terra, pois, desde cedo as primeiras civilizações perceberam, que algumas plantas continham em suas essências princípios ativos, os quais ao serem experimentados no combate às doenças revelaram empiricamente seu poder curativo. **OBJETIVO:** Avaliar os estudos sobre estudos brasileiros de enfermagem sobre o uso de plantas medicinais: **METÓDO:** Trata-se de um estudo bibliográfico descritivo. A pesquisa foi realizada no banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde, análise e estudo o banco de dados on-line, do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (CEPEen), sendo adotados como critério de inclusão: trabalhos publicados em texto completo, na língua portuguesa, que abordassem conteúdos conforme os descritores : Plantas medicinais ; Enfermagem; Ervas. **RESULTADOS:** Realizou-se a análise dos resultados pelos seguintes eixos temático: a fitoterapia como terapêutica alternativa: realizado junto aos clientes de um centro de saúde; e sobre a “Fitoterapia e Enfermagem: aproximando o sistema profissional e popular nos serviços de saúde e no domicílio”. Foram identificados clientes assistidos pelo enfermeiro em nível institucional fazem uso de plantas medicinais para tratar doenças; o tipo de preparado mais utilizado é o chá; os conhecimentos sobre fitoterapia são oriundos da esfera familiar. Existe um espaço para o enfermeiro desenvolver ações que incorporem a fitoterapia como prática direcionada ao autocuidado em saúde. Procurando mostrar uma enfermagem mais humanística preocupada em identificar e sanar as lacunas desta ciência em relação aos cuidados prestados por meio de plantas medicinais/fitoterápicos. A pesquisa apresentou, entre outros resultados, a reflexão de que a Enfermagem deve compartilhar conhecimento com a comunidade e vice-versa para possibilitar um cuidado cultural congruente. **CONCLUSÃO:** É notória a carência desses estudos, principalmente numa época em que se busca um desenvolvimento sustentável e ecologicamente correto, eficaz e que possa contribuir para a assistência da saúde do ser humano, mediante um olhar integral desse ser, respeitando a sua singularidade, ou seja, a sua cultura e possibilitando uma maior autonomia em seu próprio cuidado.

Palavras-chave: PLANTAS MEDICINAIS; ENFERMAGEM; ERVAS

ITAIGUAÇU MOREIRA PINTO
RUA ONDINA DE CARVALHO - IRAPUA II
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: moreiraita@hotmail.com

DRENAGEM LINFÁTICA NO PÓS - OPERATÓRIO DE LIPOASPIRAÇÃO - UMA REVISÃO

JAÍNA DA SILVA ARAUJO-FAESF
ALYANE OSÓRIO MENEZES ROCHA-FAESF
HELINEY JÉSSICA SANTOS SOUSA-FAESF
SÉRGIO HENRIQUE DA ROCHA SOUSA-FAESF

INTRODUÇÃO: Ao longo da história da humanidade o padrão de beleza vem se modificando, atualmente com a falta de tempo e a exposição que a mídia faz em relação a corpos exuberantes com formas harmônicas e bem estruturadas, a busca por intervenções capazes de tornar isso possível acaba se tornando o percurso mais curta para tal busca. A lipoaspiração é uma técnica que tem a finalidade de melhorar a forma e eliminar as gorduras localizadas que são difíceis de serem removidas apenas com malhação e dieta. Essa cirurgia é realizada através de pequenas incisões, por onde são introduzidas cânulas que aspiram gordura localizada por meio de forte pressão a vácuo. As cânulas podem ser classificadas quanto ao seu uso, tipo de ponta, comprimento e calibre. Contudo, desde a sua utilização são observadas reações na região operada e, estas incluem dor, edema, equimoses e fibrose, entre outras. Além do tratamento com analgésicos para a dor e o edema resultantes da lipoaspiração, esses sintomas podem ser tratados com o uso da drenagem linfática, pois é um método de mobilização da linfa que retira o acúmulo de líquido de determinadas regiões corporais, melhorando o aspecto do tecido e diminuindo o edema instalado.

OBJETIVO: O objetivo da pesquisa é mostrar a grande importância da drenagem linfática manual na melhora tecidual e na diminuição do edema no pós- operatório de lipoaspiração. Além de conceituar a lipoaspiração, explicar o que a técnica provoca no tecido, abordar sobre a drenagem linfática, suas indicações e contraindicações, enfatizar as vantagens do uso da técnica na lipoaspiração.

METODOLOGIA: A pesquisa é uma revisão de literatura, realizada através do uso de livros contido na biblioteca Naila Bucar e da base de dados de sites como o Google acadêmico, Lilacs, Medline, Scielo, datados do mês de agosto até o mês atual, em média 20 autores foram analisados e como descritores foram utilizados drenagem linfática, lipoaspiração e fisioterapia. É uma pesquisa do tipo descritiva e de caráter qualitativo.

DISCUSSÃO E RESULTADOS: A maioria dos autores afirmam que a Drenagem Linfática Manual no pós-operatório de lipoaspiração é de grande importância, pois tem como fim a melhora tecidual, diminuição do quadro alérgico, edema, evita a formação de fibrose e reduz as prováveis complicações isso quando aplicada de forma imediata. Já para outros a aplicação tardia da DLM pode diminuir os benefícios que ela produz, já que a eficiência da circulação linfática e sanguínea é fundamental na reparação da lesão cirúrgica. Alguns autores ainda afirmam que a DLM, através dos seus movimentos suaves, tem a função de impulsionar o líquido intersticial para dentro dos capilares linfáticos, promovendo um aumento da velocidade da linfa que é carregada, aumentando a filtração e a reabsorção dos capilares sanguíneos, promovendo oxigenação dos tecidos, aumentando a quantidade de líquidos excretados, diminuindo edema e desconfortos do trauma cirúrgico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A drenagem linfática mostrou-se eficaz no pós-operatório imediato de lipoaspiração, uma vez que quando iniciada tardiamente seus benefícios são reduzidos. Este método utilizado possibilitou a obtenção de bons resultados, trazendo benefícios ao paciente, tanto estéticos e também pela satisfação obtida com o tratamento, quanto pela redução da dor à palpação, podendo então ser adotado como um protocolo seguro para pós-operatório imediato de lipoaspiração.

Palavras-chave: DRENAGEM LINFÁTICA. LIPOASPIRAÇÃO. FISIOTERAPIA.

JAÍNA DA SILVA ARAUJO
RUA NOGUEIRA PARANAGUÁ - MANGUINHA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: naijaaraujo65@hotmail.com

MÉTODO MÃE CANGURU E SEUS BENEFÍCIOS PARA O RECÉM-NASCIDO PRÉ- TERMO DE BAIXO PESO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

JAKELINE DA COSTA RODRIGUES-FAESF
LOURENA COELHO FERREIRA-FAESF
SÁVIA LOHANNA DE OLIVEIRA NOLÊTO-FAESF
YASMIN DE SOUSA CARVALHO-FAESF
CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA SINVAL CAVALCANTE-FAESF

INTRODUÇÃO: O Método Mãe-Canguru (MMC), também conhecido como “Cuidado Mãe Canguru” ou “Contato Pele a Pele”, tem sido proposto como uma alternativa ao cuidado neonatal convencional para bebês de baixo peso ao nascer (BPN). Foi idealizado e implantado de forma pioneira por Edgar Rey Sanabria e Hectar Martínez em 1979, na Colômbia, e denominado “Mãe Canguru” devido à maneira pela qual às mães carregavam seus bebês após o nascimento (VENANCIO & ALMEIDA, 2004). **OBJETIVO:** Identificar a produção científica nacional referente ao Método Mãe Canguru e seus benefícios para o recém-nascido pré- termo de baixo peso. **METODOLOGIA:** O presente trabalho utiliza o referencial da pesquisa bibliográfica com meio de obtenção de dados nacionais relativos ao assunto em discussão. Para a elaboração do estudo, seguiu-se o percurso metodológico sugerido por Marconi et al. (2010), que consiste nos seguintes passos: escolha do tema; elaboração do plano de trabalho; identificação; localização; compilação; fichamento; análise e interpretação; redação. A busca foi feita no banco de dados MEDLINE e SCIELO, abrangendo apenas publicações nacionais feitas no período de 2001 a 2014. As palavras Método Mãe Canguru, benefícios, recém-nascido, pré- termo, baixo peso, foram usadas isoladamente e em combinação para a efetuação da pesquisa. **DISCUSSÃO:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2012) nascem cerca de 20 milhões de pré-termos ao ano. A prematuridade é a segunda causa determinante para a morte de crianças menores de cinco anos de idade, mas a primeira que fortemente contribui para a mortalidade infantil (MI), ou seja, em crianças menores de um ano de idade. Em média, 500 mil pré-termos morrem por ano, principalmente em países menos desenvolvidos. (OMS, 2012). Ministério da Saúde (2002) descreve que o método canguru se divide em três etapas: Revista Hórus, volume 7, número 2 (Abr-Jun), 2013.4 1º etapa: Essa etapa requer maiores cuidados. O bebe é internado na UTI-NEO e os familiares são orientados sobre todos os procedimentos, cuidados em condições a saúde do RN, com a finalidade de que eles compreendam tudo que os pais tenham contato pele a pele sempre que for possível para estimular um vínculo entre eles, sendo esse contato lento, progressivo e orientado. 2º etapa: Nessa etapa a mãe é orientada a identificar as possíveis complicações que pode ocorrer com o paciente como mudança da coloração da pele e parada respiratória. O RN deve apresentar ganho de peso e estabilidade. Se a mãe, família e equipe hospitalar estiverem de acordo, a posição canguru já é possível pelo tempo que for prazerosa para ambos. 3º etapa: Essa etapa só será possível se a mãe e familiares estiverem comprometidos a dar continuidade do método canguru. A criança receberá alta se atingir 1.500g e conseguir ter boa sucção. O ministério da saúde recomenda que o RN continue sendo acompanhado ambulatoriamente para orientações e verificação do seu desenvolvimento. São vários os benefícios do Método Canguru, Prochinik (2001) afirma que os principais benefícios que método pode trazer para o RN são: a redução do tempo hospitalar, já que a recuperação é muito mais rápida pelo método convencional e o favorecimento do aleitamento materno. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Método Mãe Canguru tem muitos benefícios para o recém-nascido pré-termo, uma vez que aumenta o vínculo entre mãe e filho, mantém a temperatura, melhora a qualidade do desenvolvimento neurocomportamental, e é necessário que mais estudos sejam feitos sobre o tema em questão.

Palavras-chave: MÉTODO MÃE CANGURU, BENEFÍCIOS, RECÉM-NASCIDO, PRÉ- TERMO, BAIXO PESO.

JAKELINE DA COSTA RODRIGUES
RUA BENJAMIN FREITAS - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: jakelinedcr@gmail.com

RISCOS DE AUTOMEDICAÇÃO NA GRAVIDEZ

JANDRA MAYANDRA DA SILVA SOARES-FAESF

JULIANNA THAMIRES DA CONCEIÇÃO-FAESF

LANAY SARAIVA DA SILVA-FAESF

VANESSA PASSOS CASTRO-FAESF

ANA MARIA DE ARAUJO DIAS-FAESF

INTRODUÇÃO: O uso de medicamentos na gravidez é um fato real e de grande relevância na área da saúde. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) medicamento é “a droga utilizada com fins médicos” e droga “toda substância que introduzida no organismo vivo pode modificar uma ou mais funções deste”. Houaiss define automedicação como o consumo de medicamentos sem prescrição médica, prática difundida em vários países, inclusive no Brasil constituindo um dos principais problemas na gestação. A automedicação é a prática de ingerir medicamentos sem o aconselhamento e/ou acompanhamento de um profissional de saúde qualificado, em outras palavras, é a ingestão de medicamentos por conta e risco por um indivíduo. (HOUAISS,2006). **OBJETIVO:** Identificar a influência da automedicação e das drogas durante a gravidez. **METODOLOGIA:** O presente trabalho utiliza o referencial da pesquisa bibliográfica por meio de obtenção de dados nacionais relativos ao assunto em discussão. A busca foi feita no banco de dados MEDLINE e SCIELO, abrangendo apenas publicações nacionais feitas no período de 2006 a 2011. **RESULTADO/DISCUSSÃO:** No Brasil trabalhos consultados demonstram que a medicalização da gestante também é um fato. Fonseca observou que 94,6% de gestantes tomam pelo menos um medicamento durante a gravidez. Após análises de estudos relevantes obteve-se 6 artigos demonstrando, risco fetal em mulheres no primeiro trimestre. O risco da automedicação e da ingestão de drogas sem avaliação médica vem em dose dupla para as gestantes: tanto a mulher quanto o feto podem ser vítimas dos efeitos colaterais das medicações, que vão desde uma simples alergia até má formação fetal. E o pior: três em cada 10 recorrem a comprimidos e xaropes sem o respaldo de um profissional da medicina e sem ter a mínima noção dos problemas podem surgir com o uso de um remédio para cólica, por exemplo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso de medicação na gestação merece especial atenção pelos riscos potenciais ao feto em desenvolvimento, devendo ser, por princípio, evitado. Os efeitos sobre o feto dependem do fármaco ou substância, da paciente, da época de exposição durante a gestação. Redundando potencialmente em teratogênica ou com consequências farmacológicas e taxológicas diversas. A realização deste estudo permitiu agregar um corpo de conhecimento teórico sobre a terapêutica medicamentosa na gestação apontando esta ser como um problema de saúde pública. As gestantes apresentam desconhecimento dos riscos da automedicação e auto prescrição neste período.

Palavras-chave: GESTANTE, AUTOMEDICAÇÃO, FETO.

JANDRA MAYANDRA DA SILVA SOARES
RUA SETE DE SETEMBRO,1544 - SAO CRISTOVAO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: jandrahjpaolo@hotmail.com

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM VÍTIMAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL AVANÇADO NA CIDADE DE FLORIANO-PI

**JANDRA MAYANDRA DA SILVA SOARES-FAESF
ANTÔNIO FRANCISCO OLIVEIRA SANTOS-FAESF
MARIA MADALENA GOMES PEREIRA MÁXIMO-UESPI
VANESSA PASSOS CASTRO-FAESF
JOÉLIO PEREIRA DA SILVA-FAESF**

INTRODUÇÃO: O serviço de atendimento pré-hospitalar é de suma importância para a sociedade, visto que com sua aprovação, diversos atendimentos são realizados diariamente, e devido a esse trabalho o número de sequelas e óbitos provocados tanto por urgência e emergência de natureza clínica ou traumática vem diminuindo consideravelmente, ocasionado muitas vezes pela gravidade que a vítima se encontra. O SAMU, serviço de atendimento móvel de urgência, trouxe consigo um atendimento rápido e adequado para pacientes vitimados em acidentes ou que tenham algum problema de saúde que caracterize uma urgência ou emergência médica (BRASIL, 2006). A Sistematização da Assistência de Enfermagem, segundo o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) estabeleceu, pela Lei nº. 7498 de 1986, a implementação desse sistema que ajuda a salvar muitas vidas nas instituições de saúde, cuja responsabilidade privativa é do enfermeiro. Quanto ao diagnóstico de enfermagem em vítimas atendidas pelo serviço pré-hospitalar móvel avançado deve ser realizado durante o tempo decorrido entre o acidente e o atendimento hospitalar, visto que o diagnóstico é um fator decisivo para a redução da mortalidade e da ocorrência de sequelas. **OBJETIVO:** Identificar os diagnósticos de enfermagem nas vítimas atendidas pelo Serviço Pré-Hospitalar Móvel Avançado na cidade de Floriano-PI. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritivo de natureza exploratória, com abordagem quantitativa, pesquisa foi realizada no Serviço Móvel de Urgência (SAMU) na cidade de Floriano-PI. **DISCUSSÃO:** Para a realização do estudo foram analisadas as fichas de ocorrência dos atendimentos das vítimas onde foram realizados os diagnósticos de Enfermagem. Para a realização do estudo foram analisadas um total de 26 fichas, cada uma com 14 diagnósticos de enfermagem. As fichas contêm informações como a identificação do paciente (nome completo, sexo, idade); data e hora da ocorrência; os sinais vitais do paciente como temperatura, pressão arterial, pulso; a avaliação de enfermagem; diagnóstico de enfermagem; prescrição; queixas e avaliações gerais (estado geral, avaliação neurológica, respiratória, integridade cutânea, acesso venoso entre outros). Os dados foram coletados através de um formulário contendo informações referente as fichas com a sistematização da assistência de enfermagem, priorizando o diagnóstico de enfermagem que são utilizadas no atendimento do SAMU de Floriano-PI, contendo perguntas fechadas ao perfil das vítimas atendidas e dados referente ao diagnósticos de enfermagem. A tabela demonstra de modo geral que as pessoas do sexo masculino representa 57% dos atendimentos realizados pela USA do SAMU de Floriano Piauí, isto acontece porque os homens estão mais expostos a traumas e também não cuida da sua saúde como as mulheres que representa 43%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após realização da pesquisa e análises detalhada dos dados nas fichas de ocorrência observou-se que as pessoas do sexo masculino representa um percentual de 57.70% dos atendimentos realizados pelo serviço de atendimento móvel de urgência na cidade de Floriano Piauí, Já as pessoas do sexo feminino traz um percentual menor de 42.30%. Outro fator que foi analisado nas fichas de atendimentos das vítimas foi o fator, idades dos pacientes atendidos, e foram observados que as pessoas em idades produtivas e na terceira idade ocorreu o maior numero de chamadas e atendimentos de urgência, e as pessoas mais jovens com um percentual de atendimento bem menor. Segundo a pesquisa os mais jovens estão mais expostos a risco a sua saúde como, acidentes de trânsito, quedas, agressão física dentre outros; e os mais velhos a problemas crônicos de saúde como, hipertensão, diabetes, cardíacos e neurológicos.

Palavras-chave: SAE, SAMU, DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM.

**JANDRA MAYANDRA DA SILVA SOARES
RUA SETE DE SETEMBRO, 1544 - SAO CRISTOVAO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: jandrahjpaulo@hotmail.com**

FATORES QUE INFLUENCIAM O ENVELHECIMENTO

JANDRA MAYANDRA DA SILVA SOARES-FAESF

JULIANNA THAMIREZ DA CONCEIÇÃO-FAESF

LANAY SARAIVA DA SILVA-FAESF

VANESSA PASSOS CASTRO-FAESF

CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA SINVAL CAVALCANTE-FAESF

INTRODUÇÃO: O envelhecimento humano é um processo universal, progressivo e gradual. Trata-se de uma experiência diversificada entre os indivíduos, para a qual concorre uma multiplicidade de fatores de ordem genética, biológica, social, ambiental, psicológica e cultural. Não há uma correspondência linear entre idade cronológica e idade biológica. O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que está ocorrendo de maneira rápida principalmente em países em desenvolvimento, como o Brasil. O envelhecimento é um processo natural que acomete os indivíduos no decorrer de suas vidas, podendo levar a uma série de alterações em seu organismo. Assim, com o aumento da longevidade da população brasileira, desafios especiais são postos para a atenção à saúde, uma vez que os problemas de saúde dos idosos frequentemente são crônicos e podem requerer intervenções onerosas e com tecnologias complexas. SIQUEIRA (2002). A expectativa de vida sem dúvida aumentou, e este aumento se deu devido aos avanços ocorridos na saúde. **OBJETIVO:** Identificar a produção científica nacional referente ao envelhecimento do idoso no Brasil e fatores que estão contribuindo para o envelhecimento dos idosos. **METODOLOGIA:** O presente trabalho utiliza o referencial da pesquisa bibliográfica com meio de obtenção de dados nacionais relativos ao assunto em discussão. Para a elaboração do estudo, seguiu-se o percurso metodológico sugerido por Marconi et al. (2010), que consiste nos seguintes passos: escolha do tema; elaboração do plano de trabalho; identificação; localização; compilação; fichamento; análise e interpretação; redação. A busca foi feita no banco de dados MEDLINE e SCIELO, abrangendo apenas publicações nacionais feitas no período de 2002 a 2012. **DISCUSSÃO:** A velhice ela pode esta associada ao envelhecimento mesmo, por conta do passar dos anos. Órgãos e membros tendem a envelhecer e perder suas funções normais ou pode está associada à doença, mas isto vai depender do contexto sociocultural em que estão inseridos, visto que a velhice e o envelhecimento são processos social e culturalmente construídos. Quando são focalizadas relacionados as histórias de vida saudáveis o idoso vive tranquilamente sua velhice. Práticas alimentares, fatores nutricionais, culturais e sociais também podem influenciar no envelhecimento. É muito importante a atenção da família nessa fase. Pois é no convívio familiar que ele reafirma seu papel enquanto ser social, positivando a velhice e o envelhecimento. A construção de identidades depende da construção das imagens do corpo. Cada idoso percebe a velhice de forma diferente, o que dá uma conotação heterogênea ao processo de envelhecer, em que o valor da vida é algo bastante importante. E a conquista pela independência nessa fase é primordial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As práticas alimentares dos idosos são influenciadas por fatores individuais, culturais e sociais, que implicam diretamente no acesso, na escolha e no consumo dos alimentos. Assim, a identificação dos determinantes do comportamento alimentar juntamente com a avaliação do estado nutricional e das condições sociais dos indivíduos idosos são fatores importantes para a melhoria da qualidade de vida e promoção do envelhecimento saudável, visto que, muitos aspectos dietéticos estão relacionados com o ambiente, a socialização e o envelhecimento.

Palavras-chave: ENVELHECIMENTO, EXPECTATIVA DE VIDA, IDOSO

JANDRA MAYANDRA DA SILVA SOARES
RUA SETE DE SETEMBRO, 1544 - SAO CRISTOVAO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: jandrahjpaolo@hotmail.com

ATUALIDADES DE CURATIVO OCLUSIVO E SEMIOCLUSIVO

JESSYCA MEIRIELLY BRITO ALMEIDA-FAESF
ANA MARIA DE ARAUJO DIAS-FAESF
KARYELLE RODRIGUES DE MIRANDA-FAESF
EMILAY DA SILVA REIS-FAESF

INTRODUÇÃO: Segundo Jorge (2003, p. 69), “Curativo é o procedimento de limpeza e cobertura de uma lesão, com o objetivo de auxiliar no tratamento da ferida ou prevenir a colonização dos locais de inserção de dispositivos invasivos diagnósticos ou terapêuticos”. Os curativos oclusivos são aqueles que criam e mantêm uma hidratação ideal para o processo de cicatrização. Ao oferecer a cobertura, reduz a dor, protegem a ferida de infecção, ajuda a controlar a exsudação, promove desbridamento autolítico. Apesar de todos esses benefícios, é também possível provocar um retardamento no processo de cicatrização, caso ocorra uma seleção inadequada do curativo, presença de alergias a alguns componentes do produto ou até mesmo o manuseio errado do curativo. **OBJETIVO:** Oferecer atualização aos profissionais de saúde e pacientes sobre os curativos oclusivos e semioclusivo. **METODOLOGIA:** O presente estudo é um tipo bibliográfico de caráter qualitativo realizado a partir da análise de 12 artigos completos em português, publicado entre os anos de 2003 a 2013, sendo que 5 foram localizados na base de dados LILACS e 7 no SCIELO. Foram utilizados livros e revista enfermagem integrada. Os critérios de inclusão foram artigos que abordavam as principais medidas e conceitos sobre o curativo oclusivo. Já o de exclusão foram artigos que não se encontram disponíveis na íntegra em português. **RESULTADOS:** O curativo é aquele que não permite a passagem de ar ou fluidos, sendo uma barreira contra bactérias. Atualmente existem vários tipos de coberturas de curativos, que será indicado em uma ou mais situações. Curativos com gazes existem muitos tipos de gazes, como gazes de algodão, gazes não entrelaçadas, gazes impregnada. São altamente permeáveis ao ar. Absorvem rapidamente o exsudato. Indicado para isolamento de feridas, vantagens acessível e barato, a desvantagem se molhado, representa barreira ineficaz e bactérias. Filmes são curativos transparentes, confortável, adesivos e extremamente elásticos. Indicado coberturas secundárias, ferimentos com exsudação mínima, vantagens protege a ferida de contaminação, ocorre à visualização da ferida, mantém o ambiente úmido, desvantagens não é absorvente, não podem ser usado em lesões exsudativas. Hidrocoloides é uma cobertura estéril, composta por espumas externas ou filmes de poliuretano. Indicado para feridas com leve a moderada exsudação, vantagens curativo oclusivo, absorvente, troca não diária, protege a ferida de contaminação, a desvantagens é opaco, retenção de umidade, e possui secreção com odor. Hidrogéis é um gel transparente, consiste em uma rede de polímeros hidrofílicos. Indicado para feridas secas e úlcera dolorosa, vantagens retém umidade, remoção de debris autamática e melhora a dor, a desvantagens hiper-hidratação. Alginato são polissacarídeos derivados de ácidos alginicos, obtidos em algas marinhas marrons. Indicado para feridas com médio a alta exsudação, leve hemostático, vantagens é altamente absorventes e hemostáticos, a desvantagens podem soltar fibras, ressecar se não houver curativos secundários adequados. Carvão ativado tem uma função de absorvente. Indicado para feridas exsudativas ou com odor, vantagens filtra o odores, a desvantagens é que não deve ser utilizada em feridas secas. Colágeno é usualmente derivado do couro ou tendões de vacas. Indicados para feridas refratárias, suas vantagens é altamente absorvente, atraem macrófago e fibroblasto à ferida e a desvantagens é termolábeis e podem desnaturar alergia a colágeno bovino. **CONCLUSÃO:** Os curativos oclusivos proporcionam diversos benefícios. Ao oferecer coberturas imediatas, reduzindo a dor e protegendo a ferida de infecção, dão mais conforto ao paciente devido às trocas ser menos frequentes. Além disso, ajudam a controlar o exsudato, no qual acelera o processo de cicatrização.

Palavras-chave: CURATIVOS, CURATIVO OCLUSIVO E ENFERMAGEM

JESSYCA MEIRIELLY BRITO ALMEIDA
RUA AUGUSTO ROCHA - SAMBAIBA VELHA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: jessycameirielly@gmail.com

MANDADO DE INJUNÇÃO: MECANISMO PARA SANAR A INEFETIVIDADE DAS NORMAS CONSTITUCIONAIS

JOÃO GABRIEL QUEIROZ DOS SANTOS OLIVEIRA-FAESF
ADISON ALMEIDA DO NASCIMENTO-FAESF
MATHEUS DE CARVALHO RIBEIRO GONÇALVES SOARES-FAESF
JULIANA MARIA PINTO DA FONSECA-FAESF
JOSÉ DIAS NETO-FAESF

O Mandado de Injunção é uma ação constitucional que tem a finalidade de ponderar, desde logo, uma omissão que impossibilite o exercício de um direito assegurado na Constituição. Essa lacuna se dá devido à inércia do poder público em regulamentar a aplicabilidade desse direito previsto no texto Constitucional, em razão de seu exercício está adstrito a uma norma regulamentadora. É por meio do Mandado de Injunção que o Poder Judiciário permite o gozo desse direito contido em norma constitucional de eficácia limitada, ou seja, não autoaplicável, quando, ao julgá-lo procedente, declara o direito e cria condições para tal norma seja aplicável, até que seja editada norma regulamentadora superveniente. Ao julgar procedente o Mandado de Injunção, o Judiciário cria condições para que o impetrante goze de um direito não exercitável. O que divide opiniões se o Poder Judiciário não estaria agindo como legislador atípico positivo, ferindo, assim, o princípio da Separação dos Poderes. A doutrina ao analisar a postura do STF no julgamento do mandado de injunção apresentou teorias relacionadas aos efeitos da decisão. A primeira Teoria chamada “Teoria Não Concretista”, que declara que não é função do Poder Judiciário estabelecer condições viabilizadoras para que o impetrante venha a exercer aquele direito carecedor de regulamentação, mas tão somente, caso julgue procedente, reconhecer a omissão do poder público e comunicá-la ao responsável para que sane a omissão. Não restam dúvidas que a função do mandando de injunção não é apenas identificar uma omissão. Como os Direitos Fundamentais tem aplicação imediata, o instrumento objetiva viabilizar, de fato, tal direito limitado por uma comodidade legislativa ou normativa. Nesse cenário, está completamente afastada a Teoria “Não Concretista”. O mandamus busca além do reconhecimento omissivo, chegando à conclusão que a postura mais adequada relacionada aos efeitos do mandando de injunção é a Teoria “Concretista”, Para esta corrente, desde que presentes os requisitos ensejadores da impetração do Mandado de Injunção, cabe ao Poder Judiciário reconhecer a omissão do Poder Público, assim como estabelecer as condições necessárias para o exercício daquele direito assegurado constitucionalmente, em razão de lei ou ato normativo faltante que regulamente tal direito com efeitos inter partes, até que seja editada norma superveniente pelo poder competente viabilizador daqueles Direitos e Garantias. Avante, observa-se que o STF abandonou posturas tímidas e preservacionistas no momento do julgamento do mandado de injunção e passou a proferir decisões eminentemente políticas, caracterizando a “Teoria Concretista Geral”. Cansado da mora legislativa passou a dar eficácia erga omnes nas ações mandamentais, caracterizando assim, para parte da doutrina, o chamado “Ativismo Judicial”, uma escolha proativa de interpretar a Constituição Federal, de forma mais ampla e intensa no que diz respeito à concretização dos valores e finalidades constitucionais, frente a uma comodidade legislativa inviabilizadora de tais direitos. Entendo que, o Ativismo Judicial não pode se sobrepor a um dos Poderes da União, pois vivemos num Estado Democrático de Direito, onde o Constituinte Nacional decidiu que os Poderes seriam autônomos, independentes e harmônicos entre si. Tal autonomia deve ser implementada sem que isso possa afetar a independência e a harmonia. Embora exausto da inércia do Legislativo, o Judiciário não pode usurpar uma função normativa e assim criar leis abstratas, visto que os Poderes são autônomos e não soberanos. Soberano é o Estado. Nesse cenário, e encerrando este trabalho monográfico, conclui-se que a busca da efetividade do mandado de injunção e dos direitos que se efetivam através daquele não precisam ingressar na esfera de outro Poder. Mostramo-nos adeptos à eficácia imediata, com decisões constitutivas com efeitos inter partes, pois no mandado de injunção não há a transferência do ônus de legislar, visto que não cabe ao Judiciário elaborar normas gerais e abstratas, mas tomar viável exercício dos direitos e liberdades ao caso concreto, velando assim, por uma postura coesa, na defesa daqueles que anseiam por justiça.

Palavras-chave: MANDADO DE INJUNÇÃO; OMISSÕES CONSTITUCIONAIS; EFEITOS JURÍDICOS.

JOÃO GABRIEL QUEIROZ DOS SANTOS OLIVEIRA
RUA FRANCISCO CASTRO, 576 - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: gabrielqueiroz93@hotmail.com

HIPERTENSÃO ARTERIAL NA GRAVIDEZ

JOÃO VICTOR MARQUES DE MESQUITA-FAESF
SÁVIA LOHANNA DE OLIVEIRA NOLÊTO-FAESF
NAGYLLA DE SOUZA SILVA-FAESF
NALDYANE DE SOUZA SILVA-FAESF
CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA SINVAL CAVALCANTE-FAESF

INTRODUÇÃO: A hipertensão induzida pela gravidez é uma classificação genérica das doenças hipertensivas durante a gestação, que incluem hipertensão gestacional (hipertensão sem proteinúria), pré-eclâmpsia (hipertensão com proteinúria) e eclâmpsia (pré-eclâmpsia com convulsões). É responsável por taxas elevadas de morbidade e mortalidade materna e perinatal (CHAIM; OLIVEIRA; KIMURA, 2008). **OBJETIVO:** Identificar a produção científica nacional referente a Hipertensão Arterial na Gravidez. **METODOLOGIA** O presente trabalho utiliza o referencial da pesquisa bibliográfica com meio de obtenção de dados nacionais relativos ao assunto em discussão. Para a elaboração do estudo, seguiu-se o percurso metodológico sugerido por Marconi et al. (2010), que consiste nos seguintes passos: escolha do tema; elaboração do plano de trabalho; identificação; localização; compilação; fichamento; análise e interpretação; redação. A busca foi feita no banco de dados MEDLINE e SCIELO, abrangendo apenas publicações nacionais feitas no período de 2004 a 2015. As palavras Hipertensão, Eclâmpsia, e Gestante foram usadas isoladamente e em combinação para a efetuação da pesquisa. **DISCUSSÃO** Cunha; Kopiler; Simões (2003) salientam que a hipertensão gestacional é a pressão elevada detectada na segunda metade da gestação e diferenciada da pré-eclâmpsia pela ausência de proteinúria. Quando a mesma se desenvolve e a hipertensão regride após a gravidez, o diagnóstico é modificado para pré-eclâmpsia, e se persiste, é diagnosticada hipertensão crônica. Define-se a hipertensão na gravidez níveis pressóricos superiores a 140 x 90 mm Hg ou um aumento de 30 mm Hg e 15 mm Hg nas pressões sistólicas e diastólicas respectivamente. Chaim; Oliveira; Kimura (2008) dizem a gestação é um fenômeno fisiológico na vida das mulheres, mas em algumas podem ocorrer agravos em sua evolução, colocando assim em risco a saúde da mãe e do conceito. Durante o período gravídico, podem ocorrer às doenças maternas, é o exemplo da hipertensão que é induzida pela gravidez. Peraçoli; Parpinelli (2005) ressaltam que entre os tipos de hipertensão presentes na gravidez, merece destaque a pré-eclâmpsia, que ocorre como forma isolada ou associada à hipertensão arterial crônica e a hipertensão gestacional. A pré-eclâmpsia, isolada ou superposta à hipertensão arterial crônica, está associada aos piores resultados, maternos e perinatais, das síndromes hipertensivas. Para Peraçoli; Parpinelli (2005), a pré-eclâmpsia compromete todos os órgãos e sistemas maternos e com maior intensidade, os sistemas vascular, hepático, renal e cerebral. Sendo definida como grave pela presença de um ou mais dos seguintes critérios: Pressão arterial ≥160/110 mmHg; Proteinúria ≥2 g/24 horas; Creatinina sérica >1,2 mg%; Oligúria. A pré-eclâmpsia é uma doença encontrada somente na gestação humana. Sendo comum o aparecimento em primípara, gestações múltiplas, em pacientes cuja história familiar ou em gravidez anterior, sendo que nesta última situação, o aparecimento será sempre mais antecipado (CUNHA; KOPILER; SIMÕES, 2003; SOARES et al.; 2009). Já a eclâmpsia é o surgimento de convulsões em pacientes com PE ou HG. Está associada ao aumento da mortalidade materna e frequentemente se acompanha de hemorragia cerebral. Com base em Peraçoli; Parpinelli (2005) a eclâmpsia é comumente precedida pelos sinais e sintomas de eclâmpsia iminente, ou seja, a gestante começa a apresentar distúrbios do sistema nervoso central, visual e gástrico. A causa exata das convulsões não é conhecida. Entre as teorias propostas estão o vasoespasmo cerebral com isquemia local, a encefalopatia hipertensiva com hiperperfusão, o edema vasogênico e a lesão endotelial. Em gestante hipertensa, a ocorrência de crise convulsiva sempre terá como diagnóstico inicial a eclâmpsia. Entretanto, outras causas de convulsão devem ser consideradas. O cuidado da gestante hipertensa deve ser feito com repouso, dieta, sendo recomendado tratamento medicamentoso quando a pressão arterial diastólica da gestante ultrapassa 100mmHg. Intervenções devidamente adequadas no pré-natal colaboram para redução de complicações e das mortes maternas por hipertensão arterial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Esta pesquisa mostra como a elevação da pressão arterial representa um problema de saúde e principalmente durante a gestação, acarretando um risco tanto para a mãe, como para o feto, mostrando assim, a preocupação de atender as necessidades humanas do indivíduo, visando uma assistência qualitativa.

Palavras-chave: HIPERTENSÃO, ECLAMPSIA, E GESTANTE

JOÃO VICTOR MARQUES DE MESQUITA
RUA DESEMBARCADOR HEVERTON - MANGUINHA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: victorjoamarques@hotmail.com

CONHECIMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO CONTRA O HPV POR ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI.

JULIANA MARIA DE OLIVEIRA LEITE-FAESF
JONALBA MENDES PEREIRA-FAESF
JUCILENE ANDRADE FERREIRA-FAESF
JESSICA DE MOURA CAMINHA-FAESF
ABIGAIL LAISLA BELISARIO DA SILVA-FAESF

INTRODUÇÃO: O HPV, pertence a família dos papiloma vírus é responsável por uma infecção de transmissão sexual, conhecida como condiloma acuminado, há cerca de 1000 tipos diferentes, 36 deles podem infectar o trato genital. Segundo Brasil (2008), foram desenvolvidas medidas profiláticas tentando reduzir o número de adolescentes infectados pelo vírus HPV, a vacina quadrivalente aprovada em 2006 e a bivalente aprovada em 2008, a vacina quadrivalente previne para 4 tipos de HPV, que hoje no Brasil são os mais prevalentes 16 e 18 equivalendo a 70% dos casos e 6 e 11 com 90% dos casos. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento da imunização do HPV por adolescentes do sexo feminino de uma escola pública do município de Floriano-PI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo de caráter exploratório. A população foi composta por adolescentes com idade de 9 a 13 anos matriculadas no ensino regular de uma escola pública de Floriano. A pesquisa foi realizada através de entrevista com questionários semi-estruturados no período de setembro e outubro de 2015 e posteriormente submetidos a análise de resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram entrevistados 28 adolescentes do sexo feminino. No que se refere a idade constatou-se que (53,55%), possuem 11 anos, (25%) com idade de 13 anos, (21%) com idade de 12 anos. Quando indagadas sobre a transmissão do vírus, (57%) responderam que a transmissão ocorre através de vírus, (7%) por bactérias, outras (7%) disseram que a transmissão se dá por meio de protozoários, (3,5%) por fungos e outros (3,5%) não responderam. Sobre a transmissão do vírus obteve-se os seguintes dados: (57%) afirmaram que a transmissão se dá pelo não uso de preservativo nas relações, (28%) por objetos pessoais compartilhados, outros (14%) por vasos sanitários e através de preservativos. No que se refere ao conhecimento das mesmas sobre a imunização, (57%) das respostas obtidas afirmaram que poderão ser imunizadas adolescentes com idade entre 9 a 29 anos, (28,5%) adolescentes não virgens e, (10,7%) que só poderiam a partir dos 30 anos. As entrevistadas também foram questionadas sobre a imunização em adolescentes já contaminadas pelo vírus. Sobre esse quesito, obteve-se os seguintes dados: (67,8%) afirmaram que não poderiam mais ser imunizadas e os outros (32,1%) que após a contaminação elas também poderiam ser imunizadas. Sobre a principal finalidade da vacina contra o HPV (71%) confirmam que é para diminuir a incidência do câncer do colo do útero, (17,8%) que é para aumentar os fatores de riscos de possuir o HPV, e outros (10,7%) que visa o aumento da mortalidade pelo câncer do colo do útero. No questionário foi ainda, abordado a quantidade de doses que o adolescente precisaria tomar para ser imunizadas contra o HPV, (64,2%) responderam que para ocorrer a imunização completa pelo vírus precisariam tomar 3 doses da vacina, (25%) que somente uma dose era necessário e outros (7%) disseram que precisariam de mais de 4 doses da vacina. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar que as adolescentes encontram-se cientes da importância em ter o conhecimento necessário sobre a classificação do vírus, meios de transmissão e a sua principal prevenção do vírus HPV. No entanto, há uma parcela considerável das entrevistadas que necessitam de informações mais precisas sobre o vírus, sua forma de transmissão e principalmente sobre a forma e importância de prevenção

Palavras-chave: HPV, ADOLESCENCIA, TRANSMISSÃO.

JULIANA MARIA DE OLIVEIRA LEITE
RUA MAESRO EUGÊNIO PEREIRA - CAMPO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: juliana.oliveira.leite@hotmail.com

MEIO AMBIENTE E SAÚDE

JULYANE FEITOSA LEAL-FAESF
MARINEIDE COELHO ALVES-FAESF
RAYANE MIRANDA SOUSA-FAESF
ANA MARIA DE ARAUJO DIAS-FAESF
JOELIO PEREIRA DA SILVA-FAESF

INTRODUÇÃO: A relação homem – ambiente se torna conturbado segundo os fatores que possam provocar uma alteração homeostática de ambos. O ambiente é afetado principalmente por questões de saneamento básico, que abrigam várias formas de vida as mesmas são fatores de transmissão de doenças parasitárias que afetam de forma significativa a homeostase do organismo humano”. Esses parasitas afetam respectivamente mais de 1,2 bilhões 795 milhões e 740 milhões de pessoas no mundo podem ser considerados os causadores das infecções, intestinais mais prevalentes da humanidade “.(recomendações da sociedade brasileira de reumatologia sobre diagnóstico de tratamentos dos parasitoses intestinais em paciente c doenças reumáticas autoimunes). **OBJETIVO:** Tem como objetivo mostrar através de fontes bibliográficas a relação do meio ambiente através de estudos já publicados. **METODOLOGIA:** O Presente artigo teve como fonte, artigos relacionados ao tema que encontra-se nos seguintes sites: Scielo, google acadêmico e revista brasileira de reumatologia, artigos presentes em língua portuguesa publicados no período de 2008 a 2014. **DESENVOLVIMENTO:** Os dados revelam que o grande numero de fatores ambientais que podem afetar a saúde humana e um indicativo da complexidade das interações existentes e da amplitude de ações necessárias para melhorar os fatores ambientais determinantes da saúde porem, os programas de melhorias do ambiente tem ações bastante diferenciadas na daquelas da atenção medica ,ainda mesmo que não passa estar desvinculada delas. O reconhecimento da influencia do lugar e desencadeamento de, doenças permitiu o desenvolvimento de uma nova visão intelectual na medicina que estudava refletia e criava hipóteses sobre o papel do meio ambiente nas condições de saúde das populações. **CONCLUSÃO:** Segundo Hipócrates o meio ambiente é a base para a identificação da origem e da solução dos problemas de saúde e estudos revelam ainda que um ambiente saudável é um direito a vida humana. Vale ressaltar que o ambiente quando prejudicado, oferece a sociedade alterações que afetam a saúde impossibilitando meios pra uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: MEIO AMBIENTE, SAÚDE, COMUNIDADE.

JULYANE FEITOSA LEAL
RUA JOÃO CHICO - MANGUINHA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: julyane3003@hotmail.com

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM ALZHEIMER, REVISÃO DE LITERATURA

KARYELLE RODRIGUES DE MIRANDA-FAESF
JESSYCA MEIRIELLY BRITO ALMEIDA-FAESF
EMILAY DA SILVA REIS-FAESF
FERNANDA LEITE DE SOUZA-FAESF
ANA MARIA DE ARAUJO DIAS-FAESF

INTRODUÇÃO: De acordo com Guimarães e Cunha (2007) o Alzheimer é uma doença degenerativa e incapacitante, sendo um dos transtornos mais comuns de senilidade e representa a terceira causa de morte nos países desenvolvidos. Existem três tipos básicos de manifestações dessa afecção que podem variar de um indivíduo a outro: neuropsiquiátricas, a perda da capacidade de realizar atividades de vida diária e alterações cognitivas, dentre estas as mais comuns estão as alterações na memória, linguagem, funções executivas e na capacidade de integração viso espacial. Dessa forma, a avaliação da capacidade funcional dos idosos pela enfermagem e equipe multidisciplinar disponibiliza uma visão mais precisa da gravidade da doença, do impacto da demência na família, e do conhecimento em relação ao nível de cuidados que o idoso necessita (ARRUDA et al., 2008). **OBJETIVO:** Identificar as principais contribuições da enfermagem ao idoso com Alzheimer. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa de caráter qualitativo, feita através de livros do acervo da FAESF e artigos publicados entre os anos 2006 e 2013, sendo que 5 desses foram localizados na base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde) e 9 no SCIELO(The Cientifico Eletrônico Library Online). Levando em consideração que, utilizou-se como auxílio, a ferramenta de filtração de pesquisa AND para escolha de artigos científicos, através dos descritores Desc.: saúde do idoso, cuidados de enfermagem e doença de Alzheimer. Os critérios de inclusão foram os artigos que abordam os cuidados de enfermagem relacionados à realização das atividades de vida diária ao idoso com Alzheimer. Já os de exclusão foram os artigos publicados há mais de 10 anos e que não se encontraram disponíveis na íntegra em português. Foram encontrados 314 artigos, porém 27 atendiam aos critérios, sendo que apenas 14 foram citados, por estarem relacionados ao tema. **RESULTADOS:** verificou-se nos estudos que o enfermeiro tem um papel importante nas orientações de cuidados a este paciente, sendo citados alguns como orientar o cuidador e a família sobre a realidade da doença de Alzheimer, a execução das técnicas de cuidados específicos, a realização de oficinas terapêuticas e o estímulo a essas pessoas a praticarem exercícios físicos, que servem como um tratamento não farmacológico para essa patologia. **CONCLUSÃO:** percebe-se a utilidade desse estudo para ampliação do conhecimento dos acadêmicos e profissionais de enfermagem sobre o Alzheimer, suas características e os fatores que a influenciam que são imprescindíveis para planejar ações integrais em saúde que contemplem soluções para minimizar os efeitos danosos da sobrecarga de cuidado vivenciada por eles, com a finalidade de desempenhar resultados positivos, além de transmitir respeito ao idoso com Alzheimer, por meio da individualidade, interdependência, liberdade e conexão.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Cuidados de enfermagem, Doença de Alzheimer.

KARYELLE RODRIGUES DE MIRANDA
DEFALLA ATEN - IRAPUA 1
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: kary.rio@hotmail.com

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO

KELEANE PASSOS GOMES-FAESF
MIRLANE AIRES OLIVEIRA-FAESF
DIANA ALVES DOS SANTOS-FAESF
MAIRES JORGE CORREIA-FAESF
JONALBA MENDES PEREIRA-FAESF

INTRODUÇÃO: O pé diabético é um problema crônico derivado da diabetes mellitus, o termo pé diabético é definido para conceituar as alterações, complicações e ulcerações ocorridas nos membros inferiores e principalmente nos pés. Sendo uma dos grandes problemas mundiais, o controle vem da necessidade de boas políticas de prevenção, diagnóstico precoce, e começar o tratamento nos estágios iniciais da doença. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem como objetivo relatar a importância e atuação da assistência de enfermagem em pacientes portadores do pé diabético. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, produzida através de artigos encontrados no scielo e bindex sendo usado às palavras úlceras neuropáticas, pé diabéticos, assistência da enfermagem para realizar a pesquisa, foi selecionado artigos em português publicados de 2008 a 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO.** Na busca de literatura foram levantados dezesseis artigos, nos quais os mesmos ressaltam a importância da assistência de enfermagem em pacientes com pé diabético. Estes afirmam que o papel do enfermeiro é de suma importância no sentido de orientar os pacientes diabéticos sobre os cuidados diários com os pés e a prevenção do aparecimento de úlceras e no tratamento das neuropatias. O estudo, afirma que a principal atuação do enfermeiro é de orientar os pacientes e familiares sobre os riscos ocasionados por pequenos traumas nos pés, como a escolha de sapatos que podem lesionar os membros inferiores, e manter o controle rigoroso da sua diabetes. Em pacientes acamados a assistência de enfermagem e dada na redução dos pontos de pressão, os pés devem ser mantidos levantados da cama em cima de travesseiros e sem nem um tipo de atrito, o enfermeiro deve fazer uma avaliação dos pés, plantar, calcanhares e os espaços entre os dedos, essa avaliação deve ser feita diariamente para verificar se há cores diferentes, bolhas, fissuras e calosidades. Observou-se que a assistência de enfermagem é empregada no tratamento do pé diabético através da diminuição de pressão tecidual, controle e prevenção de infecção, correção isquêmica, na realização de curativos, exercendo outros cuidados necessários com a lesão. Foi observado também, que ao realizar os curativos o enfermeiro deve esclarecer o procedimento que irá ser feito ao paciente, e cada curativo deve ser adaptado ao paciente conforme o grau da sua patologia, a cada etapa da cicatrização o profissional deve adaptar os métodos de curativo, e assim facilitando o processo de cicatrização gerando mais conforto ao paciente. A literatura relata outros elementos que são atribuídos aos enfermeiros no tratamento de pacientes com úlcera diabética nos quais o profissional deve esclarecer ao paciente sua patologia e o tratamento pelo qual ele irá passar, exercer de forma humanizada seu diálogo com paciente, e acompanhar esse paciente em todo decorrer do tratamento, o profissional deve transparecer confiança, paciência e tranquilidade na hora de lidar com as questões de inseguranças do paciente. **CONCLUSÃO:** No presente estudo pode-se observar que o profissional de enfermagem, tem notável importância na assistência com pacientes portadores de úlceras diabéticas, pois sua principal atribuição é de orientar e educar os pacientes sobre os cuidados a serem tomados. Ao aprofundar os estudos foi notado que o enfermeiro, tem maior vínculo com os portadores de diabetes, devido estarem em constante contato diariamente.

Palavras-chave: PÉ DIABÉTICO, ENFERMEIRO, ASSISTÊNCIA.

KELEANE PASSOS GOMES
RUA VERAS DE HOLANDA. N:506 - IRAPUÁ 2
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: kellypassos_23@r7.com

PERCEPÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR POR ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE FLORIANO - PI

KELLY STFÉANY SILVA DOS SANTOS-FAESF
CRISTIANE PINHEIRO MENDES FONTES-FAESF
DANNYLMA DE SOUSA SILVA-FAESF
VIVIANNE SANTANA GALVÃO PINHEIRO-UFPI

INTRODUÇÃO: Na infância desenvolvem-se, habilidades que permitem as crianças saltar, correr, pular, andar de bicicleta, começa o período das descobertas, do processo de socialização, do esforço pela independência, e o organismo também se torna estruturalmente capacitado para o exercício de atividades psicológicas mais complexas. Nesse sentido, a alimentação é um dos fatores mais importantes em qualquer fase da vida, pois através de uma alimentação balanceada o organismo é suprido de energia e nutrientes necessários ao seu desenvolvimento e manutenção de sua saúde. **OBJETIVO:** Analisar as percepções dos alunos matriculados na Escola Municipal D. Edilberto sobre a alimentação escolar oferecida em uma escola pública de Floriano - PI. **METODOLOGIA:** Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa observacional, descritivo do tipo transversal. Sendo denominado como local de investigação uma escola pública municipal situada na cidade de Floriano - PI. Os participantes do estudo foram 12 crianças de 7 a 10 anos de idade, cujos pais e/ou responsáveis consentiram na participação dos seus filhos através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e que estivessem matriculados regularmente na instituição de ensino pública selecionada para a pesquisa e presentes no dia da avaliação. Primeiramente foi realizada uma palestra, com duração de 30 minutos, na qual foram expostas temáticas referentes à alimentação saudável, alimentos adequados e importância dos nutrientes. Após essa atividade, foi aplicado um questionário estruturado contendo 10 questões e que teve como objetivos identificar sobre o aprendizado dos alunos em relação aos assuntos abordados e verificar a impressão destes sobre a alimentação adotada pela escola e, se os participantes da pesquisa a consideram saudável. Após coleta, os dados foram tabulados e configurados em gráficos e tabelas, construídos através do programa Microsoft Office Excel 2007 e a análise efetuada. O Estudo foi submetido à apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética, Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ensino Superior de Floriano - FAESF. Preconizando a normatização Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Os entrevistados ao todo de 12 alunos, onde deste total, 05 são do sexo feminino e 12 do sexo masculino, Em relação à idade dos alunos da escola entrevistados, podemos observar que a maioria deles está na faixa etária entre 6 a 8 anos, 99,9% responderam que sim que come alimentação saudável na escola e só 1% respondeu que ainda leva lanche de conveniência, ou seja, lanche fora dos padrões nutricionais. A frequência do alimento saudável oferecido no cardápio da escola por unanimidade o resultado foi duas vezes por semana, a escola oferece um cardápio saudável com frutas, sucos de frutas e carboidratos. Os alunos repetem o lanche e fazem isso com alegria. Como a criança está em pleno desenvolvimento físico e mental, para muitos não há riscos de exageros, mas é sempre bom comer com moderação, alunos consideram os alimentos oferecidos pela escola estão adequados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O aprendizado sobre uma boa alimentação na escola é fundamental, pois as crianças começam a colocar em prática hábitos alimentares de forma benéfica, pois através da ciência da alimentação, o profissional capacitado poderá modificar o meio, inserindo uma alimentação equilibrada, enriquecida com nutrientes que auxiliem o funcionamento pleno do organismo.

Palavras-chave: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, CRIANÇAS, CRESCIMENTO, APRENDIZAGEM.

KELLY STFÉANY SILVA DOS SANTOS
RUA PADRE UCHOA - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: kellyfof@hotmail.com

RISCO INERENTE PARA A MORTALIDADE MATERNA

LANAY SARAIVA DA SILVA-FAESF
JULINNA THAMIREZ DA CONCEIÇÃO-FAESF
JANDRA MAYANDRA DA SILVA SOARES-FAESF
VANESSA PASSOS CASTRO-FAESF
ANA MARIA DE ARAÚJO DIAS-FAESF

INTRODUÇÃO: No Brasil, a morte materna configura-se como um problema de saúde pública. Segundo o Ministério da Saúde, as altas taxas de mortalidade materna compõem um quadro de violação dos direitos humanos materno-infantil atingindo desigualmente as classes sociais com menor ingresso e acesso aos bens sociais, nas várias regiões brasileiras (MARTINS, 2006). As estatísticas sobre a mortalidade materna têm sido apontadas como o melhor indicador da saúde da população feminina e, conseqüentemente, a melhor ferramenta de gestão de políticas públicas voltadas para diminuição dos índices ora apresentados. A mortalidade materna pode ser considerada não somente um indicador de saúde da mulher, mas da população como um todo. Por outro lado, é também um indicador de iniquidades, pois é elevada em áreas subdesenvolvidas ou em desenvolvimento, quando comparada com valores de áreas desenvolvidas, devido às diferenças entre os diversos estratos socioeconômicos (LAURENTI et al, 2004). **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco que contribuem para a mortalidade materna. **METODOLOGIA:** O presente trabalho utiliza o referencial da pesquisa bibliográfica com meio de obtenção de dados nacionais relativos ao assunto em discussão. A busca foi feita no banco de dados MEDLINE e SCIELO, abrangendo apenas publicações nacionais feitas no período de 2011 a 2013. **DISCUSSÃO:** Identificamos que um dos aspectos importantes para a prevenção da mortalidade materna é o cuidado pré-natal, como sugere a Organização Mundial de Saúde (OMS). Além disso, a qualidade da assistência à mulher, durante o trabalho de parto também tem sido reconhecida na prevenção de complicações obstétricas que podem levar a um aumento da morbi - mortalidade materna, perinatal e neonatal (OLIVEIRA et al.,2008). De acordo com a CID-10, as causas obstétricas de óbito na gestação são as seguintes: Formas obstétrica diretas; Transtornos hipertensivos, Hemorragias, infecção, complicação anestésica, Psicose,puerperal, Neoplasia trofoblástica gestacional, Doenças do aparelho respiratório, Tromboembolismo. Formas obstétricas indireta: AIDS, infecções (exceto AIDS e tuberculose), cardiopatias pré-existentes, doenças no sangue, hipertensão arterial sistêmica crônica, doenças do aparelho digestivo, doenças do aparelho respiratório, diabetes preexistente e neurofibromatose. **CONCLUSÃO:** A morte de uma mulher em idade fértil promove um impacto na família, na comunidade e na sociedade. A melhoria das condições de saúde reprodutiva é um desafio, já que as situações de risco atingem, principalmente, mulheres com pouco acesso aos serviços de saúde.

Palavras-chave: MORTE MATERNA , PRÉ-NATAL, CONCEPTO.

LANAY SARAIVA DA SILVA
RUA BENJAMIN FREITAS - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: lanaysaraiva123@hotmail.com

AValiação DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SEGUNDO A FAMÍLIA

**LANAY SARAIVA DA SILVA-FAESF
JULIANNA THAMIRES DA CONCEIÇÃO-FAESF
RANNA BRISA BRAGA MIRANDA-UESPI
ROSEANE LUZ MOURA-UESPI
JOÉLIO PEREIRA DA SILVA-FAESF**

INTRODUÇÃO: Com o propósito de promover a reformulação no panorama da assistência básica de saúde no Brasil, surgiu o Programa Agente Comunitário de Saúde (PACS) e o Programa Saúde da Família (PSF) como modelo inovador, dando foco a saúde integral do indivíduo de forma assistida e continuada, incluindo assim os agentes comunitários de saúde (ACS) como atores imprescindíveis no acompanhamento assistencial à comunidade. Em meio à década de 90 houve grandes investimentos do Ministério da Saúde para ampliação da atenção básica, levando assim atendimento e assistência à saúde para milhares de brasileiros. O Sistema Único de Saúde (SUS) foi regulamentado em 19 de dezembro de 1990 a partir da Lei n°. 8080/90 com o propósito de garantir a saúde para toda a população brasileira, diminuindo a situação de desigualdade na assistência à saúde da população. Nessa ótica, foram propostos inúmeros programas e dentre eles, o Programa de Saúde da Família, criado em 1994, para atender parte dos problemas básicos de saúde, com destaque em promoção da saúde (SILVA, 2001). **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade da assistência prestada às famílias pelos Agentes Comunitários de Saúde de uma Unidade Básica de saúde do município de Floriano Piauí. **METODOLOGIA:** A pesquisa é do tipo descritiva com abordagem quantitativa, desenvolvida junto às famílias que estão inseridas na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Alfredo de Carvalho em Floriano-PI. **DISCUSSÃO:** A amostra limitou-se a 50 famílias divididas entre todas as ACS da área. Fez parte do processo de coleta de informações das famílias o uso de um questionário semiestruturado, as entrevistas foram realizadas no domicílio dos familiares onde os questionários foram aplicados pela própria pesquisadora. A partir da leitura do material coletado e com base na literatura consultada, os dados foram analisados por meio de categorias, como também ferramentas para tabulação e elaboração de tabelas e gráficos. Das 50 famílias entrevistadas observou-se quanto ao perfil dos entrevistados representantes de cada família, que 78% eram mulheres, que 48% tinham idade de 31 a 60 anos. Quanto as características socioeconômicas das famílias 66% moram em casa própria, 54% moravam em casas sem acabamento, com fossa e com água da rede pública. Quanto as atividades desenvolvidas a maioria dos entrevistados afirmaram que os ACS visitam suas residências com o intuito de coletar informações de saúde da família e assinar uma ficha de visitas. Ao serem questionados sobre o número de visitas e se achavam suficiente, as respostas que prevaleceram foram que as visitas eram realizadas uma vez ao mês e suficientes para a sua família. A visita domiciliar executada pelos ACS é considerada essencial para a Estratégia Saúde da Família, sendo uma atividade desenvolvida para além das estruturas físicas das unidades de saúde, um dos aspectos relevantes desta ação é o seu potencial de promover maior interação entre equipe de saúde e população. A VD deve ocorrer no mínimo uma vez por mês para cada família cadastrada, e essa tarefa deve ser realizada pelo agente comunitário de saúde. É de competência desse profissional, no exercício de sua prática, a capacidade de mobilizar e articular conhecimento, habilidades, atitudes e valores requeridos pelas situações de trabalho, realizando ações de apoio e orientação, acompanhamento e educação em saúde, como promoção da qualidade de vida e desenvolvimento da autonomia diante da própria saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos resultados expostos pôde-se observar que o serviço dos Agentes Comunitários de Saúde da Unidade Básica de Saúde Alfredo de Carvalho satisfaz as expectativas da grande maioria dos usuários. Como forma de melhorar a assistência dos ACS recomenda-se que haja investimentos não somente no treinamento específico desses profissionais, mas na manutenção da qualidade do processo de trabalho executado por eles. É relevante a realização de educação permanente, aperfeiçoando e adaptando esse profissional para elaborar uma sistematização de suas assistências.

Palavras-chave: AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, ASSISTÊNCIA, FAMÍLIA.

**LANAY SARAIVA DA SILVA
RUA BENJAMIN FREITAS - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: lanaysaraiva123@hotmail.com**

DEPRESSÃO E SUICÍDIO EM IDOSOS

LANAY SARAIVA DA SILVA-FAESF
JULINNA THAMIRES DA CONCEIÇÃO-FAESF
JANDRA MAYANDRA DA SILVA SOARES-FAESF
VANESSA PASSOS CASTRO-FAESF
CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA SINVAL CAVALCANTE-FAESF

INTRODUÇÃO: A depressão é a doença psiquiátrica mais comum que leva ao suicídio e os idosos formam o grupo etário, que com mais frequência, se suicida. Costumam utilizar os meios mais letais, ainda que não se possa ignorar os chamados suicídios latentes ou passivos (abandono de tratamento e recusa alimentar). Estima-se que a maioria (75%) das pessoas que se suicidam tiveram consulta com seu médico no mês anterior, e entre um terço e a metade, na semana anterior, por outro motivo que não depressão. **OBJETIVO:** Identificar fatores que contribuem para depressão em idosos. **METODOLOGIA:** O presente trabalho utiliza o referencial da pesquisa bibliográfica com meio de obtenção de dados nacionais relativos ao assunto em discussão. Para a elaboração do estudo, seguiu-se o percurso metodológico sugerido por Marconi et al. (2010), que consiste nos seguintes passos: escolha do tema; elaboração do plano de trabalho; identificação; localização; compilação; fichamento; análise e interpretação; redação. A busca foi feita no banco de dados MEDLINE e SCIELO, abrangendo apenas publicações nacionais feitas no período de 2009 á 2013 As palavras foram usadas isoladamente e em combinação para a efetuação da pesquisa (quais palavras chaves que você usou na pesquisa). **DISCUSSÃO:** O presente estudo têm sugerido que o envelhecimento apresenta uma estreita relação com a presença de depressão. Os sentimentos gerados nos idosos pelo processo de envelhecimento são vividos, na maioria das vezes, como algo novo e desestabilizador, resultando em ansiedade, medo, conflito, insegurança e, principalmente, sentimentos de solidão. Segundo Castro³², a solidão teria origem na convicção de que não há “grupo” a que se pertença, ou seja, ocorre a perda da identidade em relação a si próprio. Nos percentuais relativos ao sexo, no grupo de deprimidos, encontramos as mulheres apresentando-se em maioria com relação aos homens. Esse achado pode estar relacionado ao que acontece em quase todo o mundo, em que as mulheres vivem, em média, mais do que os homens. Quando relacionamos os casos de depressão com faixa etária, encontramos que grande parte dos idosos deprimidos estavam no grupo de idade entre 70-79 anos. A complexidade do fenômeno conjugam fatores orgânicos e psicossociais, traz enormes desafios para as políticas públicas. No âmbito da saúde mental, a maior frequência de quadros psicóticos foi encontrada por alguns autores em pacientes idosos deprimidos, quando comparados com pacientes jovens (BALLONE, 2001). Naqueles com sintomas psicóticos, a ideação de culpa e suicídio parece ser menos frequente, sendo mais graves os delírios de perseguição e de ser portador de alguma doença grave, delírios niilistas, hipocondríacos e de ciúmes (CORREA, 1997.) **CONCLUSÃO:** A depressão é uma condição clínica de grande relevância em idosos pois aumenta a morbimortalidade, impacta negativamente a capacidade funcional e a qualidade de vida destes indivíduos. Deve ser investigada de maneira rotineira, pois é uma condição muito prevalente e tratável; a melhora dos sintomas e a remissão completa do quadro são possíveis e deve ser perseguida. Os profissionais da saúde que lidam com este grupo etário devem ficar atentos aos sintomas depressivos mascarados, como dores inespecíficas, adinamia, insônia, perda de peso sem causa óbvia e queixas subjetivas de perda da memória, evitando imputar estas queixas ao envelhecimento fisiológico sem doenças associadas.

Palavras-chave: DEPRESSÃO, IDOSO, ENVELHECIMENTO.

LANAY SARAIVA DA SILVA
RUA BENJAMIN FREITAS - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: lanaysaraiva123@hotmail.com

ANALISE DOS FATORES PREDITIVOS DE DIFICULDADE NO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UMA UNIDADE INTENSIVA EM FLORIANO - PI

LAURA SOARES NUNES DE ARAUJO REIS-FAESF
DANIEL FONSECA E SILVA-FAESF
JANDERSON DA SILVA SOARES-FAESF

INTRODUÇÃO: A ventilação mecânica é um suporte ventilatório usado para o tratamento de pacientes com insuficiência respiratória aguda ou crônica agudizada, onde tem por finalidade aliviar o trabalho da musculatura respiratória, manter adequada às trocas gasosas, porém, apesar de importante se utilizada por períodos prolongados aumenta os riscos de desenvolver complicações, e sua interrupção prematura pode aumentar o custo da internação, a morbidade e a mortalidade. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar os fatores preditivos que dificultam o desmame de pacientes em Ventilação mecânica. **Metodologia:** Foram incluídos no estudo todos os pacientes a partir de dezoito anos, considerados aptos em programa de liberação da ventilação mecânica, em que se acompanhou o processo de desmame. **Através de um estudo descritivo-exploratório de aspecto prospectivo. RESULTADOS:** Foram estudados 32 pacientes, com idade média acima de 50 anos, mais prevalente no sexo feminino n=21 (65%) e masculino n=11 (35%), sendo as principais causas o AVC, descompensações metabólicas, pneumonia e quadros graves de diabétis e fatores predominantes de dificuldade no desmame ventilatório a fraqueza muscular, falta de interrupção diária da sedoanalgesia, além disso, falta de protocolo de desmame associado a falhas de comunicação entre as equipes multidisciplinares. **Conclusão:** Considera-se que pacientes em Ventilação Mecânica necessitam de cuidados específicos para a efetivação do desmame onde percebe-se a necessidade de identificar os fatores responsáveis pela falha ou insucesso do desmame da ventilação mecânica. Assim, antes de iniciar o processo de desmame os pacientes críticos deveriam ser avaliados segundo critérios mais rigorosos (protocolos) instituídos pelas UTI antes de se iniciar o desmame ventilatório reduzindo assim o numero da mortalidade a fim de proporcionar qualidade de vida.

Palavras-chave: FATORES DE DIFICULDADE, DESMAME VENTILATÓRIO, UTI.

LAURA SOARES NUNES DE ARAUJO REIS
AVENIDA SANTOS DRUMOND 814 - IRAPUA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: jorlando.reis@yahoo.com

A FISIOTERAPIA ATRAVÉS DA DANÇATERAPIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA REVISÃO DE LITERATURA

LIDIANE ANDRADE LEITE-FAESF

LIDIANE ANDRADE LEITE-FAESF

RAISSA BORGES FERREIRA-FAESF

MYLENA MARIA LOPES RÊGO DA SILVA-FAESF

ELINEUZA RAMOS DA SILVA-FAESF

A fisioterapia tem como objetivo a inibição da atividade reflexa anormal para normalizar o tônus muscular e facilitar o movimento normal, com isso haverá uma melhora da força, da flexibilidade, da amplitude de movimento (ADM), dos padrões de movimento e, em geral, das capacidades motoras básicas para a mobilidade funcional. As metas desse estudo de reabilitação são reduzir a incapacidade e otimizar a função através da dançaterapia. Segundo Pacchetti (2000), diante dos prejuízos ocasionados por essa patologia, a fisioterapia objetiva estimular as aquisições motoras e minimizar as contraturas/deformidades, tomando as crianças mais independentes possíveis. Existem diversos métodos para abordar os pacientes com paralisia cerebral. Neste contexto, diversos estudos demonstraram os benefícios da dançaterapia tanto nos aspectos cognitivos, como hiperatividade e agressividade, quanto nos aspectos físicos/motores, como flexibilidade, coordenação, equilíbrio e mobilidade funcional. Metodologia: Este estudo será uma pesquisa de levantamento bibliográfico descritivo que tem como abordagem literaturas entre 1983 e 2013, relacionada às generalidades e peculiaridades em relação a dançaterapia. Portanto, de acordo com Gil (2002, p 44) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. A dançaterapia é um trabalho terapêutico, sendo assim, não necessita de uma técnica apurada, pois não visa primeiramente apresentações públicas ou espetáculos. Seu foco é o indivíduo, o ser, porque a redescoberta do seu corpo já é o espetáculo da vida. É uma nova maneira de ver e trabalhar com a dança. Seu campo de atuação é vasto, abrangendo crianças, jovens, adultos e a terceira idade (SANTOS 2008). Os benefícios cinesiofuncionais de acordo com Berrol (1985) a Dança movimento terapia se mostrou eficaz no tratamento de indivíduos que sofreram um trauma crânio encefálico associado a paralisia cerebral espástica. Todos apresentaram uma melhora da postura, na amplitude de movimento global, uma diminuição da espasticidade e uma melhora da imagem corporal. Em 1990, Berrol descreveu novos resultados de sua amostra feita com Dance / terapia do movimento na cabeça lesão reabilitação (Dance / Movement Therapy in head injury rehabilitation), que apresentou uma melhora da Amplitude de Movimento global, assim como no desempenho das atividades de vida prática e de vida diária, além da melhora da função cognitiva e da autoestima. Braccialli 1998 pesquisou a dança: influência no desenvolvimento da criança com paralisia cerebral e relatou os resultados no desenvolvimento motor com uma melhora nas atividades que exigiam a execução de movimentos simétricos ou associados de MMSS, além de uma melhor independência na execução das atividades de vida diária, melhora da auto-estima e asseio pessoal, observada através da preocupação com o visual, melhora do equilíbrio e coordenação global do sujeito do estudo. Em Dançaterapia trabalha-se o movimento para transformar a rigidez do corpo em elasticidade. Procura motivar a alegria e a vontade de viver, visando atender às necessidades das pessoas na busca por uma qualidade de vida melhor. Trabalha o prazer, a concentração, a paciência, o acolhimento, o respeito às diferenças e a ternura com profundidade, sendo a Dançaterapia um caminho que leva ao autoconhecimento, à meditação e ao relaxamento (MORIN, 2001). Na fisioterapia através da dançaterapia em grupo pode trazer grandes benefícios na qualidade de vida desses pacientes, o que foi mostrado através dos estudos aqui analisados. O sentimento do dançarino e a busca da perfeição não são cobrados. O paciente precisa dançar de dentro para dentro e não de dentro para fora, ou seja, ele dança da forma que ele consegue, descrevendo sua expressão.

Palavras-chave: DANÇATERAPIA FISIOTERAPIA ESPASTICA

LIDIANE ANDRADE LEITE

RUA FRUTUOSO PACHECO, 414 - CATUMBI

FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: lidiane-leite@hotmail.com

RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO PÚBLICA FEDERAL DE FLORIANO

**LINNA MARIA DA SILVA SANTOS-FAESF
KARYELLE OLIVEIRA SANTOS-FAESF
JUÇARA RODRIGUES BARROS-FAESF**

Uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) é um conjunto de áreas que tem como objetivo a produção e o fornecimento de refeições balanceadas e dentro dos padrões dietéticos e higiênicos, visando, assim, atender as necessidades nutricionais de coletividades. Os critérios de segurança e higiene dentro de uma UAN são fundamentais para evitar que ocorram acidentes de trabalho decorrentes de riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes presentes nesses locais. O objetivo do estudo foi identificar, classificar e mapear os riscos presente na UAN e suas consequências para a saúde dos manipuladores. A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa foi baseada em uma pesquisa de campo e bibliográfica, de cunho quantitativa. A pesquisa de campo foi de observação direta da UAN, com o auxílio de um questionário. Por meio desse questionário pode-se obter mais informações a respeito de acidentes de trabalho ocorrido com os colaboradores e sobre as condições ambientais da Unidade. Através dos dados obtidos observou-se que 17% dos manipuladores de alimentos sofreram algum tipo de acidente de trabalho no local da pesquisa, e que nenhum deles tiveram que se ausentar do trabalho por causa do acidente. Em relação aos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) 100% dos manipuladores afirmaram que a empresa fornece esses equipamentos, e que semestralmente a empresa fornece treinamentos para os mesmo. Em relação aos locais que precisavam de mais atenção, 67% responderam que era a cozinha. Na Unidade foi observada a presença de riscos ergonômicos (repetitividade, levantamento e transporte de peso), físicos (calor, ruídos, frio), de acidente (equipamentos e utensílios, eletricidade, equipamentos, armazenamento inadequado) e químicos (produtos de limpeza), a gravidades desses riscos são em sua maioria leve. Observou-se que as áreas que representam um risco maior a saúde dos manipuladores são a de cocção, pré-preparo de carnes e lavagem de utensílios. Observou-se a necessidade de estabelecer planos de ações envolvendo a parte administrativa para buscar soluções para os problemas identificados, tais como manutenção dos equipamentos, da estrutura física, adoção de medidas específicas para a utilização de EPIs e EPCs associadas ao treinamento dos colaboradores da Unidade.

Palavras-chave: UAN, MAPA DE RISCO, SEGURANÇA NO TRABALHO, RISCOS AMBIENTAIS.

**LINNA MARIA DA SILVA SANTOS
CONJUNTO PEDRO SIMPLICIO - SÃO BORJAS
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: linna-love2011@hotmail.com**

APOIO PATERNO AO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

LOURENA COELHO FERREIRA-FAESF
JAKELINE DA COSTA RODRIGUES-FAESF
SÁVIA LOHANNA DE OLIVEIRA NOLÊTO-FAESF
YASMIN DE SOUSA CARVALHO-FAESF
CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA SINVAL CAVALCANTE-FAESF

INTRODUÇÃO: No Brasil, a partir da década de 1980, houve um grande avanço a favor da amamentação. O Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM), juntamente com órgãos internacionais (Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF - e Organização Mundial da Saúde - OMS), algumas organizações não-governamentais e a Sociedade Brasileira de Pediatria contribuíram para o aumento da duração e da taxa de aleitamento natural. De acordo com a última pesquisa nacional de 2008, a probabilidade de crianças menores do que um ano estarem em aleitamento materno exclusivo foi de 23,3% aos quatro meses e 9,5% aos seis meses(1). Tais dados evidenciam que uma minoria segue o preconizado pela OMS e pelo Ministério da Saúde (MS), que recomendam oferecer aleitamento materno exclusivo até os seis meses, complementado até dois anos de idade ou mais(2). **OBJETIVO:** Identificar a produção científica nacional referente ao apoio paterno no aleitamento materno. **METODOLOGIA:** O presente trabalho utiliza o referencial da pesquisa bibliográfica com meio de obtenção de dados nacionais relativos ao assunto em discussão. Para a elaboração do estudo, seguiu-se o percurso metodológico sugerido por Marconi et al. (2010), que consiste nos seguintes passos: escolha do tema; elaboração do plano de trabalho; identificação; localização; compilação; fichamento; análise e interpretação; redação. A busca foi feita no banco de dados MEDLINE e SCIELO, abrangendo apenas publicações nacionais feitas no período de 2006 a 2012. As palavras, apoio paterno, aleitamento materno, percepção foram usadas isoladamente e em combinação para a efetuação da pesquisa. **DISCUSSÃO:** As relações familiares e de parentalidade envolvem grande complexidade e estão em constante mudança, mas, historicamente, a mãe vem sendo responsabilizada pelos cuidados das crianças, e o papel do pai é, muitas vezes, esquecido. No entanto, tem-se reconhecido a importância do apoio paterno, como foi demonstrado em relação ao aleitamento materno no estudo de Silva et al, publicado nesta edição. Essa pesquisa nos leva a pensar o que os profissionais e as instituições têm feito no sentido de estimular a participação paterna. A Lei Federal nº 11.108 há 12 anos garante à mulher um acompanhante de sua livre escolha no pré-parto, parto e puerpério, mas ainda hoje muitas passam sozinhas por esses momentos e, mesmo quando a presença de um acompanhante é permitida, algumas instituições exigem que este acompanhante seja do sexo feminino. Vem crescendo uma geração de homens que se mostram interessados em aprender a realizar tarefas domésticas, além de cada vez mais estarem afetivamente próximos aos filhos. A participação do pai na gestação possibilita que ele receba de seu filho sinais que o apoiam no desempenho da paternidade muito precocemente, e que são facilitadores de vínculo entre os parceiros. O termo engrossment, uma resposta dos pais diante do contato com seus recém-nascidos proporcionando envolvimento, preocupação e interesse, tem sido destacado. Esse sentimento é desencadeador de cuidados, mas as práticas hospitalares distanciando pais e bebês não contribuem para o seu fortalecimento. Como referido por Silva et al, a participação e a valorização do pai nas consultas pré-natais e em grupos de gestantes podem contribuir para a formação de um elo entre mãe-pai-bebê desde a gestação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo vem para reforçar o quão importante é a participação paterna no apoio ao aleitamento materno, uma vez que esse apoio ajuda a fortalecer o vínculo entre mãe, pai e bebê.

Palavras-chave: ALEITAMENTO MATERNO, APOIO PATERNO, PERCEPÇÃO, VÍNCULO

LOURENA COELHO FERREIRA
RUA BENJAMIN FREITAS - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: lourenacoelho@hotmail.com

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO PARTO PRÉ-TERMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LUANA LUCELINA DA SILVA-FAESF
THATIELLE ALMEIDA BRANDÃO-FAESF
ISABELLA BASTOS JACOME DE SOUZA-UNINOVAPI
IVO FERREIRA DE SANTANA-FAESF
MARIA PEREIRA DE SOUZA-UNICEUMA

O parto pré-termo afeta aproximadamente 400.000 nascimentos a cada ano. A etiologia é desconhecida, porém alguns fatores predisponentes ou associados ao parto prematuro podem ser apontados. Um recém-nascido pré-termo é definido como aquele nascido antes do início das trinta e oito semanas de gestação. O RN pré-termo, dependendo de sua maturidade ao nascimento e do tipo e da intensidade dos fatores que atuaram durante sua vida intrauterina, poderá apresentar um maior risco de distúrbios durante o período neonatal, eventualmente responsável por maiores índices de mortalidade, além de ocasionar seqüelas que poderão comprometer sua evolução. O estudo teve como objetivo geral identificar a prevalência e fatores de risco associados ao parto precoce. Num aspecto mais específico buscou-se descrever o trabalho de enfermagem na assistência ao parto pré-termo, bem como o cuidado ao RN pré-termo e de baixo peso; E analisar como acontece a assistência de enfermagem no pré-natal, a assistência ao parto pré-termo, bem como o cuidado ao RN pré-termo e de baixo peso. O estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa descritiva. Foram utilizados 10 artigos encontrados na LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde) no SciELO (Scientific Electronic Library Online) e na Bireme (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizou-se como os descritores: “Enfermagem”, “Recém-nascido”, “Prematuro”, “Fatores de risco”. Diante os resultados encontrados, verifica-se que o número de recém-nascidos pré-termo é um constituinte problema de saúde pública, e um principal desfecho neonatal responsável por altas taxas de mortalidade infantil no país. Conclui-se que mães que tiveram menos de sete consultas pré-natal, filhos anteriores com histórico de baixo peso, idade materna avançada, ou idade inferior em casos de adolescentes, hipertensão, diabetes, estresse na gestação, primiparidade, mulheres solteiras, sangramentos vaginais como no caso do descolamento prematuro da placenta, infecções urinárias e assistência pré-natal ausente ou inadequada foram considerados nos artigos revisados como fatores de risco para o parto prematuro.

Palavras-chave: ENFERMAGEM, RECÉM-NASCIDO, PREMATURO, FATORES DE RISCO.

LUANA LUCELINA DA SILVA
RUA BEIJAMIM FREITAS - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: luanalucelina_@hotmail.com

MITOS SOBRE AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

LUANA LUCELINA DA SILVA-FAESF
CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA SINVAL CAVALCANTE-FAESF
FRANCILENE AIRES SILVA-FAESF
HAWRIANE FEITOSA DE MOURA-FAESF
LAYARA LARICE JESUINA DE SENA-UNINOVAFAPI

INTRODUÇÃO: A amamentação é uma prática milenar com reconhecidos benefícios nutricional, imunológicos cognitivos, econômicos e sociais. Tais benefícios são aproveitados na sua plenitude quando a amamentação é prática por pelo menos 2 anos, sendo oferecida como forma exclusiva de alimentação do lactente até o 6 mês de vida (OMS, 2001). A amamentação é um fenômeno complexo, não sendo considerado um ato meramente instintivo – biologicamente determinado, mas sendo uma prática fortemente influenciada pelo contexto histórico, social e cultural (crenças e mitos) em que a mulher-mãe-nutriz vive. A crença representa uma das estruturas mais importantes do comportamento humano. Segundo Dilts, quando realmente acreditamos em algo, nos comportamos de maneira congruente com essa crença – que necessariamente não se baseia numa estrutura lógica de idéias. Existem vários mitos que podem atrapalhar a amamentação principalmente nos seis primeiros meses. **OBJETIVO:** Identificar a produção científica nacional referente aos mitos sobre amamentação. **METODOLOGIA:** O presente trabalho utiliza o referencial da pesquisa bibliográfica com meio de obtenção de dados nacionais relativos ao assunto em discussão. Para a elaboração do estudo, seguiu-se o percurso metodológico sugerido por Marconi et al. (2010), que consiste nos seguintes passos: escolha do tema; elaboração do plano de trabalho; identificação; localização; compilação; fichamento; análise e interpretação; redação. A busca foi feita no banco de dados MEDLINE e SCIELO, abrangendo apenas publicações nacionais feitas no período de 2005 a 2011. As palavras chaves amamentação, mitos e desmame foram usadas isoladamente e em combinação para a efetuação da pesquisa. **DISCUSSÃO:** Em relação aos mitos umas das queixas mais comuns para justificar a complementação precoce é a alegação de “pouco leite”. Para Gonçalves, esta crença, muitas vezes, deve-se ao fato de as mães se sentirem inseguras quanto à sua capacidade de produzir leite no volume adequado para criança. Para Nakano, o mito de o leite não sustentar o bebê por ser pouco pode estar apoiado no choro do bebê, que geralmente é associado à fome ou ao fato de o leite não estar sendo adequado às necessidades da criança. Entretanto, a hipogalactia o pouco leite é um fenômeno bastante raro entre as nutrizes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os mitos e tabus geram ao longo dos tempos o desmame precoce, e que os profissionais de saúde tem um importante papel no acompanhamento em todo ciclo gravítico-puerperal, promovendo o empoderamento.

Palavras-chave: AMAMENTAÇÃO, MITO, DESMAME.

LUANA LUCELINA DA SILVA
RUA BEIJAMIM FREITAS - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: luanalucelina_@hotmail.com

ADESÃO AO TRATAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM HOMENS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA CRUZ, FLORIANO-PI

**LUCAS MENEZES COSTA-FAESF
CARLA BEATRIZ LIMA MATA-FAESF
AURELIO CARNEIRO DOS SANTOS-FAESF
ANA MARIA DE ARAUJO DIAS-FAESF
JOELIO PEREIRA DA SILVA-FAESF**

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) tem como objetivo principal o cuidado integral a saúde do homem, considerando que muitos agravos poderiam se evitados se esse grupo realizasse medidas de prevenção primária. A Saúde do Homem alinhada à atenção básica possui dificuldades de desenvolver planos de ação, pois existe uma barreira entre a inserção do grupo e a assistência de forma humanizada no serviço. Os homens são acometidos por condições patológicas severas e crônicas em número maior do que as mulheres, esse grupo busca os serviços de saúde apenas na presença de alguma doença instalada ou dor que prejudique o desempenho no trabalho, apenas com o objetivo de obter analgesia, ignorando as consultas de caráter. Uma das principais doenças que acometem os homens são as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), a Hipertensão Arterial faz parte desse grupo de doenças crônicas, sendo definida como aumento dos níveis pressóricos sendo maior ou igual a 140/90 mmHg, o tratamento pode ser dividido em medicamentoso e não medicamentoso, o diagnostico da HAS baseia-se em medidas repetidas da PA, representando estes níveis anormais, quando o paciente é diagnosticado cedo é possível fazer a prevenção de complicações futuras. O objetivo do trabalho é identificar a adesão do homem hipertenso ao tratamento não farmacológico da HAS. O presente estudo foi realizado na Unidade Básica de Saúde Santa Cruz- Floriano-PI. Foram inclusos no trabalho homens hipertensos que estavam cadastrados no programa HiperDia, que eram da área de abrangência da UBS e que eram acompanhados pela equipe durante a coleta de dados, que aceitaram a participar do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Os resultados encontrados na pesquisa revelam que cerca de 38,09% são de cor parda; o estado civil predominante foi casado com 54,76%. O grau de escolaridade revela que 54,76% dos homens se declaram não alfabetizados, já a renda que predominou foi de 01 salário mínimo, com 52,38%. Cerca de 83,33% não são tabagistas; 52,38% relatam fazer atividade física; e que 73,80% não fazem uso de bebida alcoólica. Voltado para a alimentação revelam que 50% dizem consumir ½ pacote de sal por mês e 33,33% dizem consumir 1 lata e ½ de óleo mensalmente. Em relação à associação do tratamento não medicamentoso com o medicamentoso, 78,57% acham importante a associação dos dois tratamentos. A partir do que foi demonstrado observa-se que o tratamento não medicamentoso é fundamental para a redução dos eventos cardiovasculares, e sua associação ao tratamento medicamentoso diminui os níveis pressóricos e aumenta a qualidade de vida do paciente já diagnosticado com a patologia.

Palavras-chave: HOMENS, HIPERTENSÃO ARTERIAL, TRATAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO

LUCAS MENEZES COSTA
padre uchôa - CENTRO
Florianópolis-PI CEP: 64800000 E-mail: enfcarlablmata@hotmail.com

INCIDÊNCIA DE LESÕES EM PRATICANTES DE CAMINHADA EM FLORIANO - PI

LUCAS SALGADO DE CARVALHO-FAESF
JADER RODRIGUES FIGUEIREDO-FAESF
FRANCIELE DANTAS LADEIRA VALE-FAESF
LETÍCIA DA SILVA LIMA-FAESF
MÔNICA BARBOSA FREITAS-FAESF

INTRODUÇÃO: A caminhada é uma atividade física aeróbia de baixo impacto e para os indivíduos idosos ela é altamente recomendada, pois, não precisa necessariamente de equipamentos sofisticados, o risco de lesões é baixo e não precisa pagar para se praticar este tipo de atividade. A caminhada é apontada como um dos exercícios aeróbicos mais adequados, especialmente para idosos e indivíduos portadores de doenças cardíacas e metabólicas como diabetes, obesidade e excesso de triglicérides no sangue. A caminhada é uma prática esportiva que apresenta índices quase inexistentes de lesões, portanto, é muito proveitosa para todas as idades. **OBJETIVO:** O objetivo geral do presente estudo é identificar a incidência de lesões em praticantes de caminhada em Floriano - PI. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo de campo, de abordagem quantitativa, exploratória e descritiva. Participaram do estudo 71 pessoas de ambos os sexos e de idades variadas, noanel viário da cidade de Floriano - Piauí, com frequência regular de, no mínimo, duas vezes por semana, que consentiram sua participação no estudo por livre e espontânea vontade, após explicação do objetivo e metodologia proposta. O estudo seguiu as diretrizes da Resolução nº 466/12 e foi aprovado pela Comissão de Ética e Pesquisa da Faculdade de Ensino Superior de Floriano. Utilizou-se um questionário semiestruturado contendo perguntas do tipo: Qual a frequência que faz caminhada? Faz alguma preparação antes do exercício físico? Já teve algum tipo de lesão? Quantas vezes? Qual o tipo de lesão? Qual área acometida? Os resultados foram interpretados por meio de análise do conteúdo. Foi realizada uma leitura de contato com os dados coletados, para um maior aprofundamento das informações e consequente busca dos significados das falas dos participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram entrevistadas 71 pessoas praticantes de caminhada noanel viário de Floriano, Piauí. Foram observadas que lesões para quem pratica o esporte são raras, muitas delas as praticam, para o bem-estar de sua saúde ou até mesmo por algum problema circulatório ou por algum problema relacionado à hipertensão arterial. Dos 71 entrevistados, apenas 11 pessoas relataram ter algum tipo de lesão. Dos entrevistados, 43 do sexo feminino, sendo que 2 mulheres apresentaram lesão destas 1 sentia uma dor muscular, isso deu-se no início do esporte e 1 sentia dor articular. Já em relação ao sexo masculino no total de entrevistados foram 28 homens, 9 apresentaram lesões, onde 6 era a nível muscular, 2 articular e 1 ligamentar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os achados do presente estudo, a prática da caminhada possui baixo risco de lesões se comparada com outras atividades esportivas e deve ser recomendada como exercício físico, porém deve-se levar em consideração o baixo risco de lesões, como observado na pesquisa onde somente 11 de 71 entrevistados relataram já ter tido algum tipo de lesão relacionada a pratica da caminhada, assim os profissionais de saúde podem recomenda-la para pacientes com problemas circulatórios, pessoas com sobrepeso e hipertensos. Ao decorrer da prática os participantes do estudo relataram melhora de sua vida diária, com diminuição da dor e bem estar físico.

Palavras-chave: CAMINHADA, FISIOTERAPIA, LESÕES.

LUCAS SALGADO DE CARVALHO
AV DIRCEU ARCO VERDE, 1945 - VIA AZUL
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: lucas_salgado_@hotmail.com

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE USO DE CONTRACEPTIVOS POR ESTUDANTES DE UMA IES DA
CIDADE DE FLORIANO-PI**

LUCIANA REZENDE SOARES ALMEIDA-FAESF
RONDENELLY BRANDÃO DA SILVA-FAESF
PHABLO ANTONIO LACERDA LEAL-FAESF
ANA CLÉSIA TAVARES DOS REIS-FAESF
KAÉCIO SIDRAK MONTEIRO ARAÚJO-FAESF

A Gravidez é o período de cerca de nove meses de gestação nos seres humanos, contado a partir da fecundação e implantação de um óvulo no útero até o nascimento. A fecundação pode dar-se através de relações sexuais ou ser medicamente assistida. Para quem ainda não está preparada para uma gestação, existem métodos contraceptivos que são utilizados para evitar a gravidez. Também podem ser utilizados para prevenir as doenças sexualmente transmissíveis. Alguns exemplos de métodos contraceptivos são: como a camisinha masculina, camisinha feminina, o DIU (dispositivo intrauterino), contracepção hormonal injetável, contracepção hormonal oral (pílula anticoncepcional), implantes, espermicida, abstinência periódica, contracepção cirúrgica, contracepção de emergência, entre outros. O objetivo é mostrar se alunas de uma IES de Floriano, possuem conhecimentos ou não de algum método contraceptivo, foi aplicado um questionário estruturado e a pesquisa tinha por fim avaliar o método quantitativo e qualitativo. Os resultados obtidos mostraram que 71% das entrevistadas eram casadas, e que 67% usavam algum método para evitar filhos, aonde 34% usavam método contraceptivo de barreira - preservativos e 33% usavam métodos anticoncepcional, os dados mostraram ainda que 43% dessas estudantes eram satisfeitas com os métodos utilizados e que boa parte tentava evitar uma gravidez. O presente trabalho teve como avaliação final o conhecimento da importância dos contraceptivos utilizados por estudantes de uma IES, levando a confirmação que existem uma maior conscientização por meio desses indivíduos em relação à prevenção e cuidados no momento da gravidez, apesar de que ainda é baixo o uso de preservativos por essa população, os preservativos são os mais eficazes para prevenção de DST's (Doença Sexualmente Transmissíveis).

Palavras-chave: GRAVIDEZ, MÉTODOS CONTRACEPTIVOS, ESTUDANTES.

LUCIANA REZENDE SOARES ALMEIDA
RUA DOS FUNCIONARIOS 343 - VARGINHA
BARÃO DE GRAJAÚ-MA CEP: 65660000 E-mail: luciana_rezende02@hotmail.com

ANALISE DOS FATORES DE RISCO RELATIVO AO ABUSO DO ÁLCOOL ENTRE ACADÊMICOS DE UMA IES NO MUNICÍPIO DE FLORIANO PI

LUIZ ANTONIO SOARES DE CARVALHO MENDES-FAESF
RONDENELLY BRANDÃO DA SILVA-FAESF
LUCIANA REZENDE SOARES ALMEIDA-FAESF
PHABLO ANTONIO LACERDA LEAL-FAESF
RAÊNIO BRUNO DA CRUZ GOMES-FAESF

O consumo de bebidas alcoólicas, por ser considerada bebida lícita em nossa sociedade, é muitas vezes legalmente estimulado por grupos através de propagandas. O que muitas vezes, levam adolescentes a desconsiderarem seu risco nocivo à saúde, trazendo repercussões sociais. Contudo, sabe-se que cerca de 10% das pessoas que consomem álcool tornam-se alcoólatras. O objetivo do estudo foi analisar os fatores de risco relativos ao abuso do álcool entre acadêmicos de uma IES no município de Floriano PI. Este estudo foi uma pesquisa de campo de base populacional do tipo quantitativo, de caráter exploratório e descritivo. A pesquisa foi executada em uma instituição de Ensino Superior localizada no município de Floriano PI, no primeiro semestre do ano de 2012, com aproximadamente 70% dos acadêmicos do curso de farmácia e bioquímica. Os dados, depois de obtidos foram compilados em um banco de dados do software Microsoft Office Excel e Microsoft Office Word para a realização da análise estatística e apresentação de resultados em quadros. Todos os participantes foram orientados quanto aos objetivos da pesquisa e assinaram o TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados obtidos mostram que 43% é do gênero feminino e 57% masculino, 86% deles são solteiros. A renda da família 100% deles foram mais de dois salários. Os mesmos foram questionados sobre a forma de lazer deles 100% relataram que prática esporte, 14% dos mesmos gosta de práticas religiosas, 100% gosta de festas e beber com os amigos, 80% acadêmicos receberam informações educativas sobre o álcool através da escola, família e ate mesmos os amigos, 86% relatam que sua casa fica perto de um estabelecimento de bebidas alcoólicas, 100% deles conhece alguém que faz uso de bebidas alcoólicas , 100% já presenciou alguém brigando por causa de bebida e 70% dos mesmos conhece alguém que perdeu o emprego ou já teve problemas familiares. A incidência do uso de bebidas pelos acadêmicos de farmácia veja que 90% faz consumo de bebidas alcoólicas, 60% deles relataram que em sua casa alguém fez o uso de bebidas alcoólicas como por exemplo os pais, irmãos, tios, 90% destes acadêmicos enfatizou que sua família tem conhecimento do seu consumo de bebidas alcoólicas e 90% relatam que já se embriagou, 30% deles já foram internados por causa de bebidas e 90% relatou que já faltou a faculdade/ trabalho por causa do uso da bebida. A família tem um papel importante de acompanhar os seus filhos e está esclarecendo todos os fatores de risco que o álcool traz para o individuo.

Palavras-chave: ÁLCOOL, ESTUDANTES, FATORES DE RISCO.

LUIZ ANTONIO SOARES DE CARVALHO MENDES
FERNADO MARQUES - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: luisk8000@gmail.com

O CONVÍVIO FAMILIAR COM O AUTISMO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MAIRES JORGE CORREIA-FAESF
JONALBA MENDES PEREIRA-FAESF
DIANA ALVES DOS SANTOS-FAESF
KELEANE PASSOS GOMES-FAESF
MANOEL BORGES DA SILVA JUNIOR-UFPI

INTRODUÇÃO: O autismo em uma visão geral é considerado uma síndrome neuropsiquiátrica vista pela falta de contato emocional com outros indivíduos, caracterizando ausência de falas ou formas atípicas de comunicação onde é fascinado por alguns objetos e destreza no seu manuseio e comportamento ansioso e possessivo, principalmente o desejo de manter rotinas evidenciando o sinal crítico de isolamento. O mesmo tendo como diagnóstico essencialmente clínico realizado a partir de observação da criança, entrevistas com os pais e aplicação de instrumentos específicos. Onde os pais são confrontados por uma situação difícil que exige um ajuste familiar. **OBJETIVO:** Conhecer e/ou entender o desafio do convívio das famílias com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), através de revisão da literatura. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada com base na literatura produzida sobre a temática definidas as bases de dados SCIELO, e BVS, com descritores “autismo”, “saúde mental” e “inclusão”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na busca da literatura foram levantados 11 artigos sobre a temática abordada nos quais ressaltam o convívio familiar com a pessoa autista. Os mesmos afirmam que o diagnóstico é de difícil aceitação devido as expectativas criadas em torno dele por saberem que, a partir daquele momento a dinâmica de suas vidas será modificada, devido as dúvidas e incertezas em relação ao transtorno do filho. A literatura em estudo aponta as preocupações com o futuro do filho. Nos artigos revisados foi observado que há uma sobrecarga materna, com as mães de autista, devido precisarem de cuidados específicos. A literatura analisada refere a dificuldade de inclusão dos filhos autistas em escolas regulares, uma vez que, a maioria das escolas possuem um conhecimento limitado para receberem crianças com o transtorno do espectro autista. Observou-se que o convívio diário é conturbado devido os sinais clínicos do transtorno, como o isolamento e a agressividade, fazendo com que as famílias sintam-se inseguras para encontros sociais e acabam excluindo -se de atividades que envolvam outras pessoas fora do convívio familiar.

Palavras-chave: AUTISMO, CONVÍVIO, FAMILIA.

MAIRES JORGE CORREIA
RUA SEBASTIAO RIBEIRO - SAO CRISTOVAO
BARÃO DE GRAJAÚ-MA CEP: 65660000 E-mail: mayres_16@hotmail.com

TÉCNICAS DE PREVENÇÃO DE LESÕES NO FUTEBOL DOS ATLETAS EM OEIRAS NO ATLÉTICO CLUBE

MARA FRANCISCA DE FREITAS PEREIRA-FAESF
JANDERSON DA SILVA SOARES-FAESF

O futebol é uma paixão mundial, sendo atualmente um dos esportes mais praticados. O futebol é caracterizado como sendo um esporte de grande contato físico, movimentos curtos e não contínuos. A prática do esporte tem iniciado cada vez mais cedo e a exigência com relação à prática competitiva tornou-se cada vez mais intensa, levando atletas a sofrerem muitas lesões devido a grande sobrecarga de treino que conseqüentemente causa uma sobrecarga nos ossos, músculos e articulações. O objetivo deste estudo é observar os principais tipos de lesões mais comum no futebol e com isso por em prática técnicas fisioterapêuticas para sua prevenção. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de campo do tipo pesquisa-ação. O estudo ocorreu no Oeiras Atlético Clube na cidade de Oeiras. Participam do esporte, 28 atletas do sexo masculino com idades entre 18 e 37 anos, na qual a partir dos critérios de exclusões, apenas 25 participaram da amostra. Sendo que 68% já apresentaram lesões e 32% não apresentaram lesões. Na qual dos 17 alunos que disseram que possui/possuiu lesões, 23% desses, disseram que foi no joelho, 53% dos mesmos, relataram que foi no tornozelo e 6% no quadril e 18% disseram que foi na coxa, e dessas lesões 24% foi através de técnica adversária e 47% através de uma própria técnica e 29% foi por outros meios. O presente estudo alcançou os objetivos quanto a prevenção de lesões em atletas que praticam futebol. Na qual, a maioria dos entrevistados apresentaram alguma lesão, e a maioria delas foram no tornozelo. Servindo como base esse trabalho de pesquisa de campo em que o fisioterapeuta trás algumas medidas simples mas de muita importância para evitar lesões, sendo ela por contato ou não, evitando conseqüentemente o afastamento dos jogadores.

Palavras-chave: Futebol. Prevenção. Lesão. Fisioterapia

MARA FRANCISCA DE FREITAS PEREIRA
CONJUNTO PEDRO SIMPLICIO Q N C 06 - SÃO BORJA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: marafreitas773@gmail.com

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A HIDROTERAPIA E EXERCÍCIO AERÓBICO NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

MARCOS VINICIUS SIQUEIRA SOARES-FAESF
ANDRESSA KERSSY SILVA BARROSO-FAESF
MATHEUS OLÍMPIO AMORIM DA SILVA-FAESF
ELINEUZA RAMOS DA SILVA-FAESF
JANDERSON DA SILVA SOARES-FAESF

Esse trabalho tem como objetivo mostrar os benefícios dos exercícios aeróbicos e da hidroterapia em relação com a diminuição da dor de pacientes com fibromialgia, e com isso, fazer uma comparação dos mesmos. A pesquisa é do tipo revisão sistemática, na qual esse estudo foi consultada em banca de dados da Bireme e fontes de dados da Scielo, Lilacs, Cochrane e Pubmed. Todos os artigos selecionados para o estudo da pesquisa aconteceram em Outubro de 2015. Os artigos encontrados para a revisão do estudo foram escolhidos do ano de 2008 a 2013. Caracterizou em torno de 07 artigos, dos quais 02 foram eliminados por não terem os critérios de inclusão. No entanto, só 05 artigos foram revisados e analisados conforme o objetivo e metodologia do estudo e desses 05 foram selecionados e agrupados em uma tabela para apresentação dos resultados. Os programas de exercícios aeróbicos no tratamento de pacientes com fibromialgia são frequentes. A maioria destes estudos mostra resultados benéficos; entretanto, é difícil a sua comparação, em virtude da divergência dos protocolos de exercícios aplicados. Contudo, todos os tipos de exercícios físicos sejam benéficos, porém uma maior evidência sustenta os benefícios do treinamento aeróbico. Com a hidroterapia, os pacientes com fibromialgia, além de relaxar sua musculatura através da água, tem a melhora de sua autoconfiança e a evolução de seu quadro. Entretanto, esse estudo serve de base para os próximos que tem como objetivo mostrar a comparação dos tratamentos tanto através da hidroterapia como os exercícios aeróbicos, sendo que aconselho a não pararem, pois existem outros métodos de tratamento para esse tipo de patologia.

Palavras-chave: FIBROMIALGIA, HIDROTERAPIA, EXERCÍCIOS AERÓBICOS.

MARCOS VINICIUS SIQUEIRA SOARES
RUA ANTONINO FREIRE - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: marcoscajazeiras@hotmail.com

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS PACIENTES COM ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARGARIDA MARIA DE SOUSA MACÊDO-UESPI
WESLEY ROMÁRIO DIAS MARTINS-UESPI
FABIANO DE ARAUJO SILVA-UESPI
ANANDA CAROLINA BARBOSA DA SILVA-UESPI
JOELIO PEREIRA DA SILVA-UESPI

INTRODUÇÃO: A crise hipertensiva é uma das complicações da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), que se caracteriza por elevações bruscas, severas e repentinas da pressão arterial (PA), necessitando de uma assistência á saúde imediata, tornando imprescindível a elaboração e aperfeiçoamento do conhecimento de enfermagem, a fim de alicerçar a produção de cuidados especializados proporcionando um atendimento de qualidade ao indivíduo em crise hipertensiva. **OBJETIVOS:** Analisar a produção científica de enfermagem referente à crise hipertensiva e identificar as dificuldades enfrentadas no tratamento da crise pelos pacientes hipertensos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva-explorativa, sobre a assistência de enfermagem aos pacientes com crise hipertensiva. O levantamento bibliográfico foi realizado através de pesquisa em periódicos publicados nas bases de dados online LILACS e SCIELO. O recorte temporal para seleção de busca sobre a temática em artigos foi de 2010 a 2014. Foram avaliados 15 artigos, destes excluídos 04 por não estarem escritos em língua portuguesa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de morbimortalidade em todo mundo. A crise hipertensiva apresenta sinais e sintomas agudos de intensidade severa e grave com possibilidades de deterioração rápida dos órgãos alvo, que são os olhos, rins, coração e cérebro. Pode haver risco de vida potencial e imediato, pois os níveis tensionais estarão muito elevados, superiores a 110 mmHg de pressão arterial diastólica ou mínima. Os resultados obtidos para as dificuldades enfrentadas pelos pacientes hipertensos se devem principalmente a deficiência no ingresso na atenção básica de qualidade, fatores emocionais, falta de informação dos riscos que podem gerar uma má adesão ao tratamento da hipertensão. A internação com sucesso evitará danos severos e lesões irreversíveis que podem levar o paciente ao óbito, como infarto agudo, edema agudo de pulmão, encefalopatia hipertensiva e acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico grave. Os profissionais de enfermagem devem possibilitar a elaboração de estratégias capazes de intervir diante o cenário de prática profissional vivenciada. **CONCLUSÃO:** Os cuidados de enfermagem fundamentados em uma teoria de enfermagem são essenciais para sistematizar a assistência no controle da HAS, sendo necessário intervir na educação dos pacientes e familiares, estimulando-os ao autocuidado e à adesão ao tratamento. Por outro lado faz-se necessário o fortalecimento da rede de acesso á saúde, o que implica em serviços de saúde resolutivos, diante as demandas de promoção, prevenção, tratamento da HAS e de suas complicações.

Palavras-chave: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, HIPERTENSÃO ARTERIAL, ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE.

MARGARIDA MARIA DE SOUSA MACÊDO
RUA EDUARDO RODRIGUES DE FREITAS Nº20 - SANTA RITA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: margarida.rm@outlook.com

PREVALÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA NA CIDADE DE FLORIANO-PI EM CRIANÇAS DE 06 A 60 MESES DE IDADE

**MARIA BEATRIZ FERREIRA DA SILVA-FAESF
FERNANDA RAQUEL DE SOUSA SANTOS-FAESF
GEOVANA SANTOS MARTINS NEIVA-FAESF
MARIANA LELLYA NOLETO GOMES DE SOUSA-FAESF
MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO CARVALHO MARTINS-FAESF**

INTRODUÇÃO: A anemia por deficiência de ferro é considerada a causa mais comum de anemia relacionada a causas nutricionais, tendo alta prevalência principalmente em crianças. Estima-se que a anemia ferropriva afete metade da população infantil em escala nacional. Um dos fatores determinantes para a alta prevalência da anemia é baixo teor de ferro na alimentação dessas crianças, principalmente no período entre o primeiro e o segundo ano, onde prevalece um maior número de afetados, sendo então, a alimentação uma das formas mais adequada para a prevenção e resolução dessa carência. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou identificar a prevalência de anemia ferropriva na cidade de Floriano (PI), em crianças de 06 a 60 meses de idade. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa do tipo quantitativo-descritivo foi constituída por crianças de 06 a 60 meses de incluídas no banco de dados do Laboratório de Análises Clínicas, UDI-Laboflor, referente aos meses de fevereiro a abril de 2013 utilizando como parâmetro o nível de hemoglobina (Hb) < 11,0 g/dL, estimado pela Organização Mundial de Saúde. **RESULTADOS:** As crianças anêmicas forma classificadas, ainda, em moderada (Hb >9,5 e 11 g/dL) e grave (Hb <9,5 g/dL). Ainda foi identificada uma prevalência de anemia entre o sexo masculino, com 63,3% e do sexo feminino, com 36,7%, não tendo nenhuma relação com uma maior prevalência de anemia ferropriva com o sexo. Verificou-se uma alta prevalência de anemia ferropriva (30,0%) entre crianças do estudo e, foi observada uma prevalência maior em crianças com 06 a 24 meses de idade (66,6%). **CONCLUSÃO:** Os resultados mostram prevalência elevada de anemia ferropriva na população estudada. Esses resultados confirmam o que vários outros estudos realizados no país também mostraram, colocando a anemia como um problema ainda grave e importante para a população em questão.

Palavras-chave: Prevalência. Anemia ferropriva. Crianças.

**MARIA BEATRIZ FERREIRA DA SILVA
RUA SÃO JOÃO - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: ferreirasilvabeatriz21@hotmail.com**

OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA PARA PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA.

MARIA LAYDIANE BARBOSA DOS SANTOS-FAESF
JANDERSON DA SILVA SOARES-FAESF

O Objetivo deste estudo é mostrar os benefícios que a fisioterapia tem em relação aos pacientes que são portadores de insuficiência renal crônico, mostrando que é capaz de minimizar a perda da massa muscular. A pesquisa é do tipo revisão sistemática, na qual este estudo foi consultado em banca de dados da Birene e fonte de dados da Scielo, Lilacs, Cochrane e PUBmed. Todos os artigos selecionados para o estudo da pesquisa aconteceram em outubro de 2015. Os artigos encontrados para revisão do estudo foram escolhidos do ano de 2008 a 2012. Caracterizou em torno de onze artigos dos quais três foram eliminados por não terem os critérios de inclusão. No entanto só oito artigos foram revisados e analisados conforme o objetivo e metodologia do estudo e deste cinco foram selecionados e agrupados em uma tabela para apresentação dos resultados, cujos os descritores foram "Insuficiência Renal Crônica; Fisioterapia; exercício Físico". O efeito do exercício físico intradialítico na funcionalidade dos participantes deste programa de fisioterapia se mostrou positivo como evidenciado pela melhora no resultado do teste funcional. O exercício Intradialítico mostrou-se seguro. Necessário padronizar os testes para realização de estudo afim de se analisar melhor o impacto desta intervenção em tal população. A Insuficiência renal crônica (IRC) é uma lesão dos Rins provocada por uma variedade de Nefropatias que evolui com perda lenta progressiva e irreversível das suas múltiplas funções. Portanto o treinamento físico deve ser considerado como uma modalidade terapêutica importante, sendo fundamental a inserção do fisioterapeuta nos centros dialíticos fazendo parte de uma equipe multidisciplinar. Com isso chegamos a uma conclusão que os programas de reabilitação física são benéficos para melhora do estado geral e da qualidade de vida dos pacientes renais crônicos.

Palavras-chave: INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA, FISIOTERAPIA, EXERCÍCIO FÍSICO

MARIA LAYDIANE BARBOSA DOS SANTOS
RUA RIACHUELO, 316 - CAJUEIRO
AMARANTE-PI CEP: 64400000 E-mail: mlaydiane@yahoo.com.br

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE LANCHES ESCOLARES POR CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR EM UMA ESCOLA PARTICULAR DE FLORIANO – PIAUÍ.

MARIA NEYARA SILVA RAMOS SÁ-FAESF
JÉSSICA NUNES DA ROCHA-FAESF
CRISTIANE PINHEIRO MENDES FONTES-FAESF
DENNYA DE OLIVEIRA SILVA-FAESF
MARYLANE DOS SANTOS SÁ CRUZ-FAESF

INTRODUÇÃO: A alimentação saudável é um fato de grande importância, pois a mesma deve ser completa, variada e agradável ao paladar para a promoção da saúde, sobretudo dos organismos jovens, em fase de desenvolvimento. As crianças se tornam um grupo vulnerável quando se trata de alimentação, pois as mesmas são influenciadas por diversos fatores (família, escola, mídia). E por passarem grande parte do seu dia na escola os lanches consumidos devem atender às necessidades nutricionais, não só em quantidade como em qualidade. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi identificar o consumo e as escolhas dos lanches de crianças do Ensino Fundamental menor em uma escola particular de Floriano-PI. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado com 66 crianças, entre 6 a 10 anos, após o consentimento dos pais foi realizada uma entrevista-observatória com 27 crianças que correspondia a 30% da amostra inicial, em seguida com os dados coletados montou-se o QCA (Questionário de Consumo Alimentar) e foi aplicado a 39 crianças restantes, sendo 26 meninas e 13 meninos. **RESULTADOS:** Os resultados foram analisados de acordo com sexo, verificando-se os lanches mais consumidos entre ambos, os que mais se destacaram foram os alimentos ricos em açúcares, gorduras e de origem industrializados como: os salgados, refrigerantes, bolo de chocolate, biscoitos recheados, doces, pães, salgadinhos de pacote e o iogurte de morango, porém as frutas obtiveram resultados positivos. Entre a preferência das crianças sobre a origem do lanche (casa ou cantina) a porcentagem foi 69,9% preferem de casa e 30,8% da cantina, quanto aos alimentos que eles gostariam que fossem comercializados na cantina as frutas, bolo e salada de frutas tiveram maior incidência. A cantina e a escola devem exercer um papel em conjunto na oferta e educação sobre os alimentos e importância destes na saúde. **CONCLUSÃO:** O trabalho constatou um alto consumo de lanches considerados não nutritivos, tanto os oriundos de casa quanto os produzidas na cantina, onde se reforça a importância da família e a escola trabalharem em conjunto a educação nutricional para promover a saúde, prevenir futuras doenças e instalar os bons hábitos alimentares nas crianças.

Palavras-chave: CONSUMO ALIMENTAR, LANCHES, ESCOLARES.

MARIA NEYARA SILVA RAMOS SÁ
AVENIDA EURIPEDES DE AGUIAR - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: neyara.ramos@hotmail.com

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE ESCOLARES DE 7 A 10 ANOS DE UMA ESCOLA PRIVADA DE FLORIANO, PIAUI

MARIANA TORRES PERREIRA-FAESF
MARIANA TORRES PEREIRA-FAESF
ANA GESILDA LIMA NEGREIROS-FAESF
MARIA DO CARMO DE CARVALHO E MARTINS-FAESF
MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO CARVALHO MARTINS-FAESF

INTRODUÇÃO: Alimento inadequado são muito consumidos elevando o risco de doenças Crônicas, particularmente hipertensão, hiperlipidêmica e diabetes e diabetes mellitus, devido a gordura saturada, colesterol e sódio, e o sedentarismo, agravos que podem ser evitados na vida adulta (WALTER,1985;WILSON,1992). Em casos iniciais as crianças, por não praticarem, na atividade física podem desenvolver problemas respiratórios e sofrerem com vários outros problemas, uma alimentação mais adequada que garanta um maior aporte energético uma pratica de atividades físicas, e o incentivo dos pais para criança não se torne um obeso e não tenha piores agravos em relação á saúde.A obesidade é considerada como uma síndrome mundial, tendo em vista que altas prevalências já podem ser encontradas também nas chamadas economias emergentes. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares de uma escola particular em Floriano, Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa transversal, quantitativa e descritiva. A amostra do estudo que foi representada pela população do ano letivo de 2012, compostas por 105 escolares de 7 a 10 anos de idade, de ambos os sexos, de uma escola Particular da cidade de Floriano - PI. Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram um questionário estruturado contendo perguntas para obtenção de informações socioeconômicas que foi respondido pela pessoa responsável. As crianças foram avaliadas antropocentricamente. A avaliação do estudo nutricional das crianças foi baseado nos índices peso para idade (P/I), e altura para idade (A/I), que foram expressos em escores z e o IMC para classificar o estado nutricional para sobrepeso/obesidade será usado o índice P/A descrito no IMC (WHO,2006). Todos os dados foram coletados e armazenados em um banco de dados no Microsoft Office Excel 2010 e depois apresentados em gráficos e tabelas. A pesquisa obedeceu todos os aspectos éticos de acordo com a normatização 196/96. **Resultado:** O estudo mostrou dados relevantes sobre a renda familiar da criança do sexo feminino que possuía renda de cinco ou mais. Foi verificando se a criança fazia todas as refeições por dia. No presente estudo foi identificado com uma prevalência bastante superior a media dos escolares de sete a dez anos de idade de sobrepeso e obesidade. O sexo feminino apresentou uma maior prevalência de obesidade. **CONCLUSÃO:** Considera-se que o sobrepeso e a obesidade consistem num problema frequente, agravando-se rapidamente devido ao desenvolvimento ganhando proporções e tornando se um problema preocupante. Este estudo ressalta a implementação da prática de atividades físicas que promovam a saúde de escolares, e que possam contribuir para uma análise mais criteriosa, descrevendo os agravos de uma alimentação inadequada.

Palavras-chave: Estado Nutricional, Obesidade, Criança.

MARIANA TORRES PERREIRA
RUA PADRE UCHOA - CENTRO
FLORIANO PI-PI CEP: 64800000 E-mail: marianatorresp1@gmail.com

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE IMOBILIDADE NO LEITO

MATHEUS OLIMPIO AMORIM DA SILVA-FAESF
MARCOS VINICIUS SIQUEIRA SOARES-FAESF
IVO FERREIRA DE SANTANA-FESF
LUIZY EMANUELY CHAGAS LEITE-FAESF
JANDERSON DA SILVA SOARES-FAESF

O presente estudo teve como objetivo apresentar, a partir de uma análise da literatura a respeito do assunto, a importância da atuação fisioterapêutica no tratamento de pacientes com síndrome da imobilidade no leito. Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo sistemática, na qual foi consultada em banca de dados da Bireme e fonte de dados da SciELO e Lilacs. Os artigos que foram selecionados para a pesquisa aconteceram em setembro e outubro de 2015. As temáticas foram escolhidas a partir do ano de 1998 a 2013. As escolhas dos artigos foram em torno de 10 artigos, dos quais 5 foram eliminados por não terem os critérios estabelecidos. Por fim, só 5 artigos foram revisados e analisados conforme o objetivo e metodologia do estudo proposto. A mobilização precoce não traz só benefícios funcionais no quadro motor do paciente, mas também benefícios psicológicos e a maior parte dos artigos selecionados tratavam a cinesioterapia precoce como um meio de evitar a incapacidade funcional e promover a alta hospitalar. A Fisioterapia nas complicações osteomioarticulares decorrentes da Síndrome do imobilismo no idoso atua na busca da funcionalidade ou o mais próximo dela usando para isso técnicas que vão desde mobilizações do paciente no leito ao uso de eletroterapia. A cinesioterapia motora em pacientes críticos internados na UTI tem como objetivo principal prevenir e reduzir os efeitos deletérios do decúbito prolongado, os benefícios terapêuticos vem comprovando a real necessidade de uma intervenção cinesioterapêutica precoce, a fim de evitar deficiências e abreviar a alta hospitalar. A eletroestimulação neuromuscular de baixa frequência é um método indicado para fortalecimento muscular, manutenção da ADM e controle de espasticidade muscular podendo ser indicada para paciente com a síndrome da imobilidade a fim de evitar complicações oriundas da imobilização no leito. Com base nos estudos analisados, observou-se que a atuação fisioterapêutica, por meio de diversas técnicas, se torna fundamental na prevenção e tratamento das complicações ocasionadas pela síndrome de imobilidade no leito.

Palavras-chave: IMOBILISMO, FISIOTERAPIA, BENEFÍCIOS.

MATHEUS OLIMPIO AMORIM DA SILVA
AVENIDA CLAUDIO ROCHA - PINGA
JERUMENHA-PI CEP: 64830000 E-mail: matheusolimpio2012@hotmail.com

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO PROJETO INTEGRAHANS NORTE E NORDESTE – UMA REVISÃO DE LITERATURA.

**MONICA BARBOSA DE SOUSA FREITAS-FAESF
ALYANE OSORIO MENEZES ROCHA-FAESF**

INTRODUÇÃO: O projeto Integrahans Norte e Nordeste foi criado por um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Ceará (UFC) pesquisando sobre a hanseníase, uma doença infecciosa e contagiosa causada por um bacilo denominado *Mycobacterium leprae*. Os bacilos de Hansen têm um tropismo especial pelas fibras nervosas, atingindo desde as terminações da derme aos troncos nervosos. Essas manifestações podem ser acompanhadas por dor intensa, hipersensibilidade do nervo, edema, déficit motor e sensitivo. É a partir desse quadro que entra a fisioterapia como papel fundamental tanto na prevenção das sequelas adquiridas, na melhora do movimento e no retorno das atividades de vida diária, no controle da evolução dessas lesões quanto na reabilitação prevenindo atrofia por desuso devido as incapacidades impostas pela doença. **OBJETIVOS:** Mostrar a importância desse profissional interagindo na equipe multiprofissional e na integridade do Projeto, assim como realizar as avaliações funcionais no diagnóstico da hanseníase e atuar em outras contribuições para descoberta da mesma. **METODOLOGIA:** Trabalho de abordagem qualitativa através de uma pesquisa bibliográfica. Algumas bases foram analisadas através dos sites scielo e google scholar, sendo consultada pelos descritores Hanseníase, Projeto Integrahans e Fisioterapia. A coleta de busca ocorreu desde o mês de junho de 2015 até os dias atuais entre os anos 2000 a 2014. **DISCUSSÃO e RESULTADOS:** Dentre os 10 autores analisados a atuação do fisioterapeuta na hanseníase faz parte de uma formação mais ampla focada no cuidado integral ao paciente, conter a orientação sobre a doença ao doente, ao comunicante e à população em geral; realização de diagnóstico precoce; prevenção de novos casos; avaliação, prevenção, tratamento e reabilitação de incapacidades físicas; e, por fim, reintegração dos doentes à sociedade. Em complemento, sugerem que o relaxamento de estruturas tensas ou contraturadas e o fortalecimento muscular, proporcionados pelos exercícios isométricos, ativos livres e resistidos proporcionam redução do edema e da inflamação, melhoram as condições circulatórias, aceleram o processo cicatricial e a incapacidade funcional. Como outra técnica a ser utilizada, citam a facilitação neuromuscular proprioceptiva (FNP), pois apresenta um bom resultado para ganho de alongamento muscular, amplitude de movimento e flexibilidade em pacientes com sequelas da hanseníase. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atuação fisioterapêutica no tratamento das consequências da hanseníase é de fundamental importância desde a prevenção até a reabilitação do paciente, visto que o fisioterapeuta tem os recursos que auxiliam no processo de reparo de úlceras, trabalha na prevenção de deformidades e amputações, prima pelo fortalecimento e são capaz de adaptar este paciente as novas condições físicas, sendo fundamental sua participação em projetos como o INTEGRAHANS.

Palavras-chave: HANSENÍASE, PROJETO INTEGRAHANS, FISIOTERAPIA.

**MONICA BARBOSA DE SOUSA FREITAS
RUA CRUZEIRO DO SUL - CAIXA DAGUA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: monitafreitas@hotmail.com**

BIOÉTICA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

NAGYLLA DE SOUZA SILVA-FAESF

ANNE KAROLLYNE DE FREITAS BONFIM FIGUEIREDO-FAESF

NALDYANE DE SOUZA SILVA-FAESF

JOÃO VICTOR MARQUES DE MESQUITA-FAESF

LAYARA LARICE JESUINO DE SENA-UNINOVAFAPI

INTRODUÇÃO: Numa perspectiva etimológico-conceitual, “bio-ética” designa uma “ética da vida”, uma “ética aplicada à vida”, “a ação humana em relação à vida”, podendo referir-se à vida na sua expressão universal (bio-esfera), orientar-se para o fundamento ou razão de ser da ação sobre a vida como também para o estabelecimento de normas ou obrigações a que se subordine a ação. A inserção dos conteúdos da Bioética nos currículos de formação dos profissionais das Ciências da Saúde e da Enfermagem possibilitou mudanças na formação ético-moral dos discentes dessa área, de modo a transpor discussões na academia que se restringiam aos aspectos conceituais que permeiam apenas a deontologia e a ética profissional. É fundamental que os acadêmicos de Enfermagem estejam sendo capacitados para articular valores, conhecimentos e habilidades no desempenho da função e que suas ações visem à solução dos problemas éticos surgidos durante o exercício profissional. Além disso, é imprescindível que os discentes sejam preparados para a tomada de decisões relacionadas às questões de ordem técnica, científica, social e ética. O ensino da Ética/ Bioética emerge como instrumento necessário, para que os graduandos em Enfermagem reflitam a respeito da realidade cotidiana e dos conflitos morais que permeiam sua prática. Considerando que a formação profissional não pode reduzir-se a incrementar o conhecimento deontológico, mas deve incorporar aprendizagens que permitam o desenvolvimento ético e moral do educando como pessoa, quer em sua dimensão quer individual ou social.

OBJETIVO: explanar os conceitos da bioética, discutir a importância das práticas de enfermagem.

METODOLOGIA: trabalho através de revisão de literatura de caráter qualitativa, sendo utilizados artigos de 2006 a 2015 para obter conhecimento sobre a questão analisada. Artigos A base dos dados científicos foi limitada no mês de outubro 2015. Os descritores utilizados foram sobre A Bioética na Formação do Enfermeiro. Discursão frequentemente as questões dilemáticas em saúde envolve a reflexão sobre a vida e a morte. Ainda que as decisões profissionais relacionadas a tais questionamentos sejam pautadas por ditames técnicos sua repercussões no íntimo dos profissionais são fortemente influenciados por seus valores morais, formação familiar convicção religiosa. Em decorrência desse background, durante do curso de graduação o acadêmico de enfermagem provavelmente vivenciará experiências conflituosas – mas não está preparado para se posicionar antes as mesmas. Esse tipo de situação em que alguns casos chegam a ser frequente oi ate cotidiana na vida laboral, pode produzir intenso sofrimento psíquico e moral no futuro profissional. Para enfrentar essa circunstância adversa é, importante q o aluno de graduação compreenda, em primeiro lugar, que os problemas práticos da saúde decorrem, em grande medida, das disparidades socioeconômicas, que marcam a realidade brasileira a qual foi produzida a meio a diversidade sócio histórico-cultural. Esta perspectiva, estimula na reflexão da bioética auxilia o futuro profissional a entender os determinantes sociais do processo saúde-adoecimento. Possibilitando lhe atuar de maneira respeitosa frente as diferenças culturais e sócias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: bioética (ou ética da vida) no campo filosófico corresponde ao “estudo sistemático das dimensões morais – incluindo visão moral, decisões, condutas e políticas – das ciências da vida e atenção à saúde, utilizando uma variedade de metodologias éticas em um cenário interdisciplinar” (Reich, 1995). A importância de ampliar a qualificação dos trabalhadores de saúde nas dimensões técnica especializadas, ético-política, comunicacional e de inter-relações pessoais para a participação como sujeitos integrais no mundo do trabalho é grande desafio para a ocupação de espaços pela enfermagem frente as aceleradas transformações com as quais todos convivemos em especial os profissionais da área da saúde, somos favoráveis à inclusão e fortalecimento nas grades curriculares de uma bioética que se oriente pelo respeito e incentivo à liberdade individual na tomada de decisões, adicionada dos princípios de solidariedade da justiça, da equidade e da responsabilidade, reforçando a necessidade de proteger os mais desfavoráveis e frágeis.

Palavras-chave: Bioética, Ética, Enfermagem.

NAGYLLA DE SOUZA SILVA
AVENIDA FAUZER BUCAR 326 - SAO CRISTOVAO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: nagyclaw@gmail.com

USO DE SUPLEMENTOS PROTÉICOS POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM ACADEMIAS DE FLORIANO-PI

NAILA FERNANDES DA SILVA-FAESF
GUILHERME GUARINODE MOURA SÁ-UFPI
JOAQUIM GUERRA DE OLIVEIRA NETO-UFPI
NAILANE FERNANDES DA SILVA-FAESF
MARIA DO CARMO DE CARVALHO MARTINS-UFPI

INTRODUÇÃO: A busca pela melhor aparência física tem levado muitas pessoas a procurarem programas de exercícios físicos em academias, com prática de musculação para aumentar a massa corporal magra. E, para conseguir resultados mais rápidos, muitos indivíduos recorrem ao uso de suplementos, especialmente os proteicos. Contudo, o elevado consumo de proteínas pode estar associado com maior risco de danos renais e hepáticos, com aumento da reserva adiposa, aumentar o risco de aterosclerose e doenças cardíacas, bem como aumentar a excreção de cálcio. **OBJETIVO:** Avaliar o uso de suplementos proteicos por praticantes de musculação de academias de Floriano-PI. **METODOLOGIA:** Foram avaliados 160 praticantes de musculação de ambos os sexos, de quatro academias da cidade, que tinham idade maior ou igual a dezoito anos e pelo menos três meses de prática de musculação. A coleta de dados incluiu variáveis sociodemográficas, uso de suplementos proteicos, tipo e frequência de consumo, entre outras. Os resultados foram apresentados como medidas de frequência relativa. A associação entre uso de suplementos com as variáveis de interesse foi testada por meio do teste do Qui-quadrado ou do teste exato de Fisher. **RESULTADOS:** Mais de metade dos participantes (59,3%) eram do sexo masculino na faixa etária de 20 aos 29 anos (53,7%). No que diz respeito ao grau de escolaridade, mais de um terço (35%) concluiu o ensino médio. Uso de suplementos proteicos foi referido por quase um terço (30,6%) dos praticantes de musculação, sendo os suplementos mais utilizados o wheyprotein e a creatina, referidos por 63,2% e 51% dos usuários de suplementos. A principal justificativa citada para o uso foi aumentar a energia ou a performance atlética, referida por 61% dos usuários. O uso de suplementos proteicos esteve significativamente associado com o sexo masculino e com idade inferior a 30 anos. **CONCLUSÃO:** O estudo revelou elevado consumo de suplementos proteicos por praticantes de musculação de academias da cidade de Floriano-PI, especialmente por pessoas jovens do sexo masculino. Considerando que grande parte referiu uso por iniciativa própria e que na maioria dos casos de indivíduos médios da população uma alimentação adequada consegue atender às demandas proteicas mesmo para praticantes de exercício em busca de hipertrofia muscular, destaca-se a necessidade de conscientizar as pessoas a respeito dos riscos para a saúde relacionados com a ingestão excessiva de proteínas.

Palavras-chave: SUPLEMENTOS PROTÉICOS, PROTEÍNA, PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO.

NAILA FERNANDES DA SILVA
RUA AGAPTO BARROS - CENTRO
BARÃO DE GRAJAÚ-MA CEP: 65660000 E-mail: nailafernandesnutri@gmail.com

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DAS ÁGUAS DO RIO PARNAÍBA NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE FLORIANO, NO PIAUÍ

NAILANE FERNANDES DA SILVA-FAESF
NEANDEARA DIAS JACOBINA-FAESF
RONDERSON SARAIVA DA SILVA-FAESF
HUMBÉRILA DA COSTA E SILVA MELO-DOCENTE FAESF
GLEIDIANY DA COSTA MOREIRA-FAESF

A água é um elemento fundamental para a sobrevivência dos seres vivos, como também para o seu desenvolvimento socioeconômico, no entanto dependendo da sua qualidade, ela pode ser um problema de saúde pública funcionando como veículo de transmissão de microrganismos patogênicos. Os mananciais urbanos são de grande utilidade para abastecer a população e satisfazer suas necessidades, sendo o uso mais nobre da água, destinado ao consumo doméstico. Porém, com aumento e avanço populacional em direção aos ecossistemas aquáticos têm causando-lhes vários impactos ambientais. No município de Floriano, do Estado Piauí, o Rio Parnaíba que corta a cidade recebe grande quantidade de poluição através do despejo sem controle e sem tratamento de efluentes domésticos e hospitalares. O objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade microbiológica das águas do Rio Parnaíba no perímetro urbano do município de Floriano, através de técnicas microbiológicas para coliformes fecais, onde se utilizou a leitura do Número Mais Provável (NMP) pela técnica dos tubos múltiplos em meio de cultura e pela análise em meio de cultura seletivo para coliformes fecais e totais no mês de setembro de 2015. O resultado deste trabalho revelou que as águas do Rio não atendem aos padrões pré-estabelecidos, pois apresentou índices superiores ao limite mínimo permitido para coliformes fecais e totais. Dessa forma, conclui-se que esta água é caracterizada como imprópria para consumo e balneabilidade, com isso, tornam-se necessários a utilização de melhorias das condições do local através de políticas públicas e participação da população para a preservação desse ecossistema.

Palavras-chave: ANÁLISE MICROBIOLÓGICA, RIO PARNAÍBA, ECOSSISTEMA AQUÁTICO.

NAILANE FERNANDES DA SILVA
RUA AGAPTO BARROS - CENTRO
BARÃO DE GRAJAÚ-MA CEP: 65660000 E-mail: nailanefernandez18@hotmail.com

HERPES SIMPLES

NALDYANE DE SOUZA SILVA-FAESF
NAGYLLA DE SOUZA SILVA-FAESF
JOAO VICTOR MARQUES DE MESQUITA-FAESF
BRUNO OLIVEIRA MENDONÇA-FAESF
ANA MARIA DE ARAUJO DIAS-FAESF

INTRODUÇÃO: As infecções por vírus herpes simples (HSV) são causadas por dois tipos do vírus, o tipo 1 (HSV-1) e o tipo 2 (HSV-2), sendo endêmicas em todo o mundo. Tipicamente, o HSV-1 é contraído na infância e adolescência por contato direto por via oral e, se sintomático, caracteriza-se por lesões orolabiais ou faciais. O vírus do Herpes Genital, tem tratamento. Caracteriza-se pelo aparecimento de pequenas bolhas agrupadas, na região genital e anal, que se rompem e se transformam em feridas. Após a primo-infecção (primeira vez que a doença aparece), os sintomas podem reaparecer dependendo de fatores como estresse, cansaço, esforço exagerado, febre, exposição ao sol, traumatismos, uso prolongado de antibióticoterapia e período de menstruação. Pacientes com Herpes Genital são orientados a evitar práticas sexuais ou contatos muito íntimos quando as lesões estão presentes. Uma das formas de profilaxia é evitar o contato direto com as secreções infectadas. Meu trabalho teve como **OBJETIVO:** Informar e evitar futuras transmissões do vírus do Herpes Genital por falta de conhecimento. Usei como **METODOLOGIA:** Trabalho através de revisão de literatura de caráter qualitativa, sendo utilizado artigos de 2010 a 2015 para obter conhecimento sobre a questão analisada. Foram obtidos 5 artigos a base dos dados científicos foi limitada no mês de outubro 2015. Os descritores utilizados foram sobre Herpes Simples. **DISCURSÃO:** A dimensão da epidemia de herpes genital, e o fato de portadores com infecção assintomática serem, aparentemente, responsáveis pela maioria das transmissões de HSV, sugerem que apenas uma vacina pro#64257;lática representa um recurso de controle. A vacina HSV mais avançada no desenvolvimento usa a glicoproteína D recombinante com um adjuvante que em dois estudos clínicos demonstrou uma eficácia alta na prevenção da doença genital herpética só entre mulheres HSV-1 e HSV-2 negativas (73% e 74%) e uma tendência a favor da e#64257;cácia contra infecções por HSV (39% e 48%).¹⁰ O impacto epidemiológico de uma vacina pro#64257;lática contra HSV para mulheres somente é importante porque diminuiria a incidência da infecção também entre os homens.⁷ Mais importante ainda, a incidência de herpes neonatal poderia ser reduzida por meio da redução do herpes genital causado por HSV-2 em mulheres em idade fértil. Pro#64257;ssionais de saúde deveriam incluir em seus aconselhamentos para adolescentes as informações sobre HSV e os comportamentos de risco para a aquisição da doença. Os objetivos do aconselhamento seriam a prevenção do herpes genital e das complicações nas infecções concomitantes por HIV-1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O enfermeiro desempenha um papel essencial na educação e aconselhamento frente ao Herpes Genital. É imprescindível fazer com que material educativo torne-se de fácil acesso à maior parte da população, A busca do conhecimento pelo profissional enfermeiro é uma das ferramentas primordiais para assegurar a qualidade da assistência prestada, garantindo ao enfermeiro e à instituição o respaldo ético-legal, promovendo uma maior autonomia nas suas ações, além de promover um maior vínculo entre o enfermeiro e seu cliente. A infecção pelo HSV é considerada doença de distribuição universal uma vez que 50 a 90% dos adultos tem anticorpos circulantes. Podem causar lesões cutâneas, orofaringeanas, anogenitais e no sistema nervoso central. Como complicações encontramos piodermite, eczema herpético, infecção neonatal, encefalite severa.

Palavras-chave: Herpes Simples, Herpes Genital, HVS.

NALDYANE DE SOUZA SILVA
AVENIDA FAUZER BUCAR 326 - SÃO CRISTOVÃO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: naldyanesouza16@hotmail.com

TRABALHO EM EQUIPE DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR

NAYLANE DE JESUS FERREIRA-FAESF
DENIZE GONSALVES BRITO-FAESF
MARLA NIEDJA CASTRO DE SOUSA-FAESF
VALDINES SEPULVIDA DA SILVA-FAESF
ANA MARIA DE ARAUJO DIAS-FAESF

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde acredita que a humanização do ambiente de trabalho possa refletir uma melhora do atendimento da equipe aos usuários (Brasil, 2001a). As ações gerenciais do enfermeiro, especialmente nos espaços hospitalares, englobam a articulação entre os diferentes agentes da equipe de enfermagem e a organização do processo de trabalho, com vistas ao atendimento das demandas dos usuários. A organização do trabalho baseada na formação de equipes certamente tem sido a forma mais democrática, produtiva e humanizada de se realizar o trabalho em saúde. As equipes devem ter autonomia para desenvolver novos projetos e métodos de trabalho, bem como sugerir políticas de pessoal para a organização do trabalho. Atualmente, qualidade, produtividade e atenção à clientela são temas dominantes que visam o progresso e sobrevivência da organização hospitalar. Na busca de uma melhor assistência à saúde, faz-se necessário o cumprimento das diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVO:** O objetivo dessa pesquisa é analisar a literatura sobre Trabalho em equipe de enfermagem no ambiente hospitalar. **METODOLOGIA:** Para o desenvolvimento desta pesquisa foi analisado a base de dados do Scielo com seleção de artigos de 2010 a 2015 sobre o tema proposto “Trabalho em Equipe de Enfermagem no Ambiente Hospitalar”. Pesquisa de revisão, que utilizou o método de Teoria Fundamentada nos dados. **DESENVOLVIMENTO:** As teorias e o conhecimento gerados a partir de pesquisa em enfermagem são essenciais para o estabelecimento de uma base científica que garanta a qualidade do cuidado e a credibilidade profissional (MENDES, 1991). Sendo o hospital, desde sua gênese, espaço de formação médica, ocorre também em seu ambiente o processo de acumulação de conhecimentos pela experiência, trocas e relações de solidariedade, o que constitui uma vertente positiva, no sentido de desfazer, em termos relativos, a fragmentação dos conhecimentos sobre as pessoas e suas doenças ou sobre as pessoas e seus relacionamentos em um hospital específico. Mais do que os espaços de formação formalmente constituídos, e conhecimento empírico acumulado, na prática, os hospitais ampliam a possibilidade de trocas e diminuem a distância entre as pessoas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esta pesquisa pretendeu ampliar a discussão acerca da estratégia do trabalho em equipe dos profissionais da saúde como dimensão cuidadora na instituição hospitalar. Assim como entender a importância que o trabalho em equipe de enfermagem tem no espaço hospitalar, e como ferramenta para a reorganização dos serviços de saúde, com vistas ao exercício da integralidade na prática

Palavras-chave: ambiente de trabalho, equipe de enfermagem, equipe de assistência ao paciente.

NAYLANE DE JESUS FERREIRA
RUA GABRIEL FERREIRA - MANGUINHA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: nayllane93ferreira@hotmail.com

USO TERAPÊUTICO DA JALAPA NO MUNICÍPIO DE FLORES DO PIAUÍ-PI.

NEANDEARA DIAS JACOBINA-FAESF
LETÍCIA CAVALCANTE NOLÊTO TRAJANO SILVA-FAESF
NAILANE FERNANDES DA SILVA-FAESF
RONDERSON SARAIVA DA SILVA-FAESF
GABRIELA ALVES LIMA-FAESF

O uso de plantas medicinais, cultivadas ou não, utilizadas com propósitos terapêuticos, é uma forma de tratamento de origem muito antiga. São aquelas que possuem tradição de uso em uma população ou comunidade e são capazes de prevenir, aliviar ou curar enfermidades. Ao serem processadas para a obtenção de um medicamento, tem-se como resultado o medicamento fitoterápico. A jalapa / *Operculina* sp. é um dos medicamentos fitoterápicos mais utilizado pela população de Flores do Piauí-PI, levantou-se o seguinte questionamento se a população faz o uso da jalapa para fins cientificamente comprovados ou para fins de conhecimentos não comprovado, ou seja, conhecimento empírico. Dessa forma o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento do uso popular da jalapa no município de Flores do Piauí-PI. Foram aplicados questionários de maneira direta a 50 pessoas do município de Flores do Piauí-PI. Após esta coleta de dados, através de uma tabulação obteve o percentual de cada questionário da pesquisa, ilustrado em forma de gráficos. Onde houve a conclusão que o perfil mais comum dos usuários da jalapa segundo a pesquisa direta, foram 40% tem faixa etária de 60 anos ou mais; 62% são do sexo feminino; 54% moram na zona urbana; 74% tem de 1 a 2 salários mínimos. 100% dos entrevistados, conhecem, fizeram e obtiveram efeitos satisfatórios com o uso da jalapa. Sendo que apenas 32% dos entrevistados fizeram o uso para fins terapêuticos comprovados em laboratório (Depurativo do sangue e laxativo e purgativo). E 68% fizeram o uso com a finalidade de prevenção ou tratamento do derrame e da enxaqueca, sem base científica comprovada. Podendo assim presumir que a jalapa, oferece diversas possibilidades de tratamento para vários tipos de patologias, sendo embasado na maioria das vezes em fatos culturais.

Palavras-chave: JALAPA, OPERCULINA, USO POPULAR.

NEANDEARA DIAS JACOBINA
RUA LUZIA RESENDE - NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
BARÃO DE GRAJAÚ-MA CEP: 65660000 E-mail: n.eandeara@hotmail.com

A RELEVÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA

NIVALDO PERPETUO LUSTOSA MACEDO-FAESF
ANDRESSA KERSSY SILVA BARROSO-FAESF
JANDERSON DA SILVA SOARES-FAESF

O principal objetivo do trabalho é mostrar o tratamento fisioterapêutico na PFP e que a reaquisição da funcionalidade motora dos músculos faciais em um menor tempo possível. Esse estudo é do tipo revisão sistemática, na qual foi consultada em banca de dados da Bireme e fontes de dados do Lilacs e ScIELO. As temáticas foram do ano de 2007 a 2013, sendo que essas pesquisas aconteceram no mês de outubro com as palavras chaves fisioterapia; paralisia cerebral. Em torno, foram baixados 9 artigos, que foram estudadas e apenas 5 delas foram discutidas. A paralisia facial periférica decorre da interrupção do influxo nervoso de qualquer um dos segmentos do nervo facial. Os exercícios de treinamento neuromuscular da mímica facial são usados para melhorar a simetria da face. Os principais recursos de fisioterapia aplicados nos casos deste estudo foram: cinesioterapia, massoterapia, crioterapia e eletroterapia. Os recursos de cinesioterapia como facilitação neuromuscular e estimulação sensorial foram utilizados em todas as intervenções. Este estudo demonstrou que as características dos indivíduos com paralisia facial atendidos na fisioterapia são similares a outras populações. Os mesmos apresentaram melhora do quadro inicial após tratamento com recursos de cinesioterapia sugeridos pela prática clínica e literatura científica. Os exercícios de treinamento neuromuscular da mímica facial são usados para melhorar a simetria da face. A partir desse estudo, espero que outras pessoas tenham interesse de explorar mais o assunto e dê continuidade em mostrar mais detalhadamente os exercícios que podem ser feitos nessa patologia, sendo assim, dando ênfase na importância da fisioterapia para recuperação da paciente, o que previne a instalação de possíveis deformidades.

Palavras-chave: PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA, TRATAMENTO, FISIOTERAPIA.

NIVALDO PERPETUO LUSTOSA MACEDO
ALBERTO DRUMOND - CURADOR
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: nyvaldymperpeto@yahoo.com.br

ANALISE DE FORMULAÇÕES DE CARDÁPIOS APLICADOS PARA O ENSINO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA) NO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PIAUI

PÂMELA RAYANNE MENDES DOS SANTOS-FAESF
JULYANA TORRES MOURA-FAESF
CRISTIANE PINHEIRO MENDES FONTES-FAESF
AMANDA DE OLIVEIRA LIMA-FAESF
MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO CARVALHO MARTINS-FAESF

INTRODUÇÃO: A influência na alimentação em idade de desenvolvimento nos dias atuais é formada através da mídia, em casa vendo os hábitos da família, dos colegas, tendências sociais e enfermidades (MAHAN; ESCOTT-STUMP, 2002). A primeira fase da vida é de extrema importância quando nos referimos à alimentação, pois é a fase da formação dos hábitos alimentares, hábitos estes que devem ser saudáveis e que possa proporcionar saúde e bem estar ao indivíduo, estes hábitos serão reflexos da vida adulta. Alimentar-se é bem mais do que comer o que se gosta. Tem que haver um equilíbrio de alimentos de origem vegetal e animal para que se possa corresponder as necessidades diárias do organismo. **OBJETIVO:** O presente trabalho justificou-se em fazer uma análise de cardápio semanal, com qual se fez um estudo da quantidade ingerida de macro e micronutrientes (vitaminas A, cálcio, ferro, zinco) em crianças de 4 a 5 anos de idade do Ensino infantil (pré-escola) de uma escola do município de Floriano-Piauí. **METODOLOGIA:** Pesquisa do tipo quali e quantitativamente com análise das formulações dos cardápios aplicados de acordo com que é preconizado pela Resolução Nº 38/2009. **RESULTADOS:** O estudo constatou que há uma baixa oferta de macro e micronutrientes no cardápio semanal destes pré-escolares onde os valores determinados pela Resolução Nº 38 deveriam ser: 43,9g de carboidratos, 8,4g de proteínas, 6,8g de lipídeos, 80m de vit. A, 160mg de cálcio, 1,0mg de zinco e 2,0mg de ferro, esse valores em nenhum dia foi atendido. **CONCLUSÃO:** Observou-se que é baixa oferta de macro e micronutrientes no cardápio da semana destes pré-escolares do município de Floriano-PI, fazendo necessária a elaboração de palestras de orientação nutricional para os pais ou responsáveis, pois o tempo de permanência das crianças na escola não é suficiente para atender todas as recomendações nutricionais, bem como de reformulação na área da alimentação escolar, com a implementação de variedades de cardápio com definição e padronização na porções dos alimentos ofertados aos alunos, a fim de suprir suas necessidades diárias. Propõe-se o uso de palestras de orientação nutricional para os pais ou responsáveis, pois o tempo de permanência das crianças na escola não é suficiente para atender todas as recomendações nutricionais, bem como aponta a necessidade de reformulação na área da alimentação escolar, tais como variedades de cardápio com maior incorporação de frutas, verduras e legumes, definição e padronização nas porções dos alimentos ofertados aos alunos, a fim de suprir suas necessidades diárias.

Palavras-chave: ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, PLANEJAMENTO DE CARDÁPIO, PRÉ-ESCOLAR.

PÂMELA RAYANNE MENDES DOS SANTOS
PEDRO SIMPLICIO - SÃO BORJE
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: pamelamendes1990@outlook.com

**APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE ENERGIA MUSCULAR (TEM) EM DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS:
REVISÃO DE LITERATURA.**

**PAULO OCTAVIO ALVES DA HORA-FAESF
JADER RODRIGUES FIGUEIREDO DA SILVA-FAESF
MÔNICA ALESSANDRA SOARES DE SOUZA-FAESF
CARLOS AUDÊNIO RODRIGUES DE SOUSA-FAESF
JOELSON FERREIRA DOS SANTOS-FAESF**

INTRODUÇÃO: A Técnica de energia muscular (TEM), constitui-se de um método da terapia manual desenvolvida por Fred Mitchel, também conhecida como músculo-energia. É uma técnica manipulativa na qual o sujeito utiliza ativamente seus músculos a partir de uma posição controlada em uma direção específica contra uma força contrária (ALTER, 2000). Na busca da melhora ou cura de disfunções musculoesqueléticas, que se definem como disfunções estruturais do sistema locomotor, como as escolioses, desvios articulares, complexos de subluxação, rigidez articular, que causam dores e diminuição da funcionalidade (CHAITOW, 2001). **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo analisar os efeitos da TEM nas disfunções musculoesqueléticas. **METODOLOGIA:** Para atingir os objetivos propostos, realizamos uma revisão da literatura, de 15 artigos da plataforma SciELO, Google Acadêmico e Revista do CREFITO 3 publicados de 2000 a 2014. Foram utilizadas como palavras chave: Energia muscular, Disfunções, Musculoesqueléticas. O principal objetivo da revisão de literatura é fornecer uma síntese dos resultados de pesquisa. Assim a revisão tem uma função integradora e facilita o acúmulo de conhecimento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos evidenciaram a melhora da flexibilidade de isquiotibiais encurtados. Promoveu melhora de pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) por redução da frequência cardíaca (FC) e frequência respiratória (FR). Diminuição das dores em pacientes com lombalgia de origem mecânica. Diminuição da dor em mulheres com quadros de cervicalgia. Todos esses achados comprovam a eficácia da aplicação dessa técnica como meio de tratamento para essas patologias que acometem cada vez mais pessoas em nossa sociedade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo constatou que diversas pesquisas têm avaliado as influências da aplicação da TEM em diversas disfunções, trazendo benefícios incontestáveis, como ganho de flexibilidade, redução de dores em casos de cervicalgia, lombalgia e como consequência devolvendo a essas pessoas a funcionalidade que antes havia sido perdida. Contudo mais estudos são necessários nessa área, para que se tenha um embasamento ainda maior da eficácia dessa técnica.

Palavras-chave: ENERGIA MUSCULAR, DISFUNÇÕES, MUSCULOESQUELÉTICAS.

**PAULO OCTAVIO ALVES DA HORA
TRAVESSA RAIMUNDO REZENDE - DO CAMPO
BARAO DE GRAJAU-MA CEP: 65660000 E-mail: octavio.01hora@outlook.com**

INCIDÊNCIA DO PARASITO (TRICHURIS TRICHIURA) EM UM LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS EM BOM JESUS - PI

**RAÊNIO BRUNO DA CRUZ GOMES-FAESF
RONDENELLY BRANDÃO DA SILVA-FAESF
LUCIANA REZENDE SOARES ALMEIDA-FAESF
LUIZ ANTONIO DE CARVALHO-FAESF
KAECIO SIDRAK MONTEIRO ARAUJO-FAESF**

Entende-se diante do exposto que as contaminações por verminoses podem acometer a saúde das pessoas trazendo-lhes seria complicação a vida. Dessa maneira, observa-se que o individuo que adquire verminoses esta sujeito a sintomas como diarreia, cólicas, desenvolvimento físico e mental lento e em alguns casos pode levar a morte. (ALCIONE , et al ; 2005). A prevalência das parasitoses intestinais depende essencialmente do grau de exposição às formas infectantes dos parasitos (cistos, ovos e larvas). Entretanto, outros fatores ditos determinantes intermediários, como as condições de moradia e de saneamento (abastecimento de água e esgoto sanitário), educação materna são também condicionantes desta situação. A tricuriase, também conhecida como tricocefaliase, é uma parasitose do grupo das geohelmintíases determinada pelo *Trichuris trichiura* (Linnaeus, 1771 Stiles, 1901) ou *Trichocephalus trichiuris*, como era outrora designado. Como os outros helmintos transmitidos através do contato com o solo, o *T. trichiura* se distribui amplamente pelo mundo, nas regiões tropicais e subtropicais, atingindo, mais amiúde, crianças de classes menos favorecidas. Anti-helmínticos, vermífugos ou vermícidias são fármacos que agem localmente para expelir os vermes do trato gastrointestinal ou sistematicamente para erradicar helmintos adultos ou formas de desenvolvimento que invadem órgãos e tecidos em animais e humanos. A real motivação em realizar esta pesquisa, é avaliar a incidência desse parasito *Trichuris Trichiura* em pacientes de um laboratório de analises clinicas em Bom Jesus - PI. Se farão presentes no estudo 90 fichas de exames laboratoriais de parasitológico de fezes, sendo que essas fichas são arquivadas no laboratório em estudo. Os resultados obtidos nas 90 fichas de exames apresentou nenhuma contaminação pelo parasita *Trichuris Trichiura*. Esse fato se deve aos tipos de fármacos que são utilizados hoje. A pesquisa demonstrou que não houve contaminação pelo parasita estudado que mostra a eficácia e conhecimento por parte da população quanto ao uso anti-helmínticos.

Palavras-chave: HELMINTOS, PARASITA, TRICHURIS TRICHIURA, TRICURÍASE.

**RAÊNIO BRUNO DA CRUZ GOMES
RUA FRANCISCO CASTRO, 1205 - MANGUINHA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: raeniobruno@hotmail.com**

EFEITOS DA POMPAGE EM DIVERSAS PATOLOGIAS- UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RAVENA CRISTIAN SANTANA ARAUJO-FAESF
JADER RODRIGUES FIGUEIREDO DA SILVA-FAESF
ANGELINNE FERNANDES SILVA-FAESF
MARIANA MIRANDA MOUSINHO-FAESF
FERNANDA THEREZA NUNES DA SILVA-FAESF

INTRODUÇÃO: A pompage é uma técnica de terapia manual advinda da osteopatia, que implica, portanto, em tocar o paciente, agindo diretamente sobre o tecido conjuntivo (fáscia) produzindo benefícios à circulação, musculatura e articulação, além do efeito calmante. As pompages podem ter diferentes objetivos dependendo da forma de sua utilização. Com objetivo circulatório as pompages buscam liberar os bloqueios e as estases líquidas, são realizadas sobre todo o segmento, mobilizando a fáscia amplamente acelerando a circulação lacunar. Objetivando o relaxamento muscular, são realizadas seguindo o sentido das fibras musculares. Utilizada nas degenerações cartilaginosas, são realizadas no sentido da descompressão articular, para restabelecer o equilíbrio hídrico da cartilagem ou limitar o ressecamento.. **OBJETIVO:** Mostrar o efeito da Pompage sobre diversas doenças. **METODOLOGIA:** Foi recolhido informações de banco de dados de internet como o MedLine, Google Acadêmico, Bireme e Scielo, datados a partir de 2003 a 2011, além de bibliográfica colhidas da biblioteca da Faculdade de Ensino Superior de Floriano. Para a pesquisa foram utilizadas 20 referências e a palavra chave foi Pompage. **RESULTADOS:** Nos quatro artigos estudados sobre a atuação da pompage nas doenças reumáticas, observou-se a liberação de tecido restritos, que impediam o livre movimento do corpo. Em pacientes com osteoartrite de joelho, observou-se nos seis artigos, aumento da ADM, descompressão da articulação melhorando a nutrição do tecido cartilaginoso. No tratamento de hérnia discal lombar, nos dois artigos estudados em ambos houve uma melhora no quadro da dor. No estudo dos oito artigos sobre o tratamento da cefaléia do tipo tensional, a pompage proporcionou alívio da dor apresentada pelo paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De forma geral, a pompage proporciona liberação de tecidos restritos, aumento da ADM, descompressão da articulação com melhora na nutrição do tecido cartilaginoso, e diminuição da dor em todos seus aspectos, como na intensidade, na duração e na frequência. Novos estudos devem ser realizados para maiores esclarecimentos sobre os efeitos da pompage, assim melhorando o embasamento de profissionais e estudantes sobre essa técnica.

Palavras-chave: POMPAGE, FISIOTERAPIA, PATOLOGIAS.

RAVENA CRISTIAN SANTANA ARAUJO
RUA JOÃO DE DEUS - AÇUDINHO
SÃO JOÃO DOS PATOS-MA CEP: 65665000 E-mail: ravennacristyan@hotmail.com

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS PACIENTES COM ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RAYLLA ALVES DE OLIVEIRA SANTOS-UESPI
MARGARIDA MARIA DE SOUSA MACEDO-UESPI
SAMARIA DE SOUSA NOLÊTO-UESPI
WESLEY ROMARIO DIAS MARTINS-UESPI
JOELIO PEREIRA DA SILVA-UESPI

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença caracterizada pela presença do endométrio fora do útero. O endométrio é a camada que reveste internamente a cavidade uterina e é renovado mensalmente por meio da descamação durante o fluxo menstrual. Em algumas situações este tecido, ao invés de ser eliminado volta pelas trompas, alcança a cavidade pélvica e abdominal, gerando a doença. **OBJETIVOS:** Apresentar o papel da enfermagem junto as pacientes portadoras de endometriose, através de uma busca nas evidências disponíveis na literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de caráter descritivo-explicativo. O levantamento bibliográfico foi realizado através de pesquisas em periódicos indexados, publicados e catalogados disponíveis nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde no período de 2010 a 2014. Foram avaliados 13 artigos, destes excluídos 03 por não apresentarem disponibilidade do texto na íntegra ou não estarem escritos em língua portuguesa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prevalência da endometriose nas mulheres varia de 5 a 15%, acometendo em alta parcela as mulheres em fase reprodutiva, trazendo como consequência uma má qualidade de vida para a população feminina. Os profissionais de enfermagem devem estar sempre atentos às queixas de dores nas pacientes com endometriose, pois a assistência desses profissionais se faz um pilar importante durante o tratamento dessa patologia. A mulher sofre tanto físico como psicologicamente e o enfermeiro deve acolher de maneira eficaz essas pacientes, dando-lhes suporte assistencial no alívio das dores como também suporte emocional nos casos de infertilidade associado à doença. O profissional de enfermagem deve desenvolver ações como: acolher a paciente, proporcionar-lhe segurança, estabelecer uma relação de confiança para que ela exponha suas dúvidas, além de oferecer atendimento psicológico. Assim, práticas integrativas e complementares na atenção primária visam à promoção da saúde, tornando o cuidado as pacientes na atenção básica, mais amplo e abrangente. **CONCLUSÃO:** Portanto, pôde-se concluir que o profissional de enfermagem é responsável por esclarecer a importância da participação da família, amigos, crenças, da ajuda psicológica e de sua equipe, onde o profissional tendo domínio e exercendo o seu papel com base na sistematização e na assistência, torna-se imprescindível no processo de recuperação das mulheres que se submetem ao tratamento da endometriose, proporcionando a elas uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: ENDOMETRIOSE, ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE.

RAYLLA ALVES DE OLIVEIRA SANTOS
RUA MAESTRO EUGENIO PEREIRA - CAMPO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: raylla-aos@outlook.com

BENEFÍCIOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

REGINA MÁVIA DA SILVA CORRÊA NOLETO-FAESF
JANDERSON DA SILVA SOARES-FAESF

INTRODUÇÃO: A falta de mobilidade no leito das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) contribui para várias complicações físicas, e psicológicas, além de afetar os vários órgãos do corpo humano causando no paciente um declínio funcional. Nos últimos anos ocorreram vários avanços na terapia intensiva aumentando a sobrevida do paciente. Dentre esses avanços surgiu a utilização da mobilização precoce que é uma terapia física que traz benefícios físicos e psicológicos, além de reduzir os riscos de internações prolongadas diminuindo a incidência de complicações pulmonares, cardíacas, osteomioarticulares dentre outras acelerando o processo de recuperação do paciente. **OBJETIVO:** O presente trabalho apresenta como objetivo geral identificar os benefícios da mobilidade precoce em pacientes críticos internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Justificativa:** A necessidade de mostrar que a mobilização precoce é uma técnica segura e eficaz na unidade de terapia intensiva (UTI) para que o paciente tenha um menor prejuízo funcional, reduzir o tempo de ventilação mecânica e conseqüentemente reduzindo o tempo de permanência na unidade de terapia intensiva. Mostrando-se um estudo relevante e de grande importância, pois através da mobilização precoce reduz-se o tempo de permanência na Unidade de Terapia Intensiva diminuindo os gastos financeiros do hospital com o paciente além de reduzir evitar o declínio funcional desse paciente fazendo com que esse paciente ao receber alta médica retorne as suas atividades diárias mais rapidamente. **METODOLOGIA:** Para a construção do presente artigo utilizou-se pesquisa bibliográfica de caráter exploratório através de artigos originais e de revisão, sendo analisados 12 artigos dentre os quais todos foram selecionados, pois mostraram resultados satisfatórios com a utilização da mobilização precoce na Unidade de Terapia Intensiva publicados entre os anos 2010 a 2015 utilizando os seguintes descritores: mobilização precoce, Unidade de Terapia Intensiva e Paciente crítico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora ainda se tenha necessidade de mais estudos sobre os benefícios da utilização mobilidade precoce nos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva notou-se através do estudo que a mobilização precoce é uma técnica segura e eficaz, essencial na prevenção de complicações osteomioarticulares como fraqueza muscular, complicações respiratórias e neurológicas adquiridas pelo paciente crítico internado na Unidade de Terapia Intensiva.

Palavras-chave: CRÍTICO, MOBILIZAÇÃO PRECOCE, UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

REGINA MÁVIA DA SILVA CORRÊA NOLETO
RUA PROJETADA S/N ED JOSINA ROCHA APTO 115 - REDE NOVA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: mavianoletto@hotmail.com

A HISTÓRIA DA FISIOTERAPIA

REINOLT FARIAS DE ARAUJO-FAESF

A Fisioterapia pode ser definida como uma ciência aplicada ao estudo, diagnóstico, prevenção e tratamento de disfunções cinéticas funcionais de órgãos e sistemas. Sua gestão necessita do entendimento das estruturas e funções do corpo humano. Para entendermos um pouco da história da fisioterapia é preciso voltar no tempo na época em que começaram a surgir as grandes civilizações. O uso dos agentes físicos como tratamento prosseguiu como seu trabalho até o século IV com o surgimento da idade média. No Renascimento volta a aparecer alguma preocupação com o corpo saudável. Na fase de transição entre o renascimento e a fase de industrialização o uso de recursos físicos passa a ter influência no mundo ocidental. Na época da industrialização o novo sistema maquinizado, otimizava a crescente produção industrial e trouxe o excesso de trabalho, onde a população oprimida era submetida a excessivas jornadas de trabalho. O tratamento físico ganhou reconhecimento público. Com a carnificina da Primeira Guerra Mundial, a Fisioterapia teve o seu reconhecimento como uma arte médica. Sendo utilizados exercícios, eletroterapia e hidroterapia nos seus tratamentos. Durante e após a Segunda Grande Guerra, a reabilitação tornou-se uma forte tendência de atuação. O surgimento da Fisioterapia no Brasil no eixo Rio - São Paulo foi influenciada pela vinda da família Real ao Brasil. No século XIX, os recursos fisioterápicos faziam parte da terapêutica médica, e assim há registros da criação, no período compreendido entre 1879 e 1883, do serviço de eletricidade médica, e também do serviço de hidroterapia no Rio de Janeiro. A 2ª Guerra Mundial tem como novidade o envolvimento do Brasil. Os reflexos dessa participação estão no desenvolvimento da Fisioterapia enquanto prática recuperadora das sequelas físicas de guerra. A modernização dos serviços, tem o conseqüente aumento da oferta e da procura, levando os chamados médicos de reabilitação a se preocuparem com os tratamentos. em 1951 é realizado em São Paulo o primeiro curso para a formação de técnicos em Fisioterapia, com duração de um ano em período integral, ministrado por médicos. Contudo, somente em 13 de outubro de 1969, com o Decreto-Lei 938, a fisioterapia se legitimou como profissão.

Palavras-chave: Fisioterapia, história, Coffito.

**REINOLT FARIAS DE ARAUJO
AVENIDA DOMINGOS SERTÃO 1380 - SÃO JOSÉ
PASTOS BONS-MA CEP: 65870000 E-mail: reinoltpirata@hotmail.com**

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO

ROMOWELTON CAETANO BORGES-UFPI
KEWRY SOARES PEREIRA DE FRANÇA-UFPI
RÔMULO MOREIRA DE FREITAS-UFPI
VIVIANNE SANTANA GALVÃO PINHEIRO-UFPI
ISAURA DANIELLI BORGES DE SOUSA-UFPI

O câncer do colo do útero constitui um problema de saúde pública no Brasil, sendo a terceira neoplasia maligna mais comum e a quarta causa de óbito de câncer em mulheres. A prevenção desse tipo de câncer é alcançada por ações executadas na atenção primária, sendo o exame citológico é de fundamental importância para o diagnóstico precoce. Nesse sentido, a educação em saúde constitui-se ferramenta de conscientização da necessidade da realização do exame. O estudo teve como objetivo de identificar a importância das ações de educação em saúde desenvolvidas por enfermeiros com vistas a prevenção do câncer do colo uterino. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizado através do levantamento de artigos científicos relacionados ao câncer do colo do útero encontrados na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS e SCIELO). Foram considerados artigos na íntegra, em português, publicados entre 2008 e 2012, relacionados a temática, totalizando 12 artigos. Os artigos analisados ressaltaram a necessidade de ações de educação em saúde, voltada para a população feminina, evidenciada pela importância do conhecimento a respeito da prevenção do câncer do colo do útero, bem como de outras doenças ginecológicas. A idade preconizada pelo o Ministério da Saúde do Brasil para a realização do papanicolau é de 25 a 64 anos de idade, uma vez por ano. Os artigos também apontam que a prevalência da doença ocorre entre os 20 e 35 anos, faixa etária em que a maioria das mulheres está com a vida sexual ativa. As ações de educação em saúde do enfermeiro são fundamentais para que haja um maior fluxo de informações a respeito da doença, contribuindo assim, para que as mulheres diminuam seu comportamento de risco, devido ao conhecimento adquirido, resultando na melhoria da qualidade de vida das mesmas. O profissional de enfermagem exerce um papel fundamental tanto na orientação, quanto no incentivo a realização das medidas preventivas.

Palavras-chave: ENFERMAGEM, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO.

ROMOWELTON CAETANO BORGES
RUA ANTONINO FREIRE - IRAPUÁ II
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: romoweltonborges@hotmail.com

A ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE AO CLIENTE HIPERTENSO

ROMOWELTON CAETANO BORGES-UFPI
KEWRY SOARES PEREIRA DE FRANÇA-UFPI
RÔMULO MOREIRA DE FREITAS-UFPI
VIVIANNE SANTANA GALVÃO PINHEIRO-UFPI
ISAURA DANIELLI BORGES DE SOUSA-UFPI

As ações educativas são práticas inerentes aos profissionais de saúde em todos os níveis de atenção. São importantes na assistência as doenças crônicas, dentre as quais, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). A educação em saúde está entre as estratégias para a redução dos fatores de risco modificáveis para as doenças cardiovasculares. Dessa forma, as ações transformadoras favorecem novos pensamentos e ações de promoção em saúde, minimizando a morbimortalidade dessa patologia a medida que se adotam mudanças de estilo de vida. O objetivo desse estudo é analisar a atuação da enfermagem na educação em saúde ao cliente hipertenso por meio de revisão integrativa. O estudo constitui-se de pesquisa bibliográfica na base de dados LILACS e SCIELO. Para tanto, utilizou-se os seguintes descritores para o assunto: educação em saúde, enfermagem e hipertensão, totalizando 63 artigos, dos quais 30 referências possuíam publicações entre os anos de 2002 a 2013 e compuseram a amostra final do estudo. As publicações analisadas ressaltaram que a educação em saúde proporcionou melhorias no atendimento assistencial ao cliente hipertenso resultando maior adesão ao tratamento e conseqüente aumento na participação das atividades educativas. Também mostraram desinteresse, por parte dos pacientes, em obter informações e aprendizado sobre sua patologia acarretando na desmotivação da equipe de enfermagem para desenvolver ações educativas que visavam o conhecimento dos fatores de risco e prevenção, mesmo que essenciais. Apenas um dos estudos apresentou a não participação dos profissionais em programas educativos para HAS, refletindo na importância da capacitação da equipe de enfermagem, bem como na necessidade de apoio da gestão de saúde para realização de um cuidado sistematizado. A equipe de enfermagem mostrou-se efetiva na assistência prática de educação em saúde ao cliente hipertenso, porém ainda se faz necessário desenvolverem projetos que implementem intervenções quanto a orientação e a troca de informações entre profissionais e hipertensos, visando o apoio da gestão de saúde e o aprimoramento das ações educativas voltadas para os princípios de integralidade.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, HIPERTENSÃO, ENFERMAGEM

ROMOWELTON CAETANO BORGES
RUA ANTONINO FREIRE - IRAPUÁ II
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: romoweltonborges@hotmail.com

AÇÕES DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ROSEANE LUZ MOURA-UESPI

Gerdane Celene Nunes Carvalho-UESPI

Georgette Carnib de Sousa-FAESF

A articulação entre promoção da saúde e trabalho visa aproximar as práticas em saúde do trabalhador com o enfoque na promoção da saúde, que consiste nas atividades dirigidas à transformação dos comportamentos dos indivíduos, focando nos seus estilos de vida e promovendo uma modificação na sua maneira de pensar e agir. A universidade é um ambiente de estudo-pesquisa-ação, que visa possibilitar contribuições a comunidade discente à longo prazo, com consequências que sejam vistas e refletidas sobre a sociedade de um modo geral, onde estes atuam. Este trabalho tem como objetivo realizar ações de promoção e proteção à saúde com os docentes e técnicos administrativos da Universidade Estadual do Piauí. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, onde as ações de promoção da saúde foram desenvolvidas pelos acadêmicos de Enfermagem do 7º Período da Universidade Estadual do Piauí, como também a divulgação das atividades foram realizadas pelos referidos alunos na própria instituição no mês de outubro de 2014. Foi verificado que os trabalhadores dessa instituição tem pouco conhecimento acerca do tema, uma vez que, não possuem o hábito de praticar ginástica laboral, cartões de vacina desatualizados, além da desinformação sobre a saúde do trabalhador. As ações foram desenvolvidas de maneira a contemplar a promoção da saúde e a prevenção das doenças, por meio da realização de aferição da pressão arterial, realização de glicemia capilar, atualização de calendário vacinal com vacinas contra o Tétano e a Hepatite B, medidas antropométricas, da circunferência abdominal, cálculo do índice de massa corpórea (IMC) e ginástica laboral. Somando-se a essas ações foram realizadas orientações acerca da alimentação saudável e estímulo à atividade física, defendendo um estilo de vida saudável e tornando o indivíduo compromissado e co-responsável pela sua saúde, como participe ativo desse processo. A articulação entre Promoção da Saúde e trabalho não só é viável como extremamente importante no processo de implementação de uma política de saúde do trabalhador, que o considere sujeito ativo e participativo, além de contribuir para diminuir lacunas e encontrar respostas para questões não contempladas pelas atuais práticas em saúde do trabalhador no Brasil. Espera-se que todas as instituições e empresas adotem ações de programas de promoção da saúde e prevenção de doenças ocupacionais, visando o aumento e a qualidade do trabalho desses profissionais

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Saúde do trabalhador, Enfermagem.

ROSEANE LUZ MOURA

RUA BENTO LEÃO, 321 - CENTRO

FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: roseaneluz2008@hotmail.com

ATENÇÃO INTEGRAL AO IDOSO PARA O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ROSEANE LUZ MOURA-UESPI

Gerdane Celene Nunes Carvalho-UESPI

Georgette Carnib de Sousa-FAESF

A Estratégia Saúde da Família (ESF) através da Portaria nº 2488/2011, dispõe sobre a Política Nacional de Atenção Básica, que define como uma das áreas de atuação estratégica a saúde do idoso. Complementando este dispositivo normativo está a Portaria nº 2528/2006, que trata sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Idoso, enfatizando a importância das atividades de promoção da saúde nessa área. Desse modo, faz-se imperativa a co-reponsabilização dos docentes e discentes da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Campus Professor Barros Araújo - Picos/PI, em desenvolver atividades de promoção da saúde em parceria intersetorial no campo de prática de estágio. Este trabalho teve como objetivo realizar atividades de promoção à saúde dos idosos, pelos discentes da Universidade Estadual do Piauí nas Estratégias de Saúde da Família de Picos/PI. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, onde as atividades de promoção de saúde do idoso foram organizadas por docentes e discentes do V Período do Curso de Enfermagem na prática da disciplina Saúde do Adulto e Idoso I em articulação com as enfermeiras da ESF dos Bairros Belo Norte, Samambaia e Coahb localizadas na cidade de Picos, na qual a captação dos idosos foi realizada através de visita domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde durante o período de agosto a outubro de 2015, onde as datas das atividades com os idosos foram definidas em conjunto com as enfermeiras das ESF tendo vinte dias de antecedência de acordo com o planejamento mensal da unidade. Foram realizados encontros nas ESF's para execução das atividades de promoção da saúde, sendo organizadas de acordo com o diagnóstico comunitário da área adscrita repassado pelas enfermeiras, contemplando os pilares básicos da Política de Atenção Integral da Pessoa Idosa, que incluem temas como o estímulo à alimentação saudável e incentivo à manutenção da autonomia, da capacidade funcional dos idosos e da prática de atividade física, onde os discentes abordaram esses temas através de palestras interativas para os idosos. Somada às atividades educativas, os discentes realizaram dinâmicas de interação social, protagonizando o idoso no seu processo de bem estar social, que é um dos requisitos básicos para garantir à saúde e qualidade de vida, como também a prática de exercício físico voltado para idoso. A Portaria GM nº 2528/2006, destaca como diretriz a promoção do envelhecimento ativo e saudável, atenção integral à saúde da pessoa idosa e estímulo às ações intersetoriais, visando à integralidade da atenção. A execução desse projeto de extensão contribuiu no fortalecimento dos eixos de atuação no âmbito da saúde do idoso, colaborando com a equipe para melhoria da qualidade de vida e redução da morbi-mortalidade através de atividade de educação em saúde e de oficinas. Com a execução do projeto, as atividades aconteceram na forma de educação continuada, uma vez que a ESF de Picos é campo de prática de estágio dos alunos da UESPI, onde são desenvolvidas atividades preventivas e assistenciais pelos discentes com supervisão dos professores da instituição. A promoção da saúde consiste nas atividades dirigidas à transformação dos comportamentos dos indivíduos. Assim, a ação realizada, trouxe benefícios mútuos aos indivíduos envolvidos na sua realização.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Saúde do Idoso, Enfermagem

ROSEANE LUZ MOURA
RUA BENTO LEÃO, 321 - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: roseaneluz2008@hotmail.com

HANSENÍASE: UM RELATO DE CASO

ROSEANE LUZ MOURA-UESPI

**Rayssa Thananda de Carvalho Oliveira-UFPI
Georgette Carnib de Sousa-FAESF**

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de evolução crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que é um parasita intracelular obrigatório. Acomete principalmente as terminações nervosas e a pele. A principal via de eliminação do bacilo, e também sua penetração no organismo, é a via aérea superior. O período de incubação é longo variando de dois a cinco anos podendo atingir até dez anos. Em 1995, a Organização Mundial da Saúde recomenda uma classificação que utiliza o número de lesões cutâneas para classificação e alocação do paciente nos esquemas poliquimioterápicos, tendo em vista dificuldades operacionais ligadas ao exame baciloscópico. São considerados paucibacilares (PB) os casos de hanseníase com até cinco lesões cutâneas e multibacilares (MB) os casos com mais de cinco lesões cutâneas. O esquema da PQT/OMS para pacientes multibacilares consiste da Rifampicina 600 mg/mês + Clofazimina 300 mg/mês, dose supervisionada, associadas à Dapsona 100 mg/dia + Clofazimina 50 mg/dia autoadministrados. Para pacientes paucibacilares o tratamento consiste da Rifampicina 600 mg/mês, dose supervisionada, associada à Dapsona 100 mg/dia autoadministrada. O objetivo do presente estudo foi descrever o tratamento realizado em um determinado paciente portador de hanseníase, que desenvolveu intolerância aos medicamentos Dapsona 100 mg e Ofloxacina 50 mg. Trata-se de um estudo de caso realizado em julho de 2015, na cidade de Picos-PI, na unidade de referência, Posto de Assistência Médica (PAM). A coleta de dados ocorreu mediante a análise do prontuário do paciente em questão. Paciente do sexo feminino, 20 anos de idade, solteira, natural e residente em Campo Grande-PI. Todavia todos os exames e inclusive o tratamento foram realizados em Picos-PI. Após realizar uma biópsia de uma lesão na perna, cujo resultado foi compatível com mancha hansênica indeterminada, a mesma foi encaminhada para a unidade de referência, Posto de Assistência Médica (PAM) em Picos. A paciente chega à unidade e é submetida ao exame dermatoneurológico, onde refere ainda sensação de “formigamento”, “ferroadas” nos locais das manchas. Somado aos sintomas relatados e com baciloscopia positiva a paciente foi classificada com Hanseníase Multibacilar do tipo Dimorfa. O tratamento foi iniciado com esquema padronizado pelo Programa Nacional de Hanseníase do Ministério da Saúde a poliquimioterapia multibacilar – PQT-MB/OMS. No retorno da mesma ao PAM para ser administrada a terceira dose da PQT-MB, foi relatada a ocorrência de náuseas, vômitos, tontura e cefaléia há 8 dias, fazendo com que o médico responsável solicitasse um hemograma completo. O resultado do exame, juntamente com os sintomas referidos pela paciente, constatou um quadro de anemia hemolítica. Neste momento a poliquimioterapia foi suspensa e a paciente iniciou um tratamento para reverter o quadro de anemia. Após trinta dias a paciente faz um novo exame, ao interpretar os dados o médico decide mudar a medicação, pois ao verificar os sinais e sintomas da paciente entende que a anemia foi ocasionada pela Dapsona 100 mg. O esquema ROM ou esquema alternativo, associando Rifampicina, Clofazimina e Ofloxacina, foi preconizado em 2010 pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 3.125), sendo útil nos casos de intolerância ou contraindicação à dapsona, como em pacientes que evoluem com anemia hemolítica. A paciente em questão continuou realizando o tratamento para hanseníase por meio do esquema alternativo, sendo que a Dapsona 100 mg foi substituída pela Ofloxacina 50 mg. No mês seguinte, mais precisamente no sexto mês de tratamento quando a paciente vem à unidade é novamente avaliada, apresentando um quadro clínico de icterícia e relato de presença de sangue nas fezes. Ocorre nova substituição do medicamento, nesse caso a Ofloxacina 50 mg pela Minociclina 100 mg e até então não tem apresentado nenhuma alteração no quadro clínico e laboratorial, mantendo o tratamento da seguinte forma: Rifampicina 600mg; Clofazimina 300mg e Minociclina 100mg na dose supervisionada. E na dose autoadministrada: Clofazimina 100mg e Minociclina 100mg.

Palavras-chave: HANSENÍASE, TRATAMENTO, RELATO DE CASO.

ROSEANE LUZ MOURA

RUA BENTO LEÃO, 321 - CENTRO

FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: roseaneluz2008@hotmail.com

A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELA A EQUIPE INTERDISCIPLINAR PARA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL

ROSIMERE PINTO DOS SANTOS-UESPI
JÉSSICA PEREIRA CAVALCANTE-UESPI
AMANDA SILVA RODRIGUES-UESPI
EDILDETE SENE PACHECO-UESPI
EDILSON GOMES DE OLIVEIRA-UESPI

INTRODUÇÃO: A obesidade pode ser conceituada como o acúmulo anormal ou excessivo de gordura no organismo que pode levar a um comprometimento da saúde. A etiologia da obesidade é multifatorial, estando envolvidos fatores genéticos e ambientais, e está presente em diferentes classes econômicas, mas prevalece principalmente em classes mais altas. As táticas de prevenção da doença estão focadas na promoção do controle sobre a alimentação e o estilo de vida. A prevenção e o diagnóstico precoce da obesidade são importantes aspectos para a promoção da saúde e redução de morbimortalidade, não só por ser um fator de risco importante para outras doenças, mas também por interferir na duração e qualidade de vida, e ainda ter complicações diretas na aceitação social dos indivíduos quando excluídos da estética difundida pela sociedade atual. **OBJETIVO:** Ressaltar a relevância da educação em saúde pela a equipe interdisciplinar para prevenção da obesidade infantil. **MÉTODO:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. As bases de dados onde se realizou a pesquisa foram: BIREME, LILACS e SCIELO, utilizando-se como critérios de inclusão artigos objetivando aproximar a discussão ao nosso contexto, publicados entre 2005 a 2014. Assim, foram encontrados 15 artigos sendo excluídos aqueles que não apresentavam aderência ao tema estabelecido, somente 10 estavam adequados aos critérios de inclusão. O período de realização da pesquisa foi entre os meses de junho a setembro de 2015. **RESULTADOS:** A obesidade infantil tornou-se um sério problema de saúde pública. É fundamental que a equipe de saúde acompanhe as medidas de crescimento e desenvolvimento da criança. Nos anos iniciais o desenvolvimento da criança é acompanhado através da Caderneta de Vacinação, onde são expostos valores padrões para o altura e peso da mesma, possibilitando também o cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC). Para a detecção dos casos de crianças em risco e intervenção nutricional precoce, o contato regular com a equipe de saúde em todos os níveis de atenção colabora para as ações de prevenção e promoção da saúde e tratamento de complicações relativas a estas doenças. É importante que a equipe interdisciplinar de saúde esteja treinada, para mudanças de hábitos de vida, levando a alterações de comportamento por meio da combinação de aconselhamento e educação tanto para a criança como para a família. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que a educação, promoção e prevenção em saúde devem estar juntos na busca de melhorias da qualidade de vida e suas praticidades na saúde da criança, pois os mesmos poderão prevenir complicações como: elevação dos triglicérides e colesterol, hipertensão, alterações ortopédicas, dermatológicas e respiratórias. Através do atendimento interdisciplinar e das atividades de educação em saúde é possível estabelecer com a criança e sua família, maior contato e, possivelmente, maior vínculo, gerando melhores resultados e melhorando a qualidade de vida da criança.

Palavras-chave: OBESIDADE INFANTIL, SAÚDE, EQUIPE INTERDISCIPLINAR.

ROSIMERE PINTO DOS SANTOS
AVENIDA SANTOS DUMONT, 1490 - CAMPO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: rosimere_santos21@outlook.com

FATORES ASSOCIADOS A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ROSIMERE PINTO DOS SANTOS-UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI
WENYSSON NOLETO DOS SANTOS-UNINOVAFAPI
AMANDA SILVA RODRIGUES-UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI
DARCIELE DE AGUIAR RIBEIRO-UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase bastante conturbada na maioria das vezes, em razão das descobertas, das ideias opostas às dos pais e irmãos, formação da identidade, fase na qual as conversas envolvem namoro, brincadeiras e tabus. A gravidez é o período de crescimento e desenvolvimento do embrião na mulher e envolve várias alterações físicas e psicológicas. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que contribuem para a gravidez na adolescência. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizado a partir da consulta sistemática as publicações disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão utilizados na pesquisa foram: texto disponível, texto em português e adequação ao tema proposto, resultando em 25 artigos. A pesquisa procedeu-se durante os meses de janeiro a maio de 2015. **RESULTADOS:** No Brasil, a gravidez na adolescência se apresenta como um problema social, do ponto de vista do senso comum. Adolescência e gravidez, quando ocorrem juntas, podem acarretar sérias consequências para todos os familiares, mas principalmente para os adolescentes envolvidos, pois trazem consigo crises e conflitos. Existe um certo despreparo nesta fase da vida, tanto emocional como financeiro, para assumir tamanha responsabilidade, fazendo com que muitos adolescentes saiam de casa, cometam abortos, deixem os estudos ou abandonem as crianças, por não saber o que fazer ou fugindo da própria realidade. A gravidez precoce pode estar relacionada com diferentes fatores, desde estrutura familiar, formação psicológica e baixa autoestima. O início da atividade sexual está relacionado ao contexto familiar, adolescentes que iniciam a vida sexual precocemente e engravidam, na maioria das vezes, tem o mesmo histórico dos pais. Muitos jovens não possuem uma perspectiva no futuro ou planos de vida. Somado a isso, a falta de orientação sexual; a mídia, que muitas vezes passa aos jovens a intenção de sensualidade, libido, beleza e liberdade sexual; além da comum fase de fazer tudo por impulso, sem pensar nas consequências, aumenta ainda mais a incidência de gestação juvenil. **CONCLUSÃO:** A atividade sexual na adolescência tem se iniciado em idade cada vez mais precoce, com consequências indesejáveis, como o aumento do número de gravidez na adolescência, fato que tem sido objeto de preocupação, pois a gestação, assim como o parto e a maternidade, é problema peculiar, que, quando ocorre nesta fase da vida, traz múltiplas consequências à saúde física e aos aspectos emocionais e econômicos, repercutindo sobre a mãe adolescente e seu filho. Ao considerar tais fatos, faz-se necessário intervenções precoces em escolas, grupos de jovens, mídia, redes sociais, entre outros veículos de informação, visando informar e conscientizar sobre os métodos contraceptivos, a gravidez propriamente dita e suas consequências na adolescência.

Palavras-chave: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, GESTAÇÃO, ATIVIDADE SEXUAL.

ROSIMERE PINTO DOS SANTOS
AVENIDA SANTOS DUMONT, 1490 - CAMPO VELHO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: rosimere_santos21@outlook.com

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: UMA
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**SAMARIA DE SOUSA NOLÊTO-UESPI
RAYLLA ALVES DE OLIVEIRA SANTOS-UESPI
FABIANO DE ARAUJO SILVA-UESPI
WESLEY ROMARIO DIAS MARTINS-UESPI
JOÉLIO PEREIRA DA SILVA-UESPI**

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero, também chamado de cervical, é causado principalmente por infecções persistentes de alguns tipos do Papiloma Vírus Humano (HPV). A infecção genital por este vírus é muito frequente e não causa doença na maioria das vezes, entretanto, em alguns casos, podem ocorrer alterações celulares que podem evoluir para o câncer. **OBJETIVOS:** Descrever por meio de estudo bibliográfico o papel da enfermagem em relação aos principais aspectos referentes à prevenção, ao diagnóstico e tratamento do câncer de colo do útero na Estratégia de Saúde da Família (ESF). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de caráter descritivo-explorativo. O levantamento bibliográfico foi realizado através de pesquisas em periódicos publicados nas bases de dados online LILACS e SCIELO, no período de 2009 a 2014. Foram avaliados 13 artigos, destes excluídos 03 por não apresentarem disponibilidade do texto na íntegra ou não estarem escritos em língua portuguesa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O câncer de colo do útero evidencia-se na faixa etária de 20 a 29 anos e o risco aumenta rapidamente até atingir seu pico, geralmente na faixa etária de 45 a 49 anos. Considera-se a infecção pelo HPV como o principal fator de risco para a doença. Estudos demonstram que o vírus está presente em mais de 90% dos casos de câncer cervical. A equipe de enfermagem na ESF tem um papel importante na prevenção e detecção do câncer de colo do útero, pois é responsável por: Sensibilizar as mulheres a fazerem o exame de Papanicolaou, através de programas educativos nas ESFs; identificação da mulher com situação de risco durante o acolhimento na ESF ou na consulta ginecológica devendo ser acompanhada de maneira mais frequente; e coleta do material para a realização do exame de diagnóstico Papanicolaou. Os estudos mostram que a Estratégia de Saúde da família (ESF) demonstra ser um dos principais locais de realização de exames preventivos e detecção do câncer de colo do útero no Brasil, assim é necessário um treinamento adequado e educação continuada para que a equipe de enfermagem possa atender melhor as pacientes. **CONCLUSÃO:** O câncer de colo do útero é uma neoplasia maligna muito comum no Brasil, é responsável por um número muito elevado de óbitos na população feminina, mas quando diagnosticado na fase inicial, as chances de cura são de 100%. Assim a assistência de enfermagem tem um papel importante na prevenção, exame de diagnóstico e cuidado a paciente que já possui a doença. A equipe de enfermagem tem grande importância na realização de programas educativos, acolhimento e rastreamento da doença, a fim de combater o alto índice do câncer de colo de útero e diminuir a quantidade de óbitos na população feminina.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem; Câncer de colo do útero; Estratégia de saúde da família

**SAMARIA DE SOUSA NOLÊTO
RUA JOSÉ DEMES - SAO BORJA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: samarinha_noleto@hotmail.com**

TÉTANO NEONATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SAVIA LOHANNA DE OLIVEIRA NOLETO-FAESF
CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA SINVAL CAVALCANTE-FAESF
JAKELINE DA COSTA RODRIGUES-FAESF
YASMIN DE SOUSA CARVALHO-FAESF
JOÃO VICTOR MARQUES DE MESQUITA-FAESF

INTRODUÇÃO: Doença infecciosa aguda, grave, não-contagiosa e imunoprevenível. Conhecida popularmente por “Mal de sete dias”. Acomete o recém-nascido nos primeiros 28 dias de vida, tendo como manifestação clínica inicial a dificuldade de sucção do seio, mamadeira ou chupetas. O bacilo gram-positivo causador é denominado *Clostridium tetani* (C.tetani), que pode assumir a forma vegetativa em condições de anaerobiose, se reproduzindo e produzindo toxinas. **OBJETIVO:** Identificar a produção científica nacional referente ao tétano neonatal. **METODOLOGIA:** O presente trabalho utiliza o referencial da pesquisa bibliográfica com meio de obtenção de dados nacionais relativos ao assunto em discussão. Para a elaboração do estudo, seguiu-se o percurso metodológico sugerido por Marconi et al. (2010), que consiste nos seguintes passos: escolha do tema; elaboração do plano de trabalho; identificação; localização; compilação; fichamento; análise e interpretação; redação. A busca foi feita no banco de dados MEDLINE e SCIELO, abrangendo apenas publicações nacionais feitas no período de (2003 a 2008). As palavras Tétano, recém-nascido, coto umbilical, foram usadas isoladamente e em combinação para a efetuação da pesquisa. **DISCUSSÃO:** O Tétano Neonatal, em geral, está associado à falta de acesso a serviços de saúde de qualidade, pois tem como principal foco de contaminação o cordão ou o coto umbilical. É considerada uma desordem neurológica, pois é caracterizada pelo aumento do tônus muscular e espasmos decorrentes da ação da tetanospasmina, proteína produzida pelo agente C.tetani que realiza o bloqueio da liberação dos neurotransmissores inibitórios como glicina e ácido gama-aminobutírico nos neurônios motores α resultando no enrijecimento da musculatura. A doença não confere imunidade, a qual só é conferida pela vacinação adequada da mãe, com três doses (mínimo de duas). Os filhos de mães adequadamente vacinadas nos últimos 5 anos apresentam imunidade passiva e transitória até os 4 meses de vida extrauterina. A imunidade ativa obtida através da vacina dura em torno de 10 anos. No entanto, recomenda-se um reforço em caso de nova gravidez, se esta ocorrer há mais de 5 anos da última dose. No neonato, o principal foco de infecção se dá através da contaminação, durante a manipulação do cordão umbilical ou dos cuidados inadequados do coto umbilical, quando se utilizam de substâncias, artefatos ou instrumentos contaminados com esporos. As mães e os responsáveis, em todas as oportunidades, devem ser orientados com relação aos cuidados com os recém-nascidos e o tratamento higiênico do coto umbilical. É importante enfatizar que a consulta do puerpério se constitui em oportunidade para orientações sobre a atualização e rotina do calendário vacinal tanto da mãe quanto da criança. Um dos principais fatores para que ainda existem casos de Tétano Neonatal no Mundo e principalmente no Brasil, é decorrente da deficiência nos atendimentos pré-natais e puerperais, fazendo com que seja favorecido a infecção pelo agente causador da patologia. Em sua pesquisa, Cremonese et al. (2009), explana que o pré-natal tem caráter preventivo a fim de diminuir tanto a mortalidade materna como a perinatal, e quando este é de qualidade previne patologias importantes. O RN acometido pela patologia precisa ser internado em uma unidade de terapia intensiva ou enfermaria apropriada reduzindo as complicações e letalidade, devendo ser acompanhada pela equipe multidisciplinar experiente no atendimento a enfermidade. O local deve dispor de isolamento acústico, luminosidade reduzida e temperatura ambiente. As vias aéreas devem ser mantidas permeáveis, a hidratação em curso, e reduzida ao máximo qualquer estímulo externo. Quanto à antibioticoterapia, é escolhida a penicilina cristalina 50.000 a 1000.00 ui/kg/dia ou Metronidazol por 07 a 10 dias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Tétano Neonatal pode ser prevenido com a realização de um pré-natal adequado, ações de educação em saúde. A informação sobre a doença e suas formas de prevenção e controle é um dos aspectos importantes das ações de vigilância epidemiológica. A literatura mostra que apenas a vacinação pode não ser suficiente para prevenção do TN, apesar de ser imprescindível, sendo necessário cuidados de higiene no coto umbilical, principal meio da ocorrência da doença.

Palavras-chave: TÉTANO, RECEM-NASCIDO, COTO-UMBILICAL.

SAVIA LOHANNA DE OLIVEIRA NOLETO
AV. EURIPIDES DE AGUIAR - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: savia_lohanna@hotmail.com

EFICÁCIA DOS EXERCÍCIOS PLIOMETRICOS PARA REABILITAÇÃO ATLÉTICA

SÉRGIO HENRIQUE DA ROCHA SOUSA-FAESF

Lívio Adriano Xavier Fontes-FAESF

Heliney Jéssica Santos Sousa-FAESF

Jaína da Silva Araujo-FAESF

INTRODUÇÃO: O aumento da demanda de treinamento diante dos esportes modernos e competitivos provocou o aumento simultâneo no risco de lesões, interrompem o processo evolutivo de adaptações sistemáticas impostas pelo treinamento. A pliometria é um método de treinamento de exercícios que envolvem o ciclo de alongamento – encurtamento muscular, esses exercícios também podem ser realizados para a melhora do controle neuromuscular podendo desta forma prevenir a incidência de lesões. **OBJETIVO:** A problemática desse trabalho vem a enfatizar sobre a importância da pliometria na reabilitação de atletas, além de promover o tratamento das disfunções, com a aplicabilidade dessa técnica. **METODOLOGIA:** O estudo proposto consiste em uma revisão bibliográfica, tendo como base materiais já elaborados, que tem como vantagem um grande acervo de informações, enriquecendo assim a pesquisa. Nesta pesquisa foram analisados artigos científicos contidos nas bases de dados SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, utilizando os descritores Exercícios Pliometricos, Reabilitação Atlética, Alongamento-Encurtamento, foram pesquisados cerca de 20 autores. Os demais critérios de inclusão foram: data da publicação do estudo entre 2000 até o presente ano e estarem contidos na língua portuguesa. Critérios de exclusão: todos os artigos que não sejam entre os anos de 2000 a 2015, e que não sejam condizentes com a língua portuguesa. **RESULTADOS E DISCURSÃO:** Dentre os 20 autores pesquisados, 14 ressaltaram o uso das técnicas pliométricas na reabilitação atlética, dando enfoque ao aumento da potência muscular e melhora do rendimento atlético nas suas diferentes modalidades. Dos demais autores 3 indicam o uso dos exercícios, porém ressaltam algumas precauções como os ciclos pliométricos intensivos que devem ser empregados apenas uma vez por ano, para não sobrecarregar o atleta e provocar uma redução do desempenho; Dois deles ressaltam a importância dos exercícios pliométricos no sentido de evitar uma lesão repetitiva e/ou prevenir uma eventual lesão mais grave. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante desse estudo fica claro os excelentes benefícios que o uso dos exercícios pliometricos proporcionam aos atletas, maximizando suas funções e levando a uma redução do período de afastamento do atleta a sua atividade desportiva.

Palavras-chave: Exercícios Pliometricos, Reabilitação Atlética, Alongamento-Encurtamento

SÉRGIO HENRIQUE DA ROCHA SOUSA

RUA FRANCISCO DE ABREU ROCHA - CENTRO

FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: sergio_henrique007@hotmail.com

RECURSOS TERAPEUTICOS MANUAIS APLICADO NO TRATAMENTO DE LOMBALGIA

SHEYLA FERNANDA DA SILVA LIMA-FAESF
JADER RODRIGUES FIGUEIREDO DA SILVA-FAESF
NATÁLIA MOURÃO DE DOUSA-FAESF
JUCELANE RODRIGUES REIS-FAESF
SHIRLEY FEITOSA DE MIRANDA-FAESF

INTRODUÇÃO: O termo lombalgia refere-se à dor na coluna lombar. Essa é uma disfunção que acomete ambos os sexos, podendo variar de uma dor súbita à dor intensa e prolongada, geralmente de curta duração. A lombalgia ocorre na maioria dos casos em virtude da ação de forças estáticas prolongada dos tecidos moles. Tem como sintoma dor local intermitente, não sendo alterada pelo movimento. A terapia manual, como ramificação direta da fisioterapia manual neuro-ortopédica, ao longo dos últimos anos deu um salto considerável no que diz respeito ao aperfeiçoamento de seus conceitos e alavancou ótima aceitação de uso pelos fisioterapeutas mundiais, sendo uma ferramenta indispensável no tratamento de distúrbios miofaciais, musculares, articulares e neurais, englobando todas as articulações periféricas e coluna vertebral. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é pesquisar os efeitos das terapias manuais sobre a dor lombar. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando as fontes bibliográfica de livros, revistas e periódicos publicados em bases de dados ScieLo, Lilacs e Google acadêmico, onde foram pesquisados vinte artigos utilizando as palavras-chaves: Lombalgia, tratamento e terapia manual, em artigos publicados nos períodos de 1999 a 2013. **RESULTADOS:** De acordo com a literatura pesquisada observou-se uma melhoria da dor em todas as fontes analisadas, além desse resultado observou-se também o aumento da função física e melhoria da flexibilidade, ganho de amplitude de movimento, em praticamente todos os artigos pesquisados. Colaborando com as literaturas observou-se que a pompage promove uma diminuição da tensão muscular, conseqüentemente aliviando a dor. Essa técnica promove um alongamento das estruturas, tencionando de forma lenta, regular e progressiva e estimulando a circulação de líquidos no local da terapia. A mobilização neural pode ser também uma alternativa para o tratamento da lombalgia, já que ela centra-se na hipótese de movimentos anatômicos suaves das estruturas próximas aos elementos neurais que estão sendo comprometidos. Isto pode ajudar os pacientes com lombalgias, liberando as aderências perineurais e a tensão de tração. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com o observado a terapia manual é um tratamento eficaz na lombalgia, pois melhora a dor, promove uma diminuição da tensão muscular, além de promover o alongamento das estruturas musculares, também proporciona uma melhoria da condição de vida dos pacientes com esta patologia. Novas pesquisas devem ser desenvolvidas para aprofundar mais conhecimentos sobre este tema, para que sirva de embasamento teórico para profissionais e alunos da área.

Palavras-chave: LOMBALGIA, TRATAMENTO, TERAPIA MANUAL.

SHEYLA FERNANDA DA SILVA LIMA
RUA NOGUEIRA PARANAGUA - MANGUINHA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: sheylafernanda22@hotmail.com

TERAPIA MANUAL APLICADA AS DISFUNÇÕES NA COLUNA CERVICAL: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

**SOLIMÁRIA VENANCIO DA SILVA-FAESF
JADER RODRIGUES FIGUEIREDO DA SILVA-FAESF
MATHEUS AMORIM OSORIO BORGES-FAESF
MAYSA CORDEIRO DE ABREU-FAESF
NATALHA CORREIA SIQUEIRA-FAESF**

INTRODUÇÃO: A dor cervical é ocasionada na maioria das vezes por alterações mecânico-postural acometendo um número considerável de indivíduos, trazendo prejuízos nas suas atividades de vida diária. Para os profissionais de fisioterapia a Terapia Manual é uma área que expandiu rapidamente e com bons resultados. A sua prática ficou popular no meio desta área e, constantemente busca-se conhecimentos que possam aprimorar a técnica, principalmente quando o assunto é a cervicalgia. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre a eficiência da terapia manual, como forma de amenizar dores da coluna cervical. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura onde foram selecionados vinte artigos nas seguintes bases de dados: Revista do CREFITO, Google Acadêmico, Pubmed/Medline, Scielo e PEdro. As palavras-chaves utilizadas nessa busca foram: Coluna Cervical, Cervicalgia e Terapia manual. A busca ocorreu no período de outubro de 2015, e os critérios utilizados foram artigos publicados entre os anos de 1995 a 2010. Tendo em vista uma revisão sistemática dessas bibliografias, tendo como base as vertentes teóricas de vários autores que escreveram sobre o assunto. **RESULTADOS:** Os resultados indicam que a terapia manual, que se dedica ao diagnóstico, tratamento e prevenção de alterações do sistema musculoesquelético e os efeitos destas sobre o sistema nervoso e a saúde em geral, sem uso de drogas ou cirurgia, tem sido indicada como coadjuvante no tratamento da cervicalgia, aumentando a preservação da saúde, com redução da dor e do desconforto, mostrando-se eficaz para o controle da dor na cervicalgia. Além da diminuição da dor outros efeitos encontrados nessa revisão da literatura foram relacionados com melhoria da flexibilidade, diminuição das tensões musculares e melhoria na postura e alinhamento da cabeça e da região cervical. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, a técnica supracitada mostrou-se ser eficaz no tratamento da dor cervical, sendo necessária a realização de maior número de ensaios clínicos controlados e aleatórios envolvendo a terapia manual, bem como a utilização de métodos de avaliação mais fidedignos, a fim de comprovar os seus reais efeitos.

Palavras-chave: COLUNA CERVICAL, CERVICALGIAS E TERAPIA MANUAL

**SOLIMÁRIA VENANCIO DA SILVA
ELIAS OKA, 1343 - MANGUINHA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: solimaria.net@hotmail.com**

DEPRESSÃO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

TAMILA DOS SANTOS MENDES-FAESF

VANNA SOLON CIPRIANO-FAESF

CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA SINVAL CALVACANTE-FAESF

FLÁVIA EVEN VALCACER FONSECA-FAESF

UASLANE DE SOUSA RIBEIRO-FAESF

INTRODUÇÃO: A depressão é um dos maiores problemas de saúde pública do mundo, devido à sua alta morbidade e mortalidade. É uma das doenças psiquiátricas mais comuns entre os idosos, frequentemente sem diagnóstico e sem tratamento. Ela afeta sua qualidade de vida, aumentando a carga econômica por seus custos diretos e indiretos e, pode levar a tendências suicidas. Os pacientes deprimidos mostram-se insatisfeitos com o que lhes é oferecido, havendo interrupção em seus estilos de vida, redução de seu nível socioeconômico quando ficam impossibilitados de trabalhar. Além disso, há privação interpessoal particularmente naqueles que se isolam em decorrência da depressão e, naturalmente, naqueles que encurtam suas expectativas de vida, seja por suicídio ou por doenças somáticas relacionadas à depressão. **OBJETIVO:** Identificar a produção científica nacional referente a depressão em idosos e assistência de enfermagem aos idosos com depressão. **METODOLOGIA:** O presente trabalho utiliza o referencial da pesquisa bibliográfica com meio de obtenção de dados nacionais relativos ao assunto em discussão. Para a elaboração do estudo, seguiu-se o percurso metodológico sugerido por Marconi et al. (2010), que consiste nos seguintes passos: escolha do tema; elaboração do plano de trabalho; identificação; localização; compilação; fichamento; análise e interpretação; redação. A busca foi feita no banco de dados MEDLINE e SCIELO, abrangendo apenas publicações nacionais feitas no período de 2006 e 2007. As palavras foram usadas isoladamente e em combinação para a efetuação da pesquisa. **DISCUSSÃO:** O reconhecimento da depressão no idoso muitas vezes é difícil. A depressão sempre vem acompanhada com outros fatores como idade, estado civil, classe social e condições sociais. Depressão é uma doença psiquiátrica, crônica e recorrente, que produz uma alteração do humor caracterizada por uma tristeza profunda, sem fim, associada a sentimentos de dor, amargura, desencanto, desesperança, baixa autoestima e culpa, assim como a distúrbios do sono e do apetite. A depressão é uma doença incapacitante que atinge por volta de 350 milhões de pessoas no mundo. Os quadros variam de intensidade e duração e podem ser classificados em três diferentes graus: leves, moderados e graves. A depressão é provavelmente a doença psiquiátrica de diagnóstico mais antigo e, ainda assim, mais frequente. Os sintomas da depressão têm sido descritos desde que se tem notícia de documentos escritos. É comum ocorrer um episódio ocasional de “melancolia”, uma sensação de tristeza ou desânimo entre pessoas comuns e que se considera que apresentam respostas normais aos desapontamentos da vida cotidiana. Esses episódios são de curta duração, à medida que o indivíduo se adapta às perdas, mudanças ou fracassos (reais ou imaginários) que experimenta. A depressão patológica ocorre quando a adaptação não é eficiente. **Cuidados de enfermagem:** manter um relacionamento o mais normal possível; evitar superproteção; trabalhar com foco no aumento do auto-estima, desenvolvendo atividades que leve a pessoa a se auto-valorizar e estimular para que responsabilize por si mesmo; utilizar esforço positivo, mostrando que respeitamos e valorizamos a pessoa; não criticar ou censurar a pessoa pela sua sintomatologia deprimida; não dizer ou fazer algo que a pessoa piorar a imagem negativa que a pessoa já tem de si mesma; utilizar técnica de relaxamento muscular; levar a sério qualquer idéia sobre suicídio e informar toda equipe terapêutica; envolver sempre a família ou pessoa significativa, deste que estas sejam facilitadoras de relações terapêutica e aceites pela pessoa deprimida, esclarecendo as suas dúvidas e evidenciando o seu papel importante na recuperação da pessoa deprimida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atuação de enfermeiros junto ao idoso deve estar centrada na educação para a saúde, no “cuidar”, tendo como base o conhecimento do processo de senilidade. Estar em atento ao retorno das possíveis atividades do idoso e de sua capacidade funcional. O objetivo primordial dos enfermeiros é atentar às necessidades básicas, à dependência e ao bem-estar do idoso.

Palavras-chave: DEPRESSÃO, IDOSO, PENSAMENTO EM SUICÍDIO

TAMILA DOS SANTOS MENDES

RUA DANIEL FILHO 537 - ALTO SERENO 1

ITAUEIRA-PI CEP: 64820000 E-mail: mendestata21@gmail.com

A IMPORTÂNCIA E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM DIABETES GESTACIONAL

TAMILA DOS SANTOS MENDES-FAESF
FLÁVIA EVEN VALCACER FONSECA-FAESF
UASLANE DE SOUSA RIBEIRO-FAESF
VANNA SOLAN CIPRIANO-FAESF
ANA MARIA DE ARAUJO DIAS-FAESF

INTRODUÇÃO: O diabetes melito gestacional (DMG) é definido como intolerância à glicose de graus variáveis com início ou primeiro diagnóstico durante o segundo ou terceiro trimestres da gestação¹. A reclassificação, entretanto, pode ser feita após o parto, utilizando critérios padronizados para a população não-gestante. Sua incidência é variável, sendo estimada em 3% a 8% das gestantes. A classificação atual do diabetes mellitus é baseada em sua etiologia e inclui quatro classes clínicas: tipo 1 (DM1), tipo 2 (DM2), diabetes gestacional (DG) e outros tipos menos comuns com apresentação clínica variada e dependente da alteração de base. No nosso país o rastreio deste tipo de Diabetes é universal. A prova de rastreio consiste na determinação da glicemia 1 hora após a ingestão de 50 gr de glicose em 200 ml de água, em qualquer altura do dia, não sendo necessário que a grávida esteja em jejum. O rastreio considera-se positivo e a DG deve ser confirmada com a realização de uma Prova de Tolerância Oral à Glicose (PTOG), caso a glicemia plasmática seja ≥ 140 mg/dl. A terapia nutricional é a primeira opção de tratamento para a maioria das gestantes com diabetes gestacional. **OBJETIVO:** conhecer as ações de enfermagem no cuidado a gestante diabéticas. **METODOLOGIA:** O presente trabalho utiliza o referencial da pesquisa bibliográfica com meio de obtenção de dados nacionais relativo ao assunto em discussão. A busca foi feita no banco de dados SCIELO, Wikipédia a enciclopédia livre, abrangendo publicações nacionais feitas no período 2003, 2010, 2006, 2011. **discussão:** A diabetes mellitus gestacional (DMG) é definida como algum grau de intolerância a glicose que foi primeiramente reconhecida durante a gravidez. É também uma condição em que a placenta produz uma quantidade elevada de hormônios que impedem a insulina de transportar a glicose do meio extracelular para o intracelular. Todas as mulheres grávidas devem realizar exame de dosagem de glicose plasmática em jejum (GPJ) na primeira consulta de pré-natal. As que apresentarem GPJ acima de 126 mg/dl, confirmado em outro exame no dia subsequente, têm o critério de diabetes gestacional. As pacientes que apresentarem GPJ acima de 85 mg/dl, independente dos fatores de risco, devem ser submetidas ao teste oral de tolerância à glicose (75g/2 horas - Padrão MS/OMS), para confirmação diagnóstica. O tratamento geralmente é dieta e exercício físico. Nos poucos casos este não são suficientes para o controle glicêmico, o tratamento é realizado com insulina. O uso de hipoglicemiantes orais é contra-indicado durante a gravidez. A gestante deve ser acompanhada no pré-natal de alto risco. **Assistência de enfermagem:** Monitorar os níveis de glicose no sangue; Identificar a possível causa da hiperglicemia no sangue; Encorajar o alto monitoramento dos níveis de glicose no sangue; Orientar quanto aos testes de cetona na urina, quando adequado; Encorajar ingestão alimentar de ferro, quando apropriado; Oferecer alimentos selecionados; Monitorar a eliminação da urina incluindo a frequência; Orientar a paciente a registrar o débito urinário, quando adequado; Aplicar gotas lubrificantes quando adequado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante desses resultados, foi possível compreender que a sistematização da assistência de enfermagem aplicada a uma paciente com diagnosticada com diabetes mellitus gestacional é de extrema relevância, pois visa promover a saúde dos pacientes, esclarecendo dúvidas relacionadas à patologia, favorecendo-o uma assistência humanizada e respeitando suas necessidades biopsicossociais. O enfermeiro é um profissional dentro da equipe de saúde preparado para trabalhar com as questões de educação e saúde; para gestantes diabéticas, a educação em saúde constitui-se em uma forma de tratamento para minimizar as complicações desta doenças na vida da mulher.

Palavras-chave: GESTANTES, DIABETES, INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

TAMILA DOS SANTOS MENDES
RUA DANIEL FILHO 537 - ALTO SERENO 1
ITAUEIRA-PI CEP: 64820000 E-mail: mendestata21@gmail.com

DIRETRIZES DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR-RCP: NOVO PROTOCOLO

TAMIRES VILA NOVA ARAUJO-FAESF
JANDERSON DA SILVA SOARES-FAESF
JONALBA MENDES PEREIRA-FAESF
JUCILENE FERREIRA ANDRADE-FAESF
VINICIUS OLIVEIRA ALMEIDA-FAESF

INTRODUÇÃO: A Parada Cardiorrespiratória - PCR é uma condição abrupta e inesperada interrupção da circulação sanguínea, conseqüente da parada dos batimentos cardíacos que são responsáveis pela manutenção do débito cardíaco. Baseado nas manobras de Reanimação cardiopulmonar (RCP) as condições da aplicação do Advanced Cardiac Life Support (ACLS) envolve uma equipe multiprofissional treinada. Logo a American Heart Association (AHA), sempre se atualiza para o oferecimento de um suporte que garanta as vítimas maiores chances de sobrevivência. **OBJETIVO:** Discutir sobre a avaliação do conhecimento e as atualidades do protocolo acerca do suporte avançado de vida e identificação das principais mudanças com as novas diretrizes da AHA de 2015 comparando com o protocolo de 2010. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica e sistemática do protocolo de atualização da ACLS 2015, comparado ao protocolo de 2010 da ACLS da American Heart Association. **Descritores:** Reanimação Cardiopulmonar; **DESENVOLVIMENTO:** As diretrizes da AHA é uma base científica em que os profissionais de saúde usam como referência para a realização do atendimento correto a vítima de PR. Atualmente “tem-se dado maior ênfase em RCP de alta qualidade, com frequência e profundidade de compressão torácica adequadas, permitindo retorno total do tórax entre as compressões, minimizando interrupções nas compressões e evitando ventilação excessiva”. De acordo com as novas diretrizes não se deve levar mais de 10 segundos verificando o pulso antes de iniciar a RCP, e ainda, a relação universal de 30/2 é mantida onde as compressões serão seguidas de ventilação e respiração (C-A-B). O protocolo anterior tinha como padrão uma frequência de 100 compressões por minuto atingindo uma profundidade de no mínimo 2 polegadas (5 cm), parâmetros que foram modificados para um intervalo de 100 à 120/min, tendo sua profundidade alterada para pelo menos 2 polegadas (5 cm), mais não devendo ser superior a 2,4 polegadas (6 cm). O socorrista deve estar atento para não apoiar-se sobre o tórax entre as compressões para obter o retorno total da parede torácica, limitando as interrupções nas compressões torácicas a menos de 10 segundos, em caso de RCP sem via aérea avançada a intenção da manobra de 30:2 é de obter uma fração de compressão torácica equivalente a pelo menos 60%. Na presença de via aérea avançada deve-se administrar 1 ventilação a cada 6 segundos, (10 respirações por minuto), onde anteriormente era administrado uma ventilação a cada 6 à 8 segundos (8 a 10 ventilação por minuto) (AHA, 2015). A indicação de substituição da vasopressina na primeira ou segunda dose da epinefrina devido a sua simplicidade foi removida do algoritmo de PCR em adultos, devendo então, administrar epinefrina, tão logo possível, após o início da PCR devido a um ritmo inicial não chocável. Não há evidências adequadas que respaldem o uso rotineiro de lidocaína e bloqueadores após PCR, no entanto, pode-se considerar o início ou a continuação da lidocaína e bloqueadores imediatamente a RCE causada por uma PCR devida a FV/TVSP. **CONCLUSÃO:** É importante frisar que a atualização quanto às novas diretrizes de RCP, baseada nos protocolos da AHA tem sido amplamente utilizado como contínuo aprendizado. Este, tem trazido melhoras a qualidade de reanimação e sobrevida de pacientes em parada cardíaca. Com esse protocolo é esperado dos profissionais maior integralidade e melhor domínio quanto a sua aplicação, consistindo em um pilar para assim, poder provocar maiores incidências de sobrevida aos pacientes.

Palavras-chave: RCP; PROTOCOLO; ACLS; AHA

TAMIRES VILA NOVA ARAUJO
RUA FELIX PACHECO N 1219 APT H - MANGUINHA
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: tamyresvillanova@yahoo.com.br

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA O ALCANCE DO SUCESSO NO ALEITAMENTO MATERNO

**UASLANE RIBEIRO-FAESF
FLÁVIA EVEN VALCACER FONSECA-FAESF
TAMILA DOS SANTOS MENDES-FAESF
CÍCERA PEREIRA DA CRUZ-FAESF
JOELIO PEREIRA DA SILVA-FAESF**

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é uma prática que existe há milhares de anos e, traz benefícios diversos, como por exemplo, nutricionais, imunológicos, cognitivos, sociais e econômicos. Esses benefícios são melhores aproveitados quando a criança é amamentada até os dois anos de idade, sendo até os seis meses indicado aleitamento exclusivo e a partir do sexto mês. No que diz respeito às vantagens para a mãe, o aleitamento materno facilita uma involução uterina mais precoce, e associa-se a uma menor probabilidade de ter cancro da mama entre outros. Sobretudo, permite à mãe sentir o prazer único de amamentar. Para além de todas estas vantagens, o leite materno constitui o método mais barato e seguro de alimentar os bebês. **OBJETIVOS:** compreender a importância da assistência de enfermagem para a prática do aleitamento materno. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A base de dados para obtenção do material foi SCIELO e LILACS, onde foi realizado um levantamento da produção científica relacionada com a abordagem eficaz do cuidado de enfermagem na amamentação. A busca foi realizada nos meses de maio e junho de 2014. Foram utilizados como critérios de exclusão: temática abordada, artigos publicados nos últimos dez anos e idioma português, sendo assim, foram utilizados 11 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** cabe ao profissional de saúde identificar e compreender o processo do aleitamento materno no contexto sociocultural e familiar e, a partir dessa compreensão, cuidar tanto da dupla mãe/bebê como de sua família. É necessário que busque formas de interagir com a população para informá-la sobre a importância de adotar uma prática saudável de aleitamento materno. Os profissionais de saúde são responsáveis pelo sucesso da prática da amamentação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** como o enfermeiro é o profissional que mais estreitamente se relaciona com a mulher durante o ciclo gravídico-puerperal e tem importante papel nos programas de educação em saúde, durante o pré-natal, ele deve preparar a gestante para o aleitamento, para que no pós-parto o processo de adaptação da puérpera ao aleitamento seja tranquilo, evitando assim, dúvidas, dificuldades, possíveis complicações, minimizando os problemas encontrados durante o período de amamentação, e para tanto, é imprescindível uma boa assistência de enfermagem para que ocorra um bom relacionamento binômio mãe-filho.

Palavras-chave: ALEITAMENTO MATERNO; DESMAME PRECOCE; ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.

UASLANE RIBEIRO
RUA JOSE CARIOLANO 62 - IRAPUÁ
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: uas1@outlook.com.br

DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES: UM ESTUDO SOBRE O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO ADOTADO.

VALBER LUZ VELOSO-FAESF
ELAINE CRISTINA DE SOUSA VELOSO-FAESF
CARDENE DE ANDRADE OLIVEIRA GUARITA-FAESF
IVO FERREIRA DE SANTANA-FAESF
MARILENE DE SOUSA LIRA-FAESF

A depressão em adolescentes é considerada algo comum, debilitando e recorrente relacionando, morbidade e mortalidade. O desenvolvimento de drogas específicas para o tratamento da depressão só ocorreu no começo dos anos 1950 com a descoberta acidental dos IMAOs e dos ADTs. Estudos revelaram que o anti-hipertensivo reserpina, inibia o armazenamento de neurotransmissores amínicos induzindo à depressão. Esse período marcou o começo da era do fármaco-psiquiatria (LEONARD, 2006 KATZUNG, 2010). Quando se ampliou o uso de fármacos industrializados, logo após a Segunda Guerra, observou-se que algumas drogas em teste para outros problemas de saúde melhoravam o humor de pacientes com sintomas depressivos, daí o termo antidepressivo. Este trabalho teve como objetivo identificar através da bibliografia atualizada os aspectos epidemiológicos da depressão e os fatores que levam ao crescimento da doença entre os jovens, descrever a fisiopatologia da doença e o tratamento farmacoterapêutico, destacar a importância do farmacêutico acerca do tratamento da depressão. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde foram incluídos artigos indexados, publicados desde 1990 a 2014, escritos em português, que estudaram a depressão em adolescentes e o uso de fármacos antidepressivos. Para a realização deste estudo foram utilizados dez artigos como referência e duas monografias. Esses artigos foram encontrados na base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), Bireme (Biblioteca Virtual em Saúde) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Conclui-se que o presente estudo evidenciou que alguns fatores como abuso de álcool e drogas, relações familiares conturbadas, desemprego e violência como o bullying, favorecem o surgimento de transtornos depressivos em jovens com maior suscetibilidade, pouco sociáveis e de baixa autoestima. A identificação e tratamento da depressão são um dos principais desafios que a saúde pública tem de enfrentar. Assim, o farmacêutico tem papel preponderante contribuindo para a resolução deste problema.

Palavras-chave: DEPRESSÃO, FÁRMACOS.

VALBER LUZ VELOSO
RUA RAIMUNDO CASTRO 820 - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: valber.7@hotmail.com

OSTEOPOROSE E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

VANESSA PASSOS CASTRO-FAESF
JULIANNA THAMIRES DA CONCEIÇÃO-FAESF
JANDRA MAYANDRA DA SILVA SOARES-FAESF
LANAY SARAIVA DA SILVA-FAESF
CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA SINVAL CAVALCANTE-FAESF

INTRODUÇÃO: A osteoporose é definida como uma doença sistêmica progressiva que leva à uma desordem esquelética, caracterizada por força óssea comprometida, predispondo a um aumento do risco de fratura. Força óssea, primariamente, reflete integração entre densidade e qualidade óssea. (NIH Consensus Conference 2001). É um distúrbio multifatorial e progressiva do esqueleto caracterizado por redução da massa óssea e deterioração da microarquitetura óssea. (Khajuria, 2011). É considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a “Epidemia Silenciosa do Século”, e atualmente um problema de saúde pública no mundo inteiro devido ao aumento na expectativa de vida das populações. É uma doença de grande impacto devido à sua alta prevalência e grande morbimortalidade. Afeta indivíduos de maior idade, de ambos os sexos, principalmente, mulheres na pós-menopausa, que também apresentam mais fraturas (BRASIL, 2006). **OBJETIVO:** Identificar a produção científica nacional referente a Osteoporose e assistência de Enfermagem. **METODOLOGIA:** O presente trabalho utiliza o referencial da pesquisa bibliográfica com meio de obtenção de dados nacionais relativos ao assunto em discussão. Para a elaboração do estudo, seguiu-se o percurso metodológico sugerido por Marconi et al. (2010), que consiste nos seguintes passos: escolha do tema; elaboração do plano de trabalho; identificação; localização; compilação; fichamento; análise e interpretação; redação. A busca foi feita no banco de dados MEDLINE e SCIELO, abrangendo apenas publicações nacionais feitas no período de 2004 a 2011. As palavras osteoporose, medicamentos, assistência de enfermagem, idoso, foram usadas isoladamente e em combinação para a efetuação da pesquisa. **DISCUSSÃO:** Indivíduos com osteoporose apresentam riscos aumentados de fraturas, no entanto, apenas uma das entrevistadas referiu uma queda com fratura no colo do fêmur. As quedas em idosos geralmente levam ao medo de cair, à restrição de atividades, ao declínio na saúde e ao aumento do risco de institucionalização, causando não só o prejuízo físico, mas psicológico e aumento dos custos com os cuidados de saúde. Mais de dois terços dos idosos que caem cairão novamente nos seis meses seguintes ao primeiro episódio, e, daqueles que necessitam de hospitalização, 15% a 20% morrem no primeiro ano. Apesar de saber que o comportamento do idoso frente ao risco, percebido durante a execução das atividades do cotidiano, aumenta a chance de cair, poucos tiveram atenção e cuidado com o ambiente dentro de casa. (CARVALHO) 2004) Foram identificados quatro componentes como constituintes da autonomia da enfermagem, no atendimento ao sujeito idoso e a seus familiares: o conhecimento, a postura profissional, a sistematização da assistência e a delimitação do papel na equipe multidisciplinar. (Kletemberg, 20011). A associação entre a prática de atividade física e maior DMO foi observada em crianças, adolescentes, jovens e idosas que realizaram diferentes modalidades, o que está em linha com estudos internacionais sobre essa temática. (BARROS, 2011). A osteoporose é chamada de “doença silenciosa”, pois evolui sem sintomas até a ocorrência de uma fratura. Devido ao maior tamanho dos esqueletos e a ausência de um período de alteração hormonal rápida, a osteoporose evolui mais lentamente nos homens do que nas mulheres. Nas duas últimas décadas, desenvolveram-se opções de tratamento farmacológico e não farmacológico (em geral baseado em exercício físico) para reduzir o risco de fraturas em pacientes osteoporóticos. (Khajuria, 2004). A SAE, enquanto processo organizacional, é capaz de oferecer subsídios para o desenvolvimento de métodos/metodologias interdisciplinares e humanizadas de cuidado. As metodologias de cuidado, sejam quais forem as suas denominações, representam, atualmente, uma das mais importantes conquistas no campo assistencial da enfermagem. O profissional imbuído nesse processo necessita, entretanto, ampliar e aprofundar, continuamente, os saberes específicos de sua área de atuação, sem esquecer o enfoque interdisciplinar e/ou multi dimensional. (SILVA, 2011). **CONCLUSÃO:** Concluindo, quando a osteoporose é diagnosticada e tratada precocemente, as fraturas osteoporóticas podem ser evitadas porém a pouca informação sobre a doença mostra a dificuldade na prática médica de se estabelecer uma melhor forma de controle e tratamento. A autonomia está intrinsecamente relacionada com o conhecimento científico, com a postura pessoal, com a sistematização da assistência e com a delimitação das atividades exclusivas da enfermagem na equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: OSTEOPOROSE, MEDICAMENTOS, ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, IDOSO.

VANESSA PASSOS CASTRO
RUA FÉLIX PACHECO - MANGUINHA
Floriano-PI CEP: 64800000 E-mail: vanessa.kstro@hotmail.com

DORT (DISTURBIOS OSTEMUSCULARES NOS TRABALHADORES DA AREA DA SAUDE

VIRGINIA DA SILVA COELHO-FAESF
JADER FIQUEREDO RODRIQUES DA SILVA-FAESF
LETICIA MARINHO-FAESF
RAUANA SOARES-FAESF
JESSICA FABIANA-FAESF

INTRODUÇÃO: As lesões por esforços repetitivos (LER) ou distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) são um conjunto de doenças que afetam músculos, tendões, nervos e vasos dos membros superiores (dedos, mãos, punhos, antebraços, braços, ombro, pescoço e coluna vertebral) e inferiores (joelho e tornozelo, principalmente) e que têm relação direta com as exigências das tarefas, ambientes físicos e com a organização do trabalho. Existem discordâncias referentes à caracterização desses distúrbios. Vários são os termos utilizados, dependendo do aspecto clínico que se quer enfatizar e do modelo que se quer adotar para lidar com o problema. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo geral identificar em bancos de dados nacionais, artigos que abordam incidência de LER/DORT em trabalhadores da saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada em agosto de 2015, utilizando como fonte a busca online, de artigos científicos nacionais na língua portuguesa, produzido entre 2009 e 2015. Para isso, foi realizada busca nas bases de dados LILACS e SCIELO, da biblioteca virtual de saúde (BVS), com descritores Saúde do Trabalhador, LER/DORT, Transtornos Mentais e comportamentais, Relações de Trabalho, Enfermagem do Trabalho, os artigos foram datados de 2009 a 2015, sendo selecionados 52 artigos, on line, de livre acesso, no idioma português. A revisão localizou 52 estudos que foram categorizadas em unidades temáticas: o trabalhador da saúde, X Dort e as consequências dos Dort na vida desses trabalhadores da saúde. **RESULTADOS:** A literatura relata uma alta incidência de LER/DORT relacionadas com profissionais da saúde, com pouca variação em relação a ocupação dos profissionais dentro deste setor. As lombalgias afetam precocemente o profissional em decorrência da grande utilização do corpo durante as atividades de trabalho, nas manipulações constantes de pacientes pesados sem auxílio dos colegas ou com posturas e manuseios inadequados. No ambiente hospitalar a categoria que apresenta maior prevalência em acidentes do trabalho são os profissionais de enfermagem, gerando afastamentos e licenças de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os profissionais da saúde submetem-se constantemente as condições de trabalho inadequadas, ocasionando distúrbios osteomusculares, tendo como consequência a incapacidade e o absenteísmo. O que leva a uma alta incidência de LER/DORT nesses profissionais. Diante disso, a presente revisão aponta para a relevância da realização de estudos sobre o tema, capazes de subsidiar condutas mais consistentes da saúde aos trabalhadores com Dort, como a promoção e prevenção desses agravos, principalmente pelos próprios profissionais, que muitas vezes só percebem a gravidade desses transtornos quando são afastados do trabalho.

Palavras-chave: DORT, PROFISSIONAIS DA SAÚDE, LER.

VIRGINIA DA SILVA COELHO
RUA HERMANO BRANDAO 750 - SAO CRISTOVAO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: bapdr@uol.com.br

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE ACOMETIDA POR TUBERCULOSE

VIVIANNE SANTANA GALVÃO PINHEIRO-UFPI
RAFAELA ALMEIDA SOUSA TOMAZ-UFPI
RAIANE BARBOSA DA TRINDADE3-UFPI
RAISA SARAIVA CIPRIANO LIMA-UFPI
ERISONVAL SARAIVA DA SILVA-UFPI

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma patologia causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, acomete principalmente as vias aéreas, onde são depositados nos alvéolos e começam a se multiplicar, são transportados, via sistema linfático e corrente sanguínea, para outras partes do corpo (rins, ossos, córtex cerebral) e outras áreas dos pulmões e lobos superiores. Tendo como principais complicações febre baixa, tosse, sudorese noturna, fadiga e perda de peso. A tosse pode ser improdutiva ou com escarro mucopurulento que pode ser expectorado com hemoptise. O tratamento deve-se ser feito em regime ambulatorial, supervisionado, no serviço de saúde, mas próximo à residência do doente. Antes de iniciar a quimioterapia, é necessário orientar o paciente quanto ao tratamento. **OBJETIVO:** Acompanhar uma paciente com suspeita de tuberculose pulmonar internada na ala D de um hospital público na cidade de Floriano-PI, aplicando a sistematização da assistência de enfermagem. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado através do prontuário, anamnese e do exame físico, por meio do estágio de Fundamentação do Processo de Cuidar em Enfermagem II, durante o período de 07 à 14 de Março de 2014. **RESULTADOS:** Sendo possível com isso chegar os principais diagnósticos de enfermagem como: Padrão respiratório ineficaz, relacionado a dor, caracterizado por dispnéia. Insônia, relacionado a desconforto físico, definido pela paciente como dificuldade para adormecer, diante das quais, foram aplicadas as seguintes intervenções de enfermagem: Auscultar os pulmões com frequência para identificar a presença de ruídos adventícios e a eficiência da desobstrução das vias aéreas. Informar ao paciente que evite cafeína, álcool ou nicotina antes de dormir. **CONCLUSÃO:** Entende-se com isso que a Tuberculose pulmonar é uma doença comum em nosso meio, apesar das formas de prevenção existentes e que a enfermagem pode desempenhar um papel importante tanto em medidas educativas ou até mesmo do tratamento do paciente que desenvolve a doença.

Palavras-chave: TUBERCULOSE, ENFERMAGEM, ASSISTÊNCIA.

VIVIANNE SANTANA GALVÃO PINHEIRO
PADRE UCHOA - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: vivi_sgp@hotmail.com

CUIDADOS COM O COTO UMBILICAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

YASMIN DE SOUSA CARVALHO-FAESF
JAKELINE DA COSTA RODRIGUES-FAESF
LOURENA COELHO FERREIRA-FAESF
SAVIA LOHANNA DE OLIVEIRA NOLETO-FAESF
ORIENTADOR: CONCEIÇÃO CEANNY FORMIGA SINVAL CAVALCANTE-FAESF

INTRODUÇÃO: Todos os anos ocorrem, em média, em todo o mundo, 4 milhões de mortes neonatais, das quais 99% são sobretudo devido a infecções, estando as infecções do cordão umbilical entre as principais causas da mortalidade neonatal. Pelo que, ao longo dos anos, várias técnicas e produtos foram sendo aplicados no coto umbilical com intuito de acelerar o processo de isquemia e reduzir, desta forma, a hipótese de infecção. **OBJETIVO:** Identificar a produção científica nacional referente aos cuidados com o coto umbilical no recém nascido. **METODOLOGIA:** O presente trabalho utiliza o referencial da pesquisa bibliográfica com meio de obtenção de dados nacionais relativos ao assunto em discussão. Para a elaboração do estudo, seguiu-se o percurso metodológico sugerido por Marconi et al. (2010), que consiste nos seguintes passos: escolha do tema; elaboração do plano de trabalho; identificação; localização; compilação; fichamento; análise e interpretação; redação. A busca foi feita no banco de dados MEDLINE e SCIELO, abrangendo apenas publicações nacionais feitas no período de 2011 a 2015. As palavras cuidado, Recém nascido e Tétano neonatal foram usadas isoladamente e em combinação para a efetuação da pesquisa. **DISCUSSÃO:** O cordão umbilical é uma porta de entrada comum para infecção sistêmica em recém-nascidos (RN), pois o tecido desvitalizado é um excelente meio para o crescimento bacteriano. Além disso, os vasos umbilicais trombosados permitem acesso direto à circulação sanguínea. Os profissionais de saúde, essencialmente os Enfermeiros, devem adotar postura diferenciada, que demanda em conhecimento, compromisso e envolvimento com a assistência a ser prestada à mãe e ao recém-nascido, o que favorece a assistência individualizada, ou seja, ver a mãe e suas necessidades sob sua perspectiva. É possível verificar que muitas são as opções, mas pouco o consenso no que respeita ao melhor método ou produto a ser aplicado na limpeza/desinfecção do coto umbilical. Foram encontradas algumas crenças relacionadas ao coto umbilical identificadas em outros estudos e consideradas bem conhecidas de toda a população, como enfaixar o coto, colocar moeda e utilizar ou passar diferentes ingredientes como banha de galinha, arruda e folha de fumo. O uso da faixa umbilical foi uma prática muito comum, e seu uso era transmitido de geração em geração. Atualmente, ela é contraindicada devido à comprovação científica sobre a sua ineficácia e até mesmo nocividade para a criança, em alguns casos. Outro dado que chama a atenção diz respeito aos vinculados pela Secretaria de Vigilância em Saúde, de que, no período entre 2003 a 2008, no Brasil, ocorreram 66 casos de tétano neonatal, sendo as regiões Norte e Nordeste aquelas de maior incidência, respectivamente 26 (39%) e 30 (45%) casos nesse período em relação aos demais Estados, demonstrando ser um problema de saúde pública. Nos dias atuais, sabe-se que para evitar a infecção, a antissepsia deve ser feita diariamente com sabão suave e água durante o banho, e secando-o cuidadosamente. O uso de um cotonete embebido em álcool 70% na base do cordão promove o secamento. Algumas instituições podem usar agentes secantes e/ou bacteriostáticos. Deve ser feita uma dobra na fralda sendo colocada abaixo do cordão para evitar irritação e a proliferação de microorganismos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os cuidados com o coto umbilical, a partir do nascimento, são tanto de responsabilidade dos profissionais de saúde, principalmente da equipe de enfermagem que trata do bebê nos primeiros dias, no ambiente hospitalar, esclarecendo dúvidas e auxiliando as mães para que faça a higienização correta e consiga perceber alguma normalidade, quanto das próprias mães, que devem ficar atentas às explicações que lhe são dadas pela equipe de saúde e devem tentar seguir o que lhe foi orientado após a alta evitando o risco de infecção.

Palavras-chave: CUIDADOS. RECÉM NASCIDO. TÉTANO NEONATAL

YASMIN DE SOUSA CARVALHO
RUA BENJAMIN FREITAS - CENTRO
FLORIANO-PI CEP: 64800000 E-mail: yasmincarvalho12@hotmail.com.br